EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII — RUA LIBERO BADARO' N.º 661, Séde, Redação e Administração — S. PAULO — Sabado, 3 de Janeiro de 1942 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo, Caixa Postal, "D" — NUMERO 26.327

Entraram em ação novas reservas da Russia

A ala direita germanica recua desde a bacia do Donetz — Sem comunicação as tropas teutas do mar de Azov e na Criméia — A aviação alemã ataca, constantemente, a retaguarda das forças sovieticas — A reconquista de Kluga pelos russos

LONDRES, 2 (R.) — A noticia da captura pelos russos de Nowy Kirishi, importante junção ferroviaria entre Leningrado e Novogorod, uma vez mais fornece uma prova da energia da ofensiva soviética e do exito que está conseguindo ao longo de toda a frente. O resultado local desse exito russo é abrir as comunicações entre Moscou e Leningrado, ficando as suas posições estabilizadas, ao mesmo tempo em que ficam abertas as comunicações entre o centro e a ala direita do avanço russo. Constitue, tambem, uma grave ameaça ás comunicações das forças germanicas nos arredores de Leningrado. A energia demonstrada pelas forças soviéticas, após tantos meses de luta, "indica que entraram em ação novas reservas".

As tropas, quando sujeitas a longos periodos de combate e de obvia exaustão, sobretudo quando não conseguem atingir so seus objetivos e começam a recuar, dificilmente podem conter esse recuo, exceto se contarem com o concurso de novas reservas.

Não parece muito possivel que Hitler possa contar com reservas suficientes para lançar ao longo das milhares de milhas de "front", onde o seu exercito procura agora estabilizar a linha de retirada.

O centro desta linha está se despedaçando a oeste de Moscou, a sua ala direita está recuando desde a bacia do Donetz e as tropas nas praias do Mar de Azov e na Criméia estão, ao que parece, sem comunicação. E' certamente uma posição perigosa.

Se desviarmos um pouco a atenção da frente oriental para o Pacifico, podemos considerar que a posição das potencias do ABCD está segura. Singapura está mantida e a completa libertação da peninsula da Malasia será feita logo que podermos enviar tropas suficientes da India para a Birmania. Nossas operações, nessa região, devem ser feitas em intima colaboração com as forças chinesas que operam a partir da zona de Yunan. (Pelo general sir Hubert Cough, comentador militar da Reuters).

A RECONQUISTA DE KLUGA

MOSCOU, 2 (R.) — A reconquista de Kluga foi objeto do seguinte comunicado especial da emissora local:

"Os exercitos da frente ocidental conquistaram a cidade de Kluga e derrotaram as forças do general Suderian. As linhas alemãs naquele setor foram rompidas e os alemães encontram-se em franca retirada. Depois da derrota em Tula, das forças do general Guderian, as tropas da frente ocidental continuam seu decisivo avanço, perseguindo e aniquilando os remanescentes das forças inimigas.

O comando alemão está tentando retardar e deter o nosso avanço, organizando, apressadamente, seus exercitos e se utilizando de grandes contingentes de reservas.

Em resultado dos encarniçados combates travados nas margens do rio Nara, foram rompidos diversos pontos das linhas inimigas em Nara, Tratva e Oka, posições fortificadas e defendidas pelo 4.o exercito alemão, comandado pelo general von Klugen. As forças que guarneciam essas linhas sofreram decisiva derrota.

Durante essas operações foram derrotados os seguintes corpos do exercito alemão: 20, 12, 13, 43, 54 e 55, dos quais fazem parte as seguintes divisões de infantaria: 292, 258, 183, 15, 98, 268, 269, 62, 17, 137, 131, 31, 296, e 167, alem da 19.a divisão de tanques e a 2.a brigada de "SS", que foi retirada por via aérea de Kharkov. O inimigo, sofrendo sérios golpes, desfechados pelas nossas forças, continua a se retirar em direção ao ocidente, abandonando em sua retirada feridos, artilharia e outros apetrechos bélicos.

No dia 30 de dezembro, nossas tropas retomaram a cidade de Kluga, onde foi conquistado enorme presa de guerra, cuja contagem está sendo feita".

A "LUFTWAFFE" EM AÇÃO

BERLIM, 2 (T. O.) — O Alto Comando alemão comunica que os bolchevistas deram prosseguimento a seus ataques em numerosos pontos, tendo sido contidos em toda parte pela defesa alemã e forçados a contra-ataque. A "Luftwaffe" apoiou as operações desorganizando a retaguarda inimiga mediante arrasadores bombardeios. Nas imediações de Teodosia, na Criméia, bem como nas instalações portuarias adversarias o inimigo foi alvo de fortes bombardeios aéreos com afundamento e avaria de numerosos navios mercantes russos.

OS RUSSOS TOMARAM STARITSA

MOSCOU, 2 (H. T.) — Um comunicado sovietico anuncia que as nossas tropas tomaram Staritsa, a nordeste de Regev.

COMUNICADO SOVIETICO

MOSCOU, 2 (H. T.) — Um comunicado sovietico declara: "Durante o dia 31 de dezembro ultimo, 12 aviões alemães foram destruidos na frente oriental. Perdemos 4 aparelhos. Durante o mesmo dia, esquadrilhas soviéticas em operações na frente oriental destruiram 4 carros de assalto, 154 caminhões de transporte de material de guerra, 54 veiculos de tração animal carregados de munições e varios depositos de combustiveis e incendiaram 3 trens.

Depois de combates encarniçados, uma unidade soviética ocupou um setor da frente central, rechaçou os alemães de uma série de aldeias e exterminou 800 soldados e oficiais inimigos. A mesma unidade apoderou-se de 12 canhões, 20 morteiros, 5 metralhadoras, 2 carros de assalto e 12 caminhões.

No setor de Kalenine as tropas sovieticas quebraram a resistencia inimiga e retomaram no mesmo dia 22 localidades, apoderando-se de 76 caminhões, 8 morteiros, 5 metralhadoras, 150 fuzis, 117 caminhões e 2.506 fuzis

Um grupo de artilharia, sob o comando do tenente Alexandrov, em operações na frente, no mesmo dia, apoderou-se de duas baterias de artilharia inimigas, 2 ninhos de metralhadoras e aniquilou uma companhia de infantaria inimiga".

ATACADAS AS FORÇAS SOVIETICAS DESEMBARCADAS NA CRIMEIA

BERLIM, 2 (T. O.) — Comunica-se que a aviação alemã atacou, com grande exito, as forças sovieticas desembarcadas nas imediações de Teodosia, na Crimeia. Ademais, foram bombardeadas instalações portuarias e navios-transporte sovieticos. Derrubaram-se ainda 8 aviões bolchevistas.

COMUNICADO FINLANDÊS

HELSINSKI, 2 (T. O.) — O Alto Comando finlandês divulgado, no dia 1.o, o seguinte comunicado:

"Istmo da Carelia — Registou-se escassa atividade da artilharia e de patrulhas.

Istmo de Aunus — Houve fraca tentativa de ataque inimigo, nas margens do Swir e ao sul deste rio, tendo sido rechassado.

Frente leste — O inimigo tentou um ataque contra uma ilha do norte do lago Ladoga, sendo repelido, depois de encarniçada luta. No setor meridional o adversario tentou dois ataques, sendo igualmente rechassados. No setor setentrional registou-se atividade de arilharia e de patrulhas.

Forças navais — Nossas forças navais ocuparam a ilha de Someri, na parte oriental do golfo da Finlandia. Essa ilha havia sido utilisada pelos bolchevistas durante a campanha de inverno, como base de operações contra a costa meridional da Finlandia. As edificações da ilha, em grande parte, acham-se em bom estado.

Forças aereas — Nossa aviação bombardeou, eficazmente, a estrada de ferro de Murmansk. Nossas baterias anti-aereas derrubaram, no istmo da Carelia, um caça inimigo.

O ALTO COMANDO ALEMÃO COMUNICA

BERLIM, 2 (S.) — O alto comando alemão informa:

"A' ésto o inimigo prosseguiu em numerosos pontos os seus ataques. Alguns pontos atacados foram sustentados pela defesa e em outros as tropas alemãs desfecharam contra-ataques. A arma aérea apoiou a luta defensiva do Exercito, atacando e destruindo comunicações da retaguarda inimiga. Fortes formações de aviões de bombardeio e caça, combateram, ontem, as forças inimigas desembarcadas em Teodosia na Criméia, e, tambem, as instalações portuarias. Foram afundados um barco mercante de tonelagem média e uma pequena unidade naval; foram incendiados três barcos mercantes de grande tonelagem e, gravemente, avariados quatro barcos-transportes. Na Africa não houve operações terrestres de importancia. Os britanicos rechaçados nos arredores da Agedabia, foram atacados por grandes formações aéreas de bombardeio, que lhes impuzeram sensiveis baixas. Prosseguiram com exito os ataques aéreos em ondas sucessivas contra os aerodromos da Ilha de Malta. Entre 24 e 31 de dezembro, as forças aéreas britanicas perderam 58 aviões, 33 dos quais sobre o Mediterraneo e no norte da Africa. Durante o mesmo periodo perderam-se em lutas contra a Grã Bretanha, 18 aparelhos alemães".

COMUNICADOS DE GUERRA ALEMÃES

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 2 (T. O.) — O alto comando alemão divulgou, hoje, o seguinte comunicado:

"Na frente oriental o inimigo prosseguiu seus ataques em numerosos pontos. Em alguns pontos de erupção o inimigo foi contido e em outros rechaçados por contra-ataques. Nossa aviação apoiou a luta defensiva do Exercito, dirigindo eficazes ataques destruidores contra as comunicações de retaguarda do inimigo.

Poderosas esquadrilhas de bombardeio e de caça atacaram, tambem ontem, as forças inimigas desembarcadas nas imediações de Teodosia, na Criméia, bem como as instalações portuarias adversarias. Foi afundado um navio mercante de tonelagem média e um vapor de pequena unidade naval, além de ficarem incendiados 3 navios mercantes de grande tonelagem e gravemente avariados, quatro navios transportes.

Na Africa setentrional não se registaram operações terrestres de importancia. As forças britanicas, rechaçadas nas imediações de Agedabia, foram atacadas por fortes formações de bombardeiros alemães, sofrendo baixas sensiveis.

Prosseguiram com exito, em ondas sucessivas, os ataques aéreos contra os aerodromos da Ilha de Malta.

Entre 24 e 31 de dezembro, a aviação britanica perdeu 58 aparelhos, 33 dos quais sobre o Mediterraneo e na Africa setentrional. Durante o mesmo periodo, perderam-se na luta contra a Grã Bretanha, 18 aparelhos alemães.

* * *

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 2 (T. O.) — O alto comando alemão comunicou, ontem, o seguinte:

"As formações sovieticas que desembarcaram em Teodosia, bem como suas vias de comunicações através do Mar Negro, foram atacadas por poderosas formações da aviação alemã. O inimigo sofreu consideraveis perdas em homens e material.

No setor central da frente léste prosseguiram, tambem, ontem, os encarniçados combates. Nossa aviação continuou sistematicamente a desbaratar os movimentos de ataques inimigos. Foram incendiadas varias localidades, interrompidas ferrovias e destruido copioso material rodante.

Sobre o lago Ilmen foi destruido, em terra, consideravel numero de aviões inimigos, pela ação dos bombardeiros alemães.

Na Africa setentrional os combates entre forças ítalo-germanicas, na região de Agedabia, tomaram um curso favoravel durante os ultimos dias. Foram destruidos mais de 48 tanques, além de numerosos carros blindados de reconhecimento. Combates aéreos proporcionaram o aniquilamento de 3 caças britanicos.

Na Ilha de Malta, nossa aviação atacou, de dia e de noite, aerodromos inimigos.

ANEXO AO BOLETIM DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 2 (T. O.) — E' o seguinte o anexo ao Boletim Oficial de Guerra distribuido, hoje, pelo alto comando alemão:

(Continua na 2.ª pagina).

Churchill novamente em Washington

O "premier" britanico realizou importante conferencia com o presidente Roosevelt em presença de altas personagens civis e militares -- Varias

WASHINGTON, 2 (H. T.) — O sr. Churchill chegou ontem ás 8,50 horas (hora local), de regresso de Ottawa, afim de continuar as conversações com o Presidente Roosevelt sobre questões de alta estratégia.

A CHEGADA A WASHINGTON

WASHINGTON, 2 (R.) — O primeiro Ministro da Grã Bretanha e sua comitiva deixaram o trem em que viajaram do Canadá para Washington ás 9 horas (tempo local) da manhã de ontem.

O carro em que viajava o primeiro Ministro era o ultimo da composição, e o sr. Churchill, ao deixar o vagão, fez o trajeto em direção á "gare" num passo tão rapido que os membros mais jovens da sua comitiva tiveram dificuldade em acompanha-lo. O vigor e a rapidez de movimentos do Chefe do Governo britanico fizeram com que os altos funcionarios da Casa Branca exclamassem: "Que homem!"

Logo após o desembarque, o sr. Churchill dirigiu-se ao maquinista da composição e cumprimentou-o, apertando-lhe a mão.

Os automoveis achavam-se dentro do perimetro da Estação esperando o sr. Churchill, e ás 9 horas e 5 minutos, partiam seguido dos "G-Men", que viajavam em dois automoveis abertos. O resto da comitiva viajou em cinco carros.

Depois de seu regresso de Ottawa, o sr. Churchill, em companhia do Presidente Roosevelt, assistiu a um oficio religioso.

Em seguida, depositou uma corôa de flores naturais sobre o tumulo de Washington.

Falando á imprensa em Washington, o sr. Churchill reiterou as dificuldades que se antepõem a que os primeiros Ministros dos Dominios possam tomar parte no Gabinete de Guerra, citando o general Smuts ao qual, por exemplo, será dificil deixar a Africa do Sul na atual conjuntura.

Ao mesmo tempo, o sr. Churchill declarou que receberia com agrado qualquer combinação da qual resultasse que tres dos quatro primeiros Ministros dos Dominios pudessem comparecer ás deliberações do Gabinete.

O primeiro Ministro britanico não quiz comentar a retirada de Ghandi do Congresso de todas as Indias, dizendo achar-se fora de ligação com o referido assunto no momento. Em certa altura da palestra o sr. Churchill declarou que não desejava interferir com os problemas domesticos dos grandes dominios, embora "lamentamos esta guerra mais do que na ultima vez."

COMO CHURCHILL CELEBROU A PASSAGEM DO ANO

WASHINGTON, 2 (R.) — O sr. Winston Churchill, agora a muitas milhas distante das lareiras da Inglaterra, festejou a entrada do Ano Novo a bordo do trem presidencial que o conduziu de Ottawa a Washington.

A's primeiras horas da noite, o sr. Winston Churchill enviou votos de feliz Ano Novo á comitiva de jornalistas que com ele viajava no mesmo trem.

Quando o trem presidencial chegou a cidade de Brattleboro, no Estado de Vermont, a 3 milhas da fronteira de Massachussets, pouco antes da meia noite, o sr. Churchill entrou no carro restaurante, acompanhado por sir Charles Portal. O "premier" britanico trajava indumentaria habitual, fumando o indefectivel charuto e tinha nas mãos uma taça de champanhe.

Surpreendidos, os jornalistas imediatamente se puzeram de pé. Olhando a todos com um sorriso feliz a brilhar-lhe na face, o sr. Churchill ergueu a taça e disse: "Um brinde a 1942. A um novo ano de esforços e lutas árduas e perigos e de mais um passo na senda da vitoria!"

Todos os presentes levantaram tambem suas taças de champanhe e disseram á uma só voz: "Feliz Ano Novo, sr. Churchill".

Soaram, então, as doze badaladas da meia-noite. O ano de 1941 havia terminado. Era já ano novo. Mil novecentos e quarenta e dois!

O primeiro ministro britanico deu então uma das mãos a sir Charles Portal e a outra ao caporal Gilfred Horner. Os jornalistas, por outro lado, deram-se as mãos entre si e todos cantaram "Auld Lang Syne".

Voltando-se para a porta, o sr. Churchill exclamou: "Deus vos abençoe, e que todos atravessem este ano em segurança e com honra".

"Todo o grupo passou depois a entoar a conhecida canção "For He is Jolly Good Fellow", a concluiram gritando, cheios de alegria: "Desejamos-lhe um Feliz Ano Novo, sr. Churchill".

O "premier" britanico respondeu fazendo o sinal do "V", ao qual todos corresponderam.

REALIZOU-SE IMPORTANTE REUNIÃO

WASHINGTON, 2 (R.) — Realizou-se, ontem, á tarde, uma reunião na Casa Branca, afim de serem continuados os estudos de assuntos referentes á guerra, em "todas as zonas".

Estiveram presentes, alem do presidente Roosevelt e do primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill, Lord Halifax, Lord Beaverbroock, o sr. Cordell Hull, o almirante King, comandante-chefe da esquadra americana, diversos chefes navais e aéreos anglo-americanos.

Após a conferencia, os srs. Roosevelt e Churchill jantaram juntos e realizaram uma curta conferencia a sós.

ENTREVISTA COM OS JORNALISTAS CANADENSES

OTTAWA, 2 (R.) — Antes de deixar esta capital, o sr. Churchill concedeu ligeira entrevista á imprensa e perguntado pelos jornalistas sobre se acreditava que Singapura resistiria aos ataques japoneses, o sr. Churchill respondeu, sorrindo: "E' claro que sim".

Interpelado, tambem, sobre se Tokio seria bombardeada, o "premier" respondeu: "Ignoro quando Tokio receberá a visita dos nossos bombardeadores, mas acho que alguma coisa há de acontecer qualquer um destes dias".

O sr. Churchill fez, depois o elogio do valor combativo da China, dizendo:

"Quando se combate o instinto de luta dos japoneses, é admiravel a maneira pela qual os chineses lhe vem resistindo, durante cinco anos, propinando-lhes seguidas e boas surras".

Pondo em relevo a personalidade do generalissimo Chang-Kai-Chek, disse o lider britanico:

"O generalissimo chinês é o maior estadista asiatico e é o general de uma geração. Vamos trabalhar de mãos dadas com ele, fazendo tudo quanto pudermos para auxilia-lo".

O sr. Churchill ainda se manifestou satisfeito com a captura de Kertch pelos russos e, a propósito da atual retirada alemã na Russia, reclarou:

"Certamente, existe uma frente alemã diante da frente russa, mas onde ela se encontra eu não sei".

O chefe do governo foi ainda interrogado sobre se acreditavá que os alemães invadiriam a Espanha e respondeu sorrindo: "Não sei. Eles não me disseram nada..."

Quando o "premier" Churchill encontrava-se com os jornalistas canadenses, americanos e britanicos, nessa entrevista, o presidente da imprensa do Canadá fez-lhe presente de um barrete de pelo de arminho do Alaska.

O sr. Churchill ficou muito satisfito quando recebeu o presente. Diante da camara dos fotografos, o "premier" britanico declarou aos representantes da imprensa: "Quando caminhava, esta manhã, cerca das 7 horas, pensei: "Que pena não possuir um desses chapéus, tão estimados dos canadenses, (risos) e perguntei, então, para mim mesmo, onde seria possivel encontrar um".

Colocando o barrete na cabeça, Churchill declarou que lastimava somente não se demorar por mais tempo, pois, então, ele poderia usalo no tempo de frio. "Supõe-se que eu seja especialista em chapeus — declarou ainda o sr. Churchill — porém, asseguro que isto é realmente apócrifo. Possuo muitos chapeus, mas agora considero este de maior valor que todos os outros".

CONVERSAÇÕES SECRETAS ENTRE OS SRS. ROOSEVELT E CHURCHILL

WASHINGTON, 2 (H. T.) — Agora as famosas conversações de Washington, para estabelecimento dos planos estrategicos dos aliados, e que foram resumidas ontem e hoje, estão em pleno andamento: os srs. Roosevelt e Churchill e seus conselheiros estão participando de demoradas conversações secretas.

Sabe-se perfeitamente agora que importante parte das conversações já realizadas foi consagrada ao planejamento do programa da produção de guerra dos aliados, tendo como resultado que os Estados Unidos consagrarão a metade da sua renda á referida atividade.

Que aspectos dos numerosos e complicados problemas de guerra estarão agora sendo encarados pelo Presidente dos Estados Unidos, pelo primeiro ministro britanico e seus técnicos?

Acredita-se geralmente que o papel dos paises latino-americanos na guerra foi um dos assuntos em discussão, na conferencia de ontem.

Essa crença foi fortalecida pela participação nas conversações do Secretario de Estado, sr. Cordell Hull e do sub-secretario sr. Sumner Welles, que está em vesperas de deixar Washington afim de participar da conferencia dos chanceleres dos paises americanos, a realizar-se no Rio de Janeiro.

E' provavel que o sr. Churchill tenha feito, perante o grupo de conselheiros navais e militares dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, um completo relato de sua visita, que durou três dias ao Canadá, e do progresso dos planos para completa coordenação do esforço de guerra canadense com o da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

E não ha duvida que o primeiro ministro britanico tambem foi informado dos resultados das conversações efetuadas em Washington durante a sua ausencia entre os técnicos militares e de abastecimento da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

Nos circulos diplomaticos desta capital, acredita-se que as conversações estão prosseguindo facilmente em direção ao seu objetivo: uma perfeita coordenação de todas as forças aliadas pelo planejamento de uma estrategia aliada geral.

O proprio sr. Churchill declarou aos jornalistas, que o acompanharam na viagem de trem do Canadá aos Estados Unidos, que as conversações de Washington estavam progredindo com tal amplitude que aguardava grandes decisões em futuro proximo, salientando que essas decisões seriam reveladas por ações ao invés da formalidade das comunicações.

(Continua na 2.ª pagina).

Detido nos pantanos o avanço japonês na Malasia

Perdura a resistencia britanica ao sul de Ipoh — Noticia-se a nomeação do general Wawell para comandante em chefe das forças aliadas no Pacifico — Bombardeadas as ilhas japonesas das Carolinas, por aviões australianos — Iniciada a segunda fase da batalha da peninsula de Malaca -- Outras noticias

SINGAPURA, 2 (H. T.) — O avanço japonês na Malasia foi detido nos pantanos, diante da firme resistencia dos britanicos, ao sul de Ipoh.

Este foi o segundo dia em que as autoridades militares britanicas declararam que as tropas japonesas na frente noroeste da Malasia se restringiram a atividades de patrulha.

Acreditou-se que o bloqueio do avanço japonês foi uma consequencia das operações britanicas no sentido de frustrar a tatica de infiltração, que deu aos japoneses os seus primeiros exitos na Malasia.

Fracassando em seu avanço os japoneses aumentaram o emprego de sua artilharia e de suas forças aéreas, num esforço de abrir caminho entre as linhas britanicas.

Singapura assistiu a dois "raids" aéreos na vespera do ano.

Verificaram-se danos em propriedades civis, havendo, pelo menos, segundo foi anunciado, dezessete acidentados civis.

NOTICIA-SE A NOMEAÇÃO DO GENERAL WAVELL PARA COMANDANTE EM CHEFE DAS FORÇAS ALIADAS NO PACIFICO

CANBERRA, 2 (H. T.) — Os meios australianos autorizados recusam-se a fazer qualquer comentario sobre a noticia segundo a qual o general Archibald Wavell seria nomeado comandante em chefe de todas as forças aliadas aéreas e terrestres no Pacifico.

ILHAS JAPONESAS DAS CAROLINAS BOMBARDEADAS POR AVIÕES AUSTRALIANOS

MELBOURNE, 2 (U. P.) — Urgente — Foi oficialmente anunciado que aviões australianos bombardearam as ilhas japonesas das Carolinas, sobretudo Kaping e Maranga, provocando numerosos incendios.

Todos os aparelhos australianos regressaram ás suas bases sem novidades.

SEGUNDA FASE DA BATALHA NA PENINSULA DE MALACA

CHANGAI, 2 (T. O.) — Informações irradiadas de Singapura fazem saber que os ataques terrestres japoneses são sempre mais violentos. Depois da perda da linha Ipoh-Perak, o chefe das forças britanicas, sir Henry Richard Pownell ocupará, com suas tropas, novas posições que se encontrariam perto da fronteira norte do Estado de Selangor, e que ofereceriam boas possibilidades de defesa. Em geral, afirma-se que a primeira fase do ataque contra Malaca terminou com o desembarque de forças, e que agora começa a segunda fase ao longo da costa oriental contra Singapura, sendo travadas, atualmente, no centro de Malaca, principalmente no Estado de Perak, ao sul do centro de estanho de Ipoh.

Informações niponicas transmitidas pelo radio de Singapura confirmou-se hoje á tarde, que a aviação niponica bombardeou o porto de Swettenham causando "alguns danos militares". Além disso, os aviões japoneses, em vôo picado, afundaram uma lancha rapida inimiga, avariando outras tres da mesma classe. Ontem, os aviões japoneses derrubaram um aparelho do tipo "Martin-139".

FORTEMENTE PREPARADA A RESISTENCIA DA BASE DE SINGAPURA

TOKIO, 2 (S.) — Informam de uma base na Malasia: — "Na noite de 29 de dezembro, aviões japoneses bombardearam em vagas sucessivas a base de Singapura devastando objetivos militares. Vinte dois dias após o inicio das hostilidades, Singapura acha-se a frente das duras realidades da guerra. Os ingleses tinham-na transformado em uma verdadeira fortaleza. O jangal que cobre a Ilha de Singapura esta repleta de tropas indu's, australianas e inglesas, e esconde tambem grandes depositos de essencia, reservatorios de agua e baterias anti-aéreas. No estreito de Jouhore está ancorado o celebre dique flutuante capaz de acolher navios de 50 mil toneladas, construino da Inglaterra e rebocado até Singapura, tendo passado pelo Cabo de Bôa Esperança. A praça forte dispõe tambem de um outro grande dique e de um grande arsenal. Estóques imensos foram acumulados nos seus entrepostos e podem alimentar, durante seis mezes a frota mais poderosa do mundo. Uma infinidade de canhões de todos os calibres acham-se colocados frente ao estreito e, ao longo das costas orientais e meridionais, quilometros de arame farpado defendem duma invasão, este reduto poderoso do imperio britanico"

ASSINALADOS NOVOS DESEMBARQUES DE TROPAS NIPONICAS NA ZONA DO PERAK

SINGAPURA, 2 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que os japoneses desembarcaram tropas na zona inferior de Perak, a noroeste de Malaca.

Acredita-se que esses desembarques foram efetuados nas imediações de Telok-Anson, num cotovelo do rio Perak.

COMUNICADO OFICIAL JAPONÊS

CHANGAI, 2 (T. O.) — O quartel general japonês do sul da China comunica:

"Bombardeiros japoneses atacaram Lochang, no norte da provincia chinesa de Kwantung, incendiando numerosos objetivos militares. Igualmente foram bombardeados na ferrovia de Cantão-Hankow, varios trens transportes das forças chinesas de Chungking.

A infantaria niponica chegou, na sua rapida ofensiva, até 15 quilometros a nordeste de Changsha. Julga-se que essa cidade se renderá dentro em breve.

Outro grupo do Exercito japonês ocupou Lichi, a 40 quilometros ao norte de Hankow".

* * *

TOKIO, 2 (T. O.) — O quartel general imperial niponico, comunica:

"Aviões do Exercito japonês bombardearam e afundaram no Estreito de Malaca, perto de Swettenhen, 40 quilometros a oéste de Klang, dois transportes de 3.000 toneladas cada um, bem como um submarino inimigo. Na mesma região, foi ademais gravemente avariado um "destroyer" britanico, atingido por varias bombas. Singapura foi novamente atacada pela nossa aviação, irrompendo numerosos incendios em depositos de combustiveis, havendo graves danos em varias bases aéreas"

* * *

TOKIO, 2 (T. O.) — O quartel general imperial niponico comunica:

"As forças japonesas continuam progredindo no setor ocidental da Malaca, avançada esta que foi facilitada pela conquista de importante ponto estrategico de Kuantam. As forças japonesas depois de terem rompido as linhas de defesa do inimigo, efetuaram um energico ataque em direção ao sul da peninsula, atingindo e ultrapassando a fronteira que separa a provincia de Terak de Solangor. A ofensiva niponica realiza-se ao longo da estrada de ferro que liga Ipoh com Koala-Ukpur"

CHANGSHA EM PODER DOS JAPONESES

SINGAPURA, 2 (R.) — Informações procedentes de Tokio revelam que as forças niponicas entraram em Changsha, capital da provincia chinesa de Hunan.

TOKIO, 2 (S.) — O Quartel General imperial anuncia que aviões niponicos atacaram no estreito de Malaca, um grupo de navios mercantes inimigos. Um vapor de 2 mil toneladas foi afundado, e um outro de 3 mil toneladas foi gravemente avariado.

Quatro vedetas rapidas foram postas fora de combate. Um bombardeiro inimigo, do tipo "Martin", foi abatido.

SINGAPURA, 2 (R.) — O Alto Comando britanico em Singapura divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Na frente de Perak, bem como contra os destacamentos inimigos desembarcados no baixo Perak, foram renovadas as atividades de nossas tropas, travando-se uma batalha que prossegue. As noticias procedentes de Kuantan são escassas.

Aviões do comando do Extremo Oriente da RAF empreenderam um ataque aos aerodromos ocupados pelo inimigo. Em diversos deles foram arremessadas bombas de pequena altitude, muitas das quais cairam sobre as pistas, incendiando diversos aviões inimigos. Outros incendios lavravam na mesma area, quando os nossos aviões deixaram seus objetivos.

Aviões inimigos atacaram os objetivos militares de Singapura, na noite de ontem, causando danos reduzidos. Não houve vitimas a lamentar".

BANGKOK, 2 (S.) — A radio de Singapura comunica, a proposito do bombardeio efetuado na noite de sexta-feira contra Singapura que os aparelhos niponicos chegaram sobre a cidade sem serem molestados pela defesa anti-aérea britanica e conseguiram atingir todos os objetivos com a maior precisão. Todos os aparelhos japoneses conseguiram regressar ás suas bases.

SINGAPURA BOMBARDEADA

TOKIO, 2 (S.) — Informam de uma base na Malasia: "Na noite de 29 de setembro, aviões japoneses bombardearam em vagas sucessivas a base de Singapura devastando objetvios militares. Vinte dois dias após o inicio das hostilidades, Singapura acha-se a frente das duras realidades da guerra. Os ingleses tinham-na transformado em uma verdadeira fortaleza. O jangal que cobre a ilha de Singapura está repleta de tropas indus, australianas e inglesas, e esconde tambem grandes depositos de essencia, reservatorios de agua e baterias anti-aéreas. No estreito de Jouhore, está ancorado o celebre dique flutuante capaz de acolher navios de 50 mil toneladas, construido na Inglaterra e rebocado até Singapura, tendo passado pelo Cabo de Boa Esperança. A praça-forte dispõe tambem de um outro grande dique e de um grande arsenal. "Stocks imensos foram acumulados nos seus entrepostos e podem alimentar, durante seis meses a frota mais poderosa do mundo. Uma infinidade de canhões de todos os calibres acham-se colocados frente ao estreito e, ao longo das costas orientais e meridionais, quilometros de arame farpado defendem dum invasão, este reduto poderoso do imperio britanico".

Todos os recursos contra os paizes do pacto-triplice

ACORDO FIRMADO POR TODAS AS NAÇÕES CONTRARIAS AO "EIXO"

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A Casa Branca deu hoje á publicidade a seguinte nota, a respeito do acordo firmado pelas nações contrarias ao "eixo":

"Declaração conjunta dos Estados Unidos da America, Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte, União das Republicas Socialistas Soviéticas, China, Australia, Belgica, Canadá, Costa Rica, Cuba, Tchecoslovaquia, Republica Dominicana El Salvador Grecia, Guatemala, Haiti, Honduras, India, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelandia Nicaragua Noruega, Panamá Polonia, União Sul-Africana, Iugoslavia, firmada por seus respectivos governos:

"Aderindo a um programa, cujas finalidades e principios se acham incorporados na declaração conjunta do presidente dos Estados Unidos da America e do primeiro Ministro do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte, datado de 14 de agosto ultimo, de 1941, conhecida como a "declaração do Atlantico":

"convencidos de que a vitoria completa sobre seus inimigos é essencial para a defesa da vida, da liberdade, da independencia, da liberdade de cultos e para preservar os direitos humanos e a justiça, em seus proprios territorios, assim como em outros territorios e que agora estão empenhados em uma luta comum contra as forças selvagens e brutais que procuram subjugar o mundo, declaram:

"1.o — Cada um dos Governos se compromete a empregar todos os seus recursos militares e economicos contra os paises do pacto triplice e seus aliados, com os quais os referidos governos se encontram em guerra;

"2.o — Cada um dos governos se compromete a cooperar com os governos signatarios deste documento e a não concluir um armisticio ou paz em separado com os inimigos.

"A' anterior declaração podem aderir outras nações que estejam prestando ou venham a prestar ajuda material e contribuições na luta pela vitoria sobre o fascismo.

"Concluida em Washington, em 1.o de janeiro de 1942. (assinado): em nome dos Estados Unidos da America, Franklin Delano Roosevelt. Pelo Reino Unido da Grã Bretanha, Winston Churchill. Pela União das Republicas Socialistas Sovieticas, Litvinoff, embaixador. Pelo Governo da Republica Nacional Chinesa, Ize Von Hong, Ministro das Relações Exteriores; pela Confederação da Australia, G. Casey; pelo Reino Unido da Belgica, R. V. D. Staten; pelo Canadá, Leighton Mc Carthy; pelo Grão Ducado de Luxemburgo, Hughes Le Agallais; pelo Reino da Holanda, A. Loudon; pelo Dominio da Nova Zelandia, Francis Langstone; pela Republica de Costa Rica, Luiz Fernandes; pela Republica de Cuba, Aurelio Concheso; pela Republica da Tchecoslovaquia, V. S. Urban; pela Republica Dominicana, J. M. Troncoso; pela Republica do Salvador, C. A. Alfaro; pelo Reino da Grécia, Cimon P. Diamantocoulos; pela Republica de Guatemala, Henrique Lopes Erarte; pela Republica de Haiti, Hernandes Denis; pela Republica de Honduras, Julian N. Caseres; pela India, Girja Shankar Baopai; pela Republica de Nicaragua, Leon de Baylecoma; pelo Reino da Noruega, W. Munther de Morgenstereine; pela Republica do Panamá, Jean Guardia; pela Republica da Polonia, Jan Circhanowsi; Pela União Sul Africana: Ralais W. Close; pelo Reino da Iugoslavia: Constantin Fotich."

O INCENDIO VERIFICADO A BORDO DO VAPOR NACIONAL POCONE'

COMUNICADO DISTRIBUIDO Á IMPRENSA PELO D. I. P.

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Recebemos o seguinte comunicado do DIP:

"Informações procedente de Nova York, publicadas nos vespertinos de ontem, a proposito de um incendio ocorrido no vapor "Poconé", foram grandemente exageradas na parte em que se referem á perda dessa unidade do Lloyd Brasileiro.

O Ministerio da Viação ontem mesmo recebeu comunicação telefonica segundo a qual houve um incendio a bordo, produzido pela combustão espontanea da carga de algodão que transportava. A grande quantidade de agua empregada pelo serviço de extinção do fogo, fez adernar o navio, tornando-se necessario encher os porões, do outro lado, afim de fazê-lo voltar á posição de navegabilidade.

Por essa circunstancia o navio assentou no fundo, devendo voltar a flutuar, logo que seja retirada toda a agua por meio de bombas.

Além das ligeiras avarias, produzidas pelo incendio, somente se pode considerar perdida a carga que transportava o "Poconé".

AS CAUSAS DO SINISTRO

WASHINGTON, 2 (H .T.) — Ficou esclarecido num inquerito que o incendio do cargueiro brasileiro "Poconé" que ontem submergiu no porto de Brooklyn, foi ocasionado por uma pequena fornalha na carvoeira do navio, quando este entrava no porto.

Mais de 1.000 bombeiros de Nova York procuraram, horas depois, debelar as chamas, mas estas dominaram inteiramente o navio, que afundou em seguida. O carregamento do navio, que compreendia 30.000 sacas de café e grande quantidade de fardos de algodão, foi destruido pelo fogo.

Os circulos competentes declaram que foi impossivel afastar o navio do cais, pois o mesmo corria o risco de submergir em aguas muito profundas.

O "Poconé" encontra-se a 15 metros abaixo do nivel do mar. Embora inclinado para um lado, o navio não parece ameaçar de virar.

O CARREGAMENTO DO NAVIO

NOVA YORK, 2 (H. T.) — Ainda não puderam ser averiguadas as causas do incendio a bordo do navio brasileiro "Poconé", atracado nos cais de Brooklyn, pois o fogo redobrou em violencia quando os bombeiros o supunham dominado.

Sabe-se que o "Poconé" encontrava-se carregado de mamona, materia de facil combustão.

DUAS HORAS DE LUTA CONTRA AS CHAMAS

STOCKHOLMO, 2 (S.) — Comunica-se que o fogo lavrou a bordo do vapor brasileiro "Poconé", de 5.000 toneladas. Depois de 2 horas de luta contra as chamas, pareceu que o fogo havia sido dominado, mas logo em seguida as chamas recomeçaram com maior violencia. Até o presente momento faltam detalhes.

PORMENORES DO INCENDIO

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Noticiou-se que o primeiro sinal de alarma de incendio, a bordo do navio brasileiro "Poconé", foi dado, na manhã de ontem, ás 8 horas. Logo depois entraram em funcionamento os equipamentos destinados a combater as chamas porém, não foi possivel impedir que o fogo atingisse o porão n.o 3. Mais tarde foi necessario chamar contingentes adicionais de bombeiros. O combate ao fogo foi tão fatigante que alguns bombeiros não tardaram a ser vencidos e por isso retirados para serem convenientemente medicados. Quando o navio tomou a inclinação de 30 graus os bombeiros tiveram ordem de abandona-lo. A luta, entretanto, prosseguiu de bordo das embarcações de socorro, tendo sido, porém, inuteis todos os esforços de vez que o navio, finalmente, foi ao fundo.

Embaixada do Paraguai no Brasil

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Presidente do Paraguai, general Higino Moringo, acaba de assinar decreto elevando á categoria de embaixada a legação no Rio de Janeiro. Ainda por outro ato do Chefe do governo foi nomeado para exercer as funções de embaixador o atual ministro nesta capital, general Juán Batista Ayala.

CUMPRIMENTOS RECEBIDOS PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 2 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica vem recebendo numerosas mensagens de cumprimentos pela entrada do Ano Novo. Dentre elas destacam-se as do sr. José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica; Conselho Regional do Trabalho, em S. Paulo; Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros.

* * *

RIO, 2 — O Presidente da Republica recebeu do jornalista Edmundo Bitencourt, fundador do "Correio da Manhã", a seguinte carta:

"Terezopolis, 30 de dezembro de 1941.

Dr. Getulio Vargas, D. Chefe da Nação.

Com a mais alta e respeitosa estima apresento a v. exc. os meus cumprimentos pela entrada do ano novo. Todo meu desejo, quando chegarem as horas graves que o novo ano prenuncia, é que Deus conserve a clarividencia e o corajoso patriotismo que v. exc. tem revelado em todo seu governo.

São esses os meus votos e os de todos os brasileiros que, como eu, confiam em v. exc.

Seu patricio e amigo agradecido (a.) Edmundo Bitencourt".

* * *

RIO, 2 — Os funcionarios da Secretaria do Palacio do Catete foram recebidos hoje pelo Presidente Getulio Vargas, a quem apresentaram cumprimentos pelo ano novo. Tendo á frente o sr. Darci Diniz, adjunto do Expediente da Secretaria da Presidencia, o corpo de funcionarios foi apresentado ao Chefe do governo pelos srs. Andrade Queiroz e Queiroz Lima.

Em breves palavras, o Chefe do governo, agradecendo os cumprimentos que lhe eram apresentados, externou sua satisfação pelos bons serviços por todos prestados durante o ano e o desejo de que sempre desempenharam suas funções.

Entraram em ação novas reservas da Russia

(Conclusão da 1.ª pagina).

"Dia após dia, noite após noite, os bolchevistas efetuam os maiores esforços para romper as linhas alemãs, na frente este, mediante a intervenção de poderosas forças e disposição de grandes reservas.

No setor norte da frente este, as tropas do Reich juncaram, ontem, o terreno de elementos inimigos que, em varios pontos, tinham penetrado nas linhas germanicas. Os bolchevistas foram repelidos em duras refregas corpo a corpo.

Um grupo inimigo, protegido pela noite, tentou atravessar um rio, tendo sido dispersado, e, em parte, destruido.

Violentas lutas no setor central, continuaram, tambem, no inicio do novo ano, apezar da inclemencia do tempo. As nossas tropas tiveram que travar rudes combates com os bolchevistas atacantes, em muitos pontos. Com decisão e arrojo repeliram varios batalhões adversarios, inclusive durante a noite de 1.o para 2.a feira, quando se lutou sem interrupção e violentamente.

Em lutas cheias de vicissitudes, os nossos soldados conseguiram neutralizar os ataques adversarios em contra-ataques bem sucedidos.

Continuam os combates, durante os quais conseguiu-se cortar a avançada dos elementos inimigos. A uma hora da madrugada de hoje, travaram-se violentos combates em torno de uma cabeça de ponte, ao sul da frente oriental, defendida por tropas alemãs.

O inimigo atacou com o efetivo de 1.000 homens, aproximadamente e procurou, inutilmente, quebrantar as posições teutas com ataques levados a efeito em varias direções. Um debil contra-ataque desfechado pelos bolchevistas ao norte dessa cabeça de ponte, foi tambem repelido em combates corpo-acorpo.

Um trem blindado inimigo foi destruido pela artilharia do exercito alemão. As tropas do exercito receberam, tambem 5.a feira, nesta parte da frente oriental, valioso apoio mediante a intervenção de formações de aviões de combate e "Stukas".

Em audaciosos ataques baixos, repetidos varias vezes, aviões alemães voaram sobre as tropas e colunas de autos bolchevistas. Somente nesse setor, foram destruidos 100 autos, aproximadamente, do inimigo, matando-se mais de 200 cavalos. Tambem ao norte desse setor, causaram-se ao adversario enormes perdas, em homens e material. Varios, tambem, foram postos fóra de combate e toda uma coluna de municionamento, ante impactos diretos, foi pelos ares.

Os caças alemães travaram combate com os bombardeiros bolchevistas e derrubaram 13 aparelhos inimigos. Em todos os ataques a aviação alemã, eficientemente, os dirigiu contra o desembarque de tropas e posições defensivas bolchevistas, na costa sul-oriental da Criméia. Ali, os sovieticos tiveram, continuamente, desembarcar tropas e material. A aviação alemã conseguiu pôr ao fundo um navio mercante sovietico de tonelagem média bem como um pequeno navio de guerra e incendiar alguns cargueiros avariando, seriamente, varios transportes de forma que, nesse ponto da Criméia, as pretenções bolchevistas de desembarcar fortes unidades foram rechasadas com gravissimas perdas.

Outras formações aéreas germanicas bombardearam Sebastopol, destruindo varias fortificações e modernas posições de artilharia, bem como depositos de munições e combustivel. O fato de ter uma esquadrilha britanica, composta de 58 aparelhos, perdido 33, durante a ultima semana do ano passado, no Mediterraneo, evidencia a forma como a aviação alemã conseguiu manter em suas mãos a iniciativa e obter a supremacia aérea. As escassas perdas alemãs, comparativamente, refutam melhor que qualquer outro argumento, as declarações do sr. Churchill na Camara dos Comuns, ao afirmar que a aviação britanica só raras vezes encontrou aviões alemães em seus vôos na Africa do Norte e no Mediterraneo".

RETOMADA PELOS RUSSOS

MOSCOU, 2 (R.) — Foi anunciada pela emissora local a reconquista, pelas tropas sovieticas, da cidade de Maloyaroslavetz.

Churchill novamente em Washington

(Conclusão da 1.ª pagina).

A QUESTÃO DO COMANDO DAS FORÇAS ALIADAS

STOCKHOLMO, 2 (T. O.) — Embora o Presidente Roosevelt e o "premier" britanico, sr. Churchill não tenham concluido ainda suas conferencias, sabem-se, pouco a pouco, alguns detalhes do resultado das conversações mantidas em Washington. Parece confirmar-se a opinião de que não será o vapor comando unico para todas as frentes, mas sim se preve uma subdivisão nas zonas de guerra, das quais já foram fixadas. O general Wavell assumiria o alto comando das forças terrestres aliadas no Extremo Oriente, o que presumiria que dirigiria as operações do Caucaso e Irak até á India Holandesa e a Malaca britanica, e que tambem o novo chefe de Singapura, general Pownall ficaria ás ordens do general Wavell.

O almirante norte-americano King assumiria o alto comando de todas as forças do Pacifico. Ha pouco, o almirante King foi nomeado chefe de todas as forças navais norte-americanas.

Nas ultimas conferencias foram ainda delimitadas, acreditando-se, comtudo, em Londres, que a Inglaterra e a URSS tomarão decisões pertinentes.

Comenta-se, além disso, que Washington será o quartel general para a "grande estrategia", projetando-se tambem, por este motivo, delegar para Washington um ministro do gabinete britanico. Sobre o mesmo tambem o centro para a direção da guerra no Pacifico, atuando o oficial britanico de ligação para esta tarefa, o marechal de campo, sr. John Dill. Em defesa da Inglaterra informa-se que tanto as tropas chinesas como as tropas britanicas e norte-americanas, enquanto que os Estados Unidos se encarregariam, demais, do fornecimento de aviões necessarios para tal tarefa.

Tropas chinesas penetram no territorio de Burma

O ATAQUE FOI FEITO COM CONTINGENTES BEM EQUIPADOS E SOB O COMANDO DO GENERAL WAVELL — ENTREMENTES A ESTRADA DA LINHA VITAL DA CHINA CONTINUA SOB BOMBARDEIO DA AVIAÇÃO NIPONICA — INTENSOS OS COMBATES TRAVADOS EM HANGCHOW E NANCHANG — VARIAS

CHUNGKING, 2 (R.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas chinesas penetraram no territorio de Burma.

SOB O COMANDO DO GENERAL WAVELL

CHUNGKING, 2 (R.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas chinesas que penetraram no territorio de Burma, em grande numero, "estão sob o comando do general Wavell".

CONTINGENTES BEM EQUIPADOS

CHUNGKING, 2 (R.) — As tropas chinesas que penetraram no territorio de Burma se compõem de poderosos contingentes, completamente equipados.

COMUNICADO DO COMANDO CHINÊS

CHUNGKING, 2 (R.) — O comando chinês de guerra distribuiu o seguinte comunicado:

"Na frente norte de Human os japoneses continuam a preparar-se, construindo posições para sua força de invasão sobre a margem meridional do rio Milo. Até a noite passada, a força inimiga se elevava naquela região a 50.000 homens. As tropas chinesas estavam combatendo ferozmente ao longo de toda a linha.

Ao norte de Kiangsi, os chineses bombardearam e assaltaram a base inimiga de Kno An, na manhã de segunda-feira, infligindo graves perdas ao adversario.

Não se registou nenhuma mudança na situação na região da bacia do Fen.

Durante esse tempo, as tropas inimigas que haviam entrado em Wuning, na noite de sabado ultimo, têm estado sob a pressão constante dos ataques chineses desfechados ali.

Nestes ultimos dias os niponicos sofreram numerosas perdas em homens"

TRAFEGO PARALISADO

BANGKOG, 2 (S.) — Diz a agencia Domei que cessou o trafego na estrada de Burma, que foi seriamente danificada pelos bombardeios japoneses, não podendo ser reparada devido á deserção dos operarios.

A LINHA VITAL DA CHINA

LONDRES, 2 (R.) — "Não é segredo de defesa que a região montanhosa de Burma, na fronteira do sul da China, merece a maior atenção dos aliados. A Russia não pode enviar grandes abastecimentos para a China, porque luta contra a Alemanha e porque está centralizando nessa tarefa toda a sua atenção. A estrada de Burma tornou-se, pois, mais do que nunca, a linha vital da China" — declara hoje o correspondente diplomatico da Reuters.

O mesmo correspondentes acrescenta que os pormenores da cooperação militar anglo-chinesa contra o Japão foram determinados pelo general Wavell, comandante das forças hindus, e pelo marechal Chang-Kai-Chek, comandante das forças chinesas, em Chungking. O general Wavell é um perito em guerra em regiões montanhosas e muito versado em questões de defesa fronteiriça, principalmente na região da Birmania com a India.

BATALHA A SUDOESTE DE CHANGSHA

CHUNGKING, 2 (R.) — Grande batalha está sendo travada a sudoeste de Changsha, na provincia de Hunan, segundo informam despachos recebidos nesta cidade.

Acrescentam essas informações que o grosso das forças chinesas está convergindo sobre o grosso das tropas inimigas.

Entrementes, unidades de cavalaria e infantaria japonesas alcançaram a margem do rio Laotso, ao mesmo tempo que unidades chinesas, operando na retaguarda das linhas inimigas, recapturaram dois pontos estrategicos nas margens do rio Milo, ameaçando as comunicações japonesas.

Violentos combates estão sendo travados no sul de Hangchow e a noroeste de Nanchang.

CUMPRIMENTOS AO "CORREIO PAULISTANO"

O "Correio Paulistano" recebeu felicitações de Bôas-Festas e Ano Novo, ás quais retribuimos, dos seguintes senhores, firmas e entidades: dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; Canuto Abreu, consul da Venezuela; prof. Cesarino Junior, d. Guiomar Novais Pinto, dr. A. Nachmann, consul do Chile; Leopold Courbei, diretor da Agencia Havas em São Paulo; João Pimenta, Antonio Gouveia, de Campinas; João Lopes Pinha, Antonio Schiaron, de Santo André PRA-5 (Radio São Paulo); Lauro Fontoura da Silva e Cia., Tecelagem "Urca" Ltda., Empresas de Propaganda Reunidas Ltda., Trafego S. P. R. F. C., Columbia Pictures e Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo.

Medidas adotadas pela Central no ramal S. Paulo-Rio

RIO, 2 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Depois do exito obtido com as experiencias realizadas, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, determinou providencias afim de que não sejam mais substituidas em Jacareí e Cachoeira as locomotivas que rebocam os trens do ramal de São Paulo. Essa medida, aliás, foi posta em pratica a partir de ontem.

Alem do aspecto economico da providencia em apreço, pois que permite um maior e melhor aproveitamento da capacidade de tração da maquina, fica evitada a perda de tempo nas operações de substituição.

Por outro lado as locomotivas dos depositos de Cachoeira e Jacareí, que já tenham atingido o limite de serviço eficiente, serão conduzidas ás oficinas da Divisão de Lomocoção, para a utilização de varias de suas peças nos serviços de reconstrução de outras maquinas.

Telegrama recebido pelo sr. Presidente da Republica

RIO, 2 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Interventor Amaral Peixoto dirigiu ao sr. Presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Os fluminenses ouviram emocionados as palavras de v. exc. ás classes armadas e mais uma vez por meu intermedio hipotecam ao seu governo, nesta emergencia, a sua irrestrita solidariedade.

Trabalhamos em todos os setores do Estado, com animação e compenetrados das responsabilidades que pesam sobre nós, e temos o prazer de constatar que as nossas fontes de produção atingem indices até agora jamais alcançados e que as perspectivas para o ano entrante são grandemente animadoras.

As nossas safras, segundo informações recebidas do interior, superarão de muito todas as anteriores. Respondem, assim, os fluminenses, num ambiente de ordem, calma e confiança, ao apelo de v. exc. que poderá contar com o Estado do Rio, para lutar pelo Brasil, em qualquer terreno".

SUBMARINOS BRITANICOS

AGINDO NO MAR EGEU — SEIS NAVIOS CARGUEIROS DO "EIXO" POSTOS A PIQUE — ATAQUE AE'REO AO PORTO DE SWRBTTENHAM

STAMBUL, 2 (R.) — Noticias procedentes da Grecia anunciam que os submarinos britanicos estão agindo, ativamente, nas aguas do Mar Egeu, onde puzeram ao fundo, recentemente, seis navios cargueiros a serviço do "eixo", entre os quais o "Itaka" e o "Clariza", quando transportavam, cada um deles, 400 soldados alemães.

A tripulação de outro cargueiro alemão, o "Yalova", preferiu pôr a pique o navio nas proximidades de Velo, afim de escapar ás perseguições de um submarino inglês.

PERDAS DA MARINHA MERCANTE SUECA

STOCKHOLMO, 2 (S.) — Uma estatistica oficial revela que desde o inicio da guerra, até o fim do ano passado, a marinha mercante sueca perdeu 122 navios, com a tonelagem total de 500 toneladas. Setecentos e setenta e nove pessoas perderam a vida nos naufragios.

ATAQUE AE'REO AO PORTO DE SWRBTTENHAM

BANKOK, 2 (S.) — Comunicam de fonte britanica que o porto de Swrbttenham sofreu um ataque aéreo que causou alguns danos em objetivos militares. Julga-se que o ataque tinha por objetivos os estabelecimentos para a exportação de borracha, situados nas regiões de Guale e Bumpur.

Interceptado por um submarino niponico

SANTIAGO DO CHILE, 2 (R.) — O vapor chileno "Copiago" foi detido por um submarino niponico, no largo da costa do Peru', segundo declaração do comandante desse navio, que chegou a Ocopilla, no Chile setentrional.

Os oficiais amarelos vieram do submarino, examinando os papeis do "Copiapo", o qual teve, depois disso, permissão para seguir viagem, relatou o capitão sul-americano.

Homologação de sentença estrangeira de divorcio

DECISÃO PROFERIDA PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 2 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Num caso de homologação de sentença estrangeira de divorcio proferida pelo Tribunal de Hamburgo (Alemanha), com relação a dois conjuges alemães domiciliados no Brasil e que se haviam casado perante a embaixada do Reich, nesta capital, foi indeferida, pelo Supremo Tribunal Federal, a homologação, decisão confirmada posteriormente em grau de embargos, de acordo com o voto do relator, Ministro Waldemar Falcão.

FALECIMENTO DO NUNCIO APOSTOLICO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 2 (H. T.) — Faleceu ás 17,15 horas de hoje monsenhor Aldo Laghi, nuncio apostolico no Chile.

"O NORMANDIE"

NOVA YORK, 2 (H. T.) — O Departamento da Marinha anunciou hoje que alguns milhares de trabalhadores estão adaptando o ex-transatlantico francês "Normandie" para prestar serviço. Pinturas e outros objetos de arte, no valor de 2 milhões de dolares, estão sendo removidos do luxuoso transatlantico para ser guardados em armazens.

Um porta-voz da Marinha declarou que o navio, que passou a se chamar "Lafayette", será pintado de cinzento como os encouraçados da Marinha".

A PANAIR INTENSIFICA SEUS SERVIÇOS AÉREOS

A partir desta semana, a "Panair" vai intensificar seus serviços aéreos, apresentando as seguintes inovações nas suas linhas:

Serviço diario entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre — Em vez de seis viagens por semana em cada direção, serão efetuadas agora sete idas e outras tantas voltas. Quatro das viagens serão rapidas, fazendo-se apenas uma escala intermediaria, em São Paulo; ao passo que nas outras tres viagens, os aviões escalarão em São Paulo, Curitiba e Florianopolis.

Serviço diario entre o Rio de Janeiro e o Recife — Sem prejuizo das viagens pelo litoral, feitas com hydroaviões, haverá mais tres viagens semanais em cada direção, escalando apenas em Montes Claros e na cidade do Salvador.

Duplicação da linha Rio-Corumbá e extensão até Cuiabá — O serviço semanal do Rio de Janeiro a Corumbá, com escalas em São Paulo, Bauru' Tres Lagoas e Campo Grande, será duplicado, fazendo-se duas viagens por semana, numa das quais o avião irá de Corumbá a Cuiabá.

Nova linha Corumbá-Assunção — Atendendo aos termos de um decreto presidencial que autorizou a "Panair" a estabelecer tambem a linha Rio de Janeiro-Assunção do Paraguai, via São Paulo, Curitiba e Fóz do Iguassu', já em trafego ha varios meses, a "Panair" resolveu estabelecer um serviço aéreo entre Corumbá e a capital paraguaia, em conexão com a linha Rio-Corumbá.

Nova linha Rio-Belo Horizonte-Patos-Goiania — Um novo serviço será iniciado entre Belo Horizonte, Patos e Goiania, em conexão com a linha Rio-Belo Horizonte.

Nas linhas Rio de Janeiro-Fortaleza, Rio de Janeiro-Belem do Pará, Belem-Manaus-Porto Velho, Belem-Manaus-Benjamim Constant, Rio-Belo Horizonte-Poços de Caldas-Governador Valadares-Araxá-Uberaba, etc., não haverá, por enquanto, outras alterações, assim como continuarão todas as atuais viagens das linhas internacionais da Pan-American Airways, ligando quatro vezes por semana o Brasil com o Rio da Prata e com os Estados Unidos, e, pelos serviços em conexão, com todos os demais paises das Americas e dos outros continentes, inclusive a Europa.

A situação do café nos Estados Unidos

TELEGRAMA DO SR. EURICO PENTEADO A' ADMINISTRAÇÃO DO ESCRITORIO DE PREÇOS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A administração do Escritorio de Preços anuncia que o sr. Hadreson recebeu o seguinte telegrama do sr. Eurico Penteado, presidente da Junta Pan-Americana de Café e delegado brasileiro á Junta Inter-Americana: "Em nome dos diretores da Junta Pan-Americana de Café, expresso-vos os sinceros agradecimentos pelos vossos esplendidos esforços no sentido de conseguir a emenda da tabela de preço que estabelece o numero 50.50 para o café verde. E' nosso sentir unanime que vossos esforços se baseiem num verdadeiro espirito de cooperação, boa vontade e estimulo para que seja reiniciado o comercio. A nossa compreensão da situação dos paises produtores deste hemisferio, evidenciada ainda pela forma com que resolvestes a situação dos preços, proporciona-nos uma prova definitiva de que qualquer outro problema que surja na atual emergencia será tratado com igual consideração".

Departamento das Municipalidades

Foram nomeados:

O sr. Paulo Pinto de Carvalho, atual chefe da Secção de Estatistica da Diretoria de Contabilidade para o cargo de diretor da Diretoria de Expediente;

O sr. José Juliano de Carvalho, atual tesoureiro da Diretoria de Contabilidade para o cargo de chefe da Secção de Contas e Valores da mesma diretoria; e,

o sr. Nestor Pedroso de Carvalho, atual fiel de Tesouraria da Diretoria de Contabilidade, para o cargo de pagador da mesma Diretoria.

Cinco divisões chinesas aniquiladas

BERLIM, via Stockholmo, 2 (U. P.) — A radio local retransmitiu um despacho procedente de Hankow informando que ontem os japoneses conquistaram Chang-Sha, capital da provincia de Human.

Acrescenta o despacho que foram aniquiladas cinco divisões chinesas.

As perdas da marinha mercante sueca

STOCKHOLMO, 2 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que a Suecia perdeu, desde o inicio da guerra, 118 navios deslocando 291.226 toneladas e representando um valor de 87 milhões de corôas.

Esse total representa 20% da frota mercante sueca de antes da guerra. O total das perdas humanas sobe a 766.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — SABADO — 3-1-1942

Horario	Programa
As 9,00	Jornal Excelsior.
Das 9,15 ás 9,30	Variado.
Das 9,30 ás 10,00	Nov'Art
Das 10,00 ás 10,30	Programa das Mãezinhas.
Das 10,30 ás 11,00	Seleções.
Das 11,00 ás 11,30	Mexicano.
Das 11,30 ás 12,00	Horas portuguesas
As 12,00	Saudação Angelica
As 12,10	Jornal Excelsior.
Das 12,15 ás 12,30	Musica ligeira
Das 12,30 ás 13,00	Valsas
As 13,00	Turfe pelo Radio, com Fausto Macedo
Das 13,10 ás 13,30	Sugestões para sua beleza
Das 13,30 ás 14,00	MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30	E'cos da Broadway
Das 14,30 ás 14,55	Ritmos portenhos
As 14,55	Jornal Excelsior
Das 15,00 ás 15,15	Programa Vienense.
Das 15,15 ás 15,30	Carnet das Noivas (programa de pedidos)
As 15,30	Final do 1.o periodo de irradiação.
Das 17,00 ás 17,45	Programa dos socios.
Das 17,45 ás 18,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTAO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 ás 18,40	Programa "Ao redor do mundo".
As 18,30	Suplemento informativo.
Das 18,40 ás 18,50	Variado
As 18,50	Turfe pelo Radio, com Fausto Macedo
Das 19,00 ás 20,00	Jantar sonoro
As 19,30	Suplemento informativo e Maria Simonetti com Orquestra Sorrentina.
Das 20,00 ás 21,00	HORA NACIONAL.
Das 21,[illegible] ás 22,00	FEIRA DE SURPRESA — diretamente da Congregação Mariana da Consolação — com Manuel Cristino e Carlos de Vasconcelos ao microfone.
As 22,00	Jornal Excelsior.
Das 22,05 ás 22,30	Musica ligeira.
Das 22,30 — 23,00	Cantores Populares.
As 23,00	Jornal Excelsior
Das 23,15 ás 23,30	Musica variada
Das 23,30 ás 23,45	Boa Noite Sonoro
As 23,45	Final das irradiações

Regressou dos Estados Unidos o general Newton Cavalcanti

O que declara à reportagem o diretor da Moto-Mecanização do Exercito — "A guerra operou o milagre de unificação completa e total do povo americano" — Varias notas

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O general Newton Cavalcanti, diretor da Moto-Mecanização do Exercito, regressou ontem dos Estados Unidos da America, onde esteve observando de perto os progressos da tecnica aplicada á guerra.

O referido chefe militar foi recebido por numerosos amigos, representantes de autoridades e figuras de projeção nos meios militares, apesar da hora tardia em que atracou o navio.

No mesmo transatlantico viajou o tenente-coronel Macedo Soares, cujo desembarque foi igualmente concorrido.

Ao pisar em terra firme, o general Newton Cavalcanti foi abordado pelos jornalistas, desejosos de obter as impressões que trouxe dos Estados Unidos, tendo feito as seguintes declarações:

— "Trago da America do Norte as melhores impressões. O seu Exercito, em pleno desdobramento de mobilização, é servido por um corpo de oficiais á altura da sua missão e rivaliza com os melhores da Europa.

O povo desse grande país interessa-se muito pelo destino do Brasil e mostra-se, a cada momento, ser um amigo franco e desinteressado dos brasileiros.

O Presidente Getulio Vargas é muito conhecido no meio americano e muito popular como o Presidente Roosevelt.

A industria desse país, mobilizada para a guerra, atingiu um indice tal de produção, que dificilmente se poderá avaliar o volume da mesma.

Pode-se afirmar, com segurança, que a sua organização é muito superior á da Europa, segundo informações que obtive de um tecnico competente e imparcial.

A guerra operou o grande milagre da unificação completa e total do povo americano, formando um bloco solido e coêse em torno do Presidente Roosevelt.

Não posso dizer coisa alguma sobre o aparelhamento militar dos Estados Unidos, visto tratar-se de assunto de defesa nacional. Entretanto, posso afirmar que a Nação Americana está em condições otimas de poder cumprir a vontade de seu povo.

Do mesmo modo nada posso esclarecer sobre a nossa viagem de regresso, a qual constitue assunto de natureza secreta".

ESTEVE CONCORRIDISSIMO O EMBARQUE DO SR. DR. ALEXANDRE MARCONDES FILHO

(Conclusão da ultima pagina).

cortejo de automoveis, inclusive os representantes das instituições de classe, que acompanhou o novo titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio e sua comitiva ao Hotel Gloria, onde se acham hospedados.

EMOCIONADO COM AS MANIFESTAÇÕES

No Hotel Gloria, logo após a sua chegada, abordamos o Ministro Marcondes Filho, que, no momento, recebia cumprimentos de varias personalidades de relevo e elementos populares.

Perguntamos qual a impressão que tivera das manifestações proletarias, na estação.

"Estou multissimo emocionado com as manifestações de que fui alvo. Confortam ao empreendimento da missão que me quiz confiar o sr. Presidente da Republica."

"E quanto a uma saudação a São Paulo? — retornamos.

"Pode dizer que trago de São Paulo a imensa satisfação das grandes provas de solidariedade e simpatia. E procurarei corresponder á confiança do Chefe do Governo, com todo o meu esforço e dedicação."

A PALAVRA DO NOVO MINISTRO AOS OPERARIOS

Nesse momento, o presidente da Federação dos Circulos Operarios vem anunciar ao Ministro que os presidentes dos Sindicatos de classe, em sua totalidade, estão no hotel para renovar ao novo titular os seus protestos de apreço e consideração. O dr Marcondes Filho manda introduzir os manifestantes, que conduzem, todos, as bandeiras de seus respectivos orgãos de classe.

S. excia. usa, então, da palavra para agradecer o gesto de que era alvo, dizendo:

"Vou dizer duas palavras e gosto de dize-las. Agradeço muito e com muita emoção todas as manifestações que os circulos obreiros me têm prestado. Tenho certeza de que, com a vossa colaboração, poderei realizar uma tarefa satisfatoria e honrar as tradições, continuando o trabalho dos meus antecessores. Podeis contar com a minha integral boa vontade."

A TRANSMISSÃO E POSSE

Depois, o sr. Marcondes Filho recebeu a visita do Ministro interino, sr. Dulfe Pinheiro Machado, para combinar as medidas para transmissão do cargo e posse. A transmissão se dará perante o Ministro interino da Justiça, sr. Vasco Leitão da Cunha, ás 10 horas de amanhã, no Palacio Monroe, passando o sr. Dulfe Pinheiro Machado, no carater de titular interino, as funções do cargo ao novo ocupante. Após, este se empossará, solenemente, na séde do Palacio do Trabalho.

* * *

O sr. Gofredo da Silva Teles esteve no Palacio presidencial, em cumprimento ao Presidente da Republica, encontrando-se hospedado no Hotel Gloria.

O sr. dr. Procopio Ribeiro dos Santos, que o assiste, em seu nome e no do presidente do Departamento Administrativo de São Paulo, visitou igualmente o diretor desta Sucursal, mantendo palestra cordial sobre o momento que ora vive a grande metropole bandeirante e todo o Estado.

NA COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEGOCIOS ESTADUAIS

RIO, 2 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Na sessão de hoje da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, o sr. Antonio Gontijo de Carvalho, exaltou em vibrante oração a personalidade do sr. Marcondes Filho, terminando por propôr que a comissão compareça incorporada á cerimonia da posse do novo titular dr. pasta do Trabalho.

RIO, 2 — O Presidente da Republica de acordo com a exposição de motivos do Ministro da Fazenda, mandou arquivar o telegrama da Associação Comercial e Industrial de Araraquara, no Estado de São Paulo, fazendo apelo para que sejam relevadas as multas impostas aos comerciantes daquela cidade por falta de selagem do imposto de consumo em retalhos de tecidos, por eles vendidos. Nessa sua exposição esclarecida, o titular da pasta da Fazenda, que estando ainda correndo o processo de multas o unico meio legal seria das decisões já por ventura exaradas.

Esqueceu 140 contos num "taxi"

O FATO OCORREU NO RIO

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Acontecimento pouco comum ocorreu nesta capital, no dia 31 do ano findo. O negociante Francisco Santos Lobo, havendo retirado de sua casa comercial a quantia de 140 contos, sendo 120 contos em notas de 500 mil reis, proveniente de um recebimento do Banco do Brasil, 20 contos em notas de 200 mil reis e 4 cheques no valor aproximado de 20 contos, dirigiu-se com um amigo para um bar, tomando um taxo que passava fronteiro ao seu estabelecimento, situado á rua Riachuelo, Saltaram ambos em frente ao bar, esquecendo-se, porém, o embrulho valioso.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades policiais que lutam com dificuldade para soluciona-lo, pois o comerciante não guardou o numero do auto de aluguel de que se servira.

CRIME DE MORTE NA RUA TOPAZIO

A's 23,30 horas de ontem, á rua Topazio, esquina da rua Aclimação, em frente ao predio n. 61, da primeira citada, o guarda noturno 568, alvejou o seu colega Lino José Vieira, da mesma corporação, sob numero 406.

As autoridades de plantão tiveram ciencia do fato, por comunicação telefonica procedida pelo proprio criminoso que a realizou, após o seu ato delituoso.

A viatura R. P. 31, tambem notificada, rumou para o local e saindo no encalço do criminoso, efetuou a prisão do mesmo á rua Muniz de Souza, 695, donde telefonara.

Fazendo-se presente ao local do crime, as autoridades de plantão na Central, constataram a veracidade da informação, encontrando ali detido o criminoso.

Na Central, prestando declarações, Lino José Vieira, que é solteiro, branco, de 27 anos de idade e reside á rua Conselheiro Ramalho, 895, disse ter praticado o homicidio por ter recebido graves ofensas do referido colega.

A vitima, Antonio Pereira de Morais, de 30 anos presumiveis, solteiro, brasileiro, pardo, tambem residente á rua Conselheiro Ramalho, 805, uma vez atingido no peito, procurou abrigar-se no bar sito á rua Topazio, e durante essa sua atitude foi alvo de mais tres disparos do agressor.

PALACIO DO GOVERNO

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram ontem em Palacio, sendo recebidos pelo sr. dr. Fernando Costa, os srs. J. Pires Germano, Marcelo Ferreira do Amaral e Carlos Ferroni Herreros, da Bolsa de Valores desta capital.

* * *

Esteve, ontem, em Palacio, o sr. conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado de S. Paulo, afim de transmitir ao sr. Interventor Federal o convite que lhe fez o sr. d. Ernesto de Paula, eleito bispo diocesano de Jacarezinho, para assistir às cerimonias de sua sagração episcopal, a se realizarem domingo, às 8 horas, na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia.

Com o mesmo objetivo, o sr. conego Paulo Rolim Loureiro esteve no gabinete do sr. Luiz de Sampaio Arruda,, Secretario do Governo.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor dr. Fernando Costa, esteve ontem em Palacio o sr. Alberto Palacios, consul geral da Bolivia em S. Paulo, acompanhado do sr. consul geral Rudolf Kesselring.

* * *

Esteve ontem em Palacio, em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, o sr. coronel Herculano de Carvalho e Silva, presidente da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Policial, que apresentou ao Chefe do Executivo paulista, em nome dos componentes daquela associação, votos de feliz Ano Novo.

* * *

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir à sessão solene que a Academia Paulista de Letras realizará no dia 5 do corrente, às 21 horas, no salão "Saldanha Marinho", da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em homenagem à memoria do sr. dr. Navarro de Andrade, esteve, ontem, em Palacio o sr. René Thiollier.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, esteve ontem em Palacio o sr. Mario Muller, Prefeito de Casa Branca.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, na festa realizada pelos sindicatos de S. Paulo, em homenagem ao Governo, no Casino Antartica.

* * *

No espetaculo inaugural da Companhia Procopio Ferreira compareceu, representando o sr. Interventor Federal, o sr. tenente Alfredo Guedes d Souza Figueira, ajudante de ordens.

* * *

Representando o sr. Interventor Federal, o sr. tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira compareceu à solenidade de entrega de certificados às professorandas da Escola Normal "Padre Anchieta".

* * *

Do sr. Andrade de Queiroz, oficial de gabinete do sr. Presidente da Republica, recebeu o sr. Mario Carnero, diretor interino do Serviço de Sericicultura do Estado, o seguinte telegrama: — "Tenho prazer agradecer em nome Presidente Republica o excelente mostruario sericicola organizado por esse Serviço. Cordiais saudações. A. de Andrade Queiroz, oficial de gabinete".

REGULADA A SITUAÇÃO DOS ESTUDANTES CONVOCADOS PARA MANOBRAS MILITARES

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Ministro Gustavo Capanema aprovou o parecer do diretor da Divisão do Ensino Superior, sr. Jurandir Lodi, que foi aceito e submetido à consideação de s. exc. pelo sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, e referente à situação especial dos estudantes convocados para manobras no Exercito.

O referido parecer sugere não seja, no corrente ano letivo, computada qualquer media, para que possam os estudantes convocados ser admitidos aos exames escritos, praticos e orais, em primeira época, nas cadeiras em que tenham médias prejudiciais. Assim, nas cadeiras em que, com os trabalhos realizados até à época da incorporação no Exercito nacional, não houverem médias favoraveis, os estudantes serão submetidos, mediante inscrição regular, nos exames completos que abrangem prova escrita, prova pratica, se couber, e prova oral. Semelhante permissão vigoraria exclusivamente como decorrencia das portarias citadas e a mais nenhum estudante beneficiará".

Visita da oficialidade da Segunda Região Militar e da Força Policial ao sr. Interventor Federal

Saudação proferida pelo general Mauricio Cardoso, comandante da Região — Agradecimento do sr. dr. Fernando Costa — Pessoas presentes à cerimonia — Varias

Grupo formado no Palacio dos Campos Eliseos por ocasião da visita da oficialidade da 2.a Região Militar e Força Policial ao sr. dr. Fernando Costa

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem, à tarde, no Palacio dos Campos Eliseos, a visita da oficialidade da 2.a Região Militar e da Força Policial do Estado, que foi apresentar a s. exc. os votos de felicidades durante o ano de 1942, que se inicia.

Dessa visita, que resultou numa sincera e expressiva manifestação de amizade e solidariedade ao Chefe do Executivo paulista, participaram, além do general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, todos os comandantes de corpos sediados nesta capital, chefes de serviço e outros oficiais da guarnição. Da Força Policial do Estado compareceram o sr. comandante geral, coronel Gaudie Ley, o sr. coronel inspetor administrativo, comandantes de corpos e chefes de serviços.

Durante a recepção, que se caraterizou pela singeleza, deixando, por isso mesmo, transparecer toda a sinceridade dos sentimentos de simpatia ao sr. Interventor Federal, externados pelos ilustres visitantes, uma banda executou, no jardim do Palacio, um programa musical.

A' recepção assistiram, tambem, além do sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, que compareceu acompanhado de seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, os srs. dr. Nelson Luiz do Rego, chefe da Casa Civil da Interventoria e major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; Henrique Bastos, oficial de gabinete do sr. Interventor Federal; tenente Guedes de Souza Figueira, ajudante de ordens; Franchini Neto, encarregado do cerimonial; Martinho Chaves, delegado do Palacio, e outras pessoas.

SAUDAÇÃO DO SR. GENERAL MAURICIO CARDOSO

Em nome dos seus comandados, usou da palavra o sr. general Mauricio Cardoso, para saudar o sr. Interventor Fernando Costa.

A presença ali, da oficialidade da 2.a Região Militar e da Força Policial do Estado — começou dizendo o ilustre militar — não traduzia somente o dever, que cumpriam, de cumprimentar, pela passagem do ano novo, o legitimo representante em S. Paulo, do sr. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas; traduziam, tambem os sentimentos de simpatia e amizade de todos os representantes do Exercito Nacional, amizade essa e simpatia, que nada mais são do que o reflexo de satisfação com que vem observando e sentindo todos os atos do dr. Fernan-
Está ainda bem patente na lembrantado.

Está aina bem patente na lembrança de todos acrescentou o sr. general Mauricio Cardoso — o que disse em discurso pronunciado por ocasião de sua recente visita a este Estado, o sr. Presidente Getulio Vargas; com a nomeação do dr. Fernando Costa, o governo nacional tinha perdido um excelente Ministro, mas São Paulo, tinha ganho um grande Interventor.

E' com satisfação — prosseguiu o sr. comandante da 2.a Região — que se vê marchar tudo, neste Estado, com harmonia e tranquilidade, de maneira que todos os brasileiros vêm, em São Paulo, um exemplo digno de trabalho e brasilidade. Em face dos graves problemas do momento atual, o sr. Fernando Costa vai conduzindo com eficiencia e capacidade os negocios estaduais, com a orientação desejada pelo Chefe da Nação. Se assim continuarmos — continuou s. exc. — pode o Estado ficar tranquilo, pois não será perturbado o ritmo do seu trabalho e São Paulo continuará na vanguarda honrosa que vem mantendo.

Desnecessario seria dizer que em torno da personalidade do sr. Interventor Federal estará toda a guarnição federal sediada neste Estado, para amparar e prestigiar sua administração, proporcionando-lhe o socego e tranquilidade de que precisa para o seu trabalho. A' frente de seus oficiais — entre os quais incluo tambem a oficialidade não menos brilhante da Força Policial da qual só ha motivos para elogios, — estará sempre vigilante, para prestigiar a ação e o trabalho do digno e ilustre Chefe do governo paulista.

Concluindo o sr. general Mauricio Cardoso apresentou ao sr. Interventor Federal em nome de todos os presentes vivos cumprimentos e sinceros protestos de solidariedade, manifestando o desejo de que tudo possa s. exc. realizar, em 1942, em beneficio do Estado e da Nação. E, desejando ao dr. Fernando Costa um Ano Novo prospero e feliz, estendeu esses votos à familia de s. exc. augurando à sua exma. esposa muitas felicidades e o pronto restabelecimento de sua saude.

As ultimas palavras do sr. general Mauricio Cardoso foram recebidas com prolongados aplausos.

AGRADECIMENTO DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Agradecendo tão expressiva saudação do sr. comandante da 2.a Região Militar, o sr. Interventor Federal pronunciou vibrante improviso, em que acentuou sua velha simpatia pelas classes armadas e a sua perfeita compreensão da elevada missão que ao Exercito compete, na manutenção do ambiente da paz e tranquilidade necessaria à prosperidade nacional.

"Não podia — começou dizendo s. exc. — receber, nesta fase relevante de sua vida publica, manifestação mais sugestiva que a que lhes estavam prestando os mais altos representantes do Exercito Nacional no Estado de São Paulo. As palavras eloquentes e sinceras com que o ilustre comandante da 2.a Região Militar, interpretando os seus sentimentos e os de seus comandados, lhe assegurou todo o prestigio e solidariedade do Exercito à ação administrativa do governo paulista, representavam para s. exc. estimulo dos mais valiosos para a pesada caminhada que constitue o cargo de Interventor Federal neste Estado. Eram palavras superiores e animadoras que muito lhe iriam valer em seu incessante trabalho futuro, por traduzirem a compreensão que vinha encontrando a sua orientação governamental, tendente a integrar este Estado, cada vez mais, na ação traçada pelo eminente Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, para todas as unidades da Federação Brasileira.

Não lhe causava estranheza aquela manifestação do Exercito e da Força Policial do Estado — prosseguiu o dr. Fernando Costa — e ele se sentia tão bem entre tão distinta oficialidade. Desde sua mocidade, soubera ligar-se, pela simpatia e pela ação, às classes armadas brasileiras. Quando Prefeito numa cidade do interior, pleiteou ardentemente e viu realizado o seu desejo, o aquartelamento ali de um corpo do Exercito. Foi essa uma iniciativa pela qual sempre se felicitou, pois a escolha daquela cidade, para séde de um luzido regimento, trouxe como resultado verdadeira confraternização de elementos civis do municipio que governava, com os dignos representantes das classes armadas para ali destacados.

Data dessa mesma época sua relação de afeto e amizade com um dos mais ilustres e brilhantes representantes do Exercito Nacional, o general Barbedo, soldado perfeito pelo patriotismo, cultura e devotamento, e que, como comandante da 2.a Região Militar, muito fez para a solida admiração e pelo profundo respeito que os paulistas votam pelas classes armadas, executando superiormente a missão que lhe coube, de pôr em execução entre nós, a lei do serviço militar, para render o preito de sua homenagem à memoria de quem tanto soube fazer para consolidar o prestigio de sua classe e honrar o brilho de sua farda.

Estimulador da criação de riquezas — continuou o sr. Interventor Federal — compreende e não desmerece o valor da indispensavel colaboração das forças armadas. O fortalecimento da produção agricola e industrial, o desenvolvimento do comercio, a exploração das riquezas naturais, são indispensaveis para que o Brasil cumpra seu glorioso destino, preparando, com essas riquezas, a sua defesa, e resolvendo outros magnos problemas. E é por isso que reconhece a necessidade de um ambiente sereno e tranquilo, baseado na mais completa segurança nacional e na mais perfeita o'fem interna, ambiente de que gozamos graças à superioridade com que tem sabido cumprir sua missão o Exercito Nacional e a Força Policial do Estado, de cuja ação tem resultado a paz desfrutada pela familia paulista e que permite o trabalho gerador de riquezas.

O dr. Fernando Costa rendeu, em seguida, sua homenagem ao brilho com que o general Mauricio Cardoso, à frente da 2.a Regiãc Militar, e com a cooperação de uma oficialidade digna e valorosa, tem sabido fortalecer a confiança que sempre se depositou aqui a ação e na disciplina das classes armadas, em pról do fortalecimento do poder civil. Fazia, pois, os mais sinceros votos para que tão ilustre militar permanecesse sempre em S. Paulo, onde o cercam tantas e tão solidas simpatias.

Agradecendo, finalmente, aquela manifestação da alta oficialidade do Exercito e da Força Policial do Estado, tão expressiva em sua singeleza, e de tanta importancia civica, o sr. Interventor Fernando Costa terminou fazendo votos pela felicidade pessoal de todos os que ali se achavam, augurando-lhes um Ano Novo cheio de prosperidades.

Foram longamente aplaudidas as ultimas palavras do sr. Interventor Federal.

Em seguida, s. exc. permaneceu ainda em longa palestra com o general Mauricio Cardoso e com a oficialidade da 2.a Região Militar e da Força Policial do Estado.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia Até às 2 horas de hoje:

TEMPO — Encoberto ainda sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

Vento — De sueste a nordeste entre fraco e moderado.

LOTERIA DE SÃO PAULO

Na 9.ª pagina da edição de hoje, publicamos a lista dos premios da extração de ontem da loteria de São Paulo.

Homenagem dos oficiais do Exercito ao sr. general Mauricio Cardoso

DISCURSO PRONUNCIADO PELO CORONEL PEDRO PINHO — AGRADECIMENTO DO COMANDANTE DA SEGUNDA REGIÃO MILITAR -- VARIAS

Grupo fotografado por ocasião da homenagem prestada pelos oficiais do Exercito ao sr. general Mauricio Cardoso

Os oficiais do Exercito da guarnição da capital, de Duque de Caxias, e da Força Policial do Estado estiveram, ontem, no Quartel General da II Região Militar, onde foram cumprimentar o general Mauricio Cardoso, comandante da Região, por motivo da passagem de ano.

Os militares do Exercito e da Força Policial, reunidos no salão nobre, cumprimentaram o general-comandante da II Região Militar e este, apertando a mão de cada um, exprimiu-lhes votos de felicidades pessoas e para suas familias, no decorrer de 1942.

O coronel Luiz Gaudio Ley, comandante da Força Policial do Estado, saudou, em nome dessa corporação, o general Mauricio Cardoso e, em rapidas palavras, externou o sentir de seus comandados, os quais, incorporados, ali se encontravam para cumprimentar a mais alta autoridade militar do Estado.

Usou da palavra, a seguir, o coronel Pedro Pinho, comandante do 4.o R. I. que pronunciou o seguinte discurso:

"Vemos surgir a aurora de um novo ano e já os primeiros raios do sol iluminam o céu da Pátria, enquanto densas nuvens se acumulam ao longe prenunciando pesada tempestade. Já se fazem ouvir os primeiros écos da borrasca que se aproxima mais e mais não conseguindo, porem, perturbar a tranquilidade da nossa consciencia, a alegria sadia dos nossos lares.

Filhos desta grande Pátria crescemos contemplando as majestosas florestas, as verdes campinas, a extensão azul dos mares, as correntes impetuosas dos rios e nossa alma temperou-se nesse espetaculo grandioso e sublime.

Temos diante dos olhos o exemplo dos nossos maiores, na avançada heroica do desconhecido na conquista de uma Pátria, e aos nossos ouvidos ecoam ainda as palavras do grande almirante: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

Sr. general, os vossos comandados vêm afirmar nesta madrugada de 42 que reunidos em torno de v. exc. e dos grandes chefes que dirigem os nossos destinos na conquista de um futuro grandioso pela edificação de um Brasil cada vez maior, mais unido e mais forte, saberão cumprir o seu dever. Apostolos da paz, amantes da ordem, respeitadores dos direitos e das liberdades dos povos, os filhos desta terra não temem a guerra quando o clarim da guerra os chama para a defesa da honra, e da integridade da Pátria, e então, como o rio-mar que corta as nossas terras de oeste para leste precipitam-se em corrente invencivel, pororóca indomavel.

Não chegou porem ainda a hora da borrasca e só a situação que atravessa a humanidade neste momento justifica as minhas palavras de confiança na grandeza da nossa nacionalidade, na força do nosso patriotismo, na superior capacidade dos nossos chefes.

Sr. general, estamos aquí reunidos para trazer a v. exc. o penhor da nossa amizade, os nossos votos de felicidade no ano que se inicia.

Que a gratidão dos brasileiros pelos serviços prestados ao Exercito e à Pátria, seja o premio dos vossos trabalhos e as bençãos do céu derramadas sobre o vosso lar, sejam a recompensa das vossas virtudes, são os votos amigos, dos vossos comandados".

AGRADECIMENTO DO GENERAL MAURICIO CARDOSO

O comandante da II Região Militar, visivelmente comovido, agradeceu a manifestação de que era alvo, afirmando que sempre confiara na dedicação da oficialidade do Exercito e da Força Policial do Estado. Acentuou que o momento internacional apresenta-se borrascoso, porem acredita firmemente que as forças do mal não se dirijam para estes lados da América. Na clarividencia do Chefe do governo, sr. Getulio Vargas, confiam todos os brasileiros, e as forças armadas, coesas, como um só bloco, continuarão os feitos tradicionais da nossa historia, como baluartes que são da nossa unidade nacional. Exortou, finalmente, seus comandados a darem exemplo aos demais brasileiros para que permaneçam fieis e serenos, dentro da ordem, pois o momento internacional exige de todos essa conduta.

Écos da visita do sr. Interventor Federal a Santa Rosa

O nosso "clichê" reproduz interessante aspecto fotografico apanhado quando o sr. João Bueno dos Reis, Prefeito municipal de Santa Rosa, falava saudando o sr. dr. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal, por ocasião da visita de s. exc., àquele prospero municipio

Amai-vos uns aos outros...

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Ano novo, ano de prédicas, sermão, sem ser de encomenda...

Façam de conta que a cronica se transformou na majestade de um pulpito, considerando-se que as linhas abaixo tem qualquer coisa de catecismo e de humanidade.

Como sabeis, vós todos que tendes a leitura dos classicos ou percepção dos genios, o padre Antonio Vieira é uma figura sempre oportuna, sempre imitavel, embora quasi 3 seculos sejam passados sobre os seus rasgos assombrosos de ação: como sacerdote, como politico, como pregador, como diplomata, como catequista, como mestre insigne do vernaculo, a quem Rui Barbosa, o Péricles da lingua, tinha por leitura de cabeceira.

Conta-nos o historiador do jesuita imortal, que entre as suas multiplas atividades destacou-se a da organização de uma Companhia de Navegação iniciada na Holanda, e da qual os cristãos novos, judeus daquela época, eram grandes acionistas.

A Inquisição, porém, se opunha a essa obra de Vieira sob o fundamento de que os filhos da nação hebréia não manteriam no Brasil a fé catolica que era o objetivo do rei de Portugal.

Inquisitores e inimigos de famoso tribuno Inaciano, nã cessavam de manifestar a sua hostilidade ao heroico e destemido palaciano de d. João IV.

Temperamento vulcanico, feitio combativo, tendencia perpetuamente alerta a todas as lutas, fossem elas em que terreno fossem, Vieira não ignorava o montante de odios que lhe cercava, sentindo-se entretanto bem, brandindo o gladio do combativismo pessoal.

Galhardo no ataque, escorreito na refréga, finissimo na sátira e contundente nas alusões, subiu ao pulpito em fevereiro de 1619, na Capela Real falando sobre o Primeira Sexta-feira da Quaresma.

Seu assunto foi aquele trecho do Evangelho que nos manda amar aos nossos inimigos.

Esquecer ofensas, não era a sua virtude como não o é a de toda gente...

O padre porém, tinha de recomendar na sua pregação o apagamento de gravames recebidos.

A inimizade e o despeito são em regra primogenitos da inveja.

E esta ultima, dizia o orador é a raiz de toda a inimizade; por inveja foi Lucifer inimigo de Adão e tentou a Eva; Caim, inimigo de Abel e o matou; e as Irmãs Raquel e Lia, uma de outra, esta por ser Raquel mais formosa, aquela por ser Lia mais fecunda.

Da inveja nasceu ser inimigo Saul de David, Abimeleque de Isaac; os satrápas de Daniel e todos os cortesãos de Aman, a quem Assuero exaltára.

Mas vejamos o trecho do seu sermão a proposito destas idéias:

"Todos os bens, ou sejam da natureza, ou da fortuna, ou da graça são beneficios de Deus, e a ninguem concedeu Deus esses beneficios sem a pensão de ter inimigos. Mofino e miseravel aquele que os não teve. Ter inimigos parece um genero de desgraça, mas não os ter é indicio certo de outra muito maior. Ouçamos a Seneca, não como mestre da estóica, mas como estoico da côrte romana. Uma das mais notaveis sentenças deste grande filosofo, é: EU TE JULGO POR INFELIZ E DESGRAÇADO PORQUE NUNCA O FOSTE. Este PORQUE antes de explicado é dificultoso, mas depois de explicado muito mais. Como pode um homem ser desgraçado porque o não é? Porque há desgraças que honradas que tê-las ou padecê-las é ventura; não as ter nem as padecer é desgraça. E esta de que falava Seneca qual era? Êle se explicou: FOSTE TÃO MOFINO QUE PASSASTE TÔDA A VIDA SEM TER INIMIGO. Não ter inimigos tem-se por felicidade, mas é uma tal felicidade que é melhor a desgraça de os ter que a ventura de os não ter. Pode haver maior desgraça que não ter um homem bem algum digno de inveja? Pois isso é o que se argue de não ter inimigos. Temistocles em seus primeiros anos andava muito triste; perguntado pela causa, sendo amado e estimado como era de tôda a Grécia, respondeu: POR ISSO MESMO; SINAL É O VERME AMADO DE TODOS QUE AINDA NÃO TENHO FEITO ACÇÃO TÃO HONRADA QUE ME GRANGEASSE INIMIGOS. Assim foi. Cresceu Temistocles e com êle a fama de suas vitorias e não destruiu tantos exercitos de inimigos na campanha quantos se levantavam contra êle na pátria. Para que vejam os odiados ou pensionados do odio se se devem prezar ou ofender de ter inimigos. Aqueles inimigos eram as trombetas da fama de Temistocles, e os vossos são testemunhas em causa própria de vos ter dado Deus os bens que lhes negou a êles".

Lidas com a melhor atenção estas palavras de Vieira, compreendemos desde logo, na frase de seu biografo, que o tribuno referindo-se à sentença de Seneca e ao apologo de Temistocles, deixa transparecer que êle era o "pensionado do odio" e por aquela forma replicava aos seus delatores.

Pouco depois Vieira assestava desafoitamente as suas formidaveis baterias de logica e de talento, contra o Santo Oficio, não já na tribuna da capela do Rei, por ali não convir a veemencia da linguagem, mas sob as abobadas da Sé.

Na mesma época o Conselho Geral da Inquisição dirigia-se a Roma solicitando ordens sobre as vantagens conseguidas por Vieira em favor dos judeus no lançamento da navegação holandesa, alegando escrupulos de aceder a favoravel decisão régia sobre os confiscos, por ser isso contrario ao direito canonico.

O padre Antonio Vieira sabedor dessa atitude inquisitorial exclamou: "Bendita seja a graça divina que já os escribas e farizeus são escrupulosos".

Aprendamos no sermão acima citado, a amar os nossos inimigos a compadecer-nos da pobreza de seus meritos que é a causa de serem contra nós. Tal é o conselho do padre Antonio Vieira.

Isto não quer dizer que a gente seja um poço de virtudes e merecimentos, que arrastamos na vida a têmica inconsutil da pureza ou que cingimos na fronte as grinaldas da inocencia...

Seria imodestia ou autolátria de valores, porq— sejam quais forem as santidades aqui na terra, sempre os salpicos do pecado nos hão de atrapalhar os caminhos da existencia...

Que ha uns, melhores que os outros, e que os primeiros sejam vitimas dos segundos, é realidade que todo mundo apalpa vê e crê como S. Tomé.

Mas tal diferença não impede que os "melhores" deixem de amar os "peores", dentro do preceito evangelico: amai-vos uns aos outros!

Significativas homenagens foram prestadas em Guaratinguetá ao sr. Secretario da Educação

Missa em ação de graças — Inauguração dos retratos dos srs. drs. Fernando Costa e Rodrigues Alves Sobrinho na Delegacia de Ensino — Almoço intimo oferecido pelo Prefeito municipal — Grande banquete no Clube Literario e Recreativo de Guaratinguetá -- Discursos pronunciados -- Varias notas a respeito

GUARATINGUETA', 2 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Todas as classes de Guaratinguetá prestaram significativa homenagem ao sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação, pela passagem do seu aniversario natalicio.

Pela manhã, na matriz daquela cidade, foi rezada missa em ação de graças, com a presença do cap. Guilherme Rocha, representando o sr. Interventor Federal, de todas as autoridades locais e grande massa popular. Viam-se, ainda, no templo um pelotão de escoteiros e alunos das diversas escolas.

Da Igreja dirigiram-se todos os presentes para a Delegacia do Ensino, onde se realizou a solenidade de inauguração dos retratos do sr. Interventor dr. Fernando Costa e do sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho.

Saudando o homenageado, falou o sr. Eliseu Chaves Pereira, delegado do Ensino, que pronunciou eloquente discurso.

FALA O PROF. ANISIO NOVAIS

A seguir, usou da palavra o prof. Anisio Novais, diretor do Departamento de Educação, cujo discurso foi o seguinte:

"Não me julgo ainda afastado, definitivamente, desta casa de trabalho, onde mourejei para mais de cinco anos consecutivos. Embora distante, no desempenho de outras funções na administração do Ensino Publico, aqui deixei vinculado o cargo efetivo que exerço do Magisterio e, para esta região, tenho voltados sempre meu pensamento, meu coração, acompanhando com vivo interesse e devotado carinho o trabalho abnegado e duro de meus dignos colegas em prol do mais alevantado ideal patriotico: a educação popular.

Sim, meus senhores, o mestre-escola é o obreiro obscuro que, à custa de ingentes sacrificios, construi o pedestal sobre o qual se assenta a grandeza da patria. Permiti, pois, meu prezado amigo, prof. Eliseu Chagas Pereira, que eu retome, por breves instantes, o meu posto nesta casa, para, principalmente, na qualidade de delegado regional do Ensino, associar-me de todo o coração e congratular-me prazeirosamente com os promotores desta solenidade pela feliz e significativa, quão justa e merecida homenagem a que se está procedendo neste momento aos proeminentes membros do governo do Estado, exmos. srs. drs. Fernando Costa e Rodrigues Alves Sobrinho.

Fernando Costa, administrador honesto e experimentado, profundo conhecedor dos problemas economicos e administrativos da terra bandeirante, na solução dos quais vem empenhando toda a sua atividade e os melhores de seus propositos, principalmente na dos que atendem de pronto e de forma cabal às necessidades mais prementes da coletividade; Interventor dinamico que, trabalhando sob o signo do bom senso e de equilibrio perfeito na distribuição dos serviços publicos, vem realizando, sem alardes, obra notavel no governo do Estado; cidadão lhano, acessivel a todos e que a todos encanta, pela bondade do seu trato e tambem um grande amigo da laboriosa classe do professorado, em cujas fileiras militou no inicio de sua vida publica. Justa e muito oportuna, portanto, a homenagem que ora é prestada a s. exc., nesta casa, precisamente quando ainda ressoam aos nossos ouvidos suas palavras carinhosas proferidas publicamente em Pinhal, pugnando pela elevação do conceito em que a ação do professor deve ser tida no seio da sociedade. Que dizer-vos, meus amigos e colegas, de Rodrigues Alves Sobrinho, que não seja sobejamente conhecido de vós? Vulto de inconfundivel valor pessoal e politico, pela invejavel cultura de que é dotado o seu espirito, pela integridade do seu carater e retidão de seus atos, pautados nos mais lidimos principios de justiça e de equanimidade e, sobretudo, pela grandeza de seus sentimentos inspirados sempre no bem, desfruta, hoje, aqui e em todo o Estado, justificado prestigio, admiração e grande estima. Os beneficios que dimanam da sua atuação publica ou da sua bondade pessoal, oriundos de seu grande coração, e são de toda a ordem, não atingem somente a sua terra natal e os seus amigos: espalham-se por toda a parte, alcançando indiferentemente aos humildes e poderosos, amigos e desconhecidos, e, não raras vezes, a inimigos gratuitos. Um dos traços caracteristicos da sua ação governamental é o respeito sagrado ao direito individual. Se não bastassem esses predicados para recomendar o nome do dr. Rodrigues Alves Sobrinho à consideração de seus concidadãos, e, muito particularmente, à admiração e à estima de seus conterraneos, os inumeros beneficios propiciados por s. exc. à sua terra natal justificam plenamente toda homenagem que se lhe render aqui.

Exmo. sr. Secretario da Educação e Saude Publica, esta homenagem dos professores da Delegacia Regional de Ensino desta cidade se alicerça no reconhecimento dos meritos pessoais de v. exc. e na excelsa bondade de seu coração, e reveste-se ainda, exmo. sr., de significação mais alta: é uma demonstração publica da imorredoura gratidão de uma parcela do professorado paulista, pelo inolvidavel discurso de Pinhal. Hino inspirado pelo talento brilhante de v. exc., este discurso é o crediario de fé em que repousa toda a esperança da minha classe, ainda ha pouco descrente da justiça dos governantes, mas agora estimulada e tranquilamente confiante na ação de v. exc., que dela se revelou grande amigo e desvelado protetor".

Em seguida, saudou o sr. Secretario da Educação, em nome dos alunos do Ginasio Nogueira da Gama, o sr. Mauricio Marcondes.

A srta. Maria José Ferreira Maia, em nome da Escola Normal "Conselheiro Rodrigues Alves", dirigiu, a [illegible] geira saudação ao homenage[illegible]

DISCURSO DO D[illegible] ALVE[illegible]

Agrad[illegible]

[illegible] sei mais, [illegible] que [illegible] e por que forma, [illegible] possa manifestar uma insignificante parcela siquer do mundo de infinita gratidão que empolga, nesta hora festiva, minha alma. Tantos, tão varios reflexos da vossa generosidade, que as palavras do meu pobre vocabulario até já perderam a força e a expressão. E se me afiguram vazias e ridiculas para que traduzir possam algo de imensa e comovedora sensação, que se sacode e inunda todo o meu intimo. E, no entanto, por mais que, de mim para mim, procure, afoitamente, a causa determinante de tais gestos, de nobreza e fidalguia, não logrou a ventura de descobri-la. Devo, pois, atribui-la só e tão somente, à grandeza de vossos corações, onde se aninham e vivem as mais formosas virtudes. Amigos, que sois, conseguistes, fechando os olhos à razão, dar corpo e alma a uma vida, com todas as outras, transformando-a, magicamente, num padrão capaz de inspirar titulos de gloria e impôr majestades e honrarias."

O sr. Secretario da Educação fez, em seguida, um elogio ao professor Eliseu C. Pereira, atual delegado do Ensino de Guaratinguetá, e, em seguida, fala sobre a inauguração dos retratos dos homens publicos nos estabelecimentos governamentais.

E, com as seguintes palavras, encerrou o seu discurso.

"Prometo-vos, meus bons amigos, em testemunho de minha infinita e incomensuravel gratidão, trabalhar sempre e cada vez mais pela constante e maior grandeza desse nosso pequenino e adoravel pedaço de terra.

Recebo, com forte estimulo e valoroso incitamento, essa expressiva homenagem com que vosso carinho houve por bem me brindar. Que Deus vos recompense, cobrindo vossas vidas e vossos lares de farta benção, por um longo, dilatado e risonho futuro".

Da Delegacia do Ensino dirigiu-se o homenageado, com sua comitiva, para o Centro de Saude, onde era aguardado por grande massa popular. Ai, antes da inauguração dos retratos dos srs. drs. Rodrigues Alves Sobrinho e Sales Gomes Junior, falou o sr. José Nicolau Miléo, que pronunciou expressivo discurso.

Respondendo, o dr. Sales Gomes disse da sua satisfação em visitar mais uma vez esta cidade e agradeceu, em seu nome e no do Secretario da Educação, as homenagens que acabavam de receber.

Do Centro de Saude, o sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho dirigiu-se para a Santa Casa de Misericordia, visitando todas as suas dependencias.

ALMOÇO OFERECIDO PELO PREFEITO

GUARATINGUETA', 2 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Como parte das homenagens que o povo e autoridades de Guaratinguetá estão prestando ao Secretario da Educação, sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, ora na cidade, o Prefeito Municipal, sr. Joaquim Vilela Marcondes ofereceu um almoço intimo ao titular da pasta da Educação do São Paulo. O agape, que decorreu num ambiente de grande cordialidade, teve lugar na fazenda do sr. Joaquim Vilela Marcondes, contando tambem com a presença do capitão Guilherme Rocha, representante do sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa.

BANQUETE NO CLUBE LITERARIO E RECREATIVO

GUARATINGUETA', 2 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Saudando o sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho no banquete que lhe foi oferecido pelos seus amigos e admiradores no Clube Literario e Recreativo de Guaratinguetá, falou o sr. Virgilio Alves da Rocha.

Discorrendo sobre a vida do sr. Secretario da Educação, salientou os seus feitos que tanto o elevam no conceito da sua terra natal.

ORAÇÃO DO DR. RODRIGUES ALVES SOBRINHO

Agradecendo o discurso do sr. Virgilio Alves da Rocha, que falou oferecendo o banquete, o sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho pronunciou a seguinte oração:

"Guaratinguetá é, meus amigos, quasi um milagre na acidentada historia da evolução civico-politica da terra bandeirante. Nunca, em tempo algum, fraquejou. Jamais conheceu e, menos ainda se deixou dominar pelo frio cortante e esteril do desanimo. Sua impecavel linha vertical de conduta conservou-a sempre intacta através dos tempos e das horas mais tragicas e sombrias. Amargou e resistiu heroicamente, com a serenidade dos justos e a nobreza dos bons, todas as investidas cegas do arbitro, da violencia e da opressão. Zombou, com a constancia desassombrada das conciencias retas e com o destemor audaz, que povoa a alma dos grandes, de quantas ameaças e tropeços se ergueram à sua marcha para frente e para a gloria. Nunca sua imperturbavel, serena e inflexivel linha de conduta sofreu e experimentou qualquer sinuosidade. Só conheceu, sempre e sempre, um unico caminho — que conduz do cego dever de lealdade aos indescritiveis e inolvidaveis imperativos da honra. Jamais, para nosso maior orgulho, faltou ao solene prégão pronunciado pela boca dos valorosos orientadores e condutores dos seus grandes destinos historicos. Acudi-os, de pronto, presaurosa e altivamente, para, na luta acesa, qualquer que fosse o fragor ameaçador das tormentas, lançar, invariavelmente, no cimo festivo da vitoria a bandeira desfraldada, heroica e impoluta, dos nossos sonhos e ideais, de amor à maior grandeza desse pequenino trato de terra, que, tanto e tanto, fala ao coração e à vaidade contemporanea. Não conheceu Guaratinguetá, a nossa, a vossa Guaratinguetá, nem experimentou em tempo algum o travo amargo e decepcionante de uma unica e contristadora derrota! Que terra outra haverá, nesta [illegible] Pi[illegible] [illegible] Somente [illegible] quando imperou o arbitrio, escravizado às espertas conveniencias de um predominio, felizmente fugaz e transitorio, Guaratinguetá sofreu a desdita de fugir aos orientadores experimentados e benfazejos que sempre a conduziram pelo caminho seguro e honesto de constante e invejavel prosperidade. Por aí alem, como por força de impressionantes passes magicos, situações locais, sofriam constantes mutações, subindo, ou descendo, ao sabor do ventos governamentais.

Vencedores gloriosos de ontem, tresmudavam em vencidos humilhados do dia seguinte! A' sombra do oficialismo poderoso, os mais decantados prestigios fracassaram ruidosamente, criando-se assim, perniciosa solução de continuidade, na administração municipal. Só assim, nesta encantadora e pitoresca terra, sonho de nossa vida e vida dos nossos sonhos, tudo foi constantemente, uma só e a mesma coisa, não mudaste nunca, Guaratinguetá de minha alma, doce enlevo dos meus amigos e de todos os instantes e de toda a minha vida. Tiveste, na noite triste dos teus dias e na alvorada risonha da tua gloriosa felicidade, a fiel altivez e desassombrada coragem que caracterizaram os grandes e os fortes.

E's Guaratinguetá querida, meu berço, meu lar, minha casa, meu tumulo, meu tudo, a maior dentre as invictas terras."

Não sei, meus bons e generosos amigos, que estranho e doce misterio povôa e se derrama em torno a tudo que nos cerca na terra em que se baloiçou a ternura inocente dos nossos berços. Perpassa sempre, por esses sitios encantados, uma onda impressionante e suave de harmonia, tocando e ferindo, funda e comovedoramente, a nossa afetuosa sensibilidade. Aos nossos olhos extasiados e contemplativos, até os misterios e insignificantes objetivos como que falam, sorriem, gemem e sofrem conosco...

A brisa que, mal alisando, brinca apenas por entre nossos cabelos, parece ciciar nos nossos ouvidos as paredes que ouvimos na meninice, ajoelhados diante das nossas mães, na unção religiosa dos primeiros olhares ansiosos lançados às alturas, em busca da infinita misericordia do Deus de nossa crença e de nossa fé. Nós nos montes, verdejantes de seiva, ou pobres e desnudos que, cruelmente, cingem e apertam o coração da terra, em demanda dos espaços, com que tentamos fugir à imperfeição do mundo, pressinto o palpitar esvoaçante da imagem dos meus primeiros sonhos de adolescente, na sua grandiosidade, tornada, após, efemera e fugaz no contacto da realidade fria da vida. Nestas terras, boas e generosas, que meus pés timidos maltrataram, têm até receios de ferir e maltratar, como que percebo, ainda, a meiga caricia com que acolheram a minha primeira lagrima, e a infinita e memoravel ternura com que envolvem e afagam as cinzas veneradas e santas dos meus imperecivels antepassados.

Por essas nossas ruas, ao contemplar a passagem despreocupada de qualquer velhinho curvado ao peso da existencia, rapido se me acode a lembrança, por entre pungentes e doridas saudades, a figura severa e honrosa do meu inesquecivel pai, com aquela sua fisionomia energica, ocultando uma alma e um coração de ouro, envolgado por inexcedivel, com o obstinado encantamento e ciume de verdadeiro namorado. Aqui e alí, "da luz da tarde aos tépidos clarões", ante os meus olhos embassados pela cor da saudade, "que mora na alma", como que vejo, desfilar, um a um, os nossos inesqueciveis e grandes bemfeitores — o santo mons. Felipo, a virtude feito homem, o homem feito sacrificio, a pobreza transformada em milagre de riqueza e de bondade; mais adiante, o bonissimo Benedito Meireles, alma que se desdobrava em renuncias para viver menos por si que pelos outros, alem, Pedro Marcondes está na sua sedutora e envolvente simplicidade, espalhando o sorriso dos bons, dentro de uma inquebrantavel lealdade, e outros...

Na santidade dos vetustos templos, que aqui se erguem, onde, pela mão pura e angelica de minha santa e saudosissima mãe, entrei e aprendi a ajoelhar para, humilde, começar a balbuciar timidamente, as primeiras preces a Nossa Senhora da Aparecida; no tom que embriaga, na luz que envolve e fascina, na sombra que passa, em tudo, enfim, que te cerca, minha terra querida, que é teu e a ti te pertence vive, para mim, cantando e chorando, uma suave comovedora e amada saudade.

Se, contigo, a minha vida toda se entrelaça e se confunde, se, por essas estremecedoras paragens, busquei e encontrei a criatura que, de caricias e de sonhos toda a minha enflora, se nunca, e nunca me faltasse, querendo-me com verdadeira meiguice maternal, porque e como poderei não te amar tanto, como se pode e se precisa amar aquele a quem tudo se deve?!

* * *

Já não o ensolarado e frio entardecer da vida, quando as esperanças começam a rarear e as ambições "celeres voam como voam as pombas dos pombais" não mais me embalam nem me seduzem as pompas, as glorias ou o fastigio do poder, ao contacto de minhas mãos calejadas e satisfeitas, se desmancham e se desfazem caindo aos meus pés em ruinas todo o manto diafano da fantasia e do sonho. Eis porque, quando recebi o honroso convite, com que me distinguiu o velho amigo — esse grande e dinamico realizador do nosso progresso, que é Fernando Costa — ao meu espirito acudiu, rapido e persistente, o desejo de aceita-lo para, só e só, poder melhor servir a minha terra e esta linda e pitoresca região, irmanada e identificada intensamente com o meu passado. Asseguro-vos, pois, do fundo do meu coração, que, nesse instante jamais pensei em mim mesmo, mas sim, e exclusivamente, nas necessidades deste formoso vale do Paraiba que, por tudo, é tão meu e é tão vosso.

O cargo, que ora ocupo, só me oferece uma vantagem, qual seja a de me proporcionar possibilidades para poder ser util e servir melhor a zona e aos amigos que nunca e nunca me faltaram."

INAUGURAÇÃO DA MATERNIDADE "D. ELVIRA RODRIGUES ALVES"

GUARATINGUETA', 2 (A. N.) — O Secretario da Educação do Estado de São Paulo, sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, cuja presença, nesta cidade, está sendo assinalada por uma série ininterrupta de homenagens, — inaugurou, na tarde de hoje, a Maternidade "D. Elvira Rodrigues Alves", que foi instalada em predio anexo à Santa Casa local.

A's 21 horas teve lugar o banquete oferecido ao Secretario da Educação, pelas autoridades locais. Sentaram-se à mesa, além do homenageado e das autoridades de Guaratinguetá, os srs.: capitão Guilherme Rocha, representando o sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa; Antonio Feliciano, representando o Departamento Administrativo do Estado; Anisio Novais, diretor do Departamento da Educação; tenente-coronel Vitor François, chefe da Fabrica de Polvora de Piquete; Cori Gomes Amorim, diretor do Departamento de Assistencia Social; Sales Gomes, diretor do Departamento de Saude, e grande numero de figuras representativas da sociedade local.

Homenagem de estudantes ao Chefe do Governo paulista

Discursos pronunciados — Agradecimento do sr. dr. Fernando Costa

Em visita de cumprimentos ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, a quem apresentaram votos de feliz Ano Novo, estiveram ontem no Palacio do Governo os presidentes de diversos centros academicos das Escolas Superiores do Estado de São Paulo e alguns ex-presidentes de associações universitarias.

Os visitantes, que foram recebidos pelo Chefe do Executivo paulista no salão de despachos do Palacio do Governo, achavam-se acompanhados do prof. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Depois dos cumprimentos ao sr. dr. Fernando Costa, usou da palavra, saudando s. excia. em nome dos atuais presidentes dos Centros Universitarios presentes, o academico José Julianeli, presidente do Centro Academico "Pereira Barreto", que pronunciou o seguinte discurso:

"Foi com simpatia e satisfação que recebi de meus colegas universitarios, a incumbencia de sauda-lo. Ao findar o ano letivo, não quizeram os academicos de São Paulo deixar de testemunhar a v. excia. a confiança que em si depositam em reconhecimento à orientação firme e decisiva do vosso patriotico governo.

Acima de quaisquer interesses partidarios ou de classes, v. excia. tem revelado o vosso alto tirocinio administrativo, a vossa personalidade de homem publico a bem da coletividade. Não poderiamos permanecer indiferentes ao trabalho construtivo e realizador do Chefe deste grande Estado, e aqui estamos, exmo. sr. dr. Fernando Costa, para vos dizer que a mocidade de nossa terra, sente-se orgulhosa e ufana em proclamar que vós sois um exemplo maravilhoso de inquebrantavel espirito de brasilidade.

E para corroborar esta nossa afirmativa, basta volver os olhos para o vosso passado cheio de magnificos serviços prestados à nação.

Em 1908 colasteis grau pela já tradicional Escola Agricola Luiz de Queiroz, em Piracicaba. Fixasteis residencia em Pirassununga, vossa terra natal. Os vossos conterraneos aquilatando as vossas qualidades morais e intelectuais, elegeram-no a Prefeito da cidade, e a vossa fibra e o vosso talento se fizeram sentir desde logo, conquistando a simpatia e o coração do povo de Pirassununga. Erigisteis varios edificios: o da Escola Normal, o do Forum e o da Camara Municipal. Sois o criador do Centro Nacional de Pesquisas Agronomicas e Serviços de informação agricola e economia rural. Como representante do vosso distrito na Camara Estadual, fosteis um dos primeiros do movimento de construção de estradas de rodagem, contando no seu ativo, as cam[illegible]nhas da Lepra, a do trigo, a do [illegible]nio, a da avicultura, a da seri[illegible] do reflorestamento e mui[illegible] [illegible]novembro de 1937, [illegible] da Agricultu[illegible] [illegible]cios re[illegible] [illegible] Paul[illegible] dos negocios da terra bandeirante, [illegible] cebesteis de todas as classes, cabais e insofismaveis manifestações de aplauso e simpatia.

A nossa patria, para gaudio dos brasileiros, é grande pela imensidão do seu territorio, pelas condições fisicas e morais de seus diletos filhos. Hoje, preparamos o nosso espirito para embates de amanhã e nos colocamos assim no caminho verdadeiro do fortalecimento dos alicerces da Nação. Conscios de nossos deveres para com a patria, hipotecamos a nossa solidariedade e amizade pan-americana.

O eminente Chefe da Nação, dr. Getulio Vargas, em discurso memoravel proferido por ocasião da solenidade da colação de grau dos bachareis na Faculdade Nacional de Direito afirmou: "Nunca, em periodo algum da historia, foi tão vasto o movimento de transformação dos valores existentes, nem tão profunda a inquietação da humanidade." E dirigindo-se a mocidade: "Com as vossas energias moças haveis de atravessar a tormenta, mostrando o animo superior dos fortes. Haveis de dar à patria tudo quanto vos pedir para serdes dignos dela."

Magnifica lição de civismo e amor a este grande e querido Brasil! A mocidade de nossa terra, saberá cumprir com o seu dever, saberá enfrentar resoluta todas as vicissitudes, saberá fazer respeitar os direitos de soberania nacional, saberá zelar pela integridade nacional, animados pelo espirito da Justiça e do Direito.

Viemos aqui para desejar a v. excia. e ao vosso Secretariado, um prospero e feliz Ano Novo. Estendemos as nossas felicitações a vossa exma. familia e transmitimos a v. excia. o abraço mais cordial da mocidade universitaria de São Paulo."

DISCURSO DO SR. DANTON CASTILHO CABRAL

Em nome dos ex-presidentes que participaram da reunião, falou tambem o sr. Danton Castilho Cabral, ex-presidente do Gremio da Faculdade de Filosofia, cujas palavras foram as seguintes:

"Os novos presidentes dos Centros Academicos de São Paulo para o ano de 1942 resolveram vir até a presença de v. excia. para cumprimentar-lhe pela entrada do Ano Novo.

Era justo tambem que aqueles que receberam v. excia. quando por ocasião de sua vinda ao Governo paulista, e que agora já são ex-presidentes, se associassem a esta visita e trouxessem a v. excia. as despedidas e os agradecimentos por tudo quanto v. excia. fez pelos estudantes em tão curto lapso de tempo.

E para mim, é com grande satisfação que interpreto esse desejo de meus companheiros, e maior ainda, por ter sido aquele que teve a honra de entregar a v. excia. como penhor da gratidão dos universitarios paulistas pela redução das taxas, o titulo de "Grande benemerito da classe".

Por esta razão e por termos sempre encontrado da parte de v. excia. franca acolhida às nossas pretenções e desejos, é que o nome de v. excia. será sempre lembrado pelos presidentes de Centros Academicos que tiveram a ventura de tratar com v. excia. e por todos os estudantes pobres de sua terra, como o de um governante bom, justo, verdadeiramente benemerito.

Ao iniciar o ano de 42, que será de grandes responsabilidades para os dirigentes do Brasil, aqueles que já passaram para a "velha guarda", nas lides universitarias, não poderiam deixar de trazer a v. excia. que foi um grande fator das nossas vitorias, palavras confortantes de entusiasmo e confiança, o nosso abraço amigo e sincero de despedida e os votos de um feliz Ano Novo para v. excia., exma. familia e para todo o Governo bandeirante."

AGRADECIMENTO D OSR. INTERVENTOR FEDERAL

Agradecendo aquela manifestação, o sr. Interventor dr. Fernando Costa pronunciou tambem breves palavras, em que exprimiu a satisfação com que recebia aquela visita dos moços universitarios, em cujo meio se sentia sempre muito bem. A sua simpatia pela mocidade, em que o Brasil tanto confia, constituia um seguro penhor de que a juventude, e principalmente a mocidade estudiosa, podia confiar em seu governo, para a solução, com carinho e boa vontade, de todos os seus problemas. Retribuindo os votos de felicidade dos seus visitantes, desejou-lhes tambem o sr. Interventor Federal um Ano Novo prospero e venturoso.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

O presidente da Associação Paulista de Imprensa recebeu, do dr. João Batista de Souza Filho, diretor da Divisão de Imprensa do DEIP, o seguinte telegrama:

"Com os meus votos sua felicidade essoal, cumprimento por seu intermedio, a imprensa de São Paulo, desejando todas prosperidades 1942".

A esse telegrama, o presidente em exercicio da A. P. I. deu a seguinte resposta:

"Em meu nome pessoal e no da imprensa do Estado de São Paulo, agradeço as saudações enviadas refirmando-lhe o desejo, jamais quebrado, da mais sincera colaboração da A. P. I. todas as medidas visem manter sempre elevado nivel jornalismo bandeirante, cuja ação benefica o tem tornado fator cooperação engrandecimento nosso Estado. Cordiais saudações".

O JORNALISMO NA INGLATERRA

Além das conferencias referentes ao curso de jornalismo, e que terão prosseguimento na segunda quinzena do corrente mês, com a segunda aula do professor Antonio P. Picarolo, a Associação Paulista de Imprensa, paralelamente, vai pormover uma serie de palestras sobre o jornalismo em geral, sobretudo nos diversos paises da Europa e da America.

A primeira dessas palestras está a cargo do jornalista inglês Philip Carr, óra entre nós, que discorrerá sobre o seguinte tema: — "O Jornalismo na [illegible]" [illegible] realizar-se-á no pro[illegible] [illegible] na séde [illegible] [illegible]lados [illegible] jornalistas e demais pessoas interessadas.

VÁRIAS NOTICIAS DA CAPITAL DO PAÍS

(Serviço especial da nossa Sucursal, pelo telefone)

RIO, 2 — O Ministro da Aéronautica resolveu considerar como praça de guerra a Escola de Especialista de Aéronautica, localizada na base aérea do Galeão.

* * *

RIO, 2 — O Centro de Moto-Mecanização está recebendo voluntarios para constituirem as unidades motorizadas a serem organizadas em Deodoro, no C. I. M. M., com destino ao norte do país.

Os reservistas do C. I. M. M. que desejarem se incorporar percebendo como mobilizaveis, deverão se apresentar, com urgencia, no Centro de Moto-Mecanização em Deodoro.

* * *

RIO, 2 — O Conselho de Fiscalização das Expedições Cientificas no Brasil, concedeu permissão para que a Monogram Pictures Corporation, de Hollywood envie dois tecnicos ao Brasil afim de filmar cenas nas selvas dos Estados de Mato Grosso e Amazonas.

* * *

RIO, 2 — O DASP, respondendo a uma consulta que lhe fôra feita pelo Ministerio da Viação, informou que os extra-numerarios podem, agora ser aposentados sem necessidade da adoção de quaisquer medidas provisorias.

* * *

RIO, 2 — O general Francisco José Pinto recebeu o seguinte telegrama:

"Tenho a satisfação de participar a v. exc. que em nova sondagem petrolifera dessa companhia, atingimos novamente a jazida de sal gema, na profundidade de 1.203 metros.

O novo furo, distante 350 metros da perfuração primitiva, a qual atravessou quasi cem metros de sal gema vem confirmar a possivel exploração em larga escala do minerio necessario à economia nacional. Atenciosos cumprimentos — Orlando Laurito Prioli, diretor da Cia. Itatig."

* * *

RIO, 2 — Considerando ser desnecessario, na renovação do registo de exportadores a apresentação a que se refere a alinea "c" do artigo 62, do regulamento aprovado pelo decreto n.o 5.739, de 29 de maio de 1940, o Ministro da Agricultura resolveu se faça a renovação do referido registo sem aquela exigencia desde que nas marcas de exportação constem do registo a ser tomado.

* * *

RIO, 2 — Estiveram no gabinete do Ministro da Agricultura, em visita de cortezia, os srs. dr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão de São Paulo; dr. Osvaldo Reis Magalhães, presidente da Associação Comercial do mesmo Estado; dr. Luiz Mezzavilla, delegado regional do Trabalho em São Paulo, e o dr. Celso de Azevedo Marques, da casa civil do governo de São Paulo.

* * *

RIO, 2 — O sr. Presidente da Republica recebeu varios telegramas de congratulações pela nomeação do sr. Marcondes Filho na pasta do Trabalho, entre eles, dos srs.: Luiz Americo de Freitas, Paulo Carvalho, Cesarino Junior e do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, todos de São Paulo.

* * *

RIO, 2 — O P residente da Republica assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Guerra, um credito especial de 12.602 contos, para regularização da despesa decorrente da indenização à Caixa Geral de Economia de Guerra, pelo pagamento em 1941, de vantagens a inativos.

SUBSCRIÇAO DE AÇÕES PARA AUMENTO DE CAPITAL DE BANCOS DE DEPOSITO

CIRCULAR EXPEDIDA PELO DIRETOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

RIO, 2 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O diretor geral da Fazenda Nacional baixou, hoje, a seguinte circular:

"Circular n. 1 — O diretor geral da Fazenda Nacional, afim de oriental a execução do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, nos casos da preferencia conferida aos acionistas para a subscrição do aumento de capital quando se tratar de bancos de depositos, diante do determinado no decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril de 1941;

Considerando que na vigencia do decreto-lei n. 434, de 4 de julho de 1891, não se incluia entre os direitos essenciais dos acionistas, o de preferencia ou vantagens na subscrição de novas ações e presentemente esse direito, não é meramente estatutario, pois o decreto-lei n. 2.627, de 1940, pelos artigos 78 e 111, assegurou aos acionistas essa preferencia;

considerando as razões de ordem juridica que inspiraram a circular n. 25, de 1941, publicada no "Diario Oficial", de 12 de julho desse ano, pela qual se declarou que independente da prova de nacionalidade dos acionistas faze-los donos das novas ações originadas da distribuição proporcional do excedente de reservas na forma prevista no art. 130, do decreto-lei n. 2.627, de 1940;

considerando que, pelos fundamentos da circular 25, de 1941, não seria justo sujeitar à prova de nacionalidade os atuais acionistas que se utilizassem do direito de preferencia na subscrição particular do aumento de capital, uma vez que o fizessem na proporção das ações de sua propriedade;

Declara aos funcionarios incumbidos da instrução e estudo dos processos de reforma dos estatutos de bancos de deposito que até 30 de junho de 1946 data prefixada pelo art. 1.o do decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril de 1941, a subscrição de ações para aumento de capital, quando os atuais acionistas usem do direito de preferencia estabelecido pelo decreto-lei n. 2.627, de 1940, nos artigos 78 e 111, independe da prova de nacionalidade, prova entretanto que é de ser exigida de todo aquele a quem o acionista ceder o seu direito de preferencia, como permite o paragrafo 3.o do art. 111, do citado decreto-lei n. 2.627, de 1940.

Felicitações de Ano Bom

RIO, 2 — (Da sucursal, via Vasp) — Por motivo do transcurso da passagem do ano, esta sucursal tem recebido de seus amigos e anunciantes, felicitações e votos de Ano Bom. Entre as pessoas e sociedades destacamos:

Conselho Tecnico de Economias e Finanças; "Valentim F. Bouças, em seu nome e no de seus auxiliares da Secretaria Tecnica tem o prazer de cumprimentar V. S. apresentando os melhores votos de Boas Festas e de prosperidade no Ano Novo". "Gillette Safety Razot Co. of Brazil cumprimenta, desejando Boas Festas e feliz Ano Novo" Schilling Hillier e Cia. Ltda., quimicos industriais; F. M. Res, srs. Orlandi e Silvio Lourdes; "A Grafica Federal", "Parc Royal", Lynotipe do Brasil S. A.; "Sino S. A"; "Astar Pren Agency"o "Inter"; sr. João Brito dos Santos, pessoalmente e pela sua familia: "Anglo-Mexican Petroleum Company Ltda."; "T. Janer e Cia."; "Seguranças do Lar Ltda".; "Serviços Aéreos Condor Ltda."; sr. Haus Kurt Stadtnagem; de "O Globo"; do sr. Almerio Ramos; sr. Cesar Pirajá, pessoalmente e pelo D.N.C.; da Light; "Empresa Nacional de Petroleo S.A.; "Panair do Brasil S. A."; Jacques Penel e Cia.; Alberto Amaral e Cia. Ltda.; "Serviços de Imprensa Ltda.; "Sila"; The Texas Company (South America) Ltda. e "Ao Rio Antigo".

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Foram expedidos, anteontem, os seguintes decretos:

Nomeando:

O dr. Renato da Costa Bomfim, para o cargo de medico da Procuradoria Judicial do Estado;

o sr. Ernani Seixas Martinelli, estenodatilografo do extinto Conselho Consultivo do Estado, para o cargo de chefe de secção (contador) da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior;

o sr. Geraldo Augusto de Siqueira, bibliotecario da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, para o cargo de pagador da mesma Secretaria;

o sr. Milo Teideschi para o cargo de auxiliar de guarda-livros da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior;

o sr. João Monteiro da Cunha Salgado, terceiro escriturario do antigo Senado Estadual, para o cargo de terceiro escriturario da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior;

o sr. José Francisco Alves Sobrinho, zelador do antigo Gabinete de Objetos Achados, para o cargo de almoxarife da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior;

o sr. Sebastião Leite, porteiro-continuo do extinto Conselho Consultivo do Estado, para o cargo de auxiliar de almoxarife da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior;

d. Mercedes Moreira, para o cargo de quarto escriturario da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior;

d. Dulce Cortim Avelar, para o cargo de quarto escriturario da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior;

o sr. Deocleciano de Almeida Vieira, para exercer o cargo de tecnico de laboratorio do Instituto de Biotipologia Criminal da Penitenciaria do Estado;

o dr. Pedro Augusto da Silva para exercer, em comissão, o cargo de diretor-medico do Instituto de Biotipologia Criminal da Penitenciaria do Estado;

o sr. Euclides Marcondes, guarda de 1.a classe da Secção Penal da Sub-diretoria Penal e de Instrução da Penitenciaria do Estado, para exercer o cargo de 4.o escriturario de Biotipologia Criminal do mesmo estabelecimento;

o sr. Felix Nobre de Campos, aspirante a guarda de 3.a classe da Secção Penal da Sub-diretoria Penal e de Instrução da Penitenciaria do Estado, para exercer o cargo de 4.o escriturario do Instituto de Biotipologia Criminal do mesmo estabelecimento.

Promovendo:

O sr. Carlos Arantes Nielsen, do cargo de 2.o escriturario da Secção da Secretaria da Sub-diretoria do Expediente da Penitenciaria do Estado, ao de 1.o escriturario do Instituto de Biotipologia Criminal do mesmo estabelecimento;

o sr. Alberto Henrique Venerando Martins Cruz, do cargo de 4.o ao de 3.o escriturario da Secção de Saude da Sub-diretoria de Saude da Penitenciaria do mesmo estabelecimento;

o sr. Edgard Vigiano, do cargo de 4.o escriturario da Secção de Saude da Sub-diretoria de Saude da Penitenciaria do Estado, ao de 3.o escriturario do Instituto de Biotipologia Criminal do mesmo estabelecimento;

o sr. Hugo José Maurano, do cargo de 1.o escriturario da Secção de Contabilidade da Sub-diretoria Industrial da Penitenciaria do Estado, ao de 3.o escriturario do Instituto de Biotipologia Criminal do mesmo estabelecimento;

o sr. Vasco Penteado Sales, do cargo de 4.o escriturario da Secção da Secretaria da Sub-diretoria do Expediente, da Penitenciaria do Estado, ao de 3.o escriturario do Instituto de Biotipologia Criminal do mesmo estabelecimento;

o dr. João Carlos da Silva Teles, medico assistente de Psiquiatria e Endocrinologia do Serviço de Biotipologia Criminal, anexo à Sub-diretoria de Saude da Penitenciaria do Estado, para exercer o cargo de chefe da Secção de Endocrinologia do Instituto de Biotipologia Criminal do mesmo estabelecimento;

o dr. Salvador Rocco, para exercer o cargo de chefe da Secção de Antropometria do Instituto de Biotipologia Criminal da Penitenciaria do Estado;

o dr. Enos Costa França Mondadori, para exercer o cargo de chefe da Secção de Psiquiatria do Instituto de Biotipologia Criminal da Penitenciaria do Estado;

o dr. Mario Francisco Napolitano, para exercer o cargo de chefe da Secção de Psicologia do Instituto de Biotipologia Criminal da Penitenciaria do Estado;

o bel. José Abolafio, assistente do subdiretor penal e de instrução da Penitenciaria do Estado, para exercer o cargo de chefe da Secção de Sociologia, do Instituto de Biotipologia Criminal do mesmo estabelecimento;

o sr. José Antonio Rizzo, chefe da Secção de Instrução, da Sub-diretoria Penal e de Instrução da Penitenciaria do Estado, para exercer o cargo de chefe da Secção Administrativa do Instituto de Biotipologia Criminal do mesmo estabelecimento;

o sr. José da Silva Mendes, dentista da Secção de Saude da Sub-diretoria de Saude da Penitenciaria do Estado, para exercer o cargo de bibliotecario do Instituto de Biotipologia Criminal do mesmo estabelecimento;

o sr. José Augusto de Carvalho, 4.o escriturario-auxiliar do Expediente da Secção da Penitenciaria do Estado, em Taubaté, para exercer o cargo de estatistico-desenhista do Instituto de Biotipologia Criminal do mesmo estabelecimento;

o sr. oJsé Amancio de Morais, enfermeiro da Sub-diretoria de Saude da Penitenciaria do Estado, para exercer o cargo de tecnico de laboratorio do Instituto de Biotipologia Criminal do mesmo estabelecimento;

o sr. Miguel Gaspar, guarda de 2.a classe da Secção Penal da Sub-diretoria Penal e de Instrução da Penitenciaria do Estado, para exercer o cargo de visitador-enfermeiro do Instituto de Biotipologia Criminal do mesmo estabelecimento;

o sr. Geraldo Veloso, guarda de 2.a classe da Secção Penal da Sub-diretoria Penal e de Instrução da Penitenciaria do Estado, para exercer o cargo de 4.o escriturario do Instituto de Biotipologia Criminal do mesmo estabelecimento.

— Em data de 1.o do corrente mês, o Interventor Federal assinou os atos:

Contratando:

O dr. Artur Torres de Rezende, para exercer as funções de medico junto à Diretoria de Saude da Penitenciaria do Estado;

o dr. Alvaro Pedro dos Santos, para exercer as funções de medico junto à Diretoria de Saude da Penitenciaria do Estado.

O discurso do sr. Presidente da Republica

Foi de grande repercussão no país e, igualmente, em toda a America, o discurso presidencial de fim de ano. Esse discurso, em resposta ao do sr. Salgado Filho, no banquete que ao Chefe do governo ofereceram as classes armadas do país, dá a medida da nossa atual orientação politica em relação á situação nacional e internacional.

O Ministro da Aeronautica falou em nome das forças nacionais, tendo tido, na ocasião, uma frase que resume sua personalidade e a direção do seu posto: "Não sou um estranho ás forças armadas e, embora não seja um cidadão fardado, sou um militar á paisana". E encerrou sua brilhante alocução referindo-se á nossa patria "tão grande e tão bela que, para sua defesa, contou e contará sempre com a bravura, a dedicação e o valor de seus filhos".

Em seguida, o eminente dr. Getulio Vargas usou da palavra. Oração breve e empolgante. Sua exc. fez uma sintese do momento historico. Nenhuma retorica, nada de expressões superfluas. Depois de referir-se ás festas do Natal e Ano Bom e ao "trabalho proficuo em pról das idéias e realizações que nos congregam no serviço da Patria", falou do terreno economico, em que "criamos industrias, ampliamos e renovamos as existentes, reequipamos e prolongamos estradas de ferro, aumentando, do mesmo passo, a capacidade de transporte maritimo e fluvial".

E relembrou que, "apesar das dificuldades mundiais, não interrompemos os empreendimentos mais vultosos: a montagem da usina siderurgica, as fabricas de aviões e de motores, a prospeção do petroleo e o aparelhamento das forças armadas, que prosseguem normalmente".

Essas e outras atividades foram perfuntoriamente focalizadas, como uma demonstração do "quadro progressista e dinamico do Brasil de hoje, fruto magnifico da indole lutadora, do espirito empreendedor do nosso povo e do clima de tranquilidade que desfrutamos".

Depois entra s. exc. no que diz respeito á politica interna e externa:

"Agredido um país deste hemisferio, mesmo que não fosse a nobre nação americana, a quem nos vincula um seculo de leal estima e estreita colaboração, era dispensavel invocar obrigações assumidas em congressos internacionais. Não subsistiam duvidas sobre a atitude a seguir e, na primeira hora, a definimos, manifestando nossa solidariedade aos Estados Unidos".

Considerando ainda que "são conhecidas as previsões de longa duração do conflito e, na espectativa de que se realizem, o que nos cumpre fazer é não reduzir o ritmo do nosso trabalho, mas acelera-lo por todas as formas para suprir as nossas necessidades e ajudar a obra de reconstrução de após-guerra. Se um conselho deve ser dado a quantos habitam esta grande e generosa terra, é o de produzir — produzir mais e melhor. Cada brasileiro, na sua esfera de atividade, dando o maximo do seu esforço, cumprirá nobremente o seu dever, e mesmo o excederá. Quem assim não proceder está concorrendo para criar dificuldades e encarecer a vida. Carestia de vida é preliminar de descontentamento social, de enfraquecimento, de falta de trabalho, e o melhor meio de combate-la não é a inflação, mas fazer prudentes reservas de utilidades. E' preciso ter, como formigas previdentes, os celeiros cheios".

Por fim, s. exc. concluiu:

"Senhores oficiais:

"Haveis organizado os nossos planos defensivos, indicado aos cidadãos as suas tarefas, incutindo no animo geral a certeza da vossa coragem, do vosso preparo profissional, do vosso amor á Patria.

"Se formos agredidos, se tentarem violar qualquer trecho de nosso territorio, o Brasil coeso lutará, confiante na bravura dos seus soldados que cultuam, acima da propria vida, a honra, a disciplina e o dever.

"No momento do perigo todos os brasileiros acorrerão á defesa da bandeira e eu estarei convosco, pronto para lutar, para vencer, para morrer.

"Mas a Patria não sucumbirá, eterna na nossa fé, no nosso amor, na união sagrada que manteremos, guardando os lares dos nossos filhos e as tradições da nossa historia".

Foi essa, em sintese, a fala do sr. Presidente da Republica, na qual, mais uma vez, o dr. Getulio Vargas, com o seu tino de estadista e patriota, traça as diretrizes da politica brasileira em face das necessidades e imperativos nacionais.

CUMPRIMENTOS AO CHEFE DO GOVERNO PELA ENTRADA DO ANO NOVO

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — As portas do Palacio do Catete abriram-se ontem, para receber a visita do Corpo Diplomatico, Ministros de Estado, membros da magistratura e de todos aqueles que, no primeiro dia do ano, desejassem levar ao Presidente Getulio Vargas e sua exma. familia votos de felicidade pela entrada do Ano Novo.

Os srs. capitão-aviador Adamastor Cantalice, Sá Freire Avim e Guerreiro de Castro, dos gabinetes militar e civil da presidencia e do Itamarati, respectivamente, receberam em nome do Chefe do Governo todos os que lá estiveram, encaminhando-os ao salão Silva Jardim, onde se encontravam os livros de visita.

Ao lado das figuras mais eminentes da diplomacia estrangeira acreditada em nosso país, estiveram no Catete juristas, homens de letras, industriais, agricultores, financistas, advogados, membros de tribunais e de comissões, chefes de serviços jornalistas, estudantes, representantes de sindicatos e de agremiações culturais o povo em geral.

Assim, durante horas, desfilaram no Catete as figuras de maior relevo na sociedade, ombro a ombro com pessoas do povo, muitas das quais ainda com as roupas de trabalho — estafetas, guardas civis, soldados de policia, enfermeiros, garis, etc.

Foi uma verdadeira romaria que se desdobrou pelo dia a fóra, até tarde, como uma expressiva demonstração de solidariedade ao Chefe da Nação.

As rainhas do café

RIO, 2 DE JANEIRO.

Que teriam ido fazer aos Estados Unidos as "rainhas" do café?

Os paises produtores da rubiacea, todos eles mandaram á uma parada em Nova York ou em Washington as suas delegadas — que desde logo foram chamadas "rainhas".

E' certo que essas "rainhas" não reinam — ou por outra, terão um reinado efemero, de alguns dias. Não se dá com elas o episodio do "Se eu fora rei", onde o vagabundo, guindado á culminancia do governo, não soube fazer o que desejava — porque tudo quanto possam elas desejar já está previsto.

As "rainhas" do café serão apenas o simbolo vivo da grande euforia do produto, influindo na civilização por seu valor e no mundo fisico por seus efeitos nutritivos.

Mas, francamente, eu preferiria que o café não tivesse nenhuma propriedade alimentar ou vitaminosa: que fosse apenas um prazer pelo seu sabor — porque, com estimulantes ou sem estimulantes, a verdade é que o café só vale como sabor.

Assim, penso que as "rainhas" do café nos Estados Unidos, dentro das homenagens que estão recebendo — da maneira empolgante como os norte-americanos sabem fazer — deviam ter uma preocupação: apresentar cada qual a sua "maneira" de fazer café, ou a maneira de sua terra.

Não conheço a "rainha" brasileira do café. Sei, por fotografias e por ouvir dizer, que é bem bonita moça, e tambem inteligente, educada. Deve, portanto, agradar á primeira vista. Parece-me que isto lhe dará a vitoria. Mas, vitoria sobre que?

Realmente, não conheço o programa das exibições das "rainhas" do café. Mas, seja qual for esse programa, pelo menos a brasileira deveria apresentar alguma coisa de pratico em relação ao café — ainda mais que é funcionaria do D. N. C. Lembraria que ela desse aos americanos — e principalmente ás americanas — um "café-cocktail" de nossa receita, e asseguro que o seu sucesso seria grande.

Experimente! — J. O.

Notas e Comentarios

TURISMO

E' sabido que uma das preocupações administrativas do governo da União e, bem assim, do do Distrito Federal, tem sido a expansão de todas as possibilidades turisticas do Rio de Janeiro. A capital do país possue praias admiraveis e um sistema de morros e montanhas sem rival em outros grandes centros. Panoramicamente, é uma das maravilhas da natureza universais.

Ora, tudo isso não bastaria a atrair senão a curiosidade, o interesse do estrangeiro. O estrangeiro que viaja, não como Saint-Hilaire ou Spix, com fins puramente cientificos, deseja, alem das belezas e das novidades tipicas das regiões, conforto, segurança e, principalmente, meios faceis de se locomover.

E, exatamente, dentro desta compreensão das coisas sociais da civilização, é que se tem encaminhado a sabia politica dos dirigentes. No que toca a ruas e avenidas, remodelam-se e ampliam-se; no que toca a estradas de rodagem, constroem-se com todos os requisitos da tecnica moderna.

E vai-se alem. Prepara-se o conchego, o teto. Tanto assim que o sr. Presidente da Republica, ainda ha dias, assinava um decreto autorizando a Prefeitura do Rio de Janeiro a contrair um emprestimo com o fim de instalar um hotel turistico no Alto da Tijuca e outro em lugar a ser determinado.

Diz o artigo I desse decreto: "Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a realizar uma operação de credito, até o limite de 60 mil contos de réis, para custear as despesas de planejamento, edificação, equipamento e instalação de dois hoteis na cidade do Rio de Janeiro."

Quer dizer, completa-se o quadro das coisas que podem facilitar a entrada de excursionistas. E' u'a medida inteligente. E em São Paulo? São Paulo poderia ser tambem um centro de turismo e se não o é, deve-se á falta de um serviço capaz de lhe melhorar as condições de estradas. Ha muita coisa aqui que ver e apreciar, como se tem demonstrado á evidencia.

E então? O que é preciso é que o municipio e o Estado, em mutua colaboração, num trabalho reciproco, ponham ao alcance do estrangeiro as coisas que aí estão e outras que poderão desenvolver-se facilmente com um pouco de interesse e de esforço.

— (o) —

O sr. Secretario da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, fez-se representar pelo dr. Roberto Pinto de Souza, seu auxiliar de gabinete, na solenidade da posse da diretoria da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo.

— (o) —

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. José Rubião, redator-chefe do "Correio Paulistano", afim de agradecer as felicitações que s. exc. lhe enviou, por ocasião de seu aniversario natalicio.

— (o) —

Afim de apresentar as suas despedidas ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, por partir para os Estados Unidos, em missão do Ministerio da Educação, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, o professor dr. Roberto Mange.

— (o) —

O dr. René Thiollier esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, afim de convidar o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, para assistir á sessão solene que a Academia Paulista de Letras fará realizar em homenagem á memoria do dr. Navarro de Andrade.

— (o) —

Estiveram, ontem, na Secretaria da Agricultura os srs.: Fernando de Almeida Prado, Manuel Monteiro Cesar Miné, José Cassio Macedo Soares, Alcides Meirelles, Caio Monteiro da Silva, Antonio Nogueira da Costa e Jorge Gleco.

— (o) —

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou o coronel Cristiano Klingelhoefer, diretor da Guarda Civil, que se acha enfermo em sua residencia.

— (o) —

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no embarque para o Rio de Janeiro, do dr. Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda.

— (o) —

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. Alberto Palacios, consul da Bolivia em São Paulo, acompanhado do dr. Rudolf O. Kesselring; consul em disponibilidade; dr. Erik Forssell, consul da Suecia, dr. Luiz Vicente Figueira de Mélo, presidente da Sociedade Rural Brasileira; dr. Antonio Carlos de Arruda Botelho, dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, dr. Ulisses Guimarães, dr. J. Castilho, dr. Luiz Freitas Dias.

— (o) —

Esteve ontem na Secretaria da Agricultura, em visita ao dr. Paulo de Lima Correia, o sr. Alberto Palacios, consul geral da Bolivia, acompanhado do com. Rudolf O. Kesselring.

— (o) —

Em visita de cortezia ao dr. Paulo de Lima Correia, esteve ontem na Secretaria da Agricultura o sr. Erik Forssell, consul da Suecia.

— (o) —

Estiveram, ontem, na Secretaria da Agricultura os srs. dr. Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira, dr. Antonio Carlos de Arruda Botelho, dr. Plinio Adams, diretores da mesma Sociedade, dr. Caio Pinto Guimarães, vice-presidente da U. L. A. e dr. Alberto Prado Guimarães, diretor da U. L. A.

— (o) —

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. Alberto Palacios e Rudolf G. Kesselring, respectivamente consul e consul em disponibilidade da Bolivia, e o sr. Erik Forssell, consul da Suecia em S. Paulo.

— (o) —

Os srs. Luiz Vicente Figueira de Melo e Antonio Carlos de Arruda Botelho, em nome da Sociedade Rural Brasileira, apresentaram, ontem, cumprimentos ao sr. Secretario da Fazenda.

DR. CORIOLANO DE GÓIS

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu, ontem, pelo "Cruzeiro do Sul", para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Coriolano de Góis, ilustre titular da pasta da Fazenda.

Ao embarque de s. exc., que esteve grandemente concorrido, compareceram os representantes dos srs. Interventor Federal, Secretarios de governo e Prefeito da capital.

— (o) —

O conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado de São Paulo, convidou os srs. presidente do Departamento do Estado, Secretarios do governo e Prefeito da capital para assistirem á cerimonia de sagração episcopal de d. Ernesto de Paula, bispo diocesano de Jacarèzinho, a qual se realiza amanhã, ás 8 horas, na Catedral Provisoria, igreja de Santa Ifigenia.

— (o) —

Estiveram ontem no gabinete do presidente do Tribunal de Apelação, em visita de cortezia ao sr. desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, os srs. Alberto Palacios, consul geral da Bolivia, em São Paulo, e Rudolf O. Kesselring, consul geral honorario daquele país, em disponibilidade.

— (o) —

Afim de apresentar despedidas ao sr. Secretario da Segurança Publica, esteve ontem no gabinete de s. exc. o dr. Augusto Cesar Lobo, diretor geral do Ministerio da Justiça.

— (o) —

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, os srs. Erik Forssell, consul geral da Suecia; dr. Rudolf O. Kesselring, consul geral honorario da Bolivia, em disponibilidade, afim de apresentar ao titular da pasta, o sr. Alberto Palácios, novo consul geral da Bolivia, em São Paulo; coronel Augusto Torres Homem, A. Nascimento, Luiz Vicente Figueira de Mélo, presidente da Sociedade Rural Brasileira, dr. Plinio Bove, dr. Wilson Viléla Horbylon, Olinto Franco da Silveira, dr. Erico Novais Ferreira e tenentes Alvaro Nascimento Carvalhais, Jenolo Pereira Gama e dr. Carlos Vasconcelos Junior.

— (o) —

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, acompanhado pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, apresentou cumprimentos pela passagem do ano, ao general Mauricio José Cardoso, comandante da II Região Militar e d. José Gaspar de Afonseca, arcebispo metropolitano.

— (o) —

Esteve ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, o coronel Luiz Gaudie Ley, comandante geral da Força Policial, que se fazia acompanhar por todos os comandantes de Corpos e chefes de Serviço, em visita de cumprimentos ao titular da pasta, dr. Acacio Nogueira, pela passagem do ano.

— (o) —

Esteve no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades, em visita de cordialidade ao dr. Gabriel Monteiro da Silva, o dr. Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

— (o) —

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. Roberto Freitas, Balduino Nunes da Silva, Prefeito de Ituverava; Michel Elias Mahfuz; dr. Carvalhal Filho, dr. Manuel Costa Negrais, dr. Fabio Egidio Carvalho, diretor geral da Secretaria da Justiça; Caio Pinto Guimarães, dr. Alberto Prado Guimarães, dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, dr. Pires Germano, Carlos Ferroni Herreros e Marcelo F. Amaral, da Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo; Amancio Barreiro, da revista "Vida Domestica" e dr. Salvador Ceglia.

— (o) —

O sr. Secretario da Faculdade de Direito convidou os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios do Governo e Prefeito da capital para assistirem as cerimonias de colação de grau dos bacharelandos daquele estabelecimento de ensino superior.

— (o) —

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, acompanhado do seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, seguiu anteontem para o Rio de Janeiro, afim de assistir á cerimonia de posse do dr. Alexandre Marcondes Filho no Ministerio do Trabalho, devendo regressar a esta capital na proxima segunda-feira.

— (o) —

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem representar por seu oficial de gabinete, dr. Inacio da Silva Teles, na cerimonia da posse da nova diretoria da Associação dos Funcionarios Publicos.

— (o) —

Em nome de s. exc. revma. d. Ernesto de Paula, esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado o revmo. conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado, afim de convidar o dr. Gofredo T. da Silva Teles, para assistir ás cerimonias de sua sagração episcopal.

— (o) —

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, acompanhado pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, compareceu no embarque para o Rio de Janeiro, do dr. Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho.

— (o) —

Por decreto de ontem, foi nomeado o sr. Heitor Samadelo, tesoureiro da Prefeitura Municipal de Ipaussu', para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito daquela localidade, durante o impedimento do titular efetivo, ora licenciado.

— (o) —

Foi aprovado o orçamento para o exercicio de 1942 da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo.

A SERICICULTURA

A grande campanha em favor da sericicultura no Brasil coincidiu com um fato que, agora, mais do que nunca, a justifica: a cessação total do intercambio de mercadorias entre o Japão e os Estados Unidos. Se, antes, já estávamos a estimular a produção de seda entre nós, que diremos agora, quando há mercados consumidores garantidos?

O Japão, como se sabe, é um dos maiores países produtores do mundo. Anualmente, a sua exportação de seda para os Estados Unidos orçava em três milhões de contos. Onde poderá agora este ultimo país encontrar fornecedores, a não ser na América do Sul? Só não o vê quem fechar deliberadamente os olhos á atual posição do comércio internacional, cujos dados acabam de sofrer nova alteração.

Aliás, há noticias de que os Estados Unidos já estão reclamando seda do Brasil. Imagine-se um pouco o vulto de negócios que iríamos desde logo realizar, se a sericicultura brasileira já fosse a realidade para a qual caminhamos, devagar, é verdade, mas afincadamente, com segurança na marcha e uma decidida vontade de vencer!

De qualquer modo, o que está acontecendo agora servirá para dar um valente impulso aos trabalhos de sericicultura em nosso país. Os que até aqui hesitavam nesse dominio da produção, ante a falta de mercados que lhes garantissem um preço minimo remunerador, já agora têm pesados motivos para se entregar confiadamente a semelhante atividade, tão amplas e animadoras são as perspectivas que no momento se lhes abrem.

O primeiro passo a dar está na cultura de amoreiras. E' este um trabalho de cujo fomento as Prefeituras se estão encarregando, auxiliadas pela Secretaria da Agricultura do Estado.

Com decisão e energia, e sobretudo com animação, iremos longe.

— (o) —

Estiveram ontem no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, os srs. dr. Erik Forssell, consul da Suecia, e dr. Humberto Pascale, diretor da Diretoria do Interior do Centro de Saude, em visita de cortezia ao dr. Gofredo T. da Silva Teles.

— (o) —

Pelo sr. Interventor Federal foi assinado o seguinte decreto:

"Art. 1.o — Fica criado no municipio de Mogi das Cruzes, comarca de mesmo nome, região da capital, o distrito policial de Santo Angelo, cujas divisas são as seguintes: Com o distrito de paz de Suzano — Começam no rio Taiassupéba, na barra do ribeirão do Açucar, descem por aquele até a boca do rio Tietê.

Com o distrito de paz da séde do municipio — Começa no rio Tietê na foz do rio Taiassupéza, sobem por aquele até a boca do rio Jundiaí, e vão por este acima até a barra do ribeirão Grande.

Com o distrito de paz de Taiassupéba — Começam no rio Jundiaí, na foz do ribeirão Grande, vão daí, em réta, á barra do ribeirão do Açucar, no rio Taiassupéba, onde tiverem inicio.

Art. 2.o) — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

— (o) —

Foram designados os srs.:

Dr. Alcides Valim de Carvalho Aranha, chefe de secção, para ter exercicio na secção da divida ativa da Procuradoria Fiscal do Estado;

d. Eunice Almeida de Azevedo, chefe de secção, para ter exercicio na secção forense da Procuradoria Fiscal do Estado.

Odorico Garcia Arantes, chefe de secção, para ter exercicio na secção de expediente da Procuradoria Fiscal do Estado.

Sebastião de Oliveira Camilo, coletor de 3.a classe, com exercicio na Coletoria das Rendas Estaduais de Monte Aprazivel, comissionado no Posto Fiscal de Limeira.

Oficiais da Aéronautica apresentados ao Chefe na nação

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Realizou-se, hoje, no Palacio do Catete, a apresentação ao sr. Presidente da Republica dos oficiais superiores da Força Aérea Brasileira, que acabam de ser promovidos.

O ato realizou-se no salão amarelo, formando os arredores um semi-circulo por ordem de antiguidade. O Chefe do governo, que se achava acompanhado do Ministro Salgado Filho e do comandante Isaac Cunha, em breves palavras dirigiu uma saudação aos aviadores, relembrando a criação do Ministerio da Aeronautica, e acentuando que o Brasil muito esperava dos serviços de cada um.

Visitas de cumprimentos ao titular da pasta da Guerra

RIO, 2 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Guerra, de acordo com a praxe adotada em anos anteriores, recebeu á tarde os cumprimentos do Exercito pela entrada do ano novo, representado por todos os generais que exercem funções nesta capital, comandantes de corpos, diretores e chefes de estabelecimentos e muitos outros oficiais.

Em nome do Exercito, falou de improviso o general Gois Monteiro, em expressivo discurso, tendo o Ministro Dutra agradecido.

Mais tarde o funcionalismo civil do gabinete ministerial, tendo á frente o respectivo chefe dr. Frederico Curio de Carvalho apresentou cumprimentos áquele titular.

Por ultimo, os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial tambem apresentaram cumprimentos ao Ministro da Guerra.

JULGAMENTO DO CONCURSO DE FILMES NO D. I. P.

RIO, 2 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se, sob os auspicios do Departamento de Imprensa e Propaganda, na Divisão de Cinema e Teatro, o julgamento do concurso de filmes de longa e pequena metragem, anualmente instituido de acordo com o que estabelece o decreto-lei n.o 1.949, de 30 de dezembro de 1939.

A comissão julgadora resolveu dar a seguinte classificação, para efeito da distribuição de premios:

Longa metragem: — 1.o lugar — "Pureza"; 2.o — "Céu azul"; 3.o — "Aves sem ninho".

Pequena metragem: — 1.o lugar — "Metamorfose do sapo"; 2.o — "Siderurgia no Brasil — N.o 1"; 3.o — "A bacia do Macacu".

Para os premios correspondentes aos 4.o, 5.o, 6.o e 7.o lugar, foram classificados os filmes: "Manhã em Copacabana", "Seleção de batatas para sementes", "Lanterna magica n.o 32" e "O leite", respectivamente.

Foram classificados ainda os filmes "Lanterna magica não 31", "A Marinha em trabalho n.o 3", e "Siderurgia do Brasil n.o 2", correspondentes ao 8.o, 9.o e 10.o lugares.

A carreira do professor secundario

(Para o "Correio Paulistano")

AMERICO DE MOURA

O decreto-lei n.o 12.427, de 23 de dezembro findo, ao lado da carreira do professor primario, que estudámos em anteriores artigos, instituiu a do professor secundario.

Tendo mais de dois anos de exercicio efetivo, poderá este ser nomeado assistente geral de escolas normais (artigo 91), diretor em comissão de ginasio (artigo 93), e diretor em comissão de escola normal (artigo 96); e depois de um estagio de dois anos poderá ser efetivado em qualquer desses cargos de direção (artigos 95 e 98).

"Em igualdade de condições", estatue-se preferencia, de acordo com o paragrafo 2.o do artigo 83, para os candidatos que tiverem maior numero de filhos menores que vivam ás suas expensas.

Não foi ainda definido o criterio de classificação, em que se combinem os necessarios requisitos de antiguidade e merecimento, mas certamente a lacuna será preenchida, de modo a evitar possiveis arbitrios, pelo justo e esclarecido criterio dos poderes publicos, empenhados em fazer obra de justiça.

Nas mesmas condições, salvo a da precariedade da primeira nomeação, depois de cinco anos de exercicio efetivo no cargo, os diretores de escolas normais poderão ser promovidos aos de inspetores do ensino secundario e normal (artigo 100), e estes ao de assistente tecnico do mesmo ensino (artigo 105).

Abrem-se assim na carreira administrativa, em felicissima inovação, perspectivas animadoras para uma classe que até agora se via condenada a incompreensivel estagnação, como se o magisterio secundario oficial devesse perpetuamente ser uma ocupação acessoria para pessoas dedicadas a outras profissões.

Na estrita carreira da docencia, porém, ainda não haverá possiveis melhorias para os que se entregam a esse ramo de ensino. Em verdade continu'a a não existir carreira propriamente dita.

Já se tentou na legislação paulista, "in illo tempore", estabelecer automatica promoção, com tabela de aumento progressivo de vencimentos, como afinal se fez, em modestas proporções, para o professorado primario. Agora, porém, na capital e no interior, sobe o custo da vida assustadoramente, e os parcos ordenados e gratificações do professor secundario, considerados renda tributavel, se mantém num mesmo nivel.

Nem mesmo tem esse professor, para efeitos de promoção, como estimulo mais ou menos ilusorio, a classificação dos ginasios em estagios, conforme a sua localização.

De um ou de outro modo, parece-nos, ou de ambos os modos, seria, entretanto possivel, sem grande peso para os cofres publicos, amenizar a dura vida de quem se dispuzer a dedicar-se exclusivamente ao ensino, como convem.

Feitas estas suclntas observações sobre a carreira, em que apesar de tudo as inovações agora introduzidas constituem um bem singular na historia do magisterio secundario paulista, muito ainda haveria a dizer sobre as necessidades de um aparelho escolar que sempre esteve sob a dupla influencia da legislação federal e da estadual.

Pouco, entretanto, falaremos aqui.

Como unico meio de ingresso, tanto para o cargo de professor de ginasios e cursos fundamentais de escolas normais oficiais, como para os de assistente da 1.a secção e professor destas escolas, e professor de educação das normais livres, o novo decreto-lei estabelece o concurso de titulos e provas nos termos de futura lei, que regulamentará esse concurso (artigos 89 e 90).

Em nossa legislação foi sempre o concurso a forma regular de seleção do magisterio secundario. Quando se oficializou o velho "Culto á Ciencia", de Campinas, em ordem cronologica o segundo ginasio do Estado teve estrita obediencia esse preceito legal. Sem nenhuma consideração ao fato de estarem muitas cadeiras providas por contratos da benemerita instituição que havia alguns decenios mantinha o tradicional colegio com luzido corpo docente, foram todas postas em concurso. Com a fundação de outros ginasios, insinuou-se depois em nossas leis de ensino uma exceção para as primeiras nomeações, que seriam e foram de livre escolha do governo.

A uma longa fase em que assim normalmente se dava ás cadeiras vagas provimento efetivo, sucedeu outra, em que o numero de ginasios se multiplicou e em que se alastraram por todos esses estabelecimentos as nomeações interinas. Com essa novidade, sucessivas administrações, criaram e sempre agravaram um sério probema, cuja solução o atual governo de São Paulo está decidido a enfrentar corajosamente, tendo já solicitado com urgencia medidas que estão na alçada do poder central.

Ha cerca de 30 anos, muito antes do surto da epidemia das interinidades permanentes, quando exerciamos o magisterio no Ginasio de Campinas, fizemos na imprensa paulista, sem alarde que nunca foi de nosso feitio, algumas considerações a respeito das falhas que notavamos na organização de nossos ginasios, desde o processo de recrutamento dos professores.

A despeito da inicial orientação positivista, de razoavel enciclopedismo, que se manifestou no periodo republicano esses estabelecimentos de ensino realmente funcionavam como cursos de preparatorios parcelados.

As congregações eram entidades respeitaveis e respeitadas que até certo ponto continham o arbitrio dos dirigentes mas que não estabeleciam entre os professores laços suficientes para uma cooperação ativa mais eficiente. Assim como geralmente, nos exames, acontecia ás bancas examinadoras, em que predominava absoluto o voto do catedratico da materia, era letra morta o encargo que elas tinham de orientar o ensino e fiscaliza-lo. Estava praticamente em vigor o principio de exagerada autonomia didatica, não das congregações, mas dos professores.

Justa ou injusta, qualquer interferencia de um professor em assunto pertinente a cadeira alheia, era considerada indebita e afrontosa.

Exagerou-se o conceito de especialização a ponto de num dos concursos de lingua estrangeira em que participamos da comissão examinadora, e em que um dos opositores foi o venerando pai do ilustre Interventor paulista, vermos rejeitada pelos colegas a proposta que fizemos de alguns pontos de metodologia do ensino de linguas. Isso pareceu materia estranha ao concurso.

Estereis lutas pessoais consumiram no professorado tempo e esforços que deviam ser melhor empregados pelo bem comum. Extinguiu-se afinal a atividade das congregações, dos ginasios e escolas normais. E sem esse freio cresceu o arbitrio... tambem dos professores.

Agora, prognostica-se indispensavel reajustamento. Para a formação de professores secundarios já se conta com o trabalho fecundo das faculdades de filosofia. Mantem-se a norma salutar dos concursos, com o possivel aproveitamento, ousamos esperar, de autodidatas, que ainda os ha e sempre haverá.

Mas apesar dessa iminente melhoria, ainda cremos, como ha trinta anos, que todas as nomeações devem ser provisorias, que a efetivação no cargo deve depender de um periodo de estagio, que para ela se devem estabelecer condições isentas de qualquer eiva de arbitrio, e que o interesse do professor pelo ensino ao invés de circunscrever-se aos estreitos limites de uma cadeira, deve abranger, quanto possivel, todo o curso ginasial.

Entre educadores conscientes e disciplinados haverá sempre mutuo respeito, sem a necessidade de instituir tabús, e o prestigio das congregações pode e deve ser restaurado, como precioso auxilio para a bôa direção dos estabelecimentos de ensino secundario, que no futuro será exclusivamente confiada a membros da classe, em virtude dos novos dispositivos legais.

TELEGRAMA DE SOLIDARIEDADE AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

BELO HORIZONTE, 2 (A. N.) — Os engenheiros de Minas Gerais e Goiás que há dias estiveram reunidos, nesta capital, para as comemorações da Semana do Engenheiro, enviaram, por deliberação unanime e intermedio do presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 4.a Região, ao presidente da Republica, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a vossa excelencia que os engenheiros dos Estados de Minas Gerais e Goiás, reunidos na "Semana do Engenheiro", nesta capital, em comemoração ao oitavo aniversario do decreto promulgado por vossa exc., regulando o exercicio da engenharia em todo o País, resolveram, por unanimidade, fosse enviada a vossa exc. a expressão de nossos entusiasticos aplausos pela patriotica atitude assumida por vossa exc., relativa á agressão feita á Republica dos Estados Unidos da America, bem como a segurança de nossa decisão de trabalhar dedicada e incansavelmente sob seu esclarecido e elevado comando, para a garantia crescente do progresso e defesa da independencia de nossa Patria".

Em resposta o presidente do C. R. E. A. recebeu o telegrama abaixo:

"Presidente da Republica recebeu com especial apreço vossa patriotica manifestação de solidariedade pela atitude do Governo diante do conflito dos Estados Unidos com o Japão. Cordiais saudações — a) Luiz Vergara, secretario da Presidencia".

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

DESPACHOS DO DIRETOR-GERAL DO D. I. P.

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Realizou o Conselho Nacional de Imprensa mais uma sessão no dia 20 deste mês, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P.. Aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente, tendo o sr. diretor geral do Dip, de acordo com o pronunciamento do Conselho, despachado os seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

de Benjamim H. Hunnicutt, pedindo autorização para editar "O Guia Turistico da Estancia de Campos oJrdão" — Deferido.

do coronel Luiz Carlos da Costa Neto, superintendente da empreza "A Noite", juntando documentos exigidos em lei e pedindo a regularização do registo da revista "Figurino", editada pela "Noite Ilustrada" daquela empreza: — Registe-se;

Não tiveram andamento as cartas dos srs. Fernando Costa, Carlos Russo e Broca e Meireles, respectivamente diretor do jornal "Correio do Campo", São Paulo; coletor intermediario do S. A. P. E. T. C. de Martinopolis, São Paulo; e, finalmente, negociantes em Guaratinguetá, São Paulo.

INTERCAMBIO BRASIL-MEXICO

RIO, 2 (Da sucursal, via Vasp) — O Mexico foi um dos poucos países latino-americanos cujo comercio exterior aumentou com o advento da guerra, graças ao fato de suas exportações basicas consistirem de metais preciosos ou uteis á industria belica.

O ultimo numero do Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior publica pormenores interessantes acerca do potencial economico do Mexico e da significação que os seus mercados têm para a exportação do Brasil.

A Missão Economica Brasileira, que no ano passado visitou nações do hemisferio ocidental, teve oportunidade de comprovar as possibilidades que o Mexico oferece a produtos e mercadorias brasileiras, muito particularmente á nossa industria de tecidos de algodão, visto tratar-se de um país onde a manufatura não se acha ainda tão desenvolvida quanto no Brasil.

Depois de estudar cuidadosamente as observações e sugestões do conselheiro Leonardo Truda, chefe da aludida Missão, o Conselho Federal de Comercio Exterior resolveu sugerir ao Presidente da Republica a conveniencia de ser celebrado um tratado de comercio com o Mexico, tanto mais que a sua execução encontraria facilidade na existencia da linha de navegação do Lloyd Brasileiro entre os dois países e na propaganda de produtos brasileiros, a ser realizada intensamente nas nações da America Latina.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Vera, filha do sr. Ernesto Bocomino e da sra. d. Maria Duarte Bocomino; Mildre, filha do sr. José Barranco e da sra. d. Clelia Zamboris Barranco; Lila, filha do sr. José Marques; Elenir, filha do sr. Manuel Ponce; Laize, filha do sr. Valdomiro de Aquino; Maria Angela, filha do sr. Antonio Correia da Fonseca; Neli, filha do sr. Benedito Paula Leite; Zenaide, filha do sr. Josino Toledo Marques.

MENINOS — Afonso Celso, filho do sr. Breno Brasiliense; Carlos Alberto, filho do sr. Atila Magno da Silva; Nei, filho do sr. Benedito Paula Leite; Nel, filho do dr. Jacob Villardo; Orlando, filho do sr. Miguel Nazaré.

SENHORITAS — Alexandra, filha do sr. Francisco Barrak e da sra. d. Arina Mezher Barrak, já falecida; Heloisa, filha do sr. Helio Monzoni e da sra. d. Isaltina Prestes Monzoni; Jandira, filha do sr. Dermeval Nogueira e da sra. d. E. Caldas Nogueira; profa. Aida Favero, filha do sr. Francisco Favero, já falecido, e da sra. d. Madalena Favero; Amalia, filha do sr. João da Silva Pinto; Celia, filha do sr. Humberto Souza Melo; Herminia, filha do sr. Francisco Frulosca; Juraci, filha do sr. Juvencio Rodrigues de Freitas; Leda, filha do sr. Mario Vilanova; Haidé, filha do dr. Aureliano Arruda.

SENHORAS — D. Veridiana Alvim de Freitas, esposa do sr. Ataliba de Freitas; d. Maria Oscarlina Soares, esposa do sr. José da Silva Leite; d. Aline Moutinho de Almeida, esposa do sr. Afonso Lauria de Almeida; d. Carmen Pinto Lima, esposa do sr. João Pinto Lima; d. Maria Casquell Barca, esposa do sr. Guerino Barca; d. Celeste Siqueira, esposa do sr. Benedito Siqueira; d. Daisi Camargo Penteado Bastos, esposa do dr. Tito da Rocha Bastos; d. Dalca Moreira de Aguiar, esposa do sr. José Alberto de Aguiar; d. Elvira de Paula Machado Cardoso, esposa do dr. J. Pedro Cardoso; d. Isolina M. Silvestre, esposa do sr. Martinho Alves Silvestre; d. Julieta Ferreira, esposa do sr. José Ferreira; d. Laura Abaeté, esposa do sr. Raul Gomes Abaeté; d. Leopoldina Ferreira Pinto, esposa do sr. Francisco Pinto; d. Maria Celina Moreira, esposa do sr. Joaquim Moreira.

SENHORES — Dr. Henrique Teixeira; dr. Antero Mendes Leite, escrivão do 2.o Oficio de Orfãos; Decio Arnaldo Teixeira Bradshaw, funcionario da S. Paulo Railway; dr. Adolfo Alencastro Guimarães; Aldemar Nogueira Pires; dr. Alvaro Reis; Antenor Bolina; Antonio Ferreira Gomes; dr. Antonio Soares; Bonifacio Paulino de Carvalho; Carlos Augusto Garcia; Celestino Lucas da Silva; Osvaldo Kruse, auxiliar do "Estado" e funcionario da Secretaria da Viação; Estevão Sangirardi; Felix Costa; dr. Gastão Guimarães; João B. Rodrigues de Azevedo; João Renato Prossardi; Jorge Fazzi; José Poley; José Vieira; Lazaro Pereira; Luiz Mariano; Mario Minervino; M. Nestor Pereira Junior; Nestor José da Silva; Paulo de Campos Braga; Ranulfo Coelho; dr. Renato de Castro Pinho; Salvador Puglieci; Secundino Blanco; Amador Florence, funcionario municipal; dr. Reinaldo Schmidt de Vasconcelos; Benedito de Oliveira; Chafic Curi, do comercio desta praça.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Domingos Laurito, advogado no fôro da capital e membro do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo.

— Festeja hoje sua data natalicia o sr. Armando Abaté, prestigioso presidente do Gremio Seculo XX e figura muito relacionada nesta capital.

ABELARDO FLAQUER ROCHA

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Abelardo Flaquer Rocha, antigo e dedicado funcionario da S. Paulo Railway e genitor do nosso companheiro de redação Walter Rocha.

Largamente estimado, não só pelos seus colegas como pelos numerosos amigos que possue, mercê de suas qualidades de carater e de coração, o aniversariante receberá hoje, certamente, expressivas manifestações de simpatia e apreço.

CEL. MILTON DE FREITAS ALMEIDA

Festeja hoje sua data natalicia o sr. coronel Milton de Freitas Almeida, ex-comandante da Força Policial do Estado, atualmente chefiando a 3.a Divisão de Cavalaria, sediada no Rio Grande do Sul, e oficial dos mais brilhantes do Exercito Nacional.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Iara Lucia, filha do sr. Gilberto M. de Proft, funcionario da E. F. Sorocabana, e da sra. d. Ada Andrade Midaglia de Proft.

— Fernando, filho do sr. Paulo de Faria Guastini e da sra. d. Maria Conceição Lopes Guastini.

— Maria Luiza, filha do sr. Ariel de Paula, funcionario da administração do "O Estado", e da sra. d. Lucia de Paula.

— Maria Amelia, filha do sr. Francisco Silveira, gerente da agencia do Banco Noroeste em Bauru', e da sra. d. Isolina Pavan Silveira.

* * *

Acha-se em festa o lar do dr. Francisco Emidio Pereira Neto, tesoureiro da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, e de sua esposa, sra. d. Maria Conceição Bleuda Pereira, com o nascimento do menino José Luiz.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Luiz Grant, filho do sr. Alfredo Grant e da sra. d. Benedita Figueira Grant, e a srta. Dirce Figueira da Cruz, filha do sr. Antonio Gaspar da Cruz e da sra. d. Carlota Figueira da Cruz.

* * *

Estão noivos, nesta capital, o dr. Ives de Oliveira Ribeiro, filho do dr. Leovigildo Cardo Rodrigues e da sra. d. Alice de Oliveira Ribeiro, já falecidos, e a srta. Estevina Pavan, filha do sr. Angelo Pavan e da sra. d. Vitoria Pavan.

* * *

O sr. Paulo Medeiros Gouveia, funcionario do Banco do Estado, contratou casamento, nesta capital, com a srta. Vera Borges Gomide, filha do capitão João Gomide, escrivão de paz do Cartorio da séde de Rio Preto, e da sra. d. Magnolia Borges Gomide.

NUPCIAS

ENLACE CRUZ-CASTANHO

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de Santo Agostinho, o casamento do sr. João Castanho filho da sra. d. Rosa Castanho, com a srta. Maria Clara da Cruz, filha do sr. Martinho Carlos da Cruz e da sra. d. Berta Westman da Cruz.

ENLACE FERRARI-CINTRA

Realiza-se segunda-feira, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o casamento do dr. Silvio de Ulhoa Cintra, advogado adjunto do Patrimonio do Estado, com a srta. Alcinda Ferrari, filha do desembargador dr. Alcides Ferrari e da sra. d. Laura Conceição Ferrari.

VISITAS

ERNESTO FARIA JORDÃO

Deu-nos ontem o prazer da sua visita o sr. Ernesto Faria Jordão, auxiliar de gabinete do sr. Secretario da Agricultura, que, em nome do dr. Paulo de Lima Correia, titular daquela pasta, e no seu proprio, apresentou aos srs. superintendente, redator-chefe e redatores do "Correio Paulistano", cumprimentos e votos de felicidades no decorrer deste ano.

AGRADECIMENTOS

OLINTO FRANCO DA SILVEIRA

Esteve ontem em nossa redação, em visita de agradecimento ao "Correio Paulistano" pelas referencias que lhe fizemos, quando da passagem, há dias, do seu aniversario natalicio, o sr. Olinto Franco da Silveira, exemplar administrador do Instituto Modelo de Menores e nosso prezado colaborador.

Antes de se retirar, após nos conceder agradaveis minutos de interessante palestra, o distinto visitante nos externou votos de felicidades no decorrer de 1942.

GREMIO SECULO XX

Da diretoria do Gremio Seculo XX recebemos atencioso telegrama de agradecimentos pelo registo e divulgação de suas atividades sociais no decorrer de 1941 e votos de prosperidade para o ano ora em curso.

HOMENAGENS

MINISTRO MARCONDES FILHO

Os estudantes das escolas superiores de S. Paulo, juntamente com as representações das classes produtoras e trabalhistas do Estado, resolveram promover, em data a ser oportunamente designada, um grande banquete em homenagem ao dr. Alexandre Marcondes Filho, em regosijo pela investidura de s. exc. no cargo de Ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Para a manifestação em apreço, convidam-se todos os colegas, amigos e admiradores do dr. Alexandre Marcondes Filho.

Os promotores dessa homenagem constituiram as seguintes comissões:

Comissão de Honra:

Presidente — Dr. Fernando Costa, Interventor Federal; general Mauricio José Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça e Negocios do Interior; dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica; dr. Luiz Anhaia Melo, Secretario da Viação e Obras Publicas; dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario da Intervenção; dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito Municipal de S. Paulo; dr. Carlos Cirilo Junior, Departamento Administrativo do Estado; dr. José Adriano Marrey Junior, Departamento Administrativo do Estado; dr. José Cesar de Oliveira Costa, Departamento Administrativo do Estado; dr. Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias de São Paulo; dr. Noé Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados do Estado de São Paulo; dr. Jorge Americano, presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo; dr. Osvaldo Reis Magalhães, presidente da Associação Comercial de São Paulo; dr. Paulo de Oliveira Costa, presidente da Associação dos Ex-Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo; dr. José Maria Lisbôa, presidente da Associação Paulista de Imprensa; sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão; prof. Rubião Meira, prof. Cesarino Junior, dr. Casper Libero, dr. Cesar Lacerda Vergueiro, dr. Alarico Caiuby, prof. Alvaro Lemos Torres, dr. Eurico Sodré, dr. Ceri Amorim, dr. Silvio Marganida, dr. Guilherme Abreu Leite Vidal, dr. Rui Azevedo Sodré, dr. Omar Pimentel, dr. Luiz Mezzavila, dr. José Armando Afonseca, sr. Osvaldo Mariano, dr. João Batista de Souza Filho, dr. J. A. Ribeiro do Vale Filho, dr. Francisco Teixeira da Silva Teles, sr. Pedro Romero, dr. Benedito Galvão, dr. Alcides da Costa Vidigal, dr. Valdemar Teixeira de Carvalho, dr. Pelagio Lobo, dr. Avelino Duarte, dr. Dimas de Oliveira Cesar, dr. Ernani de Camargo, dr. Felix Guizard, dr. Antonio Silvio Cunha Bueno, dr. Paulo de Camargo, dr. Mario Romeu de Luca, dr. Selim Arida, dr. Francisco Eusebio Machado, dr. Decio Ferraz Alvim, madre Saboya de Medeiros, dr. Vasco Alves Coelho, dr. Ubirajara Zogaid e dr. Antonio Carlos Guimarães.

Rio de Janeiro — Dr. Cassiano Ricardo, dr. André Carrazzoni, dr. Cesar Martins Pirajá.

Já deram a sua adesão às homenagens que serão prestadas ao novo titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio os seguintes orgãos representativos:

Federação das Industrias de S. Paulo, Associação Comercial de São Paulo, Federação das Industrias Paulistas, União dos Lavradores de Algodão, Sindicato das Construções Civis de Grandes Estruturas, Sindicato de Vidros e Cristais, Sindicato de Fiação e Tecelagem em Geral, Sindicato de Chocolate, Cacau e Balas, Sindicato de Construção Civis de Pequenas Estruturas, Sindicato de Artefatos de Papel e Papelão, Sindicato de Cervejas e Bebidas em Geral, Sindicato de Adubos e Colas, Sindicato de Resinas e Sinteticas, Sindicato Perfumaria e Produtos de Toucador, Sindicato de Pentes e Botões, Sindicato de Artefatos de Borracha, Sindicato de Estopa e Cordoaria, Sindicato do Vinhos de Jundiaí, Sindicato de Galvanoplastia e Niquelação de Metais, Sindicato de Moveis de Vime, Sindicato de Artefatos de Ferro e Metais em Geral, Sindicato de Estamparia de Metais, Sindicato de Açucar, Sindicato de Torrefação e Moagem de Café, Sindicato de Industria do Milho, Sindicato de Panificação e Confeitaria, Sindicato de Alfaiataria e Roupas para Homens, Sindicato de Ceramica e Construções, Sindicato de Calçados, Sindicato de Preparados e Produtos Farmaceuticos, Sindicato de Produtos Quimicos para Fins Industriais, Sindicato de Construções e Montagens de Veiculos, Sindicato de Tinturaria do Vestuario, Sindicato de Serraria, Sindicato de Massas Alimenticias, Sindicatos dos Corretores de Fundos Publicos de Santos, Federação Comercial de São Paulo, Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas de São Paulo, Sindicato dos Bancarios de São Paulo, Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos, Federação dos Empregados do Comercio de São Paulo, Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio de São Paulo, Sindicato dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, Associação Comercial de Campinas, Associação dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo (Arcesp), Associação dos Empregados do Comercio de São Paulo, Centro dos Estivadores de São Paulo, Sindicato dos Hoteis e Similares de São Paulo, Sindicato dos Empregados no Comercio de Campinas, Sindicato dos Empregados no Comercio de Santos, Sindicato dos Operarios no Serviço Portuario de Santos, Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, Sindicato dos Oficiais de Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de São Paulo, Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares de São Paulo, Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo, Sindicato dos Empregados de Hoteis de Santos, Sindicato dos Operarios no Comercio Armazenador de Santos, Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios de São Paulo, Sindicato Textil do Estado de São Paulo, Sindicato dos Empregados na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, Sindicato Medico de São Paulo, Federação das Empresas de Transportes do Estado de São Paulo, Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo, Sindicato das Empresas de Transportes de Veiculos de Carga do Estado de São Paulo, Sindicato das Empresas de Garages de Santos, Sindicato das Empresas de Transportes de Veiculos de Carga de Santos, Sindicato das Empresas Ferroviarias de São Paulo, Sindicato do Instituto de Direito Social, Federação dos Circulos Operarios de São Paulo (16 circulos e 17 nucleos do Estado).

A Comissão Executiva acha-se funcionando à rua Benjamin Constant, 72, tel. 2-5454, onde receberá, a partir de 2.a feira proxima, as adesões para o banquete.

FORMATURAS

DR. ALDO CARDILLI

Após brilhante curso, formou-se com distinção, na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o jovem Aldo Cardilli.

ORLANDO DA CUNHA

Terminou seu curso de contabilista, pela Escola de Comercio "Pedro II", tendo alcançado otimas notas, o jovem Orlando da Cunha filho do sr. Carlos José da Cunha e da sra. d. Angelina Paquidela da Cunha.

CHURRASCO

A Associação dos Sargentos, Cabos e Soldados Reformados e Reservistas da Força Policial oferece aos reformados em geral, na Vila do Reformados, em Itaquaquecetuba, um churrasco, amanhã.

A partida dar-se-á às 6,30 horas, da Estação do Norte, estando a volta marcada para as 17 horas.

FESTAS DE REIS

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista realiza terça-feira sua tradicional Festa de Reis, oferecida aos filhos de socios, até 13 anos de idade.

BAILES DE FORMATURA

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SANTA AMELIA" — As diplomandas da Escola de Corte e Costura "Santa Amelia" realizam hoje, a partir das 21 horas, seu baile de formatura, nos salões do Tenis Clube Paulista, à rua Gualachos. A renda reverterá em beneficio do Asilo "Santo Angelo".

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SANTA MARIA" — As diplomandas da Escola de Corte e Costura "Santa Maria" realizam, hoje, seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões do Tatú Clube de Sant'Ana, à rua Alfredo Pujol, 77.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FISICA — Os professorandos da Escola Superior de Educação Fisica de S. Paulo realizam segunda-feira seu baile de formatura, a partir das 22 horas, na concha do Estadio Municipal, com o concurso da orquestra Columbia, com Totó, e a Orquestra de Osvaldo Brazão.

ACADEMIA COMERCIAL DE SANTANA E GINASIO "CRUZEIRO DO SUL" — Os contadores, propedeutas e bachareis da Academia Comercial de Santana e Ginasio "Cruzeiro do Sul" realizam segunda-feira seu baile de formatura, a partir das 20 horas, no salão do Tatú Clube de Santana, à rua Alfredo Pujol.

GINASIO DO ESTADO — Os diplomandos do Ginasio do Estado realizam terça-feira seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões do Hotel Terminus, com o concurso da Orquestra Columbia. Traje de rigor ou escuro.

ESCOLA "PADRE ANCHIETA" — As bacharelandas da Escola Normal "Padre Anchieta" realizam seu baile de formatura, quarta-feira, a partir das 22 horas, no ginasio do Estadio Municipal, com o concurso da Orquestra Columbia. Traje de rigor.

REUNIÕES DANSANTES

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista realizado hoje, das 20 às 24 horas, um sarau dansante, com eletrola, em sua séde social.

UNIÃO F. C. — Comemorando a posse da nova diretoria, o União F C. realiza um baile hoje, a partir das 21 horas, em sua séde.

VESPERAL ALVARISTA — O Gremio Academico "Alvares Penteado" realiza mais um vesperal alvarista, amanhã, a partir das 14 horas, nos salões do Clube Comercial, com o concurso da orquestra Columbia, com Totó.

Convites e informações podem ser obtidos na séde do Gremio, à rua S. Bento, 21, ainda hoje, das 20 às 22,30 horas.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza amanhã, das 15 às 19 horas, mais uma das suas animadas reuniões dansantes, nos salões do Clube Português, com o concurso da orquestra de Osvaldo Brazão.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza amanhã, em sua séde social, à rua Lopes Chaves, 229, duas reuniões dansantes, vesperal a partir das 15 horas, e sarau, a partir das 19 até às 23 horas, com o concurso da orquestra de Nicolino e a tipica do prof. Juanito.

SARAU MAURICETTE — Amanhã, a partir das 19,30 horas, haverá nos salões do Trianon mais um sarau Mauricette. Convites, por apresentação, à rua Augusta, 567. Fone 4-7805.

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX realiza dia 11 mais um dos seus apreciados vesperais dansantes, das 14,30 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, dedicado aos seus associados e à sociedade paulistana. Orquestra Seculo XX, de J. França.

Convites, por apresentação, na secretaria, à rua Xavier de Toledo, 99, 1.o andar, diariamente, das 20 às 22 horas, ou aos sabados, à tarde. Mais informações, pelo fone 4-3829.

GREMIO PAN-AMERICANO — O Gremio Pã-Americano realiza um vesperal dansante dia 18, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon, com o concurso da orquestra de Vitor.

Convites na secretaria, à rua da Consolação, 2.130, das 20 às 22 horas, ou pelo telefone 5-7307.

VIAJANTES E VIAJANTES

HELIO GONÇALVES NUNES

Seguiu ontem para o Rio, no desempenho de missão representativa junto ao Instituto dos Industriarios, o sr. Helio Gonçalves Nunes, funcionario da mesma entidade e filho do nosso prezado companheiro de redação prof. Francisco Augusto Nunes.

CESAR LOBO

Seguiu ontem para o Rio de Janeiro, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Cesar Lobo, diretor geral do Ministerio da Justiça. Ao seu embarque estiveram presentes numerosas autoridades.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Candido Mota Filho, dr. Coriolano de Góis, dr. Galeno Guerra, Geraldo Russomano, dr. Alarico Caiubi, dr. Epitacio Pessoa, dr. Cesar Costa, Luciano Rudge, Alberto Tavares Filho Antonio Bifano, Frederico Carlos Kock e senhora, dr. Arnaldo Picossi e senhora, Vitorino Fassani, dr. Dimas Cesar, dr. Luiz Coelho, Carlos Porto e Julio Marcondes.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: Osvaldo Pires Amaral, Decio Miranda e senhora, Paulo Pires Soares, Pascoal Del Debio, Luiz Carlos Pereira e senhora, Roberto Cintra, Augusto Seabra, Joaquim Teixeira de Souza, Americo Vasconcelos, Romeu Pessoa, Helio de Almeida e senhora e Edmundo Borges Junior.

FALECIMENTOS

DR. ARMANDO DE BARROS SOUZA — Faleceu na noite de 31 de dezembro ultimo, nesta capital, aos 67 anos de idade, o dr. Armando de Barros Souza, natural de Capivari, neste Estado, filho dos finados dr. Bento José de Souza e d. Ana Candida de Barros Souza, e viuvo de d. Francisca Eugenia de Barros Souza, de tradicional familia de Itú, filha de Felipe Correia Leite e d. Francisca Elisa de Barros Leite, já falecidos.

O extinto, formado pela Faculdade de Direito desta capital, onde se diplomou em 1896, foi logo depois nomeado para o cargo de promotor publico da comarca de Sorocaba. Pouco tempo se demorou no aludido cargo, transferindo-se para esta capital, onde passou a exercer a profissão de corretor oficial de fundos publicos. Diligente e probo, no desempenho dos seus deveres, grangeou a estima e a confiança dos seus colegas e de todos quantos o procuravam para se utilizar dos seus serviços profissionais.

Deixa o finado os filhos Edmur de Barros Souza, casado com d. Anita Camargo Viana de Barros Souza, e Felipe de Barros Souza, solteiro, ambos residentes nesta cidade, e dois netos menores: Carlos Edmur e Ana Helena. Deixa ainda os seguintes irmãos: d. Anesia de Barros Souza; d. Eutalia de Barros Souza, viuva do capitão Fernando Jorge Paes de Barros; d. Zelia Paes Ribeiro, casada com o general Felicio Paes Ribeiro; d. Maria Candida de Barros Souza; Celso de Barros Souza; Mauricio de Barros Souza; Eurico de Barros Souza, casado com d. Alcina de Barros Souza, e Persio de Barros Souza.

O sepultamento, realizado anteontem, no cemiterio da Consolação, foi bastante concorrido, tendo a ele comparecido representantes da Bolsa Oficial de Valores, desta capital, e grande numero de colegas do extinto.

D. RAQUEL FAZIO — Faleceu, dia 31 de dezembro ultimo, nesta capital, d. Raquel Fazio, com 70 anos de idade. São seus filhos: Luiz Antonio Datello, casado com d. Justina Ranieri Dattelo, residente em Marilia; Vitorio, já falecido e Adelina, casada com o sr. Julio Ferlini. Era irmã do sr. Pedro Fazio, casado com d. Aurelia Fazio; sr. Luiz Fazio, casado com d. Ana Fazio, residente em Itapolis; d. Adelia Fazio Faccioli, viuva; sr. Angelo Fazio, casado com a profa. d. Luiza Fazio; d. Rosa Fazio Fagá, casada com o sr. Saverio Fagá; e d. Filomena Fazio Perri, casada com o sr. Aurelio Perri. Deixa ainda 16 netos e 2 bisnetos.

O enterro realizou-se anteontem, saindo o feretro da rua Maria Joaquina, 48, para o cemiterio do Braz.

MENINA MARIANGELA — Faleceu dia 31 de dezembro ultimo, nesta capital, a menina Mariangela, filha do sr. Michel Nahas e de d. Odete Locaif Nahas.

O enterro realizou-se anteontem, saindo o féretro, da rua Marquês de Paranaguá, 228, para o cemiterio da Consolação.

PROF. ANTONIO CLEMENTINO TORRES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 30 anos de idade, o sr. prof. Antonio Clementino Torres, filho do sr. João Maria Torres e de d. Adelina Felipe Torres. Deixa as irmãs srtas. Ana Maria, Cecilia, Leonor e Maria Amelia. O extinto era professor do Liceu Coração de Jesus, do Colegio São Luiz, do Ginasio "Carlos Gomes" e de outros estabelecimentos secundarios da capital.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JOSE' BUSSAB — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. José Bussab, casado com d. Ramsia Gabriel Bussab. Deixa os seguintes filhos: Violeta, Linda, Odete, Amelia e Jorge. Era irmão do sr. Camilo Bussab, industrial nesta praça.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da av. Paulista, para o cemiterio S. Paulo.

D. ENCARNAÇÃO BOJAS VIANA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, a sra. d. Encarnação Bojas Viana, casada com o sr. José Miguel Viana. Deixa os seguintes filhos: Maria, casada com o sr. João de Medeiros; José, casado com d. Teresa Viana; João, casado com d. Leocadia Viana; Ildefonso, casado com d. Rosa Viana; Isaura, casada com o sr. Alfredo Borbas; Maximiniano; Cristina, Elias, Artur, Luiza e Olivia, solteiros. Deixa ainda varios netos e sobrinhos.

O enterro realizou-se anteontem, no cemiterio de Sant'Ana.

D. TRINDADE AUGUSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, a sra. d. Trindade Augusta. Deixa os seguintes filhos: Antero, casado com d. Luzia Augusta, e Aureliano, casado com d. Dolores Augusta. Deixa ainda varios sobrinhos e netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo da rua Cinco, n. 134 (Vila Maria Zelia) para o cemiterio da Quarta Parada.

PAULO MORAIS DE ARRUDA BOTELHO — Faleceu no dia 31 de dezembro p.p., em S. José dos Campos, o sr. Paulo Morais de Arruda Botelho, casado, com a idade de 40 anos, filho do sr. Justiniano Paulino de Arruda Botelho, já falecido, e de d. Elisa Morais de Arruda Botelho.

O extinto, que era muito estimado pelos seus dotes de espirito e coração, deixa os seguintes irmãos: Flavio, casado com d. Zelia de Arruda Botelho; Isaltino, casado com d. Maria Olivia Araujo de Arruda Botelho; Maria Flora, casada com o sr. Paulo Aguiar de Souza Gilho; Odilia já falecida e que era casada com o sr Argemiro Pimentel.

O extinto deixa, ainda, um filho menor: Ricardo de Arruda Botelho.

NAPOLEÃO MARCONDES AGUIAR — Faleceu, ontem, às 20 horas, nesta capital, em sua residencia, sita à rua Uranos, 8, o sr. Napoleão Marcondes Aguiar, com 54 anos de idade, natural de Taubaté, neste Estado, era casado com a sra. d. Maria Borges de Aguiar, deixando os seguintes filhos: Francisco, José, Clotira, Olivando, Nicie, Lia e Maria.

O féretro sairá da residencia acima mencionada, às 15 horas, para o cemiterio S. Paulo.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo faleceram, em 29 e 30 do mês findo: Americo Clemente, de 45 anos, português; João Stoco, de 61 anos, italiano; João Julio, de 59 anos, brasileiro; Herminia Maria da Conceição, de 25 anos, brasileira; Angelo Luciano De Pardi, de 16 anos, brasileiro; José Nunes, de 28 anos, brasileiro, e Roque Francisco Rodrigues, de 32 anos, brasileiro.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1710, nasceu João Batista Pergolesi, celebre compositor italiano.

— *1777, nasceu em Ajacio, na Corsega, Mariana Elisa Bonaparte, irmã maior de Napoleão, que foi condessa de Compignaud. Aos 20 anos casou-se com Felipe Pascual, grão duque de Toscana.*

— *1931, morre Joseph Jacques Cesaire Joffre, famoso general francês. Foi chefe do Estado Maior da França, na Grande Guerra, de cujo cargo renunciou em 1917. Nascera em Riversaltes, Pirineus Centrais, em 12 de janeiro de 1852.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data é esperta, viva e desembaraçada. Sua natural desenvoltura fará com que se inicie bem na vida.

Se você é mulher e hoje é seu natalicio, terá carater firme e determinado. E' tenaz e de firme vontade. Sua ajuda moral é de muita valia para quantos buscam em você conselhos e orientação. E' muito sincera e excelente amiga.

Extremamente laboriosa, modesta e caritativa, deverá ter sorte no matrimonio.

Poderá, se quiser, ganhar dinheiro dedicando-se ao comercio.

O homem que hoje faz anos é calmo e repousado em suas atitudes. Tem repentes de irritação, porém esses estados pouco duram. E' bom e generoso, nunca negando o que lhe pedem. Por ser demasiado liberal nunca conseguirá ser rico. Isso não quer dizer, entretanto, que não desfrute uma vida isenta de preocupações monetarias, dado que se contenta com pouco.

Na literatura e no comercio estão seus melhores campos de ação. Terá boas oportunidades na vida, que deve aproveitar, a todo custo.

VULTOS DA HISTORIA

MARCO TULIO CICERO — *Nasceu em Arpinum, no ano 106 antes de Cristo, Marco Tulio Cicero, o maior dos oradores da antiga Roma. Seus principais discursos datam do ano 75, em que ocupava o cargo de cuestor. Processou Verres e falou a favor da lei manilia-na, que conferia poderes extraordinarios a Pompeu.*

Foi nomeado consul em 63 e prestou um grande serviço ao imperio destruindo a revolta de Catilina. Ao formar-se o primeiro triunvirato, com a aliança de Pompeu com Cesar, Cicero perdeu sua influencia no governo, e iniciou uma campanha contra os triunviros.

Por fim, teve que fugir para a Grecia, de onde regressou por voto unanime do povo romano. Depois do assassinio de Cesar, Cicero encabeçou um movimento em favor do partido constitucional e atacou duramente a Antonio, em suas celebres filipicas.

Ao formar-se o segundo triunvirato, com a aliança de Otávio e de Antonio, estes consumaram sua vingança, executando-o em 7 de dezembro de 43 antes de Cristo.

* * *

CATARINA DE VALOIS — *Em 3 de dezembro de 1437, morreu, em Bermondsey Abbey, Catarina de Valois, esposa de Henrique V da Inglaterra e filha de Carlos VI de França.*

Catarina pertencia à dinastia dos Valois, que reinaram na França de 1328 a 1498. Durante o reinado do seu pai os franceses sofreram a tremenda derrota de Agincourt, em 1415, que precipitou um periodo de crise na historia nacional, da qual só a espada de Joana d'Arc e o patriotismo de Carlos VII conseguiram salvar o país.

Visita à Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — De passagem pelo Rio esteve hoje em visita à sucursal do "Correio Paulistano" o dr. Eduardo Maia Filho, advogado da Prefeitura de São Carlos e antigo assinante desta folha

Atividades da pasta da Justiça no Secretariado de São Paulo

Declarações do sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, atualmente no Rio, afim de assistir à posse do Ministro Marcondes Filho — Um governo de cordialidade e conciliação — Varias

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Encontra-se nesta capital, chegado hoje pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Abelardo Vergueiro, Secretario da Justiça do Estado de São Paulo.

Procurado pela Agencia Nacional, o dr. Vergueiro Cesar declarou inicialmente ter vindo ao Rio de Janeiro para desincumbir-se da missão que lhe confiou o sr. Fernando Costa, Interventor paulista, de representar o Estado bandeirante na posse do sr. dr. Marcondes Filho, na pasta do Trabalho.

EM S. PAULO TRABALHA-SE MUITO

Depois de se inteirar do objetivo de sua presença nesta capital, o jornalista pergunta ao dr. Vergueiro Cesar sobre as atividades paulistas.

— Em São Paulo — diz-nos — trabalha-se muito. Em todos os setores da administração vem sendo intensas as atividades, orientadas e impulsionadas pelo nosso interventor Federal. Com efeito, com aquela serenidade e firmeza que tão bem o caracterizam, o sr. Fernando Costa não poupa esforços para intensificar a marcha construtiva dos negocios publicos do Estado.

Como amostra dessas atividades e no que se refere à Secretaria da Justiça, é oportuno lembrar o telegrama que ainda há dias o Chefe do governo paulista enviou ao Presidente da Republica, dando contas do que se vem fazendo em São Paulo, relativamente aos Serviços da Justiça.

AS INOVAÇÕES DO CODIGO PENAL

Depois de uma pausa, o sr. Vergueiro Cesar passa a enumerar as realizações do seu Estado, frisando:

— Destaca-se, em primeiro lugar, a série de vinte conferencias destinadas a divulgar as inovações do Codigo Penal a vigorar neste ano. Essas palestras, confiadas a ilustres professores da Universidade de São Paulo, com conhecimentos especializados no assunto, realizaram-se na Faculdade de Direito. Assistiram-nas o que há de mais seleto entre os estudiosos do direito penal e da medicina-legal, membros da magistratura e ministerio publico, advogados e estudantes, — o que assegurou inteiro exito para essa iniciativa conjunta das Secretarias da Educação e da Justiça. Todos os conferencistas contribuiram para elucidar o texto do novo estatuto penal, coadjuvando, dentro de sua esfera de ação e influencia, para a mais eficiente aplicação do Codigo em São Paulo. Como vê, o nosso Estado faz tudo ao seu alcance para a execução desse autentico monumento juridico, um dos mais valiosos serviços que as letras juridicas nacionais ficam a dever ao Governo da Republica. Para completar essa tarefa vão ser publicadas as conferencias em dois volumes, com os textos do Codigo Penal, do Codigo de Processo Penal, da Lei das Contravenções e das respectivas leis de introdução. Estas ultimas vão ser estudadas pelo Congresso Nacional do Ministerio Publico a reunir-se em São Paulo, em junho sob o patrocinio dos governos federal e estadual. Para eficiente execução da nova legislação civil e criminal está o governo de São Paulo estudando uma reforma da organização judiciaria do Estado.

OS PROCESSOS DE ACIDENTES NO TRABALHO

Prosseguindo, diz o sr. Vergueiro Cesar:

— Tornou-se tão intenso o movimento de processos de acidentes no trabalho, que o governo achou melhor criar em separado o Juizo Privativo de Acidentes no Trabalho. Os processos de indenizações por acidentes do trabalho estavam, até agora, afétos, cumulativamente, à Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Tal situação, porem, não podia subsistir. Para se ter uma idéia do vulto e do volume desses pro-

Dr. Abelardo Vergueiro Cesar

cessos especiais em minha terra basta recordar que só na capital existem cerca de 250.000 operarios.

No dia 25 do corrente o governo vai fazer a inauguração final do Palacio da Justiça, começado há mais de 20 anos. Pensava-se que poderia abrigar o movimento judiciario de 50 anos. Mas tal não aconteceu, porque já é pequeno para o movimento forense de S. Paulo. Por isso o governo vai desapropriar terrenos fronteiros para construir um edificio suplementar.

Para ajustar todos esses pontos das reformas mencionadas, tem tido o governo paulista o melhor entendimento com o sr. Francisco Campos, Ministro da Justiça e com o seu substituto interino, o sr. Vasco Leitão da Cunha. O Congresso Nacional do Ministerio Publico já mereceu um decreto-lei especial do sr. Getulio Vargas.

OUTRAS MEDIDAS EM EXECUÇÃO

— Ainda para melhorar o efeito util dos serviços da Justiça — continuou o nosso entrevistado — o governo está tratando de regulamentar as atribuições dos depositarios, e nomeou uma comissão, que já se acha em trabalhos, para formular um Codigo das Serventias da Justiça.

Acabou de ser ampliado o Instituto de Biotipologia da Penitenciaria do Estado, com um largo programa cientifico a realizar. Com o presidio de mulheres a ser inaugurado proximamente e com o estudo de novas medidas que cuidem mais dos egressos das prisões, e com outras inovações necessarias, continuará a Penitenciaria a manter a sua merecida fama de casa de regeneração e de centro de estudos.

Está em elaboração no Departamento Administrativo do Estado o projeto da nova lei de terras devolutas, organizado por uma comissão de notaveis juristas, especializados na materia, os srs. prof. Francisco Morato e Gabriel de Rezende Filho e dr. Abrahão Ribeiro. No Departamento, o projeto tem recebido sugestões, devendo ser promulgado o decreto-lei respectivo logo que submetido e aprovado pelo Presidente da Republica, o que provavelmente será feito ainda este mês. Trata-se de uma reforma que melhor salvaguardará o precioso patrimonio imobiliario de São Paulo, ao mesmo tempo que regularizará em definitivo os direitos dos particulares, que ocupem as terras e, de fato, as tornem produtivas com o seu trabalho. Será uma reforma de grande alcance economico e social.

UM GOVERNO DE CORDIALIDADE E CONCILIAÇÃO

Assim trabalhando, procurando a eficiencia administrativa em todos os setores — prosseguiu — o governo segue serenamente a orientação do Presidente Getulio Vargas. Graças à sua atividade empreendedora, o sr. dr. Fernando Costa vem realizando um governo de cordialidade e conciliação, necessario neste momento conturbado, de iminentes perigos externos, que dia a dia nos mostram o dever de revigorarmos os laços de uma união nacional em torno da figura do Chefe da nação.

O ultimo discurso do sr. Getulio Vargas, em que reafirmou com firmeza a solidariedade do Brasil aos grandes principios do direito publico internacional americano e aos Estados Unidos, assinala corajosamente a atitude do desassombro de nossa terra no momento atual. Essa atitude impõe-nos outra: a união nacional.

VISITA DOS REPRESENTANTES DE ASSOCIAÇÕES DE LAVRADORES AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

O sr. Interventor dr. Fernando Costa recebeu, ontem à tarde, no Palacio dos Campos Eliseos, a visita dos representantes da Sociedade Rural Brasileira, União dos Lavradores de Algodão e Associação dos Fornecedores de Cana, que foram levar a s. excia. votos de feliz Ano Novo.

Da visita participaram os srs. Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente, e Joaquim Sampaio Vidal, Plinio Adams, Carlos Botelho Filho e Guimarães, Alberto Prado Guimarães e José Thompson, da União dos Lavradores de Algodão. O sr. José Thompson representou, tambem, a Associação dos Fornecedores de Cana.

O sr. Interventor dr. Fernando Costa, recebendo dos distintos visitantes os cumprimentos e votos de feliz Ano Novo, permaneceu com eles em cordial palestra, almejando tambem para aquelas associações de lavradores muita prosperidade durante o ano de 1942.

A repercussão do discurso do Presidente Getulio Vargas nos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O senador Walter George declarou que o discurso proferido no dia 31 ultimo, pelo Presidente sr. Getulio Vargas "é importante", acrescentando:

"Admiro a maneira franca como o sr. Getulio se expressou".

O deputado Hamilton Fish, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou a proposito:

"O discurso do Presidente Getulio Vargas constitue outra demonstração da solidariedade do hemisferio ocidental".

O sr. Nelson Rockfeller, assim se manifestou:

"O discurso foi muito significativo. Deve-se considerar a oportunidade da expressão dos pontos de vista do Presidente Getulio Vargas, em virtude da conferencia dos chanceleres que se realizará dentro em breve. O discurso do Chefe do governo brasileiro fortalecerá novamente a solidariedade de todo o hemisferio e indica claramente a cordialidade das Republicas Americanas. Além disso, evidencia a opinião brasileira e o trabalho do presidente Vargas para a obra de unidade continental".

Em beneficio da Clinica Infantil do Ipiranga

JANTAR DE REIS DO ZANZI-BAR

No dia 6 do corrente, festejando a data de Reis, as moças do "Zanzi-Bar", que cooperam nesse movimento em beneficio da Clinica Infantil do Ipiranga, vão servir ao "set" social de São Paulo mais um jantar de gala, o "Jantar de Reis", abrilhantado por excelente orquestra. A comissão de senhoritas promotora do jantar é constituida por Belita Penteado Guedes, Rosina Neves da Cunha, Lu Amaral, Cecilia Lacerda de Oliveira e Camilinha Cardoso. Para esse jantar, que será sem duvida um acontecimento social de relevo, os lugares podem ser reservados no "Zanzi-Bar", à rua Barão de Itapetininga, 2.

ATROPELAMENTO

Às 20,10 horas de ontem, à rua Mélo Barreto, em frente o n. 2, Pedro Cordeiro de Morais, branco, brasileiro, com 56 anos de idade, militar, residente à rua já citada, no numero 20, foi atropelado e ferido gravemente pelo auto-caminhão 55.25, cujo condutor se evadiu do local.

Ao ser socorrido pela Assistencia Publica, a vitima apresentava fratura subcutanea da perna esquerda, no terço inferior, tendo sido internada no Hospital Militar.

A PROXIMA CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

OS MEIOS POLITICOS DE WASHINGTON CONCENTRAM A SUA ATENÇÃO NA REUNIÃO DOS CHANCELERES AMERICANOS — OUTRAS NOTAS

WASHINGTON, 2 (H. T.) — A proxima Conferencia Pan-Americana do Rio de Janeiro prende desde agora a atenção de todos os meios politicos e diplomaticos de Washington em seguida às conversações anglo-americanas, que serão concluidas dentro em pouco, nesta capital.

Os meios informados declaram que é provavel que em razão mesmo da guerra as relações politicas, economicas e culturais entre os Estados Unidos e os outros paises da America sejam, ainda, reforçadas.

A questão da defesa comum do Hemisferio Ocidental será definida e concertada — acentua-se nos mesmos meios — acrescentando-se que o problema constituirá o assunto principal da conferencia, que se abrirá no dia 15 do corrente mês, no Rio de Janeiro, e da qual participarão os chanceleres dos paises americanos.

Se as questões militares serão as primeiras a serem estudadas durante essa conferencia os aludidos circulos — não é menos certo que todos os assuntos concernentes à colaboração economica pan-americana serão igualmente objeto de estudos muito minuciosos e aprofundados.

Essas questões economicas dirão respeito principalmente ao reabastecimento dos Estados Unidos em materias primas vitais para a defesa nacional do país.

O governo dos Estados Unidos já entabolou conversações, nesse sentido, com varios governos americanos, notadamente com o governo mexicano, porem no Rio de Janeiro essas conversações se desenrolarão bascadas num plano de unidade do Hemisferio.

Segundo as estatisticas oficiais, durante os nove primeiros meses de 1941 os Estados Unidos compraram, na America Latina, produtos no valor de 768 milhões de dolares, o que representa um aumento de 278 milhões de dolares em relação ao periodo correspondente de 1940.

As exportações norte-americanas para a America Latina, durante os referidos nove primeiros meses de 1941 atingiram 612 milhões de dolares.

O balanço é, assim, favoravel aos paises da America Latina.

E' provavel que, durante o ano que se inicia, as importações dos Estados Unidos em materias primas procedentes da America Latina aumentem, ainda, afim de se completar o programa da defesa nacional dos Estados Unidos.

Por sua vez, os Estados Unidos desenvolvem todos os seus esforços para fornecer aos paises da America Latina os produtos manufaturados de que os mesmos têm necessidade.

Essa organização de trocas interamericanas é parte do grande programa economico do secretario de Estado sr. Cordell Hull, para assinatura de acordos comerciais em base de reciprocidade com alguns paises estrangeiros e, notadamente, com as Republicas americanas, e cuja importancia se faz, agora, sentir, uma vez que os Estados Unidos assinaram numerosos acordos com outros paises americanos e obtiveram de alguns deles "exclusividade" de aquisição de sua produção de minerios.

Em relação ao Mexico, um recente acordo poz fim às diferenças de posição existentes entre os dois paises, em consequencia da desapropriação de companhias petroliferas norte-americanas pelo governo mexicano.

Deve-se, pois, acreditar que a Conferencia do Rio de Janeiro, em que o sr. Sumner Welles representará os Estados Unidos, verá se desenvolver um pouco mais essa colaboração economica entre os Estados Unidos e as Republicas americanas.

CHEGAM AO RIO MAIS 3 AVIÕES PARA O CORREIO AÉREO NACIONAL

RIO, 2 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Chegaram, hoje, ao Rio, os tres aviões "Beechcraft", vindos dos Estados Unidos e destinados aos serviços do Correio Aéreo Nacional.

Foram consuzidos daquele país amigo por oficiais aviadores brasileiros, pela rota do Atlantico, até Fortaleza, de onde a esquadrilha tomou o rumo de Belo Horizonte, numa viagem de penetração ao longo do curso do Rio S. Francisco. Da capital mineira alçou vôo para o Rio, aqui pousando no Campo dos Afonsos.

A esquadrilha foi comandada pelo major Teofilo Otoni de Mendonça, dela fazendo parte os capitães Doargal Borges, Antonio Raimundo Pires, Carlos Alberto Matos, Arnaldo Azevedo, e Benedito Pereira da Silva.

Hoje mesmo estiveram todos no gabinete do Ministro da Aéronautica, a quem se apresentaram, tendo o sr. Salgado Filho palavras de louvor ao comandante e aos seus companheiros pelo brilho e eficiencia de vôo que empreenderam.

REUNIU-SE O CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

RIO, 2 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Conselho Federal de Comercio Exterior, realizou, sob a presidencia do Ministro Joaquim Eulalio, uma sessão extraordinaria, destinada a tratar da criação do Instituto Nacional de Pedras Preciosas, que tem sido objeto de debate nas ultimas sessões ordinarias.

O conselheiro Santos Filho expôs os resultados dos trabalhos da comissão especial, incumbida pelo Conselho de examinar alguns aspectos particulares do comercio de pedras preciosas, que têm dado lugar a reclamações, quer da parte dos produtores nacionais, quer da parte dos proprios exportadores.

A comissão, presidida pelo orador, e integrada pelos conselheiros Alves de Souza e Maurrel Lobo, ouviu os produtores e os exportadores, chegando a conclusões que esclarecem perfeitamente a atual situação do problema entregue ao seu exame.

Assim é que foi afastada a duvida existente sobre a fixação de um limite minimo de 500:000$000 para os lotes de diamantes, adquiridos pela comissão americana, encarregada da compra dessa mercadoria. A comissão americana, ignora mesmo a origem desta alegação, e se prontifica a comprar partidas de qualquer valor, que lhe forem oferecidas pelos produtores nacionais.

O conselheiro Maurrel Lobo prestou esclarecimentos em torno dos estudos já levados a efeito pelo Ministerio da Fazenda sobre a criação do Instituto de Pedras Preciosas, de acordo com a documentação que lhe forneceu o sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional.

Debatida mais uma vez a materia, o Conselho aprovou em globo o projeto de lei resultante das votações anteriores, segundo a redação proposta pelo relator conselheiro Alves de Souza. Foram consideradas, ainda, algumas emendas sugeridas pelos conselheiros João Pirmino, Euvaldo Lodi e Alves de Souza.

Manifestando-se contrario a atribuições fundamentais que o projeto de lei preconiza para o Instituto, o conselheiro Leonardo Truda justificou por escrito o seu voto nesse sentido.

A comissão especial, composta dos conselheiros Santos Filho, Alves de Souza e Maurrel Lobo, ficou incumbida de elaborar a redação final do projeto de lei a ser votado na sessão plenaria de segunda-feira.

O "BOI ECONOMICO"

DADOS SOBRE A PECUARIA NO ESTADO DE GOIAZ

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Segundo comunicação recebida pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, a Sociedade Goiana de Pecuaria, organização de classe que reune cerca de 30 mil criadores do Estado, está hoje empenhada em conseguir o "boi economico", isto é o tipo ideal para o corte que ofereça, pelo seu desenvolvimento, o maior peso possivel, atingindo um valor comercial sem precedente. A iniciativa merece aplausos e todo o apoio, de vez que tal empreendimento muito virá concorrer para a melhoria e progresso da pecuaria de Goiaz, Estado que possue atualmente mais de 4 milhões de bovinos e dispõe de condições para a criação de um rebanho muitas vezes superior. Em 1940, Goiaz exportou 329.767 bovinos para Barretos, em São Paulo, hoje uma das maiores usinas de carne da America do Sul. Entre 1937 e 1940, foram abatidos os reembarcados desse importante centro para os matadouros paulistas quasi dois milhões de cabeças de gado vacum e mais de 140 mil de suinos. Para evidenciar o aumento de vendas dos produtos do Brasil Central, é bastante informar que, nos dez primeiros meses de 1941, chegou a Barretos, depois de longas caminhadas, mais de meio milhão de cabeças de gado.

A Sociedade Goiana de Pecuaria — conforme salienta o sr. Camara Filho, diretor do DEIP de Goiaz — julga indispensavel a instalação de frigorificos em varias regiões do Oeste, afim de impedir a desvalorização do gado, motivada pela consideravel perda de peso durante as longas caminhadas, quando é ainda atacado de epizootias. Esse fato causa um prejuizo e mais de sessenta mil contos à economia do Estado de Goiaz. Além disso, é preciso seja intensificada ainda mais a assistencia tecnica e financeira ao criador, através de trabalhos eficientes de defesa sanitaria animal e fomento da produção, organização cooperativista e credito agricola. Tais providencias concorrerão para transformar a pecuaria do Oeste numa das maiores riquezas do Brasil.

REGIÕES FISIOGRAFICAS E DENSIDADE DEMOGRAFICA

RIO, 2 (Da sucursal, via VASP) — O Conselho Nacional de Geografia, tendo em vista o crescente desenvolvimento de seus trabalhos e, por outro lado, no sentido de conseguir para seus estudos nova orientação, baseada na realidade geografica, capaz de atender às necessidades de ordem tecnica e administrativa que tais estudos pressupõem, dividiu o país em cinco regiões fisiograficas, instituindo, assim, um sistema que a estatistica brasileira adotou para todos os seus objetivos. De acordo com esse sistema, as 22 unidades federadas ficaram assim distribuidas: Região Norte — Territorio do Acre, Amazonas e Pará; Região Nordeste — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Alagoas; Região Leste — Sergipe, Baía, Minas Gerais, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal; Região Sul — São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; e, finalmente, Região Centro-oéste — Goiás e Mato Grosso.

Tendo em vista os resultados preliminares apurados pelo Recenseamento Geral de 1940, verifica-se, o que aliás não deve surpreender a ninguem, que não existe equilibrio na distribuição da massa demografica pelas regiões mencionadas. Na primeira região e na quinta a densidade demografica corresponde, respectivamente, a 0,4 e 0,6; na segunda e terceira regiões a taxa de habitantes por quilometro quadrado está entre 10 e 13 ou, mais precisamente, é de 10,3 no Nordeste e 12,8 na Região Leste; somente na quarta região apresenta o país indice demografico mais expressivo, por isto que se eleva a 16,0.

Do exposto, principalmente no que toca à situação da primeira e quinta regiões, a Amazonia e o oéste brasileiros, observa-se quanto é acertada a orientação do governo na sua politica de povoamento, revitalização e soerguimento economico do país.

EXPORTAÇÃO DE CARNES EM CONSERVA

RIO, 2 (Da sucursal, via Vasp) — A exportação brasileira de carnes em conserva, realizada de janeiro a outubro de 1941, para 22 paises, somou 57.486 toneladas, equivalentes a 278.776 contos de réis, contra 43.772 toneladas, valendo 202.431 contos de réis, em identicos meses de 1940.

Confrontando, pois, as cifras acima expostas, esclarece o Conselho Federal de Comercio Exterior que houve um aumento favoravel a 1941, cifrado em 13.714 toneladas e 76.345 contos de réis.

Coube à Grã-Bretanha 86,5 % da percentagem sobre o valor das nossas vendas de carnes em conserva, ou seja, em numeros absolutos, 47.609 toneladas, no valor comercial de 241.285 contos de réis.

O segundo comprador deste produto nacional, foram os Estados Unidos, que figuraram na nossa lista de exportações, com compras que subiram a 9.381 toneladas, valendo 34.889 contos, o que significa a percentagem de 12,4 % sobre o valor total negociado. Portanto, estes dois paises fizeram aquisições que atingiram 98,9 % do valor total de nossas vendas, restando, pois, para os demais 20 compradores, apenas 1,1 %.

A União Sul-Africana foi o terceiro comprador. Suas importações foram de 177 toneladas, pelas quais pagaram 854 contos de réis. Os demais paises, que compraram volume superior a 100 contos, foram os seguintes: Moçambique (100 toneladas — 396 contos); Espanha (42 toneladas — 303 contos); Havaí (74 toneladas — 280 contos); Canadá (55 toneladas — 190 contos); Marrocos (16 toneladas — 184 contos); Jamaica (26 toneladas — 111 contos); Guiana Francesa (17 toneladas — 106 contos).

Conforme acentua a Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior, é interessante notar, que para muitos paises, o preço por tonelada foi bastante majorado, pois comprando menor quantidade, pagaram proporcionalmente maior importancia.

Os restantes compradores das carnes em conserva do Brasil, não tiveram suas importações cifradas em mais de 50 contos cada um.

HORRIVEL DESASTRE EM PETROPOLIS

A CASA DESABOU SOTERRANDO TODA UMA FAMILIA

RIO, 2 (Da sucursal, via Vasp) — As fortes chuvas que ontem caíram sobre o Distrito Federal, inclusive cidades fluminenses, ocasionaram impressionante ocorrencia na vizinha cidade de Petropolis. Uma casa desabou, soterrando sob os escombros toda uma familia, composta de cinco membros.

A casa fatidica era uma habitação de um só pavimento, dividida em duas moradias, erguida na falda do morro. Numa dessas residiam João Leal Ferreira Sobrinho, de 37 anos, chefe da Secção de Equipamento da Cia. Telefonica em Petropolis, e sua familia constituida da esposa, d. Evangelina Leal Ferreira, de 30 anos, e dois filhos menores, o menino Eury, de 9 anos, e a menina Lucilla, de apenas 8 meses de idade. Com eles tambem residia a empregada da familia, Maria de Lourdes Passos, de 14 anos.

Na outra parte da casa moravam o sr. Carlos Arnoldo Bretz, sua esposa Liane Sturkenbruck Bretz e dois filhos, Eny e Nancy, de 6 e 3 anos de idade, respectivamente. Ontem, a sra. Alma Sturkenbruck, sogra do sr. Carlos Bretz, se deixara ficar pernoitando ocasionalmente na casa.

HORRIVEL

O desastre brutal ocorreu exatamente à 1 hora da madrugada de hoje. Chovia pesadamente, quando os vizinhos da casa sinistrada ouviram formidavel estrondo. Saíram todos para ver o que ocorria, deparando com um espetaculo horrivel. A casa vizinha desabára parcialmente, ao peso da barreira que sobre ela ruira. Gritos foram ouvidos em seguida, da parte da casa que ficara em pé. Eram os membros da familia do sr. Carlos Arnoldo Bretz, que fugiam aterrados de pavor.

Na outra parte da casa, onde morava a familia do sr. João Leal, nada se ouvia: morreram todos esmagados sob o peso dos escombros, em pleno sono.

A remoção dos cadaveres, procedida pelo Corpo de Bombeiros, com assistencia da policia, revelou cenas pungentes, que se sucederam no momento. No mesmo leito, o chefe da secção da Cia. Telefonica, sua esposa e a filhinha do casal, foram encontrados. A petiz com a chupeta ainda na boca e a sua mãe com o corpo meio virado, como num gesto de proteção. Os cadaveres de Eury e da empregada Maria de Lourdes, foram desenterrados mais tarde. Foram levados os corpos para o necroterio.

Centro do Professorado Paulista

As caravanas organizadas pelo Departamento de Turismo do C. P. P. para Rio de Janeiro e Curitiba deverão seguir por estes dias. As inscrições ainda estão abertas, devendo os interessados solicitar maiores esclarecimentos pelo telefone 7-2092 ou à rua da Liberdade, 928.

O problema da tuberculose no interior

Declarações do dr. Lorena Guaraciaba sobre o assunto — O primeiro sanatorinho da zona sul — O perigo da tuberculose nos meios infantis

O governo do Estado vem executando uma série de medidas tendentes a equacionar e resolver o problema complexo da tuberculose, em São Paulo. Quem quer que compulse as estatisticas fornecidas semanalmente pelo Departamento de Saude a respeito das molestias que maior numero de vitimas fez, em nosso Estado, ha de chegar à conclusão de que a "peste branca" continúa sendo responsavel pelas cifras mais avultadas. Daí o interesse do governo em ampliar, consideravelmente, o numero de leitos afim de que se proporcione assistencia ao maior numero possivel de doentes. O problema, contudo, pela sua complexidade, não pode ser resolvido em pouco tempo. Exige, mesmo, estudos prolongados. Nestes ultimos dez anos no entretanto, muito já se fez no sentido de amainar os efeitos da terrivel molestia em São Paulo. Ao mesmo tempo que o governo do Estado constroe novos hospitais, varias cidades do interior, procuram, numa sadia cooperação com as autoridades sanitarias, instalar pequenos sanatorios, regionais e municipais.

O PRIMEIRO SANATORINHO DA ZONA SUL

Encontra-se em São Paulo, de passagem para o Rio o prof. dr. Lorena Guaraciaba catedratico da Escola Normal de Tatuí e medico da Santa Casa de Misericordia daquele prospero municipio paulista. Sabendo que estava à frente de um movimento tendente a dotar Tatuí do primeiro sanatorio para tuberculosos pobres da zona sul paulista a reportagem da Agencia Nacional procurou ouvi-lo ontem. Depois de tecer considerações em torno do problema e de acentuar o alto indice de mortalidade pela tuberculose não apenas naquele grande centro industrial, como na maioria das cidades paulistas, declarou o sr. Lorena Guaraciaba:

— "No que respeita à tuberculose, a super-alimentação ainda é um fator importante, muito embora não possa ser considerada a unica forma de se evitar a molestia. Um dos fatores essenciais para estancar a propagação do mal consiste em evitar, por todos os meios possiveis, as fontes de contagio. As principais são a bovina e a humana, sendo esta ultima a principal, a responsavel por maior numero de doentes. A bovina, transmitida do boi ao homem, se processa por intermedio da carne mal cosida de bois tuberculosos e, principalmente, pelo leite proveniente de vacas tuberculosas. Em numerosas cidades paulistas o governo eliminou, praticamente, este perigo, fomentando a instalação, como em Tatuí, de modernas usinas de pasteurização do leite. Como disse a primeira é a mais comum e perigosa e se faz quasi sempre ou pelo contagio direto ou pelo indireto, que se dá por meio de bacilos de escarros dessecados. Tão perigosa é a existencia do fóco em meio não contaminado onde existe um portador, mesmo quando não apresenta fócos abertos, que chega a determinar a reinfecção de individuos que possuiam apenas infecção primaria".

O PERIGO DA TUBERCULOSE NOS MEIOS INFANTIS

E prosseguiu o prof. Lorena Guaraciaba:

"A tuberculose é uma molestia traiçoeira, que se transmite principalmente entre as crianças. Um caso que apareça num meio infantil, desde que não seja atacado em tempo, pode contaminar numerosas crianças. Está provado, hoje em dia, que a "peste branca" dificilmente é adquirida na idade adulta. Por outro lado, está provado que a reativação de fócos latentes se processa tanto mais rapidamente quando maior e mais assiduo seja o contato com os doentes veiculadores. Diferente de todas as doenças infecciosas, a infecção primaria da tuberculose não determina imunidade, antes torna o individuo mais facilmente contagiavel, mais sensivel.

MAIOR NUMERO DE VITIMAS NAS CLASSES POBRES

E continuou o ilustre medico:

— "Sendo doença cronica, de curso longo e custeio caro, faz maior numero de vitimas na classe pobre, entre o operariado urbano e rural. Daí a necessidade imperiosa da organização de sanatorios ou de hospitais adequados exatamente nos centros de mais densa população operaria, mesmo quando esses centros não ofereçam vantagens de ordem climaterica."

A proposito da questão do clima, ponderou o prof. Lorena Guaraciaba:

— O ideal seria, sem duvida, aliar-se às vantagens do clima todos os outros recursos e meios modernos de tratamento, hoje em dia usados com excelentes resultados, na Suiça, na Russia, na Italia, nos Estados Unidos e tambem entre nós. Como nem sempre isso é possivel, é preferivel, inegavelmente, instalar-se o hospital no ambiente onde se possa ministrar tratamento e educação sanitaria aos doentes. Só assim se consegue impedir a marcha rápida com que a molestia costuma propagar-se entre nós.

A VACINA B. C. G.

O jornalista aludiu ao alcance da famosa vacina B. C. G., e o sr. Lorena Guaraciaba opinou:

— Como um dos recursos para se proporcionar certa garantia às crianças, a calmetização ainda continua sendo um sistema que oferece bons resultados, em que pese a opinião dos seus inimigos. O ideal, no meu entender, seria que nos ambulatorios dos hospitais se pudesse ministrar a calmetização, pelo menos enquanto os bacteriologistas não apresentarem um meio mais seguro de proporcionar certa imunidade aos individuos. A radiografia em massa, nos grupos, nos colegios e parques infantis, prestaria inextimaveis serviços, sendo de se lamentar, apenas, que o aparelho de roentgenfotografia de Manuel de Abreu ainda custe muito caro. Seria interessante que cada região onde funcionasse um sanatorio possuisse um desses aparelhos no qual se pudesse fazer radiografias a preços popularissimos. Seria um meio excelente para impedir a entrada de doentes em ambientes sãos. Desse modo se impediria a disseminação da tuberculose, pelo isolamento do individuo doente.

SANATORIOS REGIONAIS

Depois de ligeira pausa, prosseguiu o entrevistado:

— Cidades densamente industrializadas não podem prescindir de, pelo menos, um pequeno sanatorio, tanto mais que está provado que nesses ambientes é grande o numero de individuos atacados de tuberculose que, aí, pode ser considerada, por vezes, como molestia profissional. E' o que vamos fazer agora em Tatuí, apesar do seu clima não ser dos melhores. No entanto, varios sanatorios vêm sendo localizados nos arredores dos grandes centros urbanos como, por exemplo, em São Paulo. 7 o clima de São Paulo não é melhor que o de Tatuí. Demais, naquela cidade, o sanatorinho vai ser edificado num recanto tranquilo, doado pela Santa Casa de Misericordia, numa faixa de terra densamente arborizada. Ha quem combata a idéia por entender, erroneamente, que instalando um hospital dessa natureza o ar da cidade ficará contaminado. Engano. Os fócos disseminados é que constituem um perigo alarmante. Os doentes que perambulam pelas ruas, sem poder nem ao menos morrer nas Santas Casas, ésses é que representam um grande perigo que as comunidades sociais devem bloquear em tempo.

INICIATIVA VITORIOSA

E concluiu:

— Já possuo elementos para afirmar que a iniciativa está vitoriosa, pois não lhe faltou o apoio das figuras mais representativas da cidade. Os srs. Dario Meireles, Juvenal de Campos Filho, Mario França de Azevedo e o Prefeito Antonio Trieta Junior, fizeram importantes doações, permitindo que as obras possam ser iniciadas nos primeiros meses de 1942. O governo do Estado, que vem realizando uma gestão sobremodo brilhante, por certo não se furtará a emprestar todo o apoio à iniciativa. Aliás, devo dizer que o sr. Rodrigues Alves Sobrinho, titular da pasta da Educação e Saude Publica, vem adotando providencias sabias no que respeita ao problema da tuberculose em nosso Estado. Resta agora que os tatuianos radicados em São Paulo e em outros pontos do Estado emprestem a sua decidida colaboração ao empreendimento, afim de que possamos dotar Tatuí de um sanatorio à altura das suas necessidades.

Após a doação do terreno pela Santa Casa, o sr. Dario Meireles, que fez importante donativo e promete colaborar, de modo ainda mais eficiente, ofereceu-nos o "croquis" de uma planta parecida com o projeto do sanatorio construido pela Santa Casa de Santos. Tenho a plena certeza de que a construção do sanatorinho virá contribuir enormemente para restringir de modo consideravel a fonte humana de contaminação, ao mesmo tempo que oferecerá assistencia adequada aos tuberculosos do municipio e mesmo da zona sul, principalmente aos doentes sem recursos, que são a grande maioria.

MADEIRAS

RIO, 2 (Da sucursal, via Vasp) — Um dos maiores entraves que pesam sobre a exportação de nossas madeiras é a falta de organização de que se ressente a sua produção.

Embora seja o Brasil possuidor de uma das áreas florestais mais extensas do mundo, com uma variedade incomparavel de essencias uteis para todos os mistéres, nenhuma estatistica geral e precisa existe sobre a sua respectiva produção.

Somente o nosso p[inho] foi objeto, em principios de 1940, de legislação governamental, criando o Instituto Nacional do Pinho, entidade autarquica destinada a coordenar e superintender os trabalhos relativos à defesa da produção do pinho.

As demais madeiras, que apresentam valor unitario superior ao do pinho poderão ter a sua exportação aumentada por meio de facilidades aduaneiras e de cambio, a serem pleiteadas junto às autoridades governamentais das nações americanas, a par de medidas capazes de contribuir para a organização de sua produção e segurança de exportação de produto adronizado, que inspire confiança nos mercados externos como já se verifica com o pinho.

De acordo com as informações veiculadas pela Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior, a exportação de nossas madeiras tem crescido sensivelmente desde 1935, quando atingiu à cifra de 167.741 toneladas até 1939, quando exportamos 404.787 toneladas. Baixou em 1940, em virtude da guerra, para 291.120 toneladas, sendo que nos dez primeiros meses de 1941, alcançou 286.619 toneladas.

O valor da exportação, entretanto tem mantido ritmo ascendente.

As madeiras, em que pese à desorganização de produção e ausencia de medidas garantidoras de produto padronizado para exportação (exceção feita do pinho), constitue produto que ocupa lugar de destaque apreciavel no equilibrio de nossa balança comercial.

As nossas estatisticas de exportação revelam uma grande variedade de essencias. Em 1940 foram exportadas mais de 29 especies. O pinho ocupa o primeiro lugar, sobrepujando de muito as demais. Por ordem de importancia encontramos em nossa pauta de exportação as seguintes madeiras: aguano, cedro, freijó, ipê, jacarandá, imbuia, andiroba, guarubá, sucupira, macacaúba, louro vermelho e quebracho.

Isto nos demonstra quais as madeiras mais conhecidas no estrangeiro, o que nem sempre coincide com o que se passa no país.

Pondo de lado certas essencias consumidas para fins da industria quimica, vemos que muitas madeiras de grande reputação entre nós para fins construtivos ou de mobiliaria só figuram nos ultimos lugares em nossas estatisticas de exportação. Nesse caso poderemos citar as nossas perobas, canela, Gonçalo Alves, setim, pau rosa e muitas outras por nós correntemente usadas. E' esta uma nova face do problema — a propaganda de tais essencias no exterior.

O BRASIL E O QUARTO CRIADOR DE CAVALOS NO MUNDO

Interessantes informações sobre a população equina

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — E' universalmente reconhecida a utilidade do cavalo como precioso auxiliar da vida humana, quer no trabalho agricola como na guerra ou nos desportos.

Com população equina superior a 6.700.000 cabeças, o Brasil ocupa hoje o 4.o lugar no mundo na criação dessa nobre especie. E' paralelamente ao aumento, vem evoluindo a qualidade da criação, graças à ação do Governo, que orienta e incentiva a produção equina por meio de serviços zootecnicos e estação de monta.

Neste particular, como salienta o Serviço de Informação Agricola, ao lado dos estabelecimentos de criação do Ministerio da Agricultura e de alguns Estados, avulta o trabalho do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito no fomento à criação do cavalo peol criador particular, visando a obtenção de tipos de animais aptos aos diferentes misteres da tropa, em que é o proprio Exercito o maior interessado. Nos seus estabelecimentos de remonta — coudelarias destinadas à criação intensiva de reprodutores selecionados, de puro sangue — e depositos destinados à sua manutenção existem atualmente 394 reprodutores, sendo 243 garanhões e 151 eguas, além de 107 produtos, dos quais 55 machos e 52 femeas.

Esses reprodutores são cedidos às fazendas particulares, afim de servirem aos planteis de eguas comuns dos criadores, melhorando a respectiva produção.

Além desses animais, existem destacados na zona norte do país 52 reprodutores de puro sangue, destinados à melhoria do rebanho equino daquela região. Possue tambem, a Remonta do Exercito 32 reprodutores asininos que são do mesmo modo cedidos gratuitamente aos fazendeiros, para a produção de muares.

Para se ter uma idéia do que representa o trabalho desse Serviço no aperfeiçoamento do nosso rebanho cavalar, é bastante dizer que, de 1933 a 1940, foram servidas pelos seus reprodutores de puro sangue 37.342 eguas em todo o país, das quais 29.870 nos postos de monta e 7.472 nas sedes das suas coudelarias em depositos.

O movimento de importação de cabotagem nos Estados

RIO, 2 (Da sucursal, via VASP) — De janeiro a julho do ano corrente, no registo do comercio de cabotagem brasileiro, as importações realizadas entre os Estados da União, somaram 1.826.068 toneladas, no valor de .... 3.338.893 contos de réis, contra .... 1.781.080 toneladas, valendo .... 2.921.873 contos de réis, em igual periodo de 1940.

Houve, portanto, um aumento de 44.988 toneladas e 417.020 contos de réis, favoravel ao ano em curso.

Analisando os Estados que mais se destacaram como compradores, salienta o Conselho Federal de Comercio Exterior, que coube ao Distrito Federal o primeiro lugar como importador, pois suas compras cifraram-se em 652.531 toneladas, equivalentes a .... 723.114 contos de réis, dados estes, quer com respeito à tonelagem, quer quanto ao valor, superiores aos verificados nos sete meses iniciais do ano passado.

O Rio Grande do Sul importou 14,32% do valor total das mercadorias negociadas entre os Estados, ou sejam, 210.335 toneladas, pelas quais pagou 477.836 contos de réis. Após este Estado, figurou São Paulo, com 13,70% do valor comerciado, equivalendo, em numeros absolutos, a 336.927 toneladas, no valor de 457,245 contos de réis. E' interessante acentuar, que o volume das compras paulistas, foi superior ao atingido pelo Rio Grande do Sul, apesar deste Estado haver pago, pelas suas aquisições, mais 20.591 contos de réis.

Pernambuco e Baía figuram, tambem, com importações superiores a cem mil toneladas, tendo pago por elas, respectivamente, 329.312 e 322.861 contos de réis.

A porcentagem sobre o valor das compras realizadas por estes cinco Estados somou quasi 70% do total do comercio realizado entre todas as unidades federadas.

As compras dos demais Estados da União, excluindo o Ceará, cujas importações atingiram a 63.658 toneladas, no valor de 190.061 contos de réis, não ultrapassaram de 5% sobre o total em contos de réis, sendo, mesmo, que alguns deles, em numero de onze, não chegaram a adquirir nem 3% desse total.

Quanto ao Acre e Mato Grosso, que no movimento de exportação figuraram, respectivamente, com 0,26% e 0,09%, no que diz respeito às importações, tiveram suas compras cifradas em 0,49% e 0,13%, respectivamente, sobre o valor de volume comerciado no periodo de janeiro a julho do ano que finda.

As mercadorias que figuraram com maior destaque, no movimento comercial dos Estados, foram as seguintes; tecidos, com 354.074 contos de réis; assucar, com 256.769 contos de réis e os produtos farmaceuticos, com 109.181 contos de réis.

As maquinas, aparelhos e ferramentas diversas, aparecem, tambem, com importancia superior a cem mil contos, sendo que as demais, de qualquer uma das classes em que se divide o nosso comercio estadual, não alcançaram cifra superior.

Delegacia de Ensino da Segunda Região

O sr. Delegado de Ensino da 2.a Região da capital comunica aos diretores responsaveis por escolas particulares que a Delegacia só autorizará o fornecimento de atestado para passes escolares aos estabelecimentos registados que mantenham cursos primario-fundamental, primario-complementar e pré-primario.

Bolsa Oficial de Valores

Tendo falecido, em 31 de dezembro, o sr. dr. Armando de Barros Souza, corretor de Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, a Camara Sindical e a quasi totalidade dos corretores compareceram aos seus funerais.

Pela Camara Sindical foram ainda, em data de ontem, prestadas homenagens ao extinto, suspendendo-se os trabalhos do primeiro pregão e feito constar da ata dos trabalhos da Camara um voto de profundo pesar pelo infausto acontecimento.

Em cumprimento aos dispositivos legais a Camara Sindical oficiou aos srs. Interventor Federal e Secretario da Fazenda do Estado, comunicando o falecimento daquele corretor.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

CONGRATULAÇÕES AO SR. MINISTRO MARCONDES FILHO — ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIÃO DE ONTEM DOS REPRESENTANTES DE ENTIDADES DE CLASSE

Comunica-nos a Sociedade Rural Brasileira:

Realizou-se quarta-feira, às 10,30 horas, a reunião dos representantes de entidades de classe, convocada pela Sociedade Rural Brasileira, afim de tratar da questão do armazenamento do algodão da proxima safra.

A reunião foi presidida pelo dr. Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira, tendo comparecido os srs. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão do Estado de S. Paulo; Marcelo de Toledo Piza, diretor da Bolsa de Mercadorias; Deodoro Perelli, diretor do Sindicato dos Exportadores de Algodão e E. Oliveira Real, representante do Sindicato dos Maquinistas de Algodão drs. Plinio de Oliveira Adams e Antonio Carlos de Arruda Botelho, diretores da Sociedade Rural Brasileira, dr. Alberto Prado Guimarães, José Leopoldo Uchoa e outros interessados.

Foram trocadas idéias a respeito do espaço para a guarda do algodão beneficiado, em face das dificuldades ocasionadas à exportação pela atual guerra. E isso não somente para o fim de evitar um represamento desordenado e prejudicial do produto no interior, assim como para facilitar o financiamento pelo Banco do Brasil e bancos em geral, o que só pode ser feito em armazens convenientemente organizados e com serviço de seguros, tendo ficado resolvido telegrafar-se ao sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, agradecendo a tenção que sa exc. tem dispensado ao assunto e bem assim para pedir-lhe o apressamento dos estudos da comissão especial de estudos, nomeada por s. exc.

Foi designado o sr. dr. Marcelo de Toledo Piza para informar às entidades de classe sobre os dados que a Bolsa de Mercadorias possue sobre o assunto do espaço disponivel, levando-os outrossim ao conhecimento da referida comissão.

Foram tratadas tambem na reunião outras questões como sejam o fornecimento de insetícidas aos lavradores e a de importação de fitas de aço para o enfardamento do algodão beneficiado, questão considerada de mais urgencia no sentido de assegurar-se uma quantidade suficiente desse material às maquinas de beneficio, indispensavel como ele é à boa ordem, rapidez e eficiencia do trabalho de enfardamento.

A respeito desse ponto, foi resolvido telegrafar-se ao dr. Leonardo Truda, diretor da Carteira de Importação e Expotação do Banco do Brasil pedindo a s. exc. facilitar de todo o modo a rapida importação das aquisições já feitas nos Estados Unidos da America do Norte, pelas usinas de algodão e bem assim de todas as compras ainda por realizar.

Foi finalmente escolhida uma comissão constituida pelos presidentes da Sociedade Rural Brasileira, União dos Lavradores de Algodão e Sindicato dos Exportadores de Algodão, afim de tratar com o sr. dr. Leonardo Truda, a respeito desse importante assunto.

DR. MARCONDES FILHO

Acompanhando a satisfação das classes produtoras de S. Paulo pela escolha do sr. dr. Alexandre Marcondes Filho para Ministro do Trabalho, a Sociedade Rural Brasileira telegrafou a s. exc. congatuando-se pela alta e merecida investidura recebida do sr. Chefe do Governo, devendo-se fazer representar na posse de s. exc., no proximo dia 3 de janeiro, na capital da Republica.

Reeducação do tuberculoso curado ao trabalho

O EMPREGO, PARA ESSE FIM, DA CRIAÇÃO DO BICHO DA SEDA — INTERESSANTE COMUNICAÇÃO RECEBIDA PELO SERVIÇO DE SERICICULTURA

Do sr. Vicente Soares de Barros Junior, residente em São José dos Campos, recebeu o Serviço de Sericicultura do Estado a seguinte e interessante comunicação, referente à reeducação ao trabalho do tuberculoso curado mediante a criação do bicho da seda:

"Nesta estancia de cura da tuberculose, Prefeitura Sanitaria de São José dos Campos, anualmente ficam curados, clinicamente, centenas de doentes que, juntos dos curados nos anos anteriores, formam uma verdadeira legião, acrescido ainda do fato de que, perseguidos pelos maus fados, são seguramente candidatos a recaídas de graves consequencias, e portanto tambem candidatos por longos anos aos poucos, pouquissimos leitos que existem, e que deviam estar reservados aos que iniciam essa triste existencia de tuberculosos.

Os doentes curados, clinicamente, não são mais bacilares e se acham em condições quasi normais de saude, porem ainda necessitam de cerca de seis meses ou um ano de confirmação da cura com os cuidados naturais, não podendo trabalhar no pesado nem tomar chuva, nem sol, enfim uma série de cuidados incompativeis com a vida normal anterior de trabalho que levaria o doente antes de sua doença.

Nestas condições, acrescidas ainda da longa duração da doença, que esgota o doente fisica, moral e financeiramente, é necessario um verdadeiro serviço social para reeduca-lo a uma nova vida de trabalho e faze-lo novamente util a si, à familia e à sociedade.

Portanto, é uma verdadeira obra de caridade arranjar serviços leves, compativeis com o estado fisico de cada um, no que principalmente, o serviço industrializado do bicho da seda vem perfeitamente preencher esta grande lacuna, duma forma perfeita, economica e socialmente, por evitar uma recaída e portanto poupar os leitos existentes.

Estarei ao dispor do que for necessario a esta grande obra social.

Enquanto o governo, por intermedio de seus canais competentes não estudar este assunto, estou procurando realizar o seguinte:

a) — Industrializar a criação do bicho da seda, racionalizando todas as suas operações de per si, mecanizando-as e empreitando-as o mais possivel, com estudo cuidadoso do tempo e das respectivas funções;

b) — recebendo dos diversos medicos desta estancia os doentes curados clinicamente, com atestado escrito de não mais portadores de bacilos e com chapa radiografica comprovante, tipo Manuel de Abreu;

c) — manter um medico interno, para controlar não só a entrada de doentes não bacilares como tambem para proceder periodicamente os respectivos exames, e verificar se os trabalhos estão bem indicados para cada um dos doentes reeducantes no novo trabalho."

Atendendo ao desejo do sr. Vicente Soares de Barros Junior que, para o objetivo exposto, tenciona plantar 10 alqueires de terras, o Serviço de Sericicultura do Estado remeteu-lhe 65 mil mudas de amoreiras, oferecendo-lhe, igualmente, todo o auxilio de que necessitar.

O sr. Vicente Soares de Barros Junior já encomendou, tambem, um pequeno conjunto de fiação e mantem presentemente em Campinas dois filhos, que frequentam o curso de fiandeiras afim de poderem em seguida preparar esse trabalho os operarios tuberculosos recem-curados.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

NAPOLES, 2 — O pintor italiano Rubens Santoro, paisagista e retratista, bastante conhecido em toda parte, faleceu com a idade de 83 anos.

* * *

STOCKHOLMO, 2 — Um comunicado do Ministerio do Exterior informa que o navio de passageiros "Shantung", da Companhia Asiatica Sueca, foi destruido por um incendio.

* * *

LISBOA, 2 — Um bombardeiro norte-americano precipitou-se no solo, por avarias no motor, no aerodromo de Mitchel, perto de Nova York. Pereceram 5 membros da tripulação.

* * *

BANGKOK, 2 — Comunica a Agencia Domei que as autoridades britanicas decidiram reduzir de 50% a distribuição de gasolina, vista a impossibilidade de utilizar a gasolina dos navios-tanques procedentes da Malasia e das Indias Holandesas.

* * *

SOFIA, 2 — O ministro da Guerra bulgaro dirigiu uma ordem do dia, afirmando que as forças armadas bulgaras estão prontas para desempenhar em 1942, o seu dever e a contribuir para a vitoria final e pela vitoria da justa causa pela qual a Bulgaria se bate.

* * *

MADRID, 2 — O ministro da Industria e Comercio Espanhol recebeu, em audiencia, o conselheiro comercial italiano, com o qual manteve demorada e cordial entrevista.

* * *

ANKARA, 2 — Ghandi anunciou que se acha disposto a continuar com o movimento civil em favor da liberdade.

* * *

MADRID, 2 — A Australia e as Indias Holandesas estão vivamente preocupadas com a intenção inglesa de considerar o Pacifico como um "front" secundario. Os australianos e indo-holandeses sentem-se protegidos muito deficientemente.

* * *

BERLIM, 2 — Em um recente artigo, o ministro Funk recorda como a nação pode ficar tranquila quanto aos resultados obtidos com a economia belica durante o ano de 1941 e declara que, no novo ano, para a vasta e completa economia alemã, novas e importantes prestações de esforços e sacrificios serão feitas, tanto pelos particulares como coletivamente.

* * *

MADRID, 2 — Ocorreu um encontro entre um trem de carga e outro de passageiros, na "gare" de Tardienta, perto de Huesca. A causa do desastre foi a má visibilidade. Ficaram feridas 20 pessoas, das quais duas gravemente. As duas locomotivas ficaram inutilizadas.

* * *

CHILE, 2 — O acordo comercial e financeiro chileno-germanico foi prorrogado até fins de 1942.

* * *

BUENOS AIRES, 2 — Comunica a agencia Domei que o Ministerio do Exterior anunciou que a Argentina tem boa vontade em representar os interesses da Italia não só nos paises da America Central, como, tambem, no Mexico, na Colombia e no Canadá. A Argentina está, atualmente, cuidando dos interesses britanicos, australianos e canadenses no Japão.

* * *

STOCKHOLMO, 2 — Comunicam de Londres que sir John Dill, ex-chefe do Estado Maior Imperial Britanico, foi nomeado cavalheiro da Ordem da Jarreteira. Sir Dill, encontra-se em Washington, afim de auxiliar a preparação de planos estrategicos das potencias anglo-saxonicas no Pacifico.

* * *

ZAGREB, 2 — Foi publicado ontem o primeiro orçamento de despeas e receita do Estado Independente Croata. O poglavinic e o governo aprovaram as proposições concernentes ao orçamento de 10 biliões 891 milhões e 203 mil kunas.

Ordem dos Advogados do Brasil

SECÇÃO DE S. PAULO

A secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil — Secção de São Paulo — no Palacio da Justiça, 5.o andar, já está recebendo a anuidade de 1942.

Os profissionais que efetuarem o pagamento até o dia 31 de março gosarão de desconto.

Comunicado aos cidadãos peruanos

Durante todo o mês de janeiro, o Consulado do Perú procederá, em forma gratuita, à revalidação para o ano de 1942, dos certificados de inscrição na Matricula Consular, durante as horas de expediente das 8,30 às 10,30 e das 13 às 15,30 horas, aos sabados só das 8,30 às 10,30.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — A FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — Randolph Scot — Fox — Em tecnicolor — Proibido para menores até 10 anos — Fox Jornal - 24x30 — "A nossa maior ponte", nacional — A's 14, 16, 18, 20, 22 horas — A' tarde: platéia, 5$000; 1/2 e balcão, 3$500; á noite: platéia, 5$000; meia entrada, 3$500; balcão, 4$000.

BANDEIRANTES — ALOMA, A VIRGEM PROMETIDA — Dorothy Lamour — John Hall — Paramount — Voz do Mundo 42x32x33 — DEIP Jornal 16, nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas — A' tarde: platéia, 3$500; meia entrada, 2$500; balcão, 4$000 — A' noite: platéia, 6$000; meia entrada, 4$000; balcão, 4$500.

BROADWAY — ESTRADA DE SANTA FE' — Errol Flynn — Olivia de Havilland — Warner Brothers — Proibido até 10 anos. — Pathe News 32x33 — A Cachoeira de Urupungá — nacional — As 13,35, 15,35, 17,35, 19,40 e 21,50 horas — A' tarde: platéia 5$000; 1/2 entrada, 3$500; balcão, 4$000 — A noite: platéia, 6$000; meia entrada, 4$000; balcão, 4$500.

ROSARIO — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — Linda Darnell — Proibido até 14 anos. Estrada Rio-Bahia, Noc. As 14, 16,30, 19, 21,30 horas — A' tarde: Platéia, 4$500; meia entrada, 2$500; balcão 3$500 — A' noite: Platéia 5$000; meia entrada e balcão, 4$000.

ALHAMBRA — MARCADA DE FOGO — Proibido até 10 anos — MELODIA PARA TRES — Jean Hersholt — Cine Jornal Brasileiro, 2480 — Nacional — Desde 13.50 horas — Platéia, 4$000; meia entrada, 2$500.

S. BENTO — CICLONE A CAVALO — Tim Holt — Proibido até 10 anos — QUE ESPERE O CEU — Columbia — Filme Jornal 121 — Nacional — Desde 13.35 horas — Platéia, 4$000; meia entrada 2$500.

ODEON (sala vermelha) — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Proibido até 10 anos — AMOR ENTRE ARRUFOS — MGM — Mata Pasto — nacional — A's 14,15 horas — Platéia 3$; 1/2 entr. 1$5. — A's 19,30 horas: platéia, 3$500; meia entrada, 2$000.

ODEON (sala azul) — O DRAGÃO DENGOSO — Desenho de Walt Disney — DILEMA DO DR. KILDARE — MGM — Rendondo — nacional — A's 13,30 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500.

PARATODOS — A CARTA — Bette Davis — Proibido até 14 anos — PRINCEZA DAS SELVAS — Proibido até 10 anos — Cinédia Jornal 4x1 — nacional — A's 11,30 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500. — A's 18,50 horas — Platéia, 3$500; meia entrada e balcão, 2$500.

SANTA CECILIA — MENSAGEM DE BEIJITER — Warner Brothers — PRINCEZA DAS SELVAS — Proibido até 10 anos — Repórter da Tela 28 — nacional. — As 14 horas — Platéia 2$500; meia entrada e arac. 1$5 — A's 19 e às 21 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500; balcão 2$500.

PARAMOUNT — SEUS TRES AMORES — Ginger Rogers — GAROTA DE ENCOMENDA — Don Ameche — Flo do Homem Rural — nacional — As 14 horas — Platéia, 2$500; 1/2 entr. e arac. 1$500 — A's 19 horas — Platéia 3$000; meia entrada 1$800; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — QUERO CASAR-ME CONTIGO — CILADA FATIDICA — Proibido até 10 anos — Vereneando — nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$500; 1/2 entr. 1$5 — A's 19 horas: platéia, 2$700; meia entrada e balcão 1$500.

PAULISTA — SECRETARIA DE ANDY HARDY — MGM — CILADA FATIDICA — Proibido até 10 anos — DEIP Jornal 13 — nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$; 1/2 entr. 1$5 — A's 18,50 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500.

SÃO PEDRO — CARGA MALDITA — Proibido até 10 anos — HOMENZINHOS — RKO — DEIP Jornal 15 — nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e geral, 1$200.

LUX — TERROR NO PARAIZO — Proibido até 10 anos — GAROTA DE ENCOMENDA — Don Ameche — Do Rio à Recife — nacional — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meia entrada e senhoras, 1$000; balcão, $700. — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e balcão, 1$000.

UNIVERSO — A CARTA — Bette Davis — Proibido para menores até 14 anos — A RE' INOCENTE — Proibido para menores até 14 anos — "Deip Jornal 1", nacional — A's 13,50 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$200 — A's 18,50 horas — Platéia, 2$700; meia entrada e balcão, 1$500.

BABILONIA — SOB O LUAR DE MIAMI — Betty Grable — FURIA NO CEU — Proibido até 10 anos — Educação Fisica — nacional. — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$000; balcão, 1$200 — A's 19 horas — Platéia, 2$700; meia entrada, 1$500; balcão, 1$500.

BRAZ POLITEAMA — O MARIDO DA SOLTEIRA — Mirna Loy — PIRATAS DA ESTRADA — Proibido até 10 anos — Cidade do Salvador n. 3 — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$000; meia entrada, 1$000; geral, 1$200 — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meia entrada e geral, 1$200.

OLIMPIA — SOB O LUAR DE MIAMI — Betty Grable — FURIA DO CEU — Ingrid Bergman — Proibido até 10 anos — Cine Jornal Brasileiro 2x21 — nacional — A's 13,50 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$000; geral, 1$200 — A's 18,55 horas — Platéia, 2$300; meia entrada, 1$500; geral 1$200.

COLOMBO — A CARTA - Bette Davis — Proibido para menores até 14 anos — A RE' INOCENTE — Proibido para menores até 14 anos — "Olho de amendoim", nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$700; meia entrada, 1$500; geral, 1$200.

PARAIZO — O INIMIGO X — MGM — PRIMAVERA — MGM — O Brasil Atr. do Pará — nacional — A's 13,30 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

AMERICA — ESPIONAGEM DE GUERRA — Proibido para menores até 10 anos — HOMENZINHOS — RKO — Pecuaria Nordestina — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$000 — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$000.

ROYAL — TRAGEDIA DO CIRCO — Proibido até 10 anos — ENTRE LOBOS — Cine Arte 10 — nacional — A's 19 horas — Platéia, 1$500.

COLYSEU — AO SUL DE SUEZ — Proibido para menores até 10 anos — UM TIRO NAS TREVAS — Proibido para menores até 10 anos — Atualidades Globo 66 — nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral 1$200.

S. CAETANO — QUATRO MÃES — O VELHO CONSELHEIRO — RKO — Nos Dominios do Pac Tanna — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$000.

SANTO ANTONIO — NAS GARRAS DO DESTINO — Proibido para menores até 14 anos — ELE, ELA E EU — Lucile Ball — O Recôncavo — nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$000.

COLON — A VIDA E' UMA COMEDIA 4 séries — Semana da Asa — Nacional — BALAS E GELOS — Proibido até 10 anos — A's 19 horas — Platéia, 1$200; senhoras, 1$200.

RECREIO — O BAMBA DO SERTÃO — Proibido para menores até 14 anos — DETETIVE APAIXONADO — Proibido para menores até 10 anos — Jornal 14 — nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$200.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto sinfonico

O Departamento Municipal de Cultura reiniciará, no proximo dia 9, as suas realizações artistico-musicais, com um concerto sinfonico sob a regencia do maestro Francisco Mignone.

Foi organizado o seguinte programa:

I — Weber — Preciosa (abertura); F. Mignone — "O espantalho" (impressões sinfonicas sobre duas poesias de Candido Portinari), em 1.a audição.

II — F. Mignone — "Leilão" — bailado (parte sinfonica) 1.a audição; Wagner — Mestres cantores (abertura).

O concerto realizar-se-á no Teatro Municipal e terá inicio ás 21 horas em ponto. Os ingressos, ao preço de dois mil réis cada um, serão postos á venda no dia do espetaculo, na bilheteria do teatro, a partir das 16 horas.

TEATROS

NA NOITE DO DIA DE ANO BOM, INAUGUROU-SE A TEMPORADA DE COMEDIAS DE PROCOPIO, NO TEATRO AVENIDA, COM "O INIMIGO DAS MULHERES", DE GOLDONI

As obras de Carlo Goldoni, antes de uma recente edição lançada por A. Mondadori, de Milão, aos cuidados de Giuseppe Ortolani, com o titulo de "Tutte le opere di Carlo Goldoni", sempre foram coisa muito rara nas livrarias. As velhas edições setecentistas desapareceram completamente do mercado; a esplêndida edição feita pela Prefeitura de Veneza, alem de compreender poucos exemplares, tem preço francamente proibitivo; a edição de Zatta, de Veneza, datando de 1788-1795, é composta de 47 volumes; a de Giacchetti, de Prato, com data de 1819-1827, se compõe de 50 volumes; e a da Prefeitura de Veneza, em sua segunda impressão, é integrada por 37 volumes.

Goldoni escreveu cento-e-vinte comédias, dezoito tragi-comédias em verso, quinze "intermezzi", cinquenta-e-cinco dramas jocosos, muitos dramas sérios, inúmeras canções, serenatas, prólogos, "cortinas", poesias de toda espécie, tanto em francês como em dialeto veneziano; e, por fim, redigiu as "Memórias".

Nos tempos modernos, dinamicos e eletrizantes, é difícil encontrar alguem, mesmo na Itália, que haja lido tanta literatura de teatro — e de um único autor. Não admira, assim, que aqui não se conheçam muito os trabalhos de Goldoni, uma vez que até em sua pátria, apesar do seu génio e da beleza puríssima dos seus diálogos, tais trabalhos pouco se representam e menos ainda se leem.

Ao seu tempo, Goldoni foi grande figura de proa, e teve coragem de proceder a reformas radicais, tanto na arte de escrever para teatro, como na técnica de representar em palco; suas idéias deram resultados tão marcantes, que lhe valeram o titulo, de resto bem merecido, de "pai do teatro italiano".

Está claro que, para um autor que nasceu há mais de dois séculos, como é o caso de Goldoni, que veio ao mundo em 1707, e que dele se foi em 1793, o modernismo mais avançado ainda é, em relação a nós, do século vinte, coisa bastante antiquada e quasi ingênua; mas a naturalidade das cenas, a sequência desenvolta dos episódios, a subtileza vaporosa dos diálogos, o acerto artístico e emocional de muitas passagens, conservam sempre um prestigio, que é o prestigio mágico do génio.

Não se pode afirmar que Procópio, tentando reviver o teatro de quem escreveu a peça para a festa nupcial de Luiz XVI com Maria Antonietta, nos apresente um Goldoni absolutamente autêntico. Em primeiro lugar, a peça representada — "La Locandiera" — é traduzida — com o titulo de "O Inimigo das Mulheres"; e a tradução moderna raramente conserva o frescor fantasioso do linguajar veneziano setecentista; alem desta circunstancia, deve-se notar que Goldoni escreveu sempre em dialeto veneziano, hoje quasi esquecido, e em francês antigo, de maneira que, mesmo representada em italiano moderno, após a devida tradução, sua obra se despe dos efeitos pitorescos, próprios da linguagem dialetal. Acrescente-se que os nossos teatros de hoje dão duas sessões por noite, de duas horas de duração cada uma, o que pressupõe mutilações inevitaveis, uma vez que é o horário que limita o desenvolvimento da peça, e não a peça que evolue, sem se incomodar com a marcha dos ponteiros do relógio.

E' justo dizer, entretanto, que, mesmo com as restrições citadas — e com outras mais, talvez — "O Inimigo das Mulheres" ainda é espetáculo que merece ser visto, principalmente como exemplo de dialogação meticulosa e de ultra-meticulosa tessitura de enredo.

"O Inimigo das Mulheres" tem passagens por vezes ingênuas, se encaradas à luz da mentalidade contemporanea; mas é divertida e pode ser vista com agrado — a julgar pela manifestação de aprovação dada pelo público, que encheu totalmente o Teatro Avenida, na noite do dia de Ano-Bom.

Devemos notar que o Teatro Avenida, até pouco tempo atrás reservado a espetáculos cinematográficos, com o nome de "Cineac", não dispõe de requisitos modernos de conforto: o assento das cadeiras não é estofado; o assoalho não tem inclinação bastante para permitir a todos visibilidade desimpedida; e o palco se situa muito alto, de maneira que os espectadores das primeiras filas não veem a figura inteira dos atores.

Inaugurando a sua temporada deste ano em São Paulo, Procópio apresentou, pela primeira vez ao nosso público, a atriz Bibi Ferreira, sua filha. Trata-se de uma criatura de presença agradabilíssima, inteligente, vivaz e cônscia de suas responsabilidades, à qual a graça espontanea da pouca idade empresta uma áura sugestiva de primavera. — POL.

COMUNICADOS

TEMPORADA DULCINA-ODILON, NO SANT'ANA — HOJE, A' TARDE, "NUNCA ME DEIXARA'S!" E A' NOITE "ALVORADA" — 4.a FEIRA, "COMEDIA DO CORAÇÃO"

A temporada Dulcina-Odilon, no Sant'Ana, terá hoje um dia animado, porque duas peças diferentes serão representadas naquele teatro: á tarde, de 16 horas em diante subirá à cena, pela ultima vez, a comedia de Margaret Kennedy "Nunca me deixarás!". A' noite, em sessões às 20 e 22 horas, ocupará o cartaz a comedia de Paulo Magalhães "Alvorada".

Odilon, no papel de "Ciume", de "Comedia do coração"

Amanhã, "Alvorada" constituirá ainda o espetaculo da vesperal elegante, ás 15 horas, e das duas sessões noturnas.

— Está marcada definitivamente para 4.a feira a apresentação de "Comedia do coração", do inspirado poeta paulista Paulo Gonçalves.

A ação se desenrola toda ela no interior de um coração.

Dulcina será o "Sonho", Odilon o "Ciume", Conchita Morais a "Razão", Aristoteles Pena o "Medo", Suzana Negri a "Paixão", Aurora Aboim a "Dor", Jorge Diniz o "Odio", Natara Ney a "Alegria", e Dilu' Dourado uma personagem misteriosa. Natara Ney dansará um bailado.

AURORA ABOIM NA "COMEDIA DO CORAÇÃO"

Chegará 3.a feira proxima a esta capital, a atriz Aurora Aboim que virá, contratada pela Companhia Dulcina-Odilon, para tomar parte nas representações da peça "Comedia do coração", a estrear 4.a feira, no Teatro Sant'Ana.

ALDA GARRIDO REALIZA HOJE TRES ESPETACULOS, COM "SILENCIO, RIO!"

Verificou-se a estréia, ontem, da "estrela" Alda Garrido, no Casino Antartica, com sua companhia de burletas e revistas. "Silencio, Rio!", a peça escolhida para o reaparecimento de Alda, dispõe de atrativos.

Muita comicidade oferece a revista de Freire Junior, quadros brilhantes, duas apoteoses de efeito e papeis talhados á feição dos principais artistas.

— Hoje, haverá tres representações de "Silencio, Rio!", no Casino Antartica. A primeira se verificará na vesperal a preços reduzidos, marcada para ás 16 horas, e as outras duas no horario habitual da noite.

— Amanhã, ás 15 horas, Alda dará a sua primeira vesperal elegante, realizando-se à noite as sessões costumeiras. Para todos os espetaculos anunciados os bilhetes já se encontram a venda.

Conselho Nacional de Petroleo

RIO, 2 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se, o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa.

O Conselho tomou a seguinte deliberação:

"A Companhia Petrolifera Copeba S.A. requereu autorização para funcionar como empreza de mineração de petroleo, gazes naturais, rochas betuminosas e piro betuminosas e solicitou, outrosim, autorização para efetuar demarcação e trabalhos de sondagem, diarias de pesquizas de jazidas de petroleo e gazes naturais, objeto dos decretos n.os 4.493, 4.495 de 25 de 8 de 1939.

O plenario resolveu indeferir os requerimentos e declarar, devido parecer pelo orgão técnico competente do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, que a interessada não pode exercer legitimamente qualquer atividade no setor de mineração de petroleo, gazes naturais, rochas betuminosas e piro betuminosas, por não se achar em condições de obter autorização para funcionamento.

SERVIÇO DE TRANSITO

INSTRUÇÕES PARA O LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS EM 1942 — MODIFICAÇÕES EM ESTACIONAMENTOS — TAXAS DE LACRAÇÃO E EMPLACAMENTO

A Diretoria do Serviço de Transito, no intuito de orientar aos interessados, recomenda as seguintes instruções para o licenciamento de veiculos, no exercicio de 1942: — 1.o) Obter na 3.a Secção o Certificado de Propriedade, caso o proprietario não o possua ainda; 2.o) Obter na 7.a Secção — Parque D. Pedro II — as guias para o pagamento das taxas sobre veiculos; 3.o) Preenchidas as guias, deverão ser apresentadas à 7.a Secção acompanhadas dos seguintes documentos: a) Certificado de propriedade; b) Licença do exercicio de 1941 (caso o veiculo tenha sido licenciado nesse exercicio); c) Talão de vistoria semestral; d) Talão de reserva de placa (caso tenha sido feita a reserva); 4.o) Pagar as taxas na Prefeitura (rua São Bento, n. 373); 5.o) Conseguir na 8.a Secção a certidão negativa de multas, que será valida apenas por (3) tres dias a contar da data da expedição da mesma; 6.o) Comparecer à 7.a Secção, vistoriar o veiculo, pagar as taxas previstas em lei, receber o carimbo de registo e lacrar.

Para o licenciamento de veiculos em 1942, vigorarão as seguintes taxas de lacração e emplacamento, aprovadas pelo decreto-lei n. 12.447, de 30-12-41, publicado no "Diario Oficial" de 31-12-41:

Veiculos a motor: de passageiros, particulares e aluguel; motocicletas e mototriciclos: Taxa de vistoria, 5$000; Taxa de lacração, 10$000; Plaqueta indicativa do ano, 1$000; Plaqueta de taxa de conservação de estradas de rodagem, 1$000.

Auto-caminhões: Taxa de vistoria, 10$; Taxa de lacração, 10$000; plaqueta indicativa do ano, 1$000; Plaqueta de taxa de conservação de estradas de rodagem, 1$000.

Onibus: Taxa de vistoria, 20$000; Taxa de lacração, 10$000; Plaqueta indicativa do ano, 1$000; Plaqueta de taxa de conservação de estradas de rodagem, 1$000.

Placas novas: Automoveis da capital, 14$000; Automoveis do interior, 15$000; Motocicletas e mototriciclos, 8$000.

Veiculos a tração animada: Taxa de lacração, 5$000.

Placas: Carroças, aranhas e carroças de mão, 1$000; e bicicletas e triciclos, $700.

MODIFICAÇÕES DE ESTACIONAMENTO

Afim de melhorar o serviço de transito no largo da Memoria a Diretoria do Transito resolve modificar, a partir de hoje, as mãos de direção no Parque Anhangabau', sendo as duas primeiras vias paralelas á rua Formosa, de uma só mão de direção da Delegacia Fiscal para o largo acima. A rua Padua Sales, bem como a paralela a esta será tambem de uma só mão de direção do largo da Memoria á praça do Correio.

O estacionamento continuará sendo feito da mesma forma.

Quanto ao transito no largo será feito de acôrdo com a sinalização.

ASSASSINOU UM HOMEM QUE SE ACHAVA PRESO

TRAGEDIA NO POSTO POLICIAL DE VILA MARIA — MOTIVOS DETERMINANTES DO CRIME

O primeiro dia do ano foi prodigo em ocorrencias sangrentas, das quais cumpre destacar a que se verificou na madrugada de ante-ontem, no posto policial de Vila Maria, onde um soldado do 2.o Batalhão da Força Policial agrediu a tiros de fuzil um preso, que, em consequencia dos ferimentos recebidos, veiu a falecer algumas horas depois.

O soldado José Pais Vilela, de 21 anos, morador á rua Simão Borges, 74, pertencente ao destacamento policial daquele posto, cerca das 4,30 horas, com permissão do cabo comandante das praças, foi á venda da avenida Guilherme Cotching, 836, para comprar qualquer mercadoria, ali recebendo de um freguês reclamação contra o comerciante, que teria misturado agua em bebidas alcoolicas.

José Pais Vilela observou ao dono da venda, provocando assim a intervenção do pardo José Joaquim Virgilio, de 29 anos, solteiro, residente á rua Alcantara, que quiz agredir o militar.

Este, de compleição bem mais desenvolvida que seu contendor, conseguiu domina-lo facilmente, levando-o para o posto e fechando-o num dos xadrezes.

Minutos depois, verificou José Pais que José Joaquim Virgilio, embora estivesse preso, ainda o queria agredir. Nada mais esperou. Foi até á sala das armas, dali retirando um fuzil e, aproximando-se do cubiculo, disparou quatro tiros contra o detido.

Uma das balas alcançou o infeliz na perna esquerda, secionando-lhe arterias e vasos, de sorte que, em consequencia de abundante hemorragia, veiu a falecer algumas horas depois, quando lhe eram ministrados socorros na Assistencia.

Assim teriam se desenrolado os fatos, segundo as declarações do proprio criminoso. Atanazildo de Oliveira, domiciliado á rua Sacramento, 22, naquele mesmo bairro, guarda civil, porém, em declarações deu outra versão ao caso. Afirmou que José Pais Vilela entrara na venda armado de fuzil e que dera bofetadas em diversas pessoas, prendendo, em seguida, José Joaquim Virgilio, com quem, dias antes, tivera uma altercação. Afirmou ainda que pouco antes de levar a efeito a brutal agressão, José Joaquim percorrera o bairro, fazendo disparos com o fuzir, disparos esses que atingiram, por exemplo, o poste n. 1.193, em frente ao predio n. 87, e mesmo paredes do Posto Policial.

A autoridade que se achava de plantão na Central, tomando conhecimento da ocorrencia, determinou a remoção do cadaver de José Joaquim Virgilio para o necroterio do Gabinete Medico Legal do Araçá, afim de ser autopsiado, e encaminhou o agressor ao cartorio da Central, afim de que suas declarações, bem como as do guarda-civil Atanazildo de Oliveira, fossem reduzidas a termo.

O inquerito prosseguirá pela delegacia distrital.

Tentou assassinar a ex-amasia e suicidou-se

GRAVE OCORRENCIA NA RUA DOS GUAIANAZES

Sangrenta ocorrencia na rua dos Guaianazes movimentou a Policia na madrugada de ante-ontem. Por motivos ainda desconhecidos, ao que parece por ciumes, um rapaz tentou assassinar a ex-amasia, desfechando em seguida um tiro na cabeça, suicidando-se. ó

Foram partes no crime Newton Soares de Sá, de 24 anos, comerciante, morador á rua Amador Bueno, 187, e sua ex-amasia Maria da Conceição Rodrigues de Oliveira, de 18 anos, casada, residente no predio n. 146-A, pensão, daquela rua.

Com intuito ou não de a agredir, Newton esperou Maria nas imediações do predio citado, até cerca de 2 horas quando a mesma apareceu, sendo por ele abordada. O que se passou então ainda não se sabe, de vez que o criminoso suicida não poude prestar declarações por ter falecido pouco depois, tambem não o podendo fazer a mulher, em vista dos graves ferimentos que recebeu.

O que é certo é que Newton, depois de a agredir a tiros, tentando mata-la, voltou a arma contra o ouvido direito, fazendo mais um disparo, que determinou sua morte momentos depois.

A autoridade que compareceu ao local, providenciou a remoção de Maria para a Assistencia, onde se constatou apresentar ela grave ferimento na região glutea, pelo que, depois dos socorros de emergencia foi hospitalizada. Providenciou outrossim a autoridade a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinte Medico Legal no Araçá, onde será autopsiado, e determinou a instauração de inquerito sobre a ocorrencia.

Os motivos determinantes da scena será convenientemente apurados quando Maria for ouvida no inquerito, que correrá pela delegacia do distrito.

FATOS DIVERSOS

AGRESSÃO EM UM CONVENTILHO

Cerca de uma e meia horas de anteontem, o militar José Alves Coelho, de 31 anos, casado, morador em Itaquera, entrando na pensão de mulheres da rua Aimorés, 167, em companhia de outros militares, passou a praticar alguns disturbios e a coadjuvar alguns civis que pretendiam agredir Edilton G. Lima Coelho, de 30 anos, funcionario publico, morador á rua General Osorio 381.

Edilton, durante algum tempo conseguiu livrar-se dos agressores, mas por fim foi espancado por um desconhecido. Na iminencia de sofrer mal maior, Edilton puxou o revolver que trazia á cintura, fazendo varios disparos, tendo um dos projetís atingido José Alves Coelho na mão esquerda.

A vitima recebeu socorros na Assistencia e foi internada no Hospital da Força Policial.

Sogre a agressão foi instaurado o competente inquerito.

ATIROU O AUTO CONTRA UM VAGÃO

José Arenque Filho, de 30 anos, casado, morador á rua Voluntarios da Patria, 1851, na tarde de anteontem, depois de haver percorrido diversas ruas do bairro do Carandiru', com seu auto de aluguel 4.03.24, rumou para as linhas da Cantareira, na rua da Corôa.

No momento em que se aproximava da passagem de nivel existente naquela via, por ali tambem passava a composição puxada pela locomotiva 7 da E. F. Cantareira.

Não se impressionando com o fato, o motorista, que no dizer de varias pessoas que presenciaram seus desatinos se encontrava em estado de embriaguês, atirou o auto contra o primeiro carro da composição. Tal foi a violencia do choque que o vagão tombou, ficando tambem bastante danificado o auto.

Do desastre, a unica vitima a se lamentar foi o proprio motorista João Arenque Filho, que sofreu lesões consideradas bastante graves.

A policia providenciou sua remoção para a Assistencia, e, em seguida, a hospitalização, e instaurou, a respeito da ocorrencia, inquerito que prosseguirá pela Delegacia Especializada em Acidentes em Trafego.

AGRESSÃO A TIROS

Americo Calabrez, de 31 anos, casado, morador á rua Albina Barbosa, 4, ás 16,30 horas de anteontem, em frente ao numero 589, da rua Muniz de Souza, residencia de Manuel Nogueira, foi pelo mesmo agredido a tiros, sofrendo ferimento no braço direito.

Americo Calabrez foi hospitalizado após socorros de emergencia na Assistencia. O agressor fugiu, tendo seu filho, Orlando Nogueira, prestado declarações no inquerito de que foi objeto a ocorrencia.

Informou o rapaz que estava na residencia na noiva, á rua Conselheiro Ramalho, 484, quando soube do ocorrido, não podendo por isso adiantar quais os motivos que teriam levado seu pai a praticar o delito.

O inquérito, que prosseguirá pela delegacia distrital, esclarecerá completamente a ocorrencia.

VITIMA DO AUTO A-4.00.47

Na praça da Luz, em frente á estação do mesmo nome, Antonio Mateus, de 3 anos, casado, residente á rua Padre Vieira 50, ás 21 horas de anteontem, foi atropelado pelo auto A. 4.00.47, conduzido por Abel Gonçalves, sofrendo em consequencia graves ferimentos.

Antonio Mateus foi socorrido pela Assistencia e hospitalizado, sem poder prestar declarações. A respeito da ocorrencia a policia instaurou inquérito

ATROPELADO NA PRAÇA DA SE'

Na praça da Sé, junto ao relogio publico, ás 20 horas de anteontem, o motorista Emilio Ambrosio, de 58 anos, casado, residente á Estrada de S. Miguel, 87, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-onibus da linha "Vila Bertioga", dirigido pelo profissional Ceeam Vasili.

Transportado para o posto da Assistencia, Ambrosio, depois de receber curativos, foi hospitalizado. O desastre foi objeto de inquérito.

AGREDIDO POR UM DESCONHECIDO

As 21,30 horas de anteontem, na rua Major Brasil, esquina da avenida Alvaro Ramos, o motorista Pedro Moreira de Souza, de 40 anos, casado, residente á rua Padre Adelino, 1.630, foi agredido por um individuo de identidade não estabelecida, sofrendo em consequencia fratura os ossos do nariz.

Em suas declarações o motorista disse que o referido individuo investiu contra ele, sem que para isso houvesse qualquer motivo.

O inquérito de que foi objeto a ocorrencia prosseguirá pela delegacia distrital.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; corregedor geral em exercicio: desembargador Ferreira França; secretario: d. Clovis Canto.

PRESIDENCIA

LICENÇAS — Foram concedidas as seguintes licenças:

— de 20 dias, a contar de 1.o do corrente, para tratamento de saude, ao sr. dr. Justino Maria Pinheiro, juiz de direito da 2.a Vara da Familia e das Sucessões;

— de quatro (4) dias, a partir de 2 do corrente, nos termos do artigo 9.o do decreto n. 6.055 de 19 de agosto de 1933, ao sr. Rafael de Souza, 1.o escriturario da Secretaria do Tribunal.

— de um mês, a partir de 2 do corrente, para tratamento de saude, ao funcionario extra-numerario da Secretaria sr. Rubens Leme Machado;

— de seis meses, nos termos do art. 9.o do decreto n. 6.055 de 19 de agosto de 1933, ao sr. dr. Antonio da Rocha Paes, juiz de direito da comarca de Pompeia.

APASTAMENTO: — Foi concedido afastamento por mais tres meses, em prorrogação, á funcionaria contratada da Secretaria do Tribunal d. Elsa Ribeiro Leite.

CONCURSOS — Foram publicados pelo "Diario Oficial" os seguintes editais de concursos:

— para provimento do oficio de escrivão de paz de Turvinea (comarca de Bebedouro), nos dias 4 e 10 de dezembro p. passado;

— para provimento do oficio de escrivão de paz do distrito de Monção (comarca de Avaré), nos dias 6 e 10 de dezembro;

— para provimento do oficio de escrivão de paz do distrito de Araçariguama (comarca de São Roque), nos dias 14 e 21 de dezembro.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL — DR. HEROTIDES SILVA LIMA:

Julgando saneada a ação que Antonio de Melo Neto move a Olivia de Melo Fonseca, Adão Gomes Fonseca e Olinda de Melo.

Julgando saneada a ação que Guilhermina De Castro Costa move a José Inacio Costa.

* * *

ADJUNTO DA 3.a VARA CIVEL — DR. GONZAGA JUNIOR:

Julgando procedente o executivo hipotecario que Afonso de Souza e Sá e outro movem contra Domingos V. Cide e sua mulher.

* * *

ADJUNTO DA 6.a VARA CIVEL — DR. P. PENTEADO DE CASTRO:

Julgando improcedente a ação cominatoria proposta por Pascoal Bueno contra d. Gabriela do Espirito Santo e Silva.

* * *

7.a VARA CIVEL — DR. AUGUSTO NERY:

Julgando procedente a ordinaria que Manuel Fernandes traz contra Bruno Porto e condenando-o a restituir aquela importancia de 9:000$000 juros e custas.

Sustentando em agravo a sentença proferida em exceção de litis pendencia entre Jacob Guier e Uzina Itapoli Limitada.

Realizando audiencia de instrução e julgamento a ordinaria entre Zeid Sacre e Lelo e Cia.

Proferindo despacho saneador na Executiva contra Nunes e Giometi e Escola Agricola e Industrial Reunidas.

Determinando a Jaime Rodrigues Bandeira — Assistencia Judiciaria que prove residir no Brazil e ter filho brasileiro.

* * *

ADJUNTO DA 8.a VARA CIVEL — DR. CRUZ NETO:

Homologando a partilha, no Inventario de Caetano Ambrosio.

Adjudicando a Marcelo de Souza e Castro, os bens deixados por Manuel Afonso da Conceição e outro.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — DR. G. R. ALCKMIN:

Homologando a avaliação requerida pela S.A. de Fiação e Tecelagem Lutfala, contra a Fazenda do Estado.

* * *

PALACIO DA JUSTIÇA:

Assumiu o cargo de Juiz de Direito adjunto da 7.a Vara Civel, o dr. Fernando Scalamandré Sobrinho.

Assumiu o cargo de Juiz de Direito da 8.a Vara Civel, o dr. Plinio Gomes Barbosa.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o OFICIO CIVEL:

Desapropriação — Municipalidade São Paulo contra Aldubral Lacerda Franco.

2.o OFICIO CIVEL:

Cominatoria — Municipalidade de São Paulo contra Alice Oliveira Leme.

6.o OFICIO CIVEL:

Notificação — Augusto Zaccaro contra Brasilio Chade.

7.o OFICIO CIVEL:

Notificação — Adolfo Jorge Fischer contra Geraldo S. Prado.

Retificação de reg. — Henrique Gomes.

8.o OFICIO CIVEL:

Notificação — Max Wolff contra Nair Alves de Almeida.

11.o OFICIO CIVEL:

Deposito — Unex Importação e Exportação contra M. Khair e Cia.

15.o OFICIO CIVEL:

Ordinaria — Pedro Montesanti contra Rosa Picelli e seu filhos. Inventario — Nuno Belagarde contra Antonio Candido Belagardi.

FALENCIAS

J. CURRIE' E CIA. — Alfredo Farhat, requereu a decretação da falencia da firma supra estabelecida nesta capital no Largo do Arouche n. 45-A (8.o Oficio).

ALBERTO BERNABA JORGE — Badih Kurbhi, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Santa Efigenia, 409 (9.o Oficio).

LEON APPELBAUM — Foi eleito liquidatario o dr. Teofilo Bogus com a comissão legal e o prazo de 1 ano para liquidação da massa (6.o Oficio).

AUGUSTO MIGUEZ — RIO DE JANEIRO — Foi decretada a falencia da firma supra estabelecida á rua Comendador Guerra 165, com armazem de secos e molhados. Foram nomeados sindicos Prins Torres e Cia., marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credito; e designada a assembléia de credores para o dia 3 de abril proximo (13.a Vara).

ASSAD RESSTOS — Taufic Sultani, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital á rua Direita n. 120 (11.o Oficio).

MASSAGORO SAKANAKA — José de Maio, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Domingos de Moraes, 50, e rua José Antonio Coelho 381 (10.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

IMPRONUNCIADO POR DEFICIENCIA DAS PROVAS

O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, condenou os réus Luiz Francisco Machado, processado por delito de ferimentos leves, a pena de 7 meses e meio de prisão celular e Emanuel Barbosa da Conceição, processado por delito de estelionato, à pena de 2 anos e 11 meses de prisão celular.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 1.a Vara Criminal, absolveu da culpa Benedito Ferreira, João da Silva Pinto e Mamede Coelho Rodrigues, processados por delito de ferimentos leves.

JULGAMENTOS SINGULARES REALIZADOS

Perante o juiz da 1.a Vara Criminal, interino, dr. Valdemar Cesar da Silveira, foram julgados os processo movidos contra Argileu Mendes da Silva, e Joaquim Fortes Vieira, processados por delito de ferimentos graves e José Sudan, processado por delito de atentado ao pudor.

Finda a audiencia os autos foram conclusos para sentença.

O ENCERRAMENTO DAS CONFERENCIAS SOBRE O NOVO CODIGO PENAL

TELEGRAMA ENVIADO PELO SR. DR. FERNANDO COSTA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 2 (Da sucursal, via Vasp) — Do Interventor dr. Fernando Costa, o Presidente da Republica recebeu telegrama, comunicando o encerramento das conferencias realizadas na capital bandeirante, em torno do novo Codigo Penal, cuja repercussão nesta capital já assinalámos. E' o seguinte o teor do referido telegrama:

"São Paulo. — Tenho a satisfação de comunicar a v. exc. que se encerrou hoje, com assinalado êxito, a série de vinte conferencias realizadas por prestigiosos e especialistas sobre o novo Codigo Penal, conferencias essas que serão publicadas em dois volumes juntamente com a nova Legislação Penal. O projeto de reformas da Legislação de Terras Devolutas, tendo em vista aspectos sociais, economicos e juridicos, acha-se no Departamento Administrativo. O decreto-lei criando o Juizado Especial sobre Acidentes no Trabalho entrou hoje em vigor. Conforme entendimentos com o Ministro da Justiça, deverá realizar-se em São Paulo o Congresso Nacional do Ministerio Publico, para exame sistematico do Codigo do Processo Penal. Continuamos os estudos de revisão dos serviços judiciarios do Estado, visando a real e eficiente aplicação dos novos codigos para bem corresponder à alta finalidade da nova Legislação Brasileira, como tão bem v. exc. expoz no notavel discurso pronunciado na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Aproveito a oportunidade para apresentar a v. exc. meus protestos de alto apreço e amizade. — (a.) Fernando Costa, Interventor."

Decimo Congresso Brasileiro de Geografia

Reuniu-se, sábado ultimo, na sede da "Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro" a Comissão Organizadora Central do Décimo Congresso Brasileiro de Geografia, que se realizará em 1943, na cidade de Belém do Pará.

A sessão foi presidida pelo sr. ministro almirante Raul Tavares, presidente daquela prestigiosa e antiga sociedade cultural, tendo o sr. coronel Paula Cidade proposto um voto de reconhecimento ao embaixador Fonseca Hermes.

Era presidente da Comissão Organizadora Central o sr. embaixador João Severiano da Fonseca Hermes Junior que, há pouco, foi designado para exercer as funções do seu cargo na embaixada do Brasil na Espanha, razão pela qual teve que renunciar à presidência da Comissão.

Porisso, durante a reunião de sábado foi empossado como presidente da referida Comissão o prof. dr. Fernando Antonio Raja Gabaglia, pedagogo e geógrafo de renome e diretor do "Colegio Dom Pedro II".

Os demais membros da Comissão Organizadora Central são os srs. engenheiro Cristovam Leite de Castro, secretario geral; drá Murilo de Miranda Bastos, 1.o secretario: prof. Geraldo Sampaio de Souza, 2.o secretario: dr. Carlos Augusto Guimarães Domingues, tesoureiro; general Emilio Fernandes de Souza Doca, dr. Mario Augusto Teixeira de Freitas, comandantes Antonio Alves Camara e Ari dos Santos Rangel, coronel Francisco de Paula Cidade e engenheiro Anibal Alves Bastos, vogais.

A Comissão Organizadora local, em Belem, está constituida pelos seguintes srs.: capitão de mar e guerra Brás Dias de Aguiar, presidente; dr. Raimundo Avertano Barreto da Rocha, vice-presidente; dr. Miguel Pernambuco Filho, secretario geral; prof. dr. Artur Cesar Ferreira Reis, 1.o secretario; dr. Raimundo Proença, 2.o secretario; d. Maria de Lourdes Jovita, tesoureira; desembargador Henrique Jorge Hurley, drs. Carlos Estevam de Oliveira, José Coutinho, Miguel Seixas e Paulo Eleutério Cavalcanti de Albuquerque Alvares da Silva e sr. Ernesto Cruz, vogais.

E' delegado da Comissão Organizadora Central em São Paulo o dr. Bueno de Azevedo Filho com quem podem ser obtidas quaisquer informações sobre a realização do Congresso, á praça João Mendes, 154, 9.o andar, telefone 2-4742, caixa postal 651.

Centro Ferroviario de Ensino e Seleção Profissional

VISITA DO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Acompanhado do prof. Basilides Godoi, assistente da Superintendência de Ensino Profissional, o sr. coronel Pio Borges, Secretario da Educação do Distrito Federal, esteve, quarta-feira ultima, em visita ao "Centro Ferroviario de Ensino e Seleção Profissional".

S. s., que está observando as organizações de ensino técnico-profissional de São Paulo, foi recebido pelo engenheiro Italo Bologna, diretor interino do Centro.

Após ter tido esclarecimentos sobre a finalidade e a organização dos serviços do Centro, o ilustre visitante percorreu as diferentes secções dessa instituição, recebendo amplas informações sobre os processos adotados para seleção e preparo do pessoal ferroviario.

Despertaram especial atenção os trabalhos referentes à formação sistemática de artifices para as oficinas de reparação do material rodante.

Através de gráficos e dados comparativos apresentados pelo engenheiro Bologna, póde o coronel Pio Borges constatar a elevada eficiência atingida pelos alunos ferroviarios, graças aos métodos racionais e uniformes introduzidos pelo Centro.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

PREMIO MAIOR: 100:000$000

Plano O — DECRETO N. 10266 DE 5 DE JUNHO DE 1939 — N.º 129

LISTA DE SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1942

OS BILHETES SAO LITOGRAFADOS EM PAPEL BRANCO, TINTA COR VERDE, FUNDO VERMELHO, NUMERAÇAO PRETA NA FRENTE COM A INSCRIÇAO: EXTRAÇAO EM 2 DE JANEIRO DE 1942, AS 14 HORAS

3999 — 100:000$

Atenção

3999 Capital
5576 Capital
7396 Capital
8539 Santos
8027 Capital
3632 Capital
7418 Capital
12236 Santo André
14349 Capital

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TÊM 30$000

ALÉM DOS PREMIOS CONSTANTES NESTA LISTA

O escritório á rua José Bonifacio, 99 e 107, estará aberto para pagamento todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A diretoria pagará integralmente o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atende reclamação alguma por perda, subtração de bilhetes ou qualquer outro incidente alegado.

No caso do premio maior sair no numero (1.000) serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é: o n.º 1.000.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS.

O Diretor — Major MARIO RANGEL

A Autoridade Policial: DR. ANGELO SANGIRARDI

O Fiscal: — DR. PAULO DA SILVA PINTO

COISAS DO TENIS...

O FAMOSO COCHET REGRESSA AO TENIS AMADOR

Segundo noticiam telegramas da França, Henri Cochet o famoso "mosqueteiro" do tenis francês da Taça Davis, pediu e obteve a sua reclassificação de profissionais, para amador.

Voltam assim os tenistas franceses a medir forças com esse extraordinario Cochet, uma das figuras mais discutidas nas rodas do tenis mundial lá pelos anos de 1927 onde a França através de Cochet, Borotra, Lacoste e Brugnon deteve a supremacia tenistica, que fora arrebatada pelos norte-americanos. Este capitulo da historia do tenis ainda não foi suplantado no sensacionalismo da sua repercussão pelo mundo até hoje. Os "mosqueteiros" francezes cobriram-se de glorias, mas precisavam pensar tambem no dinheiro... Assim Cochet abraçou o profissionalismo que lhe trouxe prosperidade. Correu todos os "courts" do mundo... e sempre fazendo-se admirar e ainda mais discutir... Ele poderia fazer escola?

Dificil questão, pois seus "strokes" peculiares nada de grandioso levavam na sua fatura. Jogadores de mesmas possibilidades no entretanto baqueavam e se inclinavam diante do genial francês. Era o seu terrivel poder de antecipação que o levava a golpear quando normalmente outros não o fariam. Outros por mais ageis que fossem chegavam tarde onde Cochet batia no justo momento levado à ação por reflexos admiraveis.

Quando vemos um jogador correr rapidamente e levar um "passingshot" lembramo-nos de Cochet cujo raro poder de antecipação e famoso espirito intuitivo o fazia correr exatamente para o ponto necessario a partir do justo momento requerido. Assim ele se tornou vencedor contra muitos que lhe poderiam bater...

Aqui atuando em S. Paulo quando da sua excursão, já em regime profissional junto com Martin Plaa; (1934-5) pudemos ve-lo, receber as vezes o serviço quasi dois metros dentro da quadra, tal o seu poder de antecipação que lhe permitia rebater com sucesso. O seu famoso "half-volley" deixava seus adversarios perplexos. Dos nossos jogadores que lhe opuzeram com relativa eficiencia, Silvio da Costa Boock, foi por si julgado o melhor. E, si me não engano Boock "tirou-lhe" no cotejo realizado em Santos, um "set" limpo e amplo.

Cochet mostrava-se as vezes de uma impassibilidade destoante de seu rapido jogar. Repentinamente passava à ação num "deslanche" fulgurante. O nosso Maneco lembra-me as vezes a Cochet, no "saltar" de um peloteio a fulminea ação junto a rede, depois de um periodo de jogo em que parece aparentemente lhe não interessar...

A França bem que está precisando de um Cochet para introduzir animo aos seus representantes de hoje, repetir, a proesa dos famosos Cochets, Lacostes e Borotrás. A tarefa é ardua, mas lembrem-se de Lacoste que inventou um canhão que lhe atirava bolas tipo Tilden, para que ele pudesse enfrentar depois de dois anos como o fez, vencedoramente, ao famoso Bill Tilden. Mas... será que os de hoje poderão guiar-se no caminho da vitoria? Por enquanto tal nada indica... — MOUPYR MONTEIRO.

Brilhantemente disputada a «Corrida de São Silvestre»

Pela primeira vez o triunfo coube ao representante de outro Estado — José Tiburcio dos Santos foi o "crack" da noitada atlética — Arnaldo Azevedo, de Santos, o primeiro classificado do interior do Estado — A vitória coletiva do Palestra na série dos filiados à F. P. A. — Coube ao Ipiranga o triunfo na série extra-oficial — Os resultados — Varias

A Corrida de São Silvestre, foi, mais uma vez, a nota de relevo do encerramento das atividades esportivas de São Paulo no cenario nacional, atraindo para assisti-la varias dezenas de milhares de expectadores, que desde as primeiras horas da noitada derradeira de 1941 enchiam as varias arterias da nossa capital que constituiam o percurso da disputa.

Foi mais uma sensacional realização do esporte-base bandeirante que serviu para coroar de pleno exito a louvavel iniciativa do conceituado vespertino paulistano, incluindo em suas fileiras mais de um milhar de competidores, todos eles selecionados através de uma série brilhante de provas de bairros e de municipios do interior.

Esta prova acolhe anualmente no rol dos seus inscritos um elevado numero de participantes de outros Estados do Brasil, e, na memoravel disputa que assistimos na ultima quarta-feira, nos foi dado presenciar a corrida simplesmente brilhante do consagrado atleta mineiro, José Tiburcio dos Santos, o popular Gradim, que representou a mocidade estudiosa de Minas Gerais, envergando a camiseta da Faculdade Brasileira de Comercio.

O seu triunfo, segundo os entendidos nesta especialidade, estava consolidado diante do preparo a que se submetera para voltar à nossa capital, onde outros sucessos logrou registar em varios torneios inter-estaduais aqui levados a efeito por ocasião do preparo da turma brasileira para o Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

Gradim foi o primeiro atleta de fóra de S. Paulo a vencer a impressionante disputa da meia noite, exibindo-se de maneira convincente perante um juri composto de varios milhares de expectadores que aplaudiram freneticamente o feito sensacional do esforçado atleta mineiro, uma figura promissora do esporte-base nacional em prova de fundo.

A sua persistencia valeu o feito incomparavel que logrou marcar na terra bandeirante, levando para Minas um sucesso que vale por uma carreira. Depois de varios revezes Gradim chegou à conclusão que somente um preparo cuidadoso e apurado poderia lhe conferir as honras de vencedor da maior disputa pedestre da America do Sul. Veio bem preparado e impressionou sobremodo o publico esportivo de São Paulo, o publico exigente do esporte-base brasileiro.

O notavel corredor da terra montanhesa não se impressionou com a multidão que enchia as principais avenidas de São Paulo, desenvencilhando com grande notavel precisão dos seus mais serios contendores, entre eles, o querido Nestor Gomes, a figura simpatica de tantas São Silvestres. Foi um grande corredor em busca de um triunfo de grande significação para a sua brilhante carreira.

Arnaldo Azevedo, consagrado corredor da terra de Braz Cubas tambem impressionou bem com a participação brilhante que teve nesta disputa da São Silvestre, conseguindo um honroso quarto lugar para o esporte-base santista. Foi, sem duvida, um dos ardorosos defensores da vanguarda da grande corrida da meia noite, merecendo tambem os aplausos que não pudemos negar ao vencedor.

Coletivamente as turmas do Palestra e do Paulistano foram classificadas nos postos de vanguarda, seguindo-se o Corintians, Tietê-S. Paulo e Germania, todos eles da categoria dos clubes filiados à Federação Paulista de Atletismo.

Entre os clubes extra-oficiais destacamos a atuação do C. A. Ipiranga, seguindo-se, nos demais postos, o Guarani e Franco Brasileiro.

Assim registamos prazeirosamente mais um sensacional sucesso da brilhante parada esportiva da meia noite, uma realização que há 17 anos vem enchendo de entusiasmo varios milhares de apreciadores do atletismo e incentivando elevado numero de moços à pratica do pedestrianismo, uma modalidade que dispomos de reduzidas reservas para os confrontos internacionais.

OS CLASSIFICADOS

Foram os seguintes os classificados nos primeiros postos da importante prova, pois, 300 atletas foram premiados de conformidade com o regulamento da disputa.

José Tiburcio dos Santos — Faculdade Brasileira de Comercio — (Minas), 22' 12" 1.o
Roque de Abreu — Palestra Italia, 22'16" 2.o
Augenio Marques — C. A. Ipiranga 3.o
Arnaldo Azevedo — Portuguesa Santista 4.o
Nestor Gomes — C. A. Paulistano 5.o
Minervino de Souza — A. A. Guarani 6.o
Joaquim Gonçalves da Silva — C. I. M. 7.o
David dos Santos — A. A. Guarani 8.o
José Berger — C. A. Paulistano .. 9.o
Moisés de Abreu — P. Italia 10
Manuel de Andrade Lima — C.I.M. 11
Benedito Nascimento — C. A. Ipiranga 12
Genesio da Silva — C. A. Ipiranga 13
Floriano de Souza — P. Italia .. 14
Bernardo Vitale — Paulistano .. 15
Manuel Correia — Cor. Paulista 16
Armando Garcia Moreno — Palestra Italia 17
José Gomes de Oliveira — Policia Especial 19
Irineu dos Santos — C. E. Penha 19
Luiz Maciel — Corint. Paulista 20
Antonio Pinheiro — A. A. Guarani 21
Benedito Sabino — C. A. Ipiranga 22
Osvaldo Simin — A. A. Guarani 23
Aristides Lickes — Port. Santista 24
Riceiri Vanuci — Monte Aprazivel 25
Osvaldo Caldarelli — P. Italia .. 26
José Rodrigues dos Santos — A. A. Guarani 27
Alcino Ferreira da Silva — S. C. Cor. Paulista 28
Murilo Alves de Araujo — A. E. da Guarda Civil 29
Silvano Lemos — Franco Brasil. 30

OS PREMIOS COLETIVOS DISTRIBUIDOS

Trofeu "Gazeta" — E' de posse transitoria e será conferido de forma definitiva ao clube que vencer dois anos. Entrou este ano em disputa pela primeira vez e foi vencido pelo Palestra Italia com 69 pontos.

CLUBES FILIADOS À F. P. A.

Pontos

Taça "Gazeta Esportiva" — 1.a turma, Palestra Italia 69
Taça "Luiz del Grecco" — 2.a turma, C. A. Paulistano 132
Taça "Alfredo Gomes" — 3.a turma, Corint. Paulista 152
Taça "Jorge Mancedo" — 4.a turma, C. R. Tietê 236
Taça "Heitor Blasi" — 5.a turma, A. Alemã de Esportes .. 1037

CLUBES NÃO FILIADOS

Pontos

Taça "Salim Maluf" — 1.a turma, C. A. Ipiranga 84
Taça "Murilo Araujo" — 2.a turma, A. A. Guarani 85
Taça "José Agnello" — 3.a turma, C. A. Franco Brasileiro .. 251
Taça "Nestor Gomes" — 4.a turma, S. Paulo F. C. 472
Taça "Alfredo Carletti" — 5.a turma, C. R. Maria Zelia 655
Taça "Mario Oliveira" — 6.a turma, A. Campos Sales F. C. .. 681
Taça "Mateus Marcondes" — 7.a turma, Democraticos de Tucuruvi 706
Taça "Antonio Alves" — 8.a turma, C. E. da Penha 723
Taça "Roberto Costa" — 9.a turma, G. A. Siqueira Campos .. 750
Taça "Armando Martins" — 10.a turma, A. A. Lituania 981

CATEGORIA MILITAR

Pontos

Taça "Paulo Gomes da Silva" — 1.a turma, Centro de Instrução Militar da Força Policial do E. S. Paulo 304
Taça "Bertoldo Costa" — 2.a turma, Policia Especial do E. S. Paulo 334
Taça "Arnaldo Andreucci" — 3.a turma, A. E. da Guarda Civil 475

CLUBES DO INTERIOR

Pontos

Taça "Olivio Petreri" — 1.a turma, A. A. Port. Santista (Santos) 76
Taça "Inocencio Rodrigues" — 2.a turma, C. A. Rhodia (Sto. André) 574
Taça "Irineu dos Santos" — 3.a turma, E. C. Votorantim (Votorantim) 684
Taça "Benedito Sabino" — Para o clube que colocar o maior numero de corredores até o 200.o colocado. Vencedora: A. A. Guarani, com 21 corredores.

Extravagante contagem

no jogo amistoso entre os quadros do Juventus e do Recife

O campeão pernambucano foi derrotado pelo escore de 8 a 5, na partida travada anteontem no campo da rua Javarí — Como foram marcados os 13 pontos — Varias informações a respeito

Como resultado de uma partida realizada "sem aviso previo", tal como se verificou na luta de anteontem entre o Juventus e o E. C. Recife, campeão pernambucano, reduzida assistencia compareceu ao gramado da rua Javarí para presenciar o embate interestadual que maior numero de pontos registou nestes ultimos tempos...

Nada menos que treze goals, oito para o Juventus e cinco para os pernambucanos, foram assinalados na luta, constituindo esse fato uma apresentação, quando menos, curiosa do conjunto visitante.

No primeiro tempo o Juventus desfrutou com habilidade a atuação inferior da retaguarda, visitante, a ponto de colocar-se comodamente com a vasta vantagem de 6 a 1. Neste periodo todo o bando da camisa grena, agiu articuladamente, fazendo continua pressão sobre o reduto de Manuel. Na segunda fase do prelio, não sabemos por que, o tecnico juventino resolveu substituir Guimarães que vinha desincumbindo-se satisfatoriamente, por Sabiá, e tudo que se complicou. Sem o necessario apoio do "pivot" a defesa descontrolou-se algo e disso se aproveitaram os avantes pernambucanos para assediar fortemente o arco de Santana, e diminuir sensivelmente a contagem alarmante do primeiro periodo. Foi um grande erro essa substituição. Sabiá jogou mal, comprometendo seriamente a sorte da partida.

Foi esta a organização das duas equipes:

JUVENTUS: Santana; Ditão e Sordi; Moacir, Guimarães (Sabiá) e Nico; Pasquera, Zico, Renato, Cavaco e Osvaldinho.

RECIFE: Manuel (Ciscador); Rubens e Zago; Pitóta (Braz), Furian e Bibi (Castanheira); Novamuel, Admir, Pirombá, Magri e Djalma (Valfredo).

MAIS DE UMA DUZIA DE TENTOS

No primeiro tempo foram marcados sete tentos, a saber:

10 minutos — Novamuel — Carga juventina e Djalma, servido por Magri, centra à boca do arco. Saltam varios jogadores e Novamuel cabeceia e marca.

14 minutos — Pasquera — Um violento chute dado contra o arco dos visitantes e Manuel defende da munhéca. Pasquera colhe a bola e empata.

16 minutos — Zico — Pitóta faz falta em Osvaldinho. Bate o ponteiro e Zico salta, enfia a cabeça, e vence o arqueiro visitante.

18 minutos — Osvaldinho — Zico estende para Pasquera que foge e central muito bem. Osvaldinho recolhe na esquerda, espera que o arqueiro saia e marca.

22 minutos — Cavaco — Renato entrega a Pasquera que centra. O centro-avante resvala de cabeça e a bola desce nos pés de Cavaco que chuta bem e põe a bola nas redes.

25 minutos — Osvaldinho — Carga juventina e Zico dá a Renato. Este, apertado por Zago, serve Osvaldinho que conquista o sexto ponto da tarde.

39 minutos — Cavaco — Apertam os locais e Pasquera aciona Renato. Centro deste e Cavaco, bem colocado entra e marca.

No periodo final da partida, foi marcada mais meia duzia de tentos.

6 minutos — Pirombá — Admir passa a Magri e este a Pirombá que anula Sordi e atira. Santana, tenta encaixar mas a bola lhe escapa e entr.

8 minutos — Rento — Ataque juventino pela esquerda e Osvaldinho dá na area. Zico recolhe e entrega a Renato que atira bem e vence Manuel.

21 minutos — Valfredo — Magri recebe a esfera, vence Sabiá e dá a Admir que serve Valfredo. O ponteiro cerra e atira para marcar novo tento pernambucano.

25 minutos — Novamuel (penal) — A vanguarda visitante invade a area juventina e Novamuel é seguro pela camisa por Sordi. O juiz pune com a penalidade maxima e Novamuel cobra e marca.

33 minutos — Novamuel — Carregam os visitantes. Magri levanta a bola para a esquerda e Valfredo recolhe e invade a area, fortemente acossado por Ditão. Ambos caem à entrada da pequena area e o zagueiro segura o ponteiro quando este quer se reguer. Penal! Bate Novamuel e Santana não defende.

41 minutos — Pasquera — No final do jogo o Juventus ainda aperta e Pasquera recebe e entrega a Cavaco em boas condições. Novo passe do meia para o ponteiro direito. Este invade a area e quando vai chutar recebe falta de Castanheira. Novo penal. Bate Pasquera e encerra a contagem.

O ARBITRO

Dirigiu a partida, o sr. Mario Viana. Sua atuação foi magnifica.

A RENDA

Como dissemos, o publico que esteve no estadio juventino foi pequeno, fazendo passar pelas bilheterias a soma de 6:450$000.

O HIPISMO EM ATIVIDADES

Está fundada a Confederação Brasileira de Hipismo

CELSO CORRÊA DIAS E' SEU VICE-PRESIDENTE — O DR. SILVA PORTO INTEGRA O CONSELHO FISCAL DA ENTIDADE MAXIMA BRASILEIRA — VARIAS

Está finalmente fundada e em definitivo assentadas as bases da Confederação Brasileira de Hipismo.

Nomeado pela diretoria de nossa Federação, o dr. Luiz da Silva Porto Filho — estámos informados, representou-a na assembléia de fundação da entidade maxima nacional, cuja presidencia coube ao general Valentim Benicio da Silva, sendo Celso Correia Dias merecidamente distinguido com a vice-presidencia da mesma entidade.

Integram ainda a diretoria recem-eleita os senhores Fernando Eduardo Megalhães, como 1.o secretario; Luiz de Oliveira, 2.o secretario; Roberto Marinho, 1.o tesoureiro e Benjamim Rangel, como 2.o tesoureiro.

Entre os membros do Conselho Fiscal figuram dois nomes nossos conhecidos em hipismo: o dos drs. Paulo Goulart e Luiz da Silva Porto Filho.

Já existe, pois, e com boa representação paulista a entidade maxima nacional a que já se encontra, tambem, filiada, nossa Federação.

Nesta fase que é a de sua organização, a Confederação Brasileira de Hipismo está recebendo os estatutos das diversas suas entidades filiadas — as federações dos Estados, para submete-los a exame e depois das adaptações que se fizerem necessarias serão naturalmente devidamente aprovados e postos — com as ressalvas que houver, em pleno vigor e com o auxilio da entidade maxima do Brasil.

Voltando a falar de nossa representação, entendemos que melhor não poderia ser. Todos os hipicos de São Paulo e a maioria dos do Rio, conhecem e estimam a Celso Correia Dias, que é, tambem, presidente da nossa entidade maxima.

Hipico de escól e ha muito renomado campeão, conhece Celso Correia Dias tudo quanto se relaciona com o nobre esporte; dele só podemos esperar grandes feitos e da sua atuação na entidade maxima nacional os maiores beneficios para a colectividade hipica bandeirante.

Quanto ao dr. Silva Porto, conselheiro que é da nossa entidade maxima, está à altura de ocupar o cargo para que foi eleito, pois, indiscutivelmente, é ardoroso adépto do nobre esporte, muito lhe devendo a Sociedade Hipica Paulista assim como a Federação Paulista de Hipismo, que tem servido com proficiencia sempre que é para tanto convidado.

Assim têm os paulistas dois motivos de satisfação: um, a fundação da entidade maxima nacional que muito fará pelo hipismo, outro o fato de estarmos condignamente representados na mesma entidade.

O hipismo nacional está de parabens.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2.

No domingo proximo o São Cristovão realizará o ultimo encontro do Torneio Extra, enfrentando no seu campo o quadro do Fluminense, lider do respectivo certame. O embate já devia ter se realizado, pois os ultimos embates da tabela se realizaram ha dias. Este é um prelio transferido de comum acordo, devido a ter o Fluminense necessidade no momento de excursionar a São Paulo. O São Cristovão tudo irá fazer para derrotar o "team" tricolor, mas sua situação é de inferioridade, dado a derrota que sofreu frente ao Flamengo por 2x0.

—— Somente hoje às 11 horas é que partiu o vapor "Uruguai", que leva a bordo os diretores Alberto Borgeth e Pizarro Filho, que chefiarão em Montevidéo a delegação brasileira concorrente ao certame sul-americano. Junto seguem os nossos confrades Lucio Guimarães, do "O Imparcial"; José Maria Scassa, de "A Noite" e O. Cozzi locutor da Radio Mairink Veiga, que irradiará para o Brasil o campeonato sul-americano. Acompanhando a delegação segue José Ferreira Lemos, o arbitro numero um do país, que deverá apitar no campeonato. "Juca" pediu que apresentassemos as suas despedidas aos jornais cariocas e paulistas, pretendendo em Santos visitar as redações dos jornais da cidade. Na volta irá reunir o pessoal da crônica esportiva num aperitivo.

—— Em palestra com a nossa reportagem Juca nos adiantou que estudará as organizações esportivas do Uruguai e Argentina, no tocante ao problema dos juizes, com especial atenção. Pretende colher dados para uma sugestão ao departamento técnico da Federação Metropolitana de Futebol, que ao seu ver deveria enviar uma pessoa agora para uma visita às organizações portenhas e orientais. E, ao seu modo de apreciar as coisas, caberia ao dr. Joaquim Guimarães a importante missão. Antigo arbitro e profundo conhecedor das coisas esportivas, especialmente o futebol, a presença do dirigente supremo do departamento de arbitros da entidade carioca traria sem duvida otimos ensinamentos para a temporada que dentro em breve vae se iniciar.

—— Devido ao tempo chuvoso não se realizaram na tarde de ontem as partidas entre os quadros escoteiros concorrentes ao Torneio de Bola ao Cesto promovido pela "A Noite" e o Riachuelo Tenis Clube. As partidas foram adiadas para a tarde de domingo proximo, iniciando-se às 17 horas com o encontro entre N. S. Salete e Santana e terminando às 18 horas com o jogo José de Anchieta x Nilo Peçanha. O vencedor da primeira peleja enfrentará na terça-feira, 6 do corrente, às 18 horas, o forte conjunto da Tropa Almirante Barroso, do Riachuelo Tenis Clube.

—— Uma equipe formada de oficiais do Exercito competirão no proximo mês no Chile, por ocasião dos festejos comemorativos do IV Centenario de Santiago do Chile. A representação será constituida de valorosos elementos, tendo nos treinos preparatorios participado 10 oficiais. Entre estes serão selecionados seis que defenderão as cores brasileiras em Santiago do Chile.

—— O Canto do Rio vem rescindir o contrato de varios jogadores, tendo já feito a necessaria comunicação à Federação Metropolitana de Futebol. São estes os jogadores que tiveram os seus compromissos desfeitos: Picabéa, Draga, Degas, Beressi e Cussati.

—— A Federação Metropolitana de Bola ao Cesto deverá esta semana ou na vindoura proclamar os clubes campeões da temporada passada, que são os seguintes: 1.a divisão: Riachuelo Tenis Clube; 2.a divisão: Botafogo Futebol Clube; 3.a divisão: Riachuelo Tenis Clube. O Torneio Feminino foi levantado pelo Fluminense e o complementar pelo Olimpico Clube.

—— Soubemos em fonte segura que deveria seguir por estes dias para Montevidéo o Comte. Maximo Martinelli, que em missão especial da C. B. D. e da Federação Metropolitana de Futebol estudará as organizações portenhas e orientais relativas às questões esportivas. O enviado da entidade maxima nacional é o representante de Santa Catarina na C. B. D..

Os esportes universitarios do Brasil

Das competições isoladas interestadual à policultura esportiva coletiva — Os primeiros jogos universitarios brasileiros — Como se desenvolveu técnicamente a Primeira Olimpiada Universitaria — Expressivos resultados — Varias

II

O primeiro certame esportivo universitario do Brasil — 1.a Olimpiada Universitaria Brasileira — foi realizado na cidade de São Paulo, entre 28 de abril e 5 de maio de 1935, por iniciativa da Federação Universitaria Paulista de Esportes.

Reuniu universitarios do Paraná, S. Paulo, Estado do Rio, Distrito Federal, Minas Gerais e Baia. Este ultimo Estado representou-se apenas por uma comissão que assistiu aos jogos.

Foram disputados nove desportos: atletismo, bola ao cesto, esgrima, futebol, natação, polo aquatico, remo, saltos e tenis.

RESULTADOS GERAIS
ATLETISMO

Concorrentes: S. Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais e Paraná.

100 metros rasos:
Luiz Monteiro de Barros — Distrito Federal — 11" 1|10 .. .. 1.o
José Mulaski — Paraná 2.o
Milton E. Vaz — Distrito Federal 3.o
Esmeraldo Azuaga — Est. do Rio 4.o
Mario Queiroz — Distrito Federal 5.o
Pedro Santos — Estado do Rio . 6.o

200 metros rasos:
Luiz Monteiro de Barros — Distrito Federal — 22" 9|10 .. .. 1.o
Newton Nascimento — D. Federal 2.o
Esmeraldo Azuaga — Est. do Rio 3.o
Pedro dos Santos — Est. do Rio 4.o
Osvaldo Domingues — D. Federal 5.o
Francisco Carvalho — M. Gerais 6.o

400 metros rasos:
Carlos Leite — S. Paulo — 52"3|10 1.o
Jorge Abreu — Distrito Federal 2.o
Otavio Nebbias — São Paulo .. 3.o
Osvaldo Domingues — D. Federal 4.o
Esmeraldo Azuaga — Est. do Rio 5.o

800 metros rasos:
Guilherme Reis Junior — Minas Gerais — 2'4" 1.o
Newton Ferraz — São Paulo . 2.o
Francisco G. Freitas — S. Paulo 3.o
Joaquim Reis — Minas Gerais . 4.o
Carlos Moritz — Paraná 5.o
Gerson Oliveira — São Paulo . . 6.o

1.500 metros rasos:
Guilherme Reis Junior — Minas Gerais — 4' 25" 2|10 .. .. 1.o
Francisco F. de Freitas — S. Paulo 2.o
Newton Ferraz — São Paulo .. 3.o
Fernando Brea — Estado do Rio 4.o
Carlos Moritz — Paraná 5.o
Gerson de Oliveira — São Paulo 6.o

3.000 metros rasos:
Guilherme Reis Junior — Minas Gerais — 10' 806" 1.o
Francisco G. de Freitas — S. Paulo 2.o
Eugenio Duarte Jr. — Est. do Rio 3.o
Attilio Fugulin — Paraná 4.o
Gerson de Oliveira — S. Paulo 5.o
Camilo Abud — Distrito Federal 6.o

110 com barreiras:
Darci Guimarães — Distrito Federal — 16 5|10 .. .. 1.o
Icaro de C. Mello — São Paulo 2.o
Rolan Kossobudski — Paraná . 3.o
Luiz Taliberti Junior — São Paulo 4.o
Ovidio Pedroso — Paraná 5.o
Francisco Oliveira — Est. do Rio 6.o

400 com barreiras:
D Guimarães — D. Federal; 1'1" 1.o
Bronislau Roguski — Paraná . 2.o
José Paulo M. Souza — S. Paulo 3.o
Ovidio Pedroso — Paraná 4.o
Jurandir Carvalho — Est. do Rio 5.o

Salto de extensão:
Icaro de C. Mello — São Paulo — 6,60 metros 1.o
Mario Rego — Distrito Federal 2.o
José Tolentino — Estado do Rio 3.o
Fulvio Nanni — São Paulo 4.o
José Mulaski — Paraná 5.o
Boanerges Marchesi — Paraná .. 6.o

Salto de vara:
Luiz Taliberti Jr. — São Paulo — 3,60 metros 1.o
Homero Amaral — Est. do Rio 2.o
Hermann Niewerth — M. Gerais 3.o
João Petronilho — M. Gerais 4.o
José Taliberti — São Paulo 5.o

Salto triplo:
Dalmo Teixeira — Distrito Federal — 13,20 metros 1.o
José Mulaski — Paraná 2.o
Luiz Bomfim — Distrito Federal 3.o
Voney Egas — São Paulo 4.o
B. Marchesi — Paraná 5.o
Guido Azzua — Paraná 6.o

Arremesso do peso:
Ciro Savoy — S. Paulo; 12,69mts. 1.o
Francisco Blatsk — Paraná .. . 2.o
José Carvalho — Minas Gerais 3.o
Carlos A. dos Santos — S. Paulo 4.o
Adolfo Mazza Junior — S. Paulo 5.o
Miceslau Celinski — Paraná .. . 6.o

Arremesso do dardo:
Egon Falkemberg — Estado do Rio — 53,13 metros 1.o
Julio P. do Amaral — S. Paulo 2.o
Gabriel Guimarães — Est. do Rio 3.o
Esmeraldo Azuaga — Est. do Rio 4.o
Valney B. Egas — São Paulo .. 5.o
Francisco Blatsch — Paraná .. . 6.o

Arremesso do martelo:
Cassio do Val — S. Paulo; 30,66 m. 1.o
Duilio Marone — São Paulo .. . 2.o
Ciro Savoy — São Paulo 3.o
M. Celinski — Paraná 4.o
Camilo Abud — Distrito Federal 5.o
Hermann Niewerth — M. Gerais 6.o

Arremesso do disco:
G. Ferreira — S. Paulo; 37,14mts. 1.o
Osvaldo S. Dias — São Paulo .. 2.o
Ciro Savoy — São Paulo 3.o
José C. Carvalho — Minas Gerais 4.o
A. M. Morais — Dist. Federal 5.o
Hernani Vell — Distrito Federal 6.o

Revesamento de 4x100:
1.o Distrito Federal, 44"3|10; 2.o Estado do Rio; 3.o Paraná; 4.o Minas Gerais. — A turma de S. Paulo foi desclassificada.

Revesamento de 4x400:
1.o S. Paulo, 3'37"1|10; 2.o Estado do Rio; 3.o Distrito Federal; 4.o Minas Gerais. — A turma do Paraná foi desclassificada.

A CLASSIFICAÇÃO

1.o S. Paulo, 167 pontos; 2.o Distrito Federal, 110 pontos; 3.o Paraná, 68 pontos; 4.o Minas Gerais, 64 pontos; 5.o Estado do Rio, 63 pontos.

Bola ao cesto:
Concorrentes: São Paulo, Minas Gerais; Paraná e Estado do Rio.
Jogos: — 1.o jogo — São Paulo, 36 x Minas Gerais, 19; 2.o jogo — Estado do Rio, 28 x Paraná, 18.
Final — São Paulo 32 x Estado do Rio 25.
Classificação: — 1.o São Paulo — Campeão; 2.o Estado do Rio; 3.o Minas Gerais — Paraná.

Esgrima: — Concorreu somente São Paulo.

Florete:
1.o Geraldo Guimarães; 2.o Luiz Chiapoli; 3.o Olavo Assis Oliveira.

Espada:
1.o Geraldo Guimarães; 2.o Roberto Queiroz Teles; 3.o Luiz Chiapoli.

Sabre:
1.o Roberto Queiroz Teles.

FUTEBOL

Concorrentes: São Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio, Paraná e Minas Gerais.

1.o jogo — São Paulo, 4 vs. Estado do Rio, 3; 2.o jogo — Minas Gerais, 1 vs. Distrito Federal, 0; 3.o jogo — Paraná, 1 vs. Minas Gerais, 0. — Final — São Paulo, 3 vs. Paraná, 0.

Classificação: — 1.o São Paulo, campeão; 2.o Paraná; 3.o Minas Gerais; 4.o Distrito Federal — Estado do Rio.

NATAÇÃO

Concorrentes: São Paulo, Estado do Rio, Minas Gerais e Paraná.

100 metros, nado livre:
Alvaro Tatto — Rio — 1'6"4|5 1.o

(Continua na 11.ª página).

DE TUDO UM POUCO

ATENDENDO às ponderações dos clubes e paredros, a Diretoria de Esportes resolveu alterar o periodo de férias esportivas, este ano, sendo fixada a data de 15 de janeiro a 15 de fevereiro.

Assim, os clubes poderão encerrar os compromissos assumidos, devendo até aquele dia realizarem os jogos previstos.

Esse foi o motivo do adiamento do jogo Palestra-America, que o mau tempo prejudicaria se fosse realizado quarta-feira, à noite, conforme estava marcado.

O America ainda tem dois compromissos nesta capital, sendo um com o tricolor, marcado para amanhã, à tarde, enquanto que o jogo com o Palestra ainda não está determinada a data.

* * *

O ARQUEIRO patricio Jurandir, cujo "passe" internacional está sendo solicitado pela CBD, afim de inclui-lo em nossa delegação que disputará o sul-americano deste ano, deverá defender as cores do Botafogo, do Rio, para o que já foram iniciadas as negociações, tanto com o jogador como com a Portuguesa santista, para o qual Jurandir está registado.

* * *

INICIA-SE amanhã, à tarde, na Ponte Grande, o campeonato interno de lance livre do Clube Esperia, no qual se encontram inscritos numerosos e dextros arremessadores do clube azul-branco.

* * *

SABE-SE que o jogador Bolinha, médio esquerdo do America e que se encontra entre nós, mostrou vontade de pertencer ao Corintians. Podemos adiantar que o oferecimento foi feito por intermedio de Del Debbio. Agora com a saída do tecnico em apreço as negociações foram suspensas.

* * *

PARECE um pouco dificil a transferencia do arqueiro Doutor para um clube do Rio, pois o Ipiranga exige para o passe do otimo jogador a importancia de 20 contos. Entretanto, fala-se que o Flamengo oferece a renda total de um jogo com o clube paulista como pagamento desse atestado liberatorio.

* * *

OS JOGADORES da seleção, que se encontram em Caxambu', concentrados, deverão embarcar, de regresso ao Rio, no dia 5 e a 7 seguirão para o Uruguai. Fala-se numa exibição dos dois quadros em São Paulo ou no Rio. Entretanto, ao que parece, não haverá tempo para esta exibição.

Na sabatina desta tarde, no prado da Gavea, serão realizados seis ótimos pareos

ESTARÁ GRAN FIFI DESTINADO A DESMANCHAR A DIFERENÇA ENTRE ZURRUM E FONTOVA? — MONTAS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ EM CIDADE JARDIM — VARIAS NOTAS

Com as montas e cotações, ontem afixadas na Casa de Apostas do Jockey Clube de São Paulo, ficaram perfeitamente aclarados os horizontes do premio "Antonio Prado", a prova central do belo programa de amanhã em Cidade Jardim.

E' este o quadro dos oito concorrentes:

	Kls.	Cts.
ZURRUN — A. Molina	59	17
CAUTERIO — V. Martim	75	100
GRAND SLAM — A. Gutiérrez	57	60
FONTOVA — L. González	57	30
GRAN FIFI — J. Montanha	57	50
RIVIERA — R. Freitas	55	60
TENOR — P. Vaz	57	100
GALENO — E. Asenjo	57	10

O conjunto é encabeçado pelo filho de Congrève, talvez elevado a essa destacada situação pelo prestigio de suas ultimas vitorias. Efetivamente o defensor da jaqueta lilás ganhou duas boas carreiras no prado da Gavea e, logo a seguir, mais uma outra, em Cidade Jardim. Atente-se, porém, para os seus concorrentes nas duas provas do Rio: na primeira vitoria dominou Rami, Riviera, Gran Fifi que lhe dava peso e Viola. Como se observa competidores apenas modestos aos quais Zurrun, em tése, não deu, antes recebeu vantagem de peso.

Da outra vez triunfou no Rio, seus adversarios foram melhores: Corena, Paulista, Isolda, etc., Mas, ambas as representantes do "stud" Lundgreen não foram favorecidas no peso. Ao contrario, Corena deu ao cavalo nada menos de seis quilos. Em São Paulo, Zurrun ganhou tambem de Gran Fifi, ainda adatado igualmente á pista de Pinheiros. Viu-se de que forma lhe sorriu o triunfo: com o emprego de grande energia final, por menos de corpo sobre o filho de Hermann Goos. Conclusão: ou Zurrun em São Paulo corre menos ou Gran Fifi é mais cavalo, em Cidade Jardim. Aliás, segundo já antecipamos o pupilo do Manéco, produziu ha dias, em Pinheiros, sob a monta de João Montanha, o melhor trabalho produzido na distancia, desde que se inaugurou o prado. Zurrun, ao ganhar uma das provas no Rio, bateu o recorde dos 2.000 metros, o que lhe valoriza o triunfo e, em São Paulo, ao bater o defensor da blusa alvi-celeste foi obrigado a baixar a marca dos 2.400.

E' curioso, nesse importante cotejo de amanhã, os dois principais concorrentes acusem um quadro de atuação perfeitamente identico. Em suas três vitorias, tambem Fontova sobrepujou adversarios de classe inferior á sua. Venceu, porisso, sempre com facilidade. Mas, nas três vezes, estabeleceu novas marcas para as distancias em que se laureou nas respectivas raias. De modo que ao ser invocada para o corcél do sr. Lara Campos, essa circunstancia, a mesma vantagem se deve atribuir ao principal competidor.

Em conclusão, mesmo que se faça abstração dos restantes competidores, a presença de Gran Fifi no pareo, nas condições excepcionais em que se apresentará, torna injustificado um preconicio que pretenda estabelecer a primazia antecipada ao valoroso filho de Congrève. Ele pode ganhar, não ha duvida. Achamos, entretanto ser muito mal jogado á cotação que lhe deram.

* * *

COTAÇÕES E MONTAS PARA AMANHÃ

Na sucursal do Jockey Club, á rua Boa Vista, 144, foram abertas ontem ás dez horas, as cotações para as corridas de amanhã em Cidade Jardim. Foram tambem afixadas as montas provaveis para os animais alistados nos nove pareos. Umas e outras damos a seguir, figurando os parelheiros de cada pareo, na ordem de chegada provavel, seguindo a respectiva expressão numerica:

1.o pareo — Premio "Initium" — 13,15 horas — 10:000$ e 2:000$000 — Distancia, 1.300 metros.

	Kls.	Cot.
1.o — Checa — E. Asenjo	53	18
2.o — Cordon Rouge — L. Gonzalez	55	25
3.o — Star Bright — A. Rosa	55	35
4.o — Eréa — N. Pereira	53	50
5.o — Belmonte — J. Montanha	55	60

Checa abriu a 20.

2.o pareo — Premio "Mixto" — 13,40 horas — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia, 1.500 metros.

	Kls.	Cot.
1.o — Safonte — P. Vaz	55	20
2.o — Atrasado — A. Autran	53	30
3.o — Campo Real — N. Pereira	53	35
4.o — Itanino — T. Batista	51	40
5.o — Zunido — J. Nascimento	58	40
6.o — Belariva — A. Napo	50	50
7.o — Concreto — F. Fernandes	50	60

3.o pareo — Premio "7.o Eliminatorio" — 14,10 horas — 12:000$000 e 2:400$ — Distancia, 1.400 metros.

	Kls.	Cot.
1.o — Caroá — A. Gutierez	57	20
2.o — Con Full — A. Rosa	57	25
3.o — Huequen — L. Gonzalez	57	30
4.o — Pombiq — J. Nascimento	57	40
5.o — Suncho — P. Vaz	57	50

4.o pareo — Premio "Animação" — 14,40 horas — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia, 1.609 metros.

	Kls.	Cot.
1.o — Bergerac — P. Vaz	58	20
2.o — Maeztu' — T. Batista	50	25
3.o — Canêa — A. Tucilo	46	40
4.o — Sultan — A. Rosa	53	50
5.o — Zambran — A. Autran	44	60
6.o — Plumazo — A. Gomes	58	60

5.o pareo — Premio "Hipodromo Paulistano" — 15,10 horas — — 10:000$000 e 2:000$000 — Distancia, 1.800 metros.

	Kls.	Cot.
1.o — Uvaia — A. Gutierrez	55	25
3.o — Thenia — L. Gonzalez	53	60
4.o — Blondino — P. Vaz	55	100
5.o — Luminalva — N. Pereira	53	100

— Uvaia abriu a 16.

6.o pareo — Premio "Imprensa" — 15,40 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.800 metros.

	Kls.	Cot.
1.o — Menta — P. Vaz	49	20
2.o — Aguatero — S. Godoy	52	30
3.o — Teruel — A. Rosa	60	35
4.o — Dreamer — T. Batista	52	40
5.o — Good Good — A. Napo	48	60

7.o pareo — Premio "Combinação" — 16,10 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia, 1.800 metros.

	Kls.	Cot.
1.o — Amilcar — A. Tucilo	40	25
2.o — Galico — P. Vaz	52	30
3.o — Sitran — A. Rosa	52	(40
e Brasador — A. Autran	40	(40
4.o — Midas — A. Molina	58	40
5.o — Albarran — R. Freitas	58	40
6.o — Armour — A. Napo	52	60
7.o — Opuva — B. Garrido	50	60

8.o pareo — Premio "Antonio Prado" — 16,50 horas — 20:000$000, 4:000$ e 1:000$ — Distancia, 2.000 metros.

	Kls.	Cot.
1.o — Zurrun — A. Molina	59	17
2.o — Fontova — L. Gonzalez	57	30
3.o — Grã Fifi — J. Montanha	57	50
4.o — Tenor — P. Vaz	53	50
5.o — Gran Slam — A. Gutierrez	57	60
6.o — Riviera — R. Freitas	55	60
7.o — Cauterio — V. Martin	57	100
8.o — Galeno — E. Asenjo	57	100

9.o pareo — Premio "Extra" — 17,30 horas — 5:000$, 1:000$ 500$ — Distancia, 1.500 metros.

	Kls.	Cot.
1.o — Bororó — A. Molina	57	25
2.o — Minorá — T. Batista	52	30
3.o — Erissima — B. Garrido	57	30
4.o — Siringe — P. Vaz	51	40
5.o — E'galo — A. Rosa	51	40
6.o — Arlesiana — A. Autran	48	40
7.o — Eclitico — N. Pereira	56	50
8.o — Yatagano — J. Nascimento	58	50

— Bororó abriu a 35.

O PILOTO DE RIVIERA E ALBARRAN

Correram ontem insistentes boatos, de que R. Freitas, cuja monta estava designada para Riviera e Albarran, não era o prestigioso joquei patricio Reduzino de Freitas e sim o aprendiz Raul de Freitas que trabalha com o compositor Osvaldo Feijó.

Para que pudessemos dar informações aos leitores, ácerca desses boatos, procurámos esclarecimentos na secretaria do Jockey Club de S. Paulo.

Ali, informaram-nos, o profissional registado como R. Freitas é Reduzino Freitas. Outro não existe matriculado. E mesmo que houvesse um aprendiz com esse nome, não poderia montar no premio "Antonio Prado", para esse efeito considerado pareo classico.

OS APRONTOS EM CIDADE JARDIM

Compareceram á pista do hipodromo de Cidade Jardim, onde aprontaram para as corridas de amanhã os seguintes animais:

Pista de areia pesada

FONTOVA (Gonzale) — 800 metros em 54".
GRAN SLAM (A. Gutierrez) — 800 metros em 51". Os 600 minels em 38".
TENOR (P. Vaz) — 800 metros em 52". Os 400 finais em 25" 2|5.
CAUTERIO (V. Martin) — 800 metros em 52" 3|5.
ATRASADO (A. Artur) — 700 metros em 44".
BELARIVA (A. Napo) — 700 metros em 45".
ERISSIMA (B. Garrido) — 800 metros em 51" 2|5.
DREAMER (L. Acuna) — 70 0metros em 43".
AMILCAR (A. Tucilo) — 700 metros em 44" 3|5.
OPUVA (B. Garrido) — 400 metros em 25" 2|5.
ITANINO (Timoteo) — 600 metros em 40" 3|5.
THENIA (Gonzalez) — 600 metros em 38" 3|5.
UBIRAJARA (Nascimento) e UKLANDIA (A. Autran) — 700 metros em 44" 2|5. Chegaram juntos.
PLUMAZO (A. Gomes) — 600 metros em 39".
MENTA — (P. Vaz) 700 metros em 43".
BORORO' (Molina) e MIDAS (Cataldi) — 700 metros em 43" 3|5. Venceu Midas.
CAROA' (A. Gutierrez) — 800 metros em 52".
TERUEL (A. Rosa) — 700 metros em 45".
CHECA — (E. Asenjo) — 800 metros em 54".
CON FULL (A. Tucilo) — — 700 metros em 50".
BLONDINO (P. Vaz) — 800 metros em 51".
HUEQUEN (Gonzalez) — 700 metros em 49" 2|5.
CANÔA (A. Napo) — 700 metros em 45".
AGUATERO (S. Godoy) — 800 metros em 51" 2|5. Os 400 finais em 25".
LUMINALVA (N. Pereira) e ASSIRIA (S. Godoy) — 700 metros em 44". Venceu Luminalva, facil.
BERGERAC — (P. Vaz) — 700 metros em 44".
GOOD GOOD (A. Napo) — 700 metros em 47" 3|5.
SUNCHO — (P. Vaz) — 700 metros em 46".
SULTAN — (A. Rosa) — 700 metros em 46".

PROVAS QUE SERÃO DISPUTADAS NA GRAMA

Os premios "Antonio Prado" e "Initium" da reunião de amanhã no hipodromo de Cidade Jardim, serão disputados na pista de Grama as demais na de areia.

OS ESTREANTES DE DOMINGO E SUAS FILIAÇÕES

Alistados para as corridas de amanhã em Cidade Jardim, farão suas estreias em nossas pistas os seguintes animais:

RIVIERA, feminina, castanho, 4 anos, Uruguai, por Schahriar e Pintita, do sr. Nelson Seabra, importador Osvaldo G. Camisa. Tratador, Osvaldo Feijó.

PLUMAZO, masculino, zaino, 6 anos, Uruguai, por Cartaginés e Pitusa, do sr. Roger Guedon. Importador Osvaldo G. Camisa. Tratador, Gonçalino Feijó.

ALBARRAN, masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, por Coronel Eugenio e Porto d'Airain. Proprietario Stud Albarran, criador Lineu de Paula Machado. Tratador, Gonçalino Feijó.

BORORO', masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Santarem e Faceirinha, do sr. Francisco E. de Paula Machado. Criador, Lineu de Paula Machado. Tratador, Andrés Molina.

A REUNIÃO DE AMANHÃ EM CIDADE JARDIM

A reunião de amanhã em Cidade Jardim terá inicio ás 1315 horas em ponto e sua realização será com qualquer tempo.

MONTALVAN (ex-Blues) É O FAVORITO DO (HANDICAP) PRINCIPAL DE HOJE, NO HIPODROMO BRASILEIRO — INFORMES MONTAS E COTAÇÕES

A sabatina desta tarde, no campo de corridas da lagão Rodrigo de Freitas conta com um programa bastante interessante, constituido de seis otimos pareos, o principal dos quais é o premio "Negus", na disancia de 1.600 metros, com a dotação de 8 contos, em que se acham alistados Montalvan, Atys, Marauyra, Barthou e Bolido, estes em chave. A luta, nesta prova deve despertar grande sensação dado o equilibrio de forças dos antagonistas.

Os outros cinco pareos, formados por animais de classe mais modesta, são, entretanto, bem concorridos o que compensa plenamente a qualidade.

A atenção dos carreiristas paulistanos prende-se mais aos premios "Galantre", "Tpia" e "Temquevê" que são os designados para os "bettings".

Damos, a seguir, os informes do costume sobre cada pareo.

INFORMAÇÕES GERAIS, MONTAS E COTAÇÕES

1.o pareo — Premio "Dulcina" — Distancia, 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1—1	Edilia — D. Ferreira	55	22
2—2	Mildora — J. Canales	53	30
3—3	Cylgadin — J. Zuniga	55	18
(4 / 4)	Maconsito — I. Souza	55	40
(5	Ely — R. Freitas	53	35

Pela vitoria anterior, depois da qual acusou sensiveis melhoras, Cyldagin conquistou a predileção geral, inclusive a nossa. Mildora, confirmando o segundo alcançado no domingo, para Tupan, deve formar a dupla. Como provavel, no fracasso de qualquer dos dois apontados, Edilio, que fo terceiro, logo atrás de Mildora.

2.o pareo — Premio "Petim" — Distancia, 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
(1 / 1)	Payal — O. Macedo	49	25
(2	Mensagem — E. Coutinho	49	50
(3 / 2)	Yami — J. Martins	48	40
(4	Sedutor — P. Simões	50	50
(5 / 3)	Marabout — D. Ferreira	49	35
(6	Scaldai — A. Neves	49	50
(7 / 4)	Q. Borba — J. Santos	58	10
("	Maroim	55	10

A parelha do numero sete, pela classe, impõe-se ao conceito da maioria. Ambos, porém, ha muito que correm muito pouco, contando por sucessivos fracassos suas ultimas carreiras. Se não estiverem "sendo enturmados" pouco deverão pretender ainda. Por isso, ousamos apresentar Payal e Iabi, os dois que melhor têm atuado, nestes derradeiros programas. Marabout e Sedutor podem igualmente figurar bem, notadamente este.

LUNAR UM DOS FAVORITOS

O GRANDE PREMIO "JOSE' PEDRO RAMIREZ", EM MONTEVIDÉU

Na proxima terça-feira (Dia de Reis) será disputado no Hipodromo de Maronas (Montevidéu) a maior prova classica do turfe uruguaio, o Grande Premio "José Pedro Ramirez" em 3.000 metros e a dotação de 35.000 pesos ouro ao vencedor. Segundo carta que nos foi enviada do Rio da Prata, o campo da importante carreira será o seguinte:

LUNAR, de propriedade do criador bandeirante sr. José Paulino Nogueira, um dos grandes favoritos da carreira.

BUDALCO', que defenderá as cores do turfe argentino. Este filho de Trisiete um dos "cracks" do turfe platino.

EL CHATO, da coudelaria brasileira Peixoto de Castro.

VIVIDOR, do turfe uruguaio.

PROFANO, do turfe uruguaio.

ROMANO, um irmão germano do "crack" Romantico, e mais Garboso, Bomilcar e Timbó

Segundo se depreende o belo tordilho do ilustre criador paulista vai ter oportunidade de enfrentar os mais famosos cavalos do continente sul-americano, de modo que sua vitoria, aguardada com enorme confiança por seus responsaveis, coloca-lo-á na posição de campeão absoluto das pistas sul-americanas.

3.o pareo — Premio "Galantre" — Distancia, 1.200 metros

		Kls.	Cts.
1 / 1)	Uyára — J. Martins	48	30
("	Maniaco — A. Brito	58	30
(2 / 2)	Conjurada — R. Olguin	48	50
(3	Tipa — D. Ferreira	56	30
(4	Oceano — C. Pereira	52	30
3)5	Sambador — J. Silva	53	50
(6	P. Sereno — V. Lima	56	35
(7	Calipso — Schneider	43	25
4)8	Gabino — Fernandes	58	25
("	Mandão — P. Simões	58	25

Pondo Calipso de parte, pois já uma vez fez "forfait", opinamos por Uyára e Conjurada, principalmente por aquela que tem precioso auxilio em Maniaco.

A parelha Gabino-Mandão tem boas credenciais, apesar do peso. Sambador é uma incognita, pois ha muito não corre. Tipa vai desta vez muito sobrecarregada. Um bom azar é Oceano.

4.o pareo — Premio "Tipa" — Distancia, 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1 / 1)	Napolitano — Pereira	51	35
(2	Faustina — A. Neves	48	30
(3 / 2)	Xintan — V. Andrade	55	35
(4	Bradador — Macedo	52	50
(5 / 3)	Meuarco — J. O. Silva	55	30
(6	Mondesir — A. Araujo	58	25
(7	Igarité — J. Martins	58	35
("	Lido — O. Fernandes	55	35

Gostamos mais acentuadamente de Napolitano que ostenta forma de novo triunfo. Igarité e a sua rival por excelencia, ainda mais com o concurso de Lido. Meuarco é um adversario digno de atenção, pois, quando menos se espera, aparece em cena. Xintan e Faustina parecem mais afastados, agora, do disco da vitoria. Quanto a Mondesir, se der para correr, tem demasiada classe para ganhar.

5.o pareo — Premio "Tenquevê" — Distancia, 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Axum — V. Lima	58	40
1)2	Lilith — J. O. Silva	51	30
(3	Kilva — O. Schneider	48	40
(4	D. Stela — I. Souza	50	50
2)5	Xaveco — C. Brito	58	50
(6	Valmy — J. Maia	50	60
(7	Vesuvio — J. Santos	55	35
3)8	Relato — A. Brito	58	30
(9	Cherahué — V. Cunha	55	80
(10	Aspasie — J. Zuniza	54	22
4)"	Ubaibás — O. Macedo	56	22
("	Odax — R. Olguin	56	22

Achave triplice numero 10, deve estar na vez de dominar os antagonistas, pois qualquer deles tem qualidades superiores á quasi totalidade daqueles. Kilva, por se apresentar muito leve, afigura-se-nos a mais séria adversaria. A endiabrada D. Stela seria tambem indicada, devido ao peso, mas é demasiado endiabrada. Relato desceu de turma e, se não fizer manha, pode ser dos primeiros a chegar. Axum e Xaveco são bem indicados para o placé.

6.o pareo — Premio "Negus" — Distancia, 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1—1	Montalvan — O. Fernandes	52	13
2—2	Atys — L. Benitez	55	30
3—3	Marauira — D. Ferreira	50	40
(4 / 4)	Barthou — R. Olguin	48	22
("	Bolido — J. Zuniga	50	22

Ainda uma vez, Montalvan (ex-Blues) está na brecha para ganhar, salvo se já lhe chegou o dia de "virar o fio" o que deve estar por pouco... Marauira é muito aguerrida adversaria. Depois da vitoria de Tenis nessa turma, deve se ter olho em Atys que lhe é superior. A parelha Barthou-Bolido pode tambem fazer das suas.

São pois,

NOSSOS PROGNOSTICOS

Cylgadin — Mildora — Edilis

Payal — Yami — Sedutor

Uyára — Conjurada — Mandão

Napolitano — Igarité — Meuarco

Aspasie — Kilva — Relato

Montalvan — Atys — Marauira

CONCURSOS E IRRADIAÇÕES

Hoje, como todos os sabados, a sucursal do Jockey Club Brasileiro, á rua São Bento, 481, realizará os bolos simples e duplos, sempre muito concorridos, já que os "bettings" que foram feitos até ontem, ás 23 horas, com grande exito, concorrem em comum com os do prado da Gávea. Até ás 13 1|2 horas de hoje, naquela sucursal serão aceitas inscrições para aqueles concursos e bem assim "pari-lacote" acumuladas e poules com 10 o|o.

Avisa-nos aquela sucursal que provisoriamente as irradiações das carreiras diretamente do prado com o movimento pareo por pareo será realizado á rua São Bento 481 e não mais no antigo Frontão Boa Vista.

CAMPANHA DE NACIONALIZAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

APREENSÃO DE MATERIAL DIDATICO EDITADO EM LINGUA ALEMÃ — VARIOS DETALHES

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — As autoridades policiais e educacionais do Estado, informadas da existencia, em S. Leopoldo, de enorme quantidade de material didatico em lingua alemã, realizaram movimentada deligencia, apreendendo o deposito tipografico "Rotermund" daquela cidade, estabelecimento grafico que já tem editado diversas publicações e que tem filial em Santa Cruz, Ipu' e Santa Maria.

O material apreendido foi mostrado á reportagem do Estado, estando o mesmo depositado no edificio da Secretaria da Educação.

Consta esse material de cerca de 100 volumes de biblias, gramaticas e livros, todos editados em lingua alemã. Esse material, segundo informaram as autoridades, foi encontrado tambem sendo distribuido pelas escolas publicas das zonas coloniais do Estado, violando, assim, expressa determinação da Secretaria da Educação.

Os jornais de ontem publicaram clichês do material apreendido.

Esse fato causou grande sensação, ainda mais por ter sido publicado que a Secretaria da Educação vem tomando, desde ha tempos, medidas rigorosas com a nacionalização do ensino, principalmente nas zonas coloniais do Estado, campanha essa que tem sido rica em revelações de atos de desobediencia, sendo todos os infratores rigorosamente punidos.

São ainda bem recentes as declarações do Secretario da Educação, sr. Coelho de Souza, á imprensa carioca, mostrando o carater que assumia a propaganda nazista neste Estado, bem como dizendo da vigilancia exercida pelos funcionarios daquele Departamento.

Um matutino, salientando os fatos, demonstra que as atividades nazistas continuam a ser exercidas no Rio Grande do Sul, e aproveitando a oportunidade detalha outro caso que não fôra dado á publicidade e relacionado com as mesmas atividades.

Refere-se o jornal ao caso do enterro de um cidadão alemão, realizado em abril do corrente ano, em Novo-Hamburgo, cerimonia essa que foi efetuada com todo o ritual nazista, onde nada faltou, nem mesmo os rigidos guardas de honra. Durante a tal cerimonia verificou-se o maior desrespeito ás nossas leis.

O ritual nacional-socialista prescreve que haja um ultimo "adeus" ao camarada, o que foi feito pelo presidente da Associação dos Ex-combatentes, que seguiu expressamente desta capital acompanhado do consul alemão.

No cemiterio, além das alocuções, foram erguidas, a cada instante, saudações nazistas. Esse fato foi levado ao conhecimento do Tribunal de Segurança Nacional, que no começo do mês em curso pediu a prisão de varios subditos alemães, os quais se encontram atualmente recolhidos na colonia correcional.

Plano de realizações da Prefeitura do Distrito Federal

RIO, 2 — (Da sucursal, via Vasp) — O Presidente da Republica assinou decreto-lei abrindo, na Prefeitura do Distrito Federal, um credito especial de 617.000:000$ para atender, durante os exercicios de 1941 a 1943, as despesas com o plano de realizações da Municipalidade.

Esse credito fica assim distribuido: 213 mil contos de réis para as obras da avenida Presidente Vargas; 240 mil contos de réis para as obras relativas ao morro de Santo Antonio; 114 mil contos de réis para as obras da Esplanada do Castelo; 25 mil contos para a construção do viaduto e tunel do Leme e 25 mil contos para a construção da variante da estrada Rio-Petropolis.

Em todos esses creditos estão incluidas as despesas de desapropriações indispensaveis ao referido plano.

Brilhante vitoria do futebol português

Em Lisboa, o selecionado luso, por 3 a 0, venceu o quarto encontro oficial entre Portugal e Suiça — Aspectos do grande jogo — Varios detalhes

LISBOA, 2 (H. T.) — O selecionado português de futebol venceu o suiço num jogo internacional, ontem disputado, pelo escore de 3x0.

O JOGO

LISBOA, 2 (H. T.) — O quarto jogo oficial entre os selecionados de Portugal e da Suiça foi disputado ontem no Estadio Salazar, na presença do Presidente Carmona, do capitão Santos Costa, do sub-secretario da Guerra e dos dirigentes do futebol português e suiço, bem como de numerosas outras personalidades oficiais.

O encontro teve inicio ás 15,10 horas, sob a arbitragem do "referee" espanhol Agustin Vilarba. O selecionado português estava assim constituido: — Martins; Gaspar Pinto e Cardoso; Amaro, Carlos Pereira e Francisco Ferreira; Mourão, Alberto Gomes, Peiroteo, Pinga e João Cruz. A equipe suiça assim se apresentou: Ballabio; Minelli e Lemann; Fornara, Andreoli e Richenbach; Werber, Aebi, Bickel, Amado e Kapenberger.

Ambos os quadros procuraram, no inicio, tomar a iniciativa, que finalmente caiu em poder dos portugueses, passando estes mais frequentemente ao ataque e aproximando-se mais facilmente do arco suiço e em consequencia seus chutes eram mais frequentes. Sem que se possa dizer que os portugueses dominaram de maneira continua, deve-se salientar que, durante longos periodos do jogo, a defesa portuguêsa se manteve no centro do campo.

O primeiro tento foi feito aos 27 minutos de jogo, por Alberto Gomes. Os jogadores portugueses passaram a dominar o jogo e, as 43 minutos Mourão marcou um novo ponto para os portugueses, encerrando seu primeiro tempo com a contagem de 2x0 favoravel aos portugueses.

O segundo tempo iniciou-se com uma marcante superioridade dos portugueses, tendo Mourão, dois minutos depois, marcado novo goal. Os suiços reagiram, porém, seus esforços foram frustrados pela defesa portuguêsa, destacando-se a atuação de Martins.

O jogo prosseguiu com diversas oscilações. A um dado momento Martins caiu e parecia iminente um tento suiço, quando uma intervenção oportuna de Cardoso salvou a situação. Todavia, bem depressa os portugueses reagiram e levaram o jogo para o terreno dos suiços. O arco defendido por Ballabio passou a sofrer um bombardeio intenso. Pode-se afirmar que se os suiços não foram vencidos por uma contagem maior, isso deve-se ao jogo do seu guardião.

A peleja terminou com a vitoria dos portugueses por 3x0.

OS ESPORTES UNIVERSITARIOS DO BRASIL

(Conclusão da 10.ª pagina).

Mario De Lorenzo — São Paulo	2.o
Tomé Mukayawa — Paraná	3.o
Constancio V. Guimarães, S. Paulo	4.o
Teofilo Paes Leme — M. Gerais	5.o
Lauro Alonso — Estado do Rio	6.o

400 metros, nado livre:

J. Havellange — E. do Rio; 5'49"	1.o
Otavio Germeck — São Paulo	2.o
Alvaro Tatto — Estado do Rio	3.o
Julio Stamato — São Paulo	4.o

1.500 metros, nado livre:

João Havellange — Estado do Rio — 24' 26" 2|5	1.o
Otavio Germeck — São Paulo	2.o
Julio Stamato — São Paulo	3.o
Rubens Wanderley — E. do Rio	4.o

200 metros — Nado de peito:

Julio Havellange — Estado do Rio — 3' 16" 5|10	1.o
Antonio L. do Val — São Paulo	2.o
René Caminha — Estado do Rio	3.o
Marcondes Costa — Est. do Rio	4.o
Afonso Rubião — São Paulo	5.o
Osvaldo Mellone — Sã Paulo	5.o

100 metros, nado de costas:

Teofilo Paes Leme — Minas Gerais — 1'25" 4|5	1.o
Rubens Wanderley — E. do Rio	2.o
João Havellange — Est. do Rio	3.o
Miroel Silveira — São Paulo	4.o
Const. V. Guimarães — S. Paulo	5.o
Joacir Martins — Estado do Rio	6.o

4x200 metros, nado livre:

1.o Turma de São Paulo — 11'15" e 3|5. — Mario De Lorenzo, Ivo F. Amaral, Caio Pinheiro Lobato e Otavio Germeck). — 2.o Turma do Estado do Rio. — (Alvaro Tatto, João Havellange, Rubens Wanderley e Pedro Brandão). — 3.o Turma do Paraná. — (Tomé Mukukayawa, Jaime, Milton e Euripedes).

Classificação: — Estado do Rio — 75 pontos, campeão; 2.o São Paulo, 57 pontos; 3.o Minas Gerais, 12 pontos; 4.o Paraná, 10 pontos.

POLO AQUATICO

Concorrentes: São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais.

1.o jogo — Estado do Rio, 10 vs. Minas Gerais, 0. — Final — São Paulo, 3 vs. Estado do Rio, 0.

Classificação: — 1.o São Paulo, campeão; 2.o Estado do Rio; 3.o Minas Gerais.

REMO

Concorreu somente São Paulo.

Skiff, Celso Lara Barberie; doubléskiff, José E. Coelho de Paula e José A. Paula Leite; outrigger a 2 remos, Nelson Perroud e Rui Barbosa Cardoso; outrigger a 4 remos, Jaques de Morais, Claudio Savoy, Roberto Cerqueira Cesar e Gilberto Acar.

SALTOS

Concorrentes: São Paulo e M. Gerais.

Trampolim:

1.o Verguinaud Gonçalves, São Paulo, 62,3 pontos; 2.o Manuel França Campos, Minas Gerais, 53,02 pontos; 3.o Antonio Cardoso de Almeida, São Paulo, 41,67 pontos.

Plataforma:

1.o Verguinaud Gonçalves, São Paulo, 76,31 pontos; 2.o Oliva Lalo, São Paulo, 16,23 pontos; 3.o Herman Newerth, Minas Gerais, 73,17 pontos; 4.o Antonio Cardoso de Almeida, S. Paulo. 72,23 pontos.

Classificação:

1.o — São Paulo — Campeão; 2.o Minas Gerais.

TENIS

Concorrentes: São Paulo; Distrito Federal, Estado do Rio e Paraná.

S. Paulo vs. Distrito Federal:

Simples — Rui Ribeiro (DF) venceu Domingos Jannini (SP); Julio Isnard (DF) venceu Ernesto Aguiar (DF); Domingos Jannini SP) venceu Julio Isnard (DF); Rui Ribeiro (DF) venceu Ernesto Aguiar.

Duplas — Mario Pires e Rui Ribeiro, do Distrito Federal venceram Domingos Jannini e Ernesto Aguiar, de São Paulo.

Minas Gerais vs. Paraná:

Simples — Helio Hermetto MG) venceu W. O. Carlos Alberto (P); Eduardo B. Filho (MG) venceu Alvaro França (P); Helio Hermetot)MG) venceu Alvaro França (P).

Duplas — Hermetto e Eduardo B. Filho, de Minas Gerais, venceram Alvaro França e Carlos Alberto, do Paraná.

Distrito Federal vs. Minas Gerais:

Simples — Rui Ribeiro (DF) venceu Helio Hermetto (MG); Rui Ribeiro (DF) venceu Eduardo Borges (M. G.); Julio Isnard (DF) venceu Helio Hermetto (MG).

Duplas — Rui Ribeiro e Julio Isnard, do Distrito Federal venceram Helio Hermeto e Eduardo Borges. — Os academicos Rui Ribeiro e Julio Isnard, sagraram-se dessa forma campeões de simples e duplas.

Classificação: — 1.o Distrito Federal, campeão; 2.o Minas Gerais; 3.o S. Paulo — Paraná.

RESULTADO FINAL

Campeão, São Paulo; 2.o Estado do Rio; 3.o Distrito Federal; 4.o Paraná.

Criar galinhas não é facil

RIO, 31 (Da sucursal, via Vasp) — Para criar galinhas não basta ter galinhas... Uma criação de aves pode dar numa dessas tres coisas: 1) criar para entreter o tempo e por prazer de criar; 2) criar para por tempo e dinheiro fora, e 3) criar visando lucro. No primeiro caso, ha plena conciencia do que se faz; mas ás vezes começa-se com a terceira intenção e cai-se na segunda... E' que houve falta de duas coisas, que devem andar juntas: o conhecimento e a diligencia, sem as quais será melhor ficar na categoria de amador do que na de avicultor industrial...

Afim de orientar os que desejam obter da avicultura os lucros que ela, uma vez bem explorada, pode proporcionar, o Ministerio da Agricultura, por intermedio do Serviço de Informação Agricola, organizou um folheto "Vamos criar galinhas", de autoria do conhecido zootecnista Otavio Domingues, catedratico da Escola Nacional de Agronomia. Essa publicação, trata dos fatores homem, meio, alimentação, galinha e como começar a criação, está em distribuição gratuita no referido serviço, edificio do Ministerio da Agricultura.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 302

Apresentações de oficiais

A 27 do corrente: — Ten.-cel. de art., Francisco Pereira da Silva Fonseca, do 6.o G. A. Do., por ter obtido as férias regulamentares.

A 29 do corrente: Major de inf., Boanerges Lopes Cesar, do 4.o B. C., por ter regressado do Rio, onde se achava com dispensa e permissão; capitães: — de art., Moacir de Faria, do 4.o R. A. M., por ter de regressar à séde de sua Unidade; Lauro Moutinho dos Reis, do 6.o G. A. Do, por ter sido classificado no 6.o G. A. Do., e ter de se recolher à Unidade, vindo do Rio; Henrique Oscar Wiedersphan, do 6.o G. A. Do., por ter de se recolher à sua Unidade, vindo do Distrito Federal; Carlos Gomes de Alcantara do 3.o G. A. Do., por ter vindo do Rio de Janeiro e ter de se recolher a sua Unidade em Campo Grande; de inf., Heitor Modenesi, do 4.o R. I., por ter concluido o curso da E. A., recolher-se à sua Unidade; de cav. Antonio Ribeiro Weinmann, do E. E. M., por ter vindo a esta capital, em gozo de férias e com permissão; medico: dr. Tiers Rodrigues de Almeida, do H. M. S. P., por ter sido dispensado da J. M. S. deste Q. G.; 1.o ten. I. E., Ivam Leonidas da Costa, do 2.o R. C. D., por conclusão de férias e ter que regressar ao 2.o R. C. D.; 2.o ten. de inf., Mario Ramos Soares, do 22.o B. C., por ter de seguir para o Rio de Janeiro, em férias; vet. Mario de Matos Pinheiro, do III|4.o R. I., por ter de ir a Santos, a serviço.

Conforme parte do oficial de dia ao Q. G., apresentou-se dia 26, a este Q. G., o cap. de inf., Danton Braga Benites, da D. R., por ter chegado do Paraná, em transito para o Rio, por conclusão de férias.

Infantaria: — 2.os tenentes Dario Nunes Rodrigues e Hugo Augusto Slivak, aquele por ter sido transferido para reserva remunerada, e este, por ter vindo de Curitiba, fixar residencia nesta capital. Veterinario: 2.o tenente Benicio Alves dos Santos, por transferencia de domicilio.

Chefia do E. M. R.

I — Por ter regressado hoje do Rio de Janeiro, o cel. Paulo de Figueiredo, reassumiu a chefia do E. M. R., ficando dispensado o ten. cel. Inacio José Verissimo, que reassumiu a Sub-Chefia.

II — Chefia de Secções: o major Valdomar Levy Cardoso, assuma as chefias da 2.a e 4.a secções, acumulativamente com a chefia da 1.a Secção da qual é chefe.

Promoções

Por decreto de 25, publicado no D. O. de 29, tudo do corrente mês, o exmo. sr. Presidente da Republica, resolveu: — promover por antiguidade, na arma de Cavalaria: — A cel. o ten. cel. Armando Nestor Cavalcanti; a ten.-cel. o major Ildefonso Correia, Q. A.; a major, o cap. Teofilo Otoni da Fonseca; a cap., os primeiros tenentes Augusto Prudencio de Lima Morais, e Newton Ferreira Veloso.

— Por merecimento, na Arma de Artilharia, a major, o capitão Ramiro Gorreta Junior.

— Por antiguidade, na Arma de Artilharia: a cel., os tenentes coroneis, Francisco Pereira da Silva Fonseca (Q. A.), e Alvaro Ribeiro Saldanha; a major, os capitães, Ubirajara dos Santos Lima, Eracisto Rodrigues Teixeira, Newton Brainer Nunes da Silva, Mario Barbosa de Oliveira e Jurandir Carneiro Toscano de Brito; a cap., os primeiros tens. Nelson Werneck Sodré, Edmir de Melo e José Omrife Alves de Souza.

— Por merecimento na arma de Infantaria, a ten. cel. o major Florencio José Carneiro Monteiro.

— Por antiguidade, na arma de Infantaria: a cel. o ten.-cel. Augusto Conte Torres Homem; a ten.-cel. os majores, Telmo Antonio Borba, Artur de Azevedo Marques O'Reilly e Carlos Vilação; a 1.o ten. os 2.os tenentes Roosevelt de Faria Couto Rosa e Sidney Teixeira Alves.

— Por antiguidade, no Corpo de Saude do Exercito, a ten. cel. medico, o major medico Herbert Maia de Vasconcelos (Q. A.).

— Por antiguidade, no Corpo de Saude do Exercito: a cel. medico, o ten.-cel. medico, Oscar de Castro Loureiro; a major medico, o cap. medico, Aristoteles Cavalcanti de' Albuquerque; a cap. medico, os 1.os tens. medicos, José de Oliveira Ramos, Antonio de Castro Fleury e Rui Bueno de Arruda Camargo.

— Por antiguidade, no Quadro de Intendentes do Exercito: a cap. os 1.os tens. João Joaquim dos Santos, Adalberto Pinheiro da Mota, Benedito Cunha, Socrates Nogueira Pinto e Custodio Armelim Guanais; a 1.o ten. os 2.os tens. João Tavares Bastos, Maurilio Augusto Curado Fleury Junior e João Raimundo Picancio Gomes.

Oficiais adidos a este Q. G. — Ordem

Os oficiais pertencentes a este Q. G., e promovidos por decreto de 25 do corrente, são nesta data, excluidos do Estado efetivo deste Quartel General e ficam adidos aguardando nova classificação.

Os oficiais promovidos por decreto de 25 do corrente, e que exerceim funções de comandantes de Unidades, devem passar os seus comandos a seus substitutos e apresentaram-se a este Q. G., onde ficarão adidos aguardando nova classificação.

Alterações no E. M. R.

Em virtude da promoção do major Telmo Antonio Borba a ten. cel. determino as seguintes alterações no E. M. R.

Assuma a sub-chefia do E. M. R., o major Sebastião Dalizio Mena Barreto, que fica dispensado da chefia da 1.a Secção do E. M. R.; e, em virtude da promoção a major do cap. Mario Barbosa, assuma as chefias das 1.a, 2.as e 4.as Secções do E. M. R., o major Valdemar Levi Cardoso, cumulativamente com a chefia da 3.a Secção do E. M. R.

Transferencia para a reserva

Por decreto de 25, publicado no D. O. de 29, tudo do corrente mês, o exmo. sr. Presidente da Republica, resolveu conceder transferencia para a reserva do Exercito, de acordo com o disposto no art. 11, letra "b", do decreto-lei n.o 197, de 22 de janeiro de 1938, ao cel. medico dr. Oscar de Castro Loureiro.

Reversão ao serviço ativo do Exercito

Por decreto de 25, publicado no D. O. de 29, tudo do corrente mês, o exmo. sr. Presidente da Republica resolveu mandar reverter ao serviço ativo do Exercito, nos termos do artigo 38, do decreto-lei 197, de 22 de janeiro de 1938:

O cap. da arma de Infantaria, Eurico Seixo de Brito, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

— O major da arma de Infantaria, José Osvaldo Pinheiro da Mota, visto haver cessado o motivo, por que se achava agregado.

Requerimentos despachados

Pelo sr. Ministro:

Airton Rodrigues Xerez, 1.o ten., pedindo anulação de punição — I — Deferido. Torno sem efeito as punições impostas em o bol. n.o 21, de 24 de janeiro de 1941, do Btl. Escola, ao 1.o ten. Airton Rodrigues Xerez e ao 2.o sargento Julio Almeida Silva, tendo em vista que, do exame cuidadoso dos autos do I. P. M., procedido sobre os fatos ocorridos entre praças do 5.o B. C., e as patrulhas pelos mesmos comandados nos dias 14 e 15 de outubro de 1940, na cidade de Pindamonhangaba, durante as manobras, é de concluir-se que ambos agiram acertadamente, em face das circunstancias em que se encontravam.

II — Vá o processo à secretaria geral, para publicação em boletim ostensivo e retorne ao gabinete para arquivamento. (Bol. da S. G. M. G. n.o 291, de 17|12|941).

Pela S. G. M. G.:

Benedito Alves Filho, soldado do 5.o R. I., baixado ao Sanatorio Militar de Itatiaia, pedindo para aguardar fóra do Sanatorio, o despacho de seu requerimento, pedindo reforma. — Concedo, de acordo com as informações. (Bol. da S. G. M. G. n.o 288, de 13 de dezembro de 1941).

Antonio Ferreira da Silva, Joaquim Candido da Silva e Luiz Capintiere, serventes da classe C. do Q. S., classificados no Hospital Militar de São Paulo, pedindo transferencia para a carreira de artifice — Aguarda a regulamentação da readaptação. (Art. 68, do decreto-lei n.o 1.713, de 28|10|939), conforme parecer do D. A. S. P. (Bol. da S. G. M. G., n.o 290, de 16|12|1941).

Por este Comando:

Argeu Neves, 2.o ten. da reserva de 1.a linha, pedindo carteira de identidade. — Concedo, mediante indenização, de acôrdo com a informação do ".o G. R. C. Ao G. I. R. 2.

André Borragini, reservista, pedindo carteira de identidade. — Concedo, mediante indenização. Ao G. I. R. 2 — Entregue-se o certificado de reservista ao interessado após recibo.

Benjamin Fernandes, reservista, pedindo carteira de identidade. — Concedo, mediante indenização. Ao G. I. R. 2 — Entregue-se o certificado de reservista ao interessado, após recibo.

Gil Spilborghs, 2.o ten. medico da Reserva, de 1.a linha de 2.a classe, pedindo carteira de identidade. — Concedo, mediante indenização, de acordo com a informação do chefe da 3.a Secção do E. M. R. Ao G. I. R. 2.

José Conrado Veiga, capitão da 2.a classe da reserva de 1.a linha, da arma de Infantaria, pedindo carteira de identidade. — Concedo mediante indenização, de acôrdo com a informação do chefe da 3.a Secção do E. M. R.

Rui Antunes, 2.o ten. I. E., do E. M. I. de São Paulo, pedindo carteira de identidade, para sua esposa, d. Emilia da Costa Antunes. — Concedo, mediante indenização, de acordo com o aviso n.o 2.883 Ctdt. 2, de 30-IX-1941. Ao G. I. R. Entregue-se ao interessado a certidão, após recibo.

Cesar Schummelpfeng de Seixas, capitão comandante do IV|2.o R. C. D., pedindo carteira de identidade para sua esposa, d. Antonieta Graziano de Seixas. — Concedo, mediante indenização, de acordo com o aviso n.o 2.883, Ctdt. 2, de 30-IX-941. Ao G. I. R. 2. Entregue-se ao interessado a certidão após recibo.

João Fleury de Souza Amorim Filho, 1.o ten. do C. P. O. R., pedindo carteira de identidade para sua esposa, d. Conceição Monteiro Fleury — Concedo, mediante indenização, de acordo com o aviso n.o 2.883 Ctdt 2 de 30-IX-941. Ao G. I. R. 2 — Entregue-se ao interessado a certidão após recibo.

Chafic Farah, 2.o ten. medico, da 2.a classe da Reserva de 7.a linha, pedindo um periodo de estagio para fim de promoção no posto imediato. Deferido: — Concedo, sem vencimentos, no H. M. S. P., querendo. (P. G. n.o 5.172, de 13-XII-941).

Fernando Bessa Lima, filho de Amadeu Fernandes Lima e de Fatima Bessa Lima, nascido a 12 de abril de 1920, no municipio de Cajurú, Estado de São Paulo, sorteado o convocado em 1.a chamada para o 2.o R. C. D., solicitando matricula no C. P. O. R., por opção visto possuir o curso secundario. Deferido: — para o fim de ser considerado inscrito, visto, no curso do processo ficar provado ser reservista de 2.a categoria. Ao C. P. O. R. para os devidos fins. (Prot. Geral n.o 4.037, de 12-IX-941).

Alair Bastos, João Ramalhete Coutinho e José de Queiroz Lago, todos solicitando inscrição no curso de admissão à matricula na Escola de Saude do Exercito: Deferido. (P. G. ns. 5.253, 5.368 e 5.369|41).

FORÇA POLICIAL DO ESTADO

Estado Maior — 1.a Secção

Expediente do dia 30 de dezembro de 1941.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

Pelo Comando Geral — ex-sds. Henrique Rueda, Salustiano Moreira de Araujo e Ulisses Antonio Moreno, pedindo devolução de documentos; — civil João Batista Macario, progenitor do falecido ex-soldado João Norbelino Macario, pedindo certidão de assentamentos do mesmo: "Entregue-se mediante recibo";

ex-sd. Mamede Alexandre da Costa, do 1.o B. C., pedindo inspeção de saude para retornar à atividade por ter sido excluido com baixa do serviço por incapacidade fisica: — "Indeferido";

2.o cabo rfm. Luperclo Ferreira Cesar, pedindo abertura de I. S. O. — "Indeferido à vista da informação";

ex-sds. Waldomiro Passoto, pedindo 2.a via de declaração de baixa do serviço; Fernando Rotobon, pedindo devolução de documentos: — "Entregue-se mediante recibo";

ex-praça Benedito Cunha Lisbôa, pedindo 2.a via de declaração de baixa do serviço: "Complete o selo e volte, querendo";

civil Albieri Fioravante, pedindo pagamento de divida particular: — "Dirija-se ao devedor que se comprometeu a saldar o debito em prestações mensais de 20$000";

civil José Romando, pedindo pagamento de divida particular: — "Prove o alegado e volte, querendo";

B. P. Brigatti, pedindo pagamento de divida particular: — "Indeferido. O devedor não pertence mais à Força";

ex-sd. Armando Benassi, pedindo devolução de documentos: — "Entregue-se mediante recibo";

civil Miguel Staudohar, pedindo pagamento de divida particular: — "O devedor comprometeu-se a saldar o debito no corrente mês";

civil Manuel Antonio Pessoeira, pedindo pagamento de divida particular: — "O devedor comprometeu-se a saldar o seu debito em prestações mensais de 22$000, diretamente";

civil Albieri Fioravante, pedindo pagamento de divida particular: — "O devedor reconheceu o seu debito e comprometeu-se a salda-lo em prestações mensais de 10$, devendo o interessado procura-lo S. F. a importancia";

civil José Honorio, pedindo alistamento: — "Compareça ao C. I. M. para alistamento";

sd. rfm. Benedito Quintino de Camargo, solicitando pagamento de abono de funeral, proveniente do enterramento de sua esposa: — "Deferido, nos termos da informação do S. F.";

d. Georgina Pereira, pedindo pagamento dos vencimentos deixados pelo 2.o sargento rfm. José Antonio Pereira: — "Deferido";

d. Benedita Maria da Conceição, pedindo pagamento dos vencimentos deixados pelo 2.o sgt. rfm. Leonor Dias: — "Deferido, nos termos da informação do S. F.";

civil Antonino Ornagio, solicitando pagamento dos vencimentos deixados pelo cab rfm. Luiz Ornagio: — "Prove ser unico herdeiro".

Certificados de reservista

Os interessados deverão procura-los às sextas-feiras às 12 horas, na 1.a E. M. do Quartel General.

Secretaria da Fazenda

Pelo sr. Interventor Federal, foram assinados, na pasta da Fazenda, os seguintes decretos:

Nomeações

Dr. Fausto de Almeida Prado Penteado para o cargo de sub-procurador fiscal do Estado.

D. Eunice Almeida de Azevedo para chefe de secção da Secretaria da Fazenda.

Orlando B. Martins para o cargo de chefe de secção da Secretaria da Fazenda.

Francisco José da Rocha para o cargo de quinto escriturario da Secretaria da Fazenda.

Jack Fredrick Gebara para o cargo de inspetor de contabilidade da Secretaria da Fazenda.

Alcides de Castro Lima para o cargo de ajudante de avaliador da Secretaria da Fazenda.

Jurandir Viana Esteves para o cargo de caixa de 3.a classe da Secretaria da Fazenda.

Vicente Gonçalves Ferreira para o cargo de eletricista da Secretaria da Fazenda.

Para o cargo de fiscal de 4.a classe da Secretaria da Fazenda: Aristides Pedro de Castro, Gastão Veridiano e Pedro Buarque Gusmão.

Para o cargo de auxiliar de fiscalização de 2.a classe da Secretaria da Fazenda: Antonio Rodrigues Oliveira, Antonino Soares de Souza Filho, José Ferreira Magalhães, José Moreira Junior, José Pedroso Camargo, Leopoldo Lazaro, Rodrigo de Macedo e Waldemar Rheinfranck Wunder.

Para o cargo de auxiliar de fiscalização de 3.a classe da Secretaria da Fazenda: Afonso de Abreu Sodré, Antonio Luiz Tolosa Filho, Benedito Geraldo Rocha, Dacoberto Pires, Djalma Viana, Edison Pinheiro, Jaime de Melo, João Ribeiro Homem, João Silveira Cruz, José Pupo Nogueira, Luiz Guimarães Leone, Sebastião Domingues e Waldemar Soares Souza.

Para a Recebedoria das Rendas Estaduais de Campinas: José Augusto Palhares para o cargo de primeiro escriturario; Joaquim Nascimento, para o cargo de segundo escriturario; d. Maria da Gloria Salgado Magalhães para o cargo de terceiro escriturario.

Para a Recebedoria de Rendas Estaduais de Santos: Gentil Soares Santiago, para o cargo de chefe de secção; Afonso Henrique Mendes, para o cargo de caixa de 2.a classe; Joaquim Pedro dos Santos Neto, para o cargo de caixa de 3.a classe; Mario Ires da Silva, para o cargo de quinto escriturario.

Para a Superintendencia dos Serviços do Café: dr. Pedro de Siqueira Campos, superintendente do Instituto de Café do Estado de São Paulo, para exercer, em comissão, o cargo de superintendente dos Serviços do Café da Secretaria da Fazenda.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

U. V. C. C.

Reunem-se hoje, às 20 horas, os associados da União de Viajantes e Corretores Comerciais, em assembléia geral, para tratar da seguinte ordem do dia: a) — discussão e aprovação do relatorio da diretoria; b) apresentação dos balanços e parecer da comissão fiscal; c) varias.

GREMIO "LAMEIRA DE ANDRADE"

Realizaram-se anteontem, à rua da Quitanda n.o 136, 1.o e 2.o andares, as festividades inaugurais da séde social do Gremio da Juventude Espirita "Lameira de Andrade". A's 15 horas houve recepção à infancia e à Juventude das sociedades espiritas desta capital e execução do programa litero-musical. A prece de encerramento foi feita pelo sr. Pedro de Camargo (Vinicius).

A's 21 horas e 30 minutos, foi instalada a sessão solene de posse dos membros do conselho consultivo e da inauguração dos retratos de Jesús Cristo, Alan Kardec e Lameira de Andrade. Presidiu a solenidade, a convite do prof. Ernani Rangel Policeno, presidente do Gremio, o dr. Augusto Militão Pacheco, membro do Conselho, dizendo com palavras de grande admiração pelos componentes do Gremio da alegria de que se achava possuido ao constatar o esforço da mocidade em pról da difusão dos Evangelhos de Cristo.

De permeio com a apresentação de numeros de arte, a cargo das artas. Branca Paiva e Alba Saviano, o sr. Fernando Saviano, fizeram uso da palavra, a arta. Nancy Puhlmann, sobre Jesus, sr. Euripedes de Castro sobre Alan Kardec e sr. Antonio D'Angelo, sobre o dr. Lameira de Andrade. A prece inicial esteve a cargo da sra. Nair Ferreira.

Saudou os membros do conselho consultivo, o dr. Jonny Doin, orador oficial do Gremio, agradecendo a recepção, em nome dos conselheiros, o dr. José Nabantino Ramos. Encerrando a solenidade proferiu a oração final o dr. Augusto Militão Pacheco. Na secretaria do gremio se acha aberta até o dia 7, a inscrição de 10$000, para a excursão a Santos, que o departamento Teatral vai realizar no proximo dia 11, apresentando na "Casa dos Pobres" a comedia dramatica "Casa de Deus", de autoria do teatrologo patricio, Otavio Augusto Vampré.

ARCESP

Realizou-se ontem, no salão "Jorge Cardoso de Oliveira" do edificio ARCESP à rua Capitão Salomão n.o 55, a assembléia geral anual dos socios da Associação dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, com o comparecimento de elevado numero de associados.

Aberta a sessão, o diretor secretario geral, sr. J. M. Magalhães, procedeu à leitura do relatorio da gestão administrativa do exercicio de 1941 e apresentou o balanço Patrimonial e seus anexos demonstrativos, aprovados unanimemente, pelos quais se verificou que a ARCESP, no ano passado, elevou o seu patrimonio livre de rs. 1.916:757$600 para 2.177:559$400.

Os peculios pagos em 1941 às viuvas dos socios falecidos e aos que ficaram invalidos, atingiram a soma de 850:000$, elevando-se para 4.325:000$ o total geral dos peculios pagos desde o inicio da instituição.

Aos associados que ficaram doentes e desempregados a ARCESP em 1941 prestou auxilios no valor de 94:534$, atingindo a quantia de 552:690$600 o valor total de auxilios dessa natureza com que, desde a sua fundação, em 1931, vem beneficiando os seus socios, cujo numero ascendeu de 4.457, em 1940, a 4.817 em 1941, o que prova o constante progresso da Associação.

A assembléia ainda aprovou, por aclamação unanime, o nome do embaixador Macedo Soares para socio honorario e elevou à categoria de socios benemeritos os srs. Argemiro Alves Vieira, Ernesto Germano Lehmann, José Campos de Menezes, Lattes Primo, Manuel dos Santos Brito, Otavio de Almeida, Romulo de Almeida Mercuri e Tuffy Silva.

Procedeu-se, em seguida, à aclamação dos socios srs. Aurelio Augusto Vieira, Feliz Pereira da Silva, Jairo Campos Rodrigues, Otaviano Acorsi e Plinio Fonseca, para o preenchimento de lugares no Conselho Deliberativo. Foi, tambem, ratificada a escolha do sr. Orval Cunha no cargo de diretor 2.o tesoureiro, o que se verificou por votação unanime.

Concorrencia para exploração de casco de navio naufragado

Para conhecimento dos interessados em sucata metálica, divulga-se que o "Diário Oficial" de 24 de dezembro, às fls. 23762, publica o edital de concorrência para a exploração do casco do vapor "São Paulo", naufragado nas proximidades da ilha de Mocanguê, baía Guanabara, Rio de Janeiro.

Serão dadas informações detalhadas aos interessados na sede da Comissão de Metalurgia, no 7.o andar do Edifício do Ministério da Marinha, no Rio de Janeiro.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na Primeira Delegacia de Policia à rua Florencio de Abreu, 223, os seguintes objetos achados: Um certificado de reservista de Omar Hopfs, uma carteirinha com 13$000, uma pele para senhora, um par de meias para senhora, duas chapas radiograficas, um pé de sapatinho, um caderneta da Caixa Economica de Floripes Nery Carvalho de Oliveira, um motor eletrico, um pacote com copos para sorvetes, uma pasta com roupas, uma caneta tinteiro, um par de sapatos usados para homem, um embrulho com carreteis de linha, e botões, duas duplicatas pertencentes à Higino Armani, uma bolsa para criança, um calção de banho, um diploma pertencente à Pellizza Asturo, uma pasta com queijo, seis caixas com espoletas, um macacão usado, uma carteira contendo documentos de Francisco Assis Gonçalves, quatro argolas com chaves, vinte guardas chuvas para senhoras e oito para homens.

Escolas e Cursos

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

Conforme comunicado do Departamento Nacional de Educação, foi revogado o item 4.o da circular de 18 de dezembro ultimo, daquele Departamento, que exigia prova de idade para matricula nos cursos superiores, conforme decreto-lei 3.052, de 13 de fevereiro 1941.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS

A comissão encarregada dos festejos de formatura, solicita o comparecimento dos bacharelandos dia 5, às 16 horas, no edificio da praça da Republica, afim de julgarem os candidatos inscritos no concurso de orador da turma e receberem as provas fotograficas para o quadro.

Outrosim comunica que o pagamento da quota de baile deve ser efetuado impreterivelmente até esse dia.

FACULDADE DE DIREITO

EXAMES

Chamada para hoje:

4.o ano — Direito Comercial e Medicina Legal — A's 9 horas — Sala Arouche Rendon — Prova oral para os alunos Cesar Augusto Sales Caldas, Faustulo Machado Pedrosa, Geraldo Fortes, Luiz Araujo Lima, Paulo Galvão de Andrade Coelho.

Direito Civil, Direito Judiciario Civil e Direito Internacional Publico — A's 14 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral para os alunos — Cesar Augusto Sales Caldas, Geraldo Fortes, Arnaldo Ephim Mindlin, José Alves Cunha Lima, Oscar Augusto de Barros Bressane e Paulo Galvão de Andrade Coelho.

CURSO DE CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA

Terá inicio este mês, um Curso de Clinica Propedeutica, destinado a medicos e doutorandos em medicina e sob a orientação do prof. Jairo Ramos.

O curso será realizado no Hospital São Paulo, e compreenderá aulas teoricas sobre a fisiopatologia e a propedeutica dos aparelhos circulatorios, respiratorio, digestivo, dos rins e dos orgãos hematopoieticos e aulas praticas. Realizar-se-ão ainda conferencias à noite sobre temas atuais e de alto interesse a cargo de professores e medicos de reconhecido valor, especialmente convidados.

As aulas terão inicio em 19, abrangendo todo o periodo da manhã e parte do periodo da tarde, sendo de 4 semanas a duração do curso. Os trabalhos praticos constarão de leitura e discussão de casos clinicos, internados no Serviço, interpretação de exames de laboratorio, radiologicos e eletrocardiograficos e exame dos doentes, afim de que os inscritos adquiram desembaraço e conheçam as diferentes tecnicas propedeuticas.

Para os que o desejarem haverá pratica de laboratorio, onde serão executados os exames mais comuns na clinica. Para o curso pratico, os inscritos serão divididos em pequenas turmas sob a orientação de um assistente.

A secretaria da Escola Paulista de Medicina, está autorizada a receber adesões pessoalmente, por carta ou telefone 7-5910, mediante pedido será enviado ao interessado um programa detalhado.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de Bacharelado

Resultado dos exames realizados nos dias 3 a 23 de dezembro:

3.o ANO — DIREITO PENAL

Dia 3 de dezembro — Abilio Branco Coelho, 7 — Acacio Rezende, 8 — Adolfo Marcondes Pereira, 7 — Alexandrino Prado do Sampaio, 5 — Almir Bueno, 7 — Americo Sammarone Junior, 6 — Anesio Abbadie de Paula e Silva, 5 — Antonio Alberto Alves Barbosa, 9 — Antonio Braz Cardoso, 7 — Antonio Lazaro Coelho Mendes, 8 — Antonio Rodrigues Alves Neto, 7 — Antonio Tomás Novaes de Assunção, 6 — Arlindo Camargo Pacheco Filho, 6 — Armando Casimiro Costa, 5 — Armando Moraes Novaes, 6. — Não compareceram 4.

DIA 4 — Emigdio Mario Marchese, 8 — Enéas Chiocchetti, 5 — Enzo Piccoli, 8 — Eunisio de Oliveira Pimentel, 8 — Eurico Mourão de Carvalho, 5 — Farise Moherdaui, 5 — Felipe Ferreira de Menezes Junior, 8 — Fernando Antonio Caldeira de Menezes, 8 — Fernando Camargo, 6 — Fernando Guerra Bitencourt, 7 — Francisco de Assis Bezerra de Menezes, 6 — Francisco Marzagão Barbuto, 6 — Francisco Matera, 6 — Gabriel Migliori, 6 — Gaspar Serpe, 6 — Gastão Lorenzon, 7 — Genaro Tavares Guerreiro, 7 — Geraldo Vieira do Nascimento, 5 — Gersey Georgette de Abreu Bergo, 7 — Não compareceram: 3.

DIA 5 — João Prosini, 7 — João Sanches Postigo, 8 — Joaquim Antonio Bitencourt Couto, 5 — Joaquim Silverio Gomes dos Reis Neto, 8 — Jonas Ribeiro Conrado, 7 — Jorge Carneiro, 8 — Jorge Feldmann, 9 — José Adolfo da Silva Gordo, 8 — José Benedito de Toledo Leme, 7 — José Carlos de Pereira Geribello, 9 — José Cortez Junior, 7 — José de Sampaio Góis Junior, 8 — José Escorel de Vasconcelos, 9 — José Fernando de Camargo, 7 — José Ferraz do Vale, 5 — José Figueiredo Ferraz de Siqueira, 7 — José Jacinto Legaspe, 7 — José Martiniano Rodrigues Alves Filho, 6 — José Melo Gonçalves, 5 — José Oscar Marcondes Romeiro Filho, 7 — José Pires Cantanho Filho, 7 — José Roberto Lima, 8 — José Vasques Bernardes, 7 — José Viegas Muniz Junior, 7 — Julio Duarte Areia, 7 — Juve Leme da Silveira, 7 — Klaus Muller Carioba, 7 — Benicio Pacheco Ferreira, 8 — Leonardo José de Carvalho, 7 — Leonardo Paulino, 7 — Licio Meirelles Ferreira, 8 — Lineu Gonçalves Brigagão, 8 — Não compareceram: 2.

DIA 6 — Nuno Caldeira Bellegarde, 6 — Otavio Borba de Vasconcelos, 5 — Orestes Bianco Disessa, 8 — Orlando Gabrielli, 7 — Oscar Egidio de Araujo, 7 — Osvaldo Daunt Sales do Amaral, 9 — Osvaldo Esposito, 5 — Osvaldo Giacoia, 9 — Osvaldo Reverendo Vidal, 6 — Osvaldo Zimmermann, 7 — Paulo de Castro Oliveira, 5 — Paulo Henrique Meinberg, 7 — Pericles Eugenio da Silva Ramos, 10 — Plinio Rebouças Rangel, 6 — Renato Hoeppner Dutra, 7 — Ricardo Ortega Granado, 5 — Riolando Gonzaga Franco, 7 — Risclert Berto, 6 — Rivaldo Assis Cintra, 8 — Roberto de Carvalho e Silva, 5 — Roberto Fleury Meirelles, 6 — Roberto Pinheiro Doria, 9 — Romeu Coltro, 9 — Romeu Orlo, 6 — Rubens de Azevedo Marques, 6 — Rubens Geraldo Aranha Vieira, 7 — Rui Afonso Machado, 8 — Rui de Oliveira, 5 — Salem Abujamra, 8 — Saulo Galvão, 6 — Sergio Cirino da Silva, 9 — Simeão José Sabral, 5 — Tomás da Costa Neves, 5 — Tirso Martins Filho, 6 — Tolstoi de Carvalho Melo, 6 — Tulio Martini, 5 — Ubirajara Gomes de Melo, 8 — Vergniaud Elyseu, 5 — Valdemar Wey, 8 — Wanderley de Arruda Morais, 5 — Washington Acacio Nogueira, 6 — Washington Luiz de Campos, 5 — Wilma Pimentel de Pupo Nogueira, 7 — Wilson José de Melo, 8 — Wilson Rocha, 5 — Wilson Roselino, 7 — Yor Queiroz, 6 — Zwinglio Ferreira, 5. — Não compareceram: 4.

DIA 9 — Artur Otavio de Camargo Pacheco, 7 — Ari Ariovaldo Eboli, 7 — Ari da Silva, 7 — Astolfo Pio Monteiro da Silva, 5 — Benedito de Almeida Ribeiro, 8 — Benedito Jacinto Falleiros, 5 — Benicio Carlos de Sant'Ana, 7 — Bento Dias Pacheco Botelho, 6 — Boaventura Farina, 6 — Caetano Santa Paula Neto, 7 — Caio Plinio Barreto, 9 — Celso Nardi, 6 — Crispiniano Carrazedo, 7 — Cicero Warne, 10 — Clovis Barreto de Almeida, 8 — Cori Porto Fernandes, 7 — Ciro Emigdio de Oliveira Germano, 7 — Damiano Gullo, 7 — Domingos Rimoli Neto, 6 — Durval Airton de Moura Araujo, 6 — Edelberto Porchat de Assis Kannebley, 6 — Edson Bona, 5 — Egberto Monteiro de Barros, 8 — Paulo de Revoredo, 7 — Paulo Rocha Magdalena, 5 — Zwinglio de Castro Andrade, 7. — Não compareceram: 4.

DIA 10 — Gilberto Vicente de Azevedo, 6 — Heitor Araujo, 6 — Helio Dias de Moura, 8 — Helio Mota, 6 — Helio Pereira Lemos, 9 — Helio Simões Magro, 6 — Helio Ulpiano de Oliveira, 6 — Henrique Lindenberg Filho, 7 — Hideo Sugyiama, 6 — Hiram Mayr Cerqueira, 5 — Humberto Oriente, 6 — Inês Bustamante Guil, 5 — Irineu de Campos Carvalho, 6 — Israel Dias Novaes, 5 — Italo De Rensis, 5 — Ivanio da Costa Carvalho Caluby, 9 — Jarbas Teixeira de Carvalho, 7 — Jaime Baccari, 7 — Jaime Queiroz Lopes, 5 — João Augusto de Moura Sobrinho, 5 — João Batista Garcia, 6 — João Batista Monteiro Machado, 6 — João Batista Passos, 6 — João Batista Silveira Sponza, 9 — João Freire, 5 — Luiz Galatti, 7 — Luiz Geraldo Conceição Ferrari, 6 — Luiz Gonzaga Bandeira de Melo Arrobas Martins, 8 — Luiz José de Mesquita, 6 — Luiz Leme Campos, 5 — Luiz Rondon Teixeira de Magalhães, 7 — Magino Carlos, 6 — Manuel Martins, 5 — Marcelo Doneux Afonseca, 9 — Marcos Nogueira Garcez, 6 — Maria Amelia Figueiredo Rosa, 6 — Maria Candida de Carvalho Vergueiro, 8 — Marino da Costa Terra, 8 — Mario da Silva Brito, 6 — Mario de Barros Pinheiro, 5 — Mario Innecchi, 7 — Mauricio Hendler, 5 — Mauricio Leifert, 6 — Maximiano de Souza Carvalho, 7 — Milton Koch dos Santos, 9 — Milton Sebastião Barbosa, 6 — Moacir de Morais Terra, 5 — Moary da Paula Ferraz, 6 — Moisés Antonio Tobias, 6 — Mozart Emigdio Pereira, 9 — Não compareceram: 7.

DIA 12 — Abel de Oliveira Penteado, 8 — Alberto Andreotti, 6 — Armando Geraldo de Barros, 6 — Ernesto Coelho 5, — Fabio Luiz Alves de Lima, 5 — Gilberto Penteado Medici, 5 — João José Pereira Ferraz, 5 — José de Escobar Faria, 7 — Murilo Antunes Alves, 10 — Nivaldo Coimbra Cintra, 5 — Romulo Fonseca, 8 — Americo Alves da Silva Junior, 7 — Dario Ranoia, 5 — Genauro Wanderley de Carvalho, 7.

DIA 15 — Alfredo Pereira de Queiroz, 5 — Aluizio de Assunção Fagundes, 5 — Antonio Leme da Fonseca Filho, 5 — Benedito Augusto Pereira de Lima Filho, 5 — Carlos Americo Regos, 8 — Celso Gelvão, 6 — Enéas Ribas de Almeida, 8 — Francisco de Andrade Machado, 9 — Jenner Cuba dos Santos, 7 — João Batista de Freitas Malheiros, 5 — Lucio Waike Souza Campos, 5 — Luiz Dutra Pizão, 7 — Nelson Pinto e Silva, 5 — Newton de Oliveira Quirino, 7 — Paulo Vilela Meireles, 5 — Renato Carvalho Veras, 5 — Rubens Franco de Melo, 5 — Sebastião Lima de Carvalho e Silva, 5 — Tullio Carvalho Campelo, 9 — Não compareceram: 3.

3.o ANO

Direito Judiciario Civil

Dia 3 de dezembro — Artur Otavio de Camargo Pacheco, 5; Ari Ariovaldo Eboli, 5; Benedito Augusto Pereira Lima Filho, 5; Benedito de Almeida Ribeiro, 7; Benedito Jacinto Faleiros, 7; Benicio Carlos de Santana, 6; Bento Dias Pacheco Botelho, 7; Boaventura Farina, 8; Caetano Santa Paula Neto, 5; Caio Plinio Barreto, 7; Celso Nardi, 6; Crispiniano Carrazedo, 7; Cicero Warne, 8; Clovis Barreto de Almeida, 5; Ciro Emidio de Oliveira Germano, 5. Não compareceram, 3. Reprovado, 1.

Dia 4 — Gilberto Vicente de Azevedo, 5; Heitor Araujo, 6; Helio Dias de Moura, 9; Helio Simões Magro, 6; Helio Ulpiano de Oliveira, 6; Henrique Lindenberg Filho, 7; Hideo Suguyiama, 5; Hiram Mayr Cerqueira, 5; Humberto Oriente, 5; Inês Bustamante Buil, 5; Ireneu de Campos Carvalho, 8; Israel Dias Novais, 5; Ivanio da Costa Carvalho Calubi, 9; Jarbas Teixeira de Carvalho, 6; Jaime Baccari, 5; João Augusto de Moura Sobrinho, 6; João Batista Garcia, 8; João Batista Silveira Sponza, 7.

Dia 5 — Damiano Gullo, 7 — Domingos Rimoli Neto, 5; Edelberto Porchat de Assis Kannebley, 8; Edson Bona, 6; Egberto Monteiro de Barros, 5; João Batista Monteiro Machado, 6; Luiz Galati, 8; Luiz Gonzaga Bandeira de Melo Arrobas Martins, 9; Luiz José de Mesquita, 7; Luiz Leme de Campos, 6; Luiz Rondon Teixeira de Magalhães, 6. Não compareceram, 2. Reprovados, 2.

Dia 6 — João Batista Passos, 7; Magino Carlos, 5; Marcelo Doneux Afonseca, 10; Marcos Nogueira Garcez, 9; Maria Amelia Figueiredo Rosa, 5; Maria Candida de Carvalho Vergueiro, 7; Marino da Costa Terra, 8; Mario da Silva Brito, 6; Mario de Barros Pinheiro, 5; Mario Innecchi, 7; Mauricio Hendler, 7; Milton Koch dos Santos, 10; Milton Sebastião Barbosa, 6; Moacir de Morais Terra, 5; Moisés Antonio Tobias, 5; Mozart Emidio Pereira, 8; Murilo Antunes Alves, 8; não compareceram, 2; reprovado, 1.

Dia 9 — Luiz Geraldo Conceição Ferrari, 6; Newton de Oliveira Quirino, 5; Abilio Branco Coelho, 5; Acacio Rezende, 7; Adolfo Marcondes Pereira, 8; Alberto José de Carvalho, 7; Aleeu Dias de Aguiar, 8; Alexandrino Prado Sampaio, 7; Alfredo Pereira de Queiroz, 7; Almir Bueno, 5; Aluisio de Assunção Fagundes, 5; Americo Samarone Junior, 5; Anesio Abbadie de Paula e Silva, 7; Antonio Alberto Alves Barbosa, 7; Antonio Braz Cardoso, 7; Antonio Lazaro Coelho Mendes, 9; Antonio Rodrigues Alves Neto, 7. Não compareceram, 6.

Dia 10 — Abel de Oliveira Penteado, 5; Emidio Mario Marchese, 8 Enzo Picoli, 7; Ernesto Coelho, 6; Eunisio de Oliveira Pimentel, 7; Eurico Mourão de Carvalho, 5; Fabio Luiz Alves de Lima, 5; Farise Moherdaui, 5; Fernando Antonio Caldeira de Menezes, 7; Fernando Guerra Bittencourt, 6; Francisco de Assis Bezerra de Menezes, 7; Francisco de Andrade Machado, 8. Não compareceram, 2; reprovado, 1.

Dia 11 — Gastão Lorenzon, 8; Arlindo de Camargo Pacheco Filho, 6; Armando Casimiro Costa, 7; Armando Geraldo de Barros, 6; Francisco Marzagão Barbuto, 7; Francisco Matera, 8; Gabriel Nigliori, 7; Gaspar Serpa, 7; Genauro Wanderley de Carvalho, 6; Genaro Tavares Guerreiro, 7; Gersey Georgette de Abreu Bergo, 7; Gilberto Penteado Mediel, 6; João Frosini, 6; João José Pereira Ferraz, 5. Reprovado, 1.

Dia 12 — Mauricio Leifert, 5; João Sanches Postigo, 6; Jonas Ribeiro Conrado, 6; Jorge Carneiro, 8; Jorge Feldmann, 10; José Adolfo da Silva Gordo, 10; Juvenal Leme da Silveira, 7; Klaus Muler Cairoba, 7; Leonardo José de Caralho, 5; Leonardo Paulino, 8; Licio Meirelles Ferreira, 8; Linneu Gonçalves Brigagão 9. Não compareceu, 1; reprovados, 2.

Dia 15 — Otavio Borba de Vasconcelos, 7; Orestes Bianco Disessa, 7; Orlando Gabrielli, 7; Oscar Egidio de Araujo, 8; Osvaldo Esposito, 7; Osvaldo Giacoia, 8; Osvaldo Reverendo Vidal, 5; Paulo de Castro Oliveira, 6; Paulo Henrique Meinberg, 7; Pericles Eugenio da Silva Ramos, 10; Wilson José de Melo, 9; não compareceram, 6; reprovado, 1.

Dia 16 — Paulo de Revoredo, 7; José Carlos Pereira Geribello, 7; José Cortez Junior, 5; Jos de Sampaio Goes Junior, 6; José Escorel de Vasconcelos, 9; José Fernando de Camargo, 5; osé Ferraz do Vale, 5; Jos Martiniano Rodrigues Alves Filho, 5; José Oscar Marcondes Romeiro Filho, 6; José Pires Castanho Filho, 5; José Roberto Lima, 5; José Vasques Bernardes, 6; José Viegas Muniz Junior, 6; Julio Duarte Areia, 7. Não compareceu, 1.

Dia 17 — Nelson Pinto e Silva, 7; Plinio Rebouças Rangel, 7; Raul Seixas de Sá Pinto, 6; Renato Carvalho Veras, 6; Risclert Berto, 8; Rivaldo Assis Cintra, 8; Roberto Pinheiro Doria, 6; Romeu Coltro, 7; Rubens de Azevedo Marques, 5. Não compareceram, 3; reprovados, 3.

Dia 18 — Helio Pereira Lemos, 5; Osvaldo Daunt Sales do Amaral, 7; Osvaldo Zimmermann, 8; Rubens Geraldo Aranha Vieira, 8; Rui Afonso Machado, 6; Rui de Oliveira, 5; Salem Abujamra, 6; Saulo Galvão, 9; Sebastião Lima de Carvalho e Silva, 5; Sergio Cirino da Silva, 6; Simeão José Sobral, 7; Tomás da Costa Neves, 7; Tirso Martins Filho, 5; Tolstoi de Carvalho e Melo, 7; Tulio Carvalho Campelo, 5; Ubirajara Gomes de Melo, 6; Vergniaud Eliseu, 7; Waldemar Ney, 7; não compareceram, 2; reprovado, 1.

Dia 19 — Dario Ranoia, 7; Hassam Abdalla Mustafá, 5; Italo De Rensis, 5; João aBtista de Freitas Malheiros, 5; João Freire, 5; Wilson Rocha, 7; Wilson Roselino, 8; Yor Queiroz, 5; Zelia de Castro Andrade, 5; Zwinglio Ferreira, 5; Alberto Andreotti, 5; Americo Alves da Silva Junior, 5; Carlos Americo Regos, 6. Não compareceram, 2.

Dia 20 — Celso Galvão, 6; Cori Porto Fernandes, 7; Durval Airtonde Moura Araujo, 6; Enéas Chicchetti, 5; Jaime Queiroz Lopes, 7; Joaquim Silverio Gomes dos Reis Neto, 5; José Benedito Toledo Leme, 5; Luiz Dutra Pizão, 6; Maximiano de Souza Carvalho, 7; Roberto Fleury Meirelles, 5; Romulo Fonseca, 6; Rubens Franco de Melo, 6. Não compareceu, 1; reprovados, 3.

Dia 22 — Faustulo Machado Pedrosa, 5; Felipe Ferreira de Menezes Junior, 5; Joaquim Alcantara Moura, 5; José Figueiredo Ferraz de Siqueira, 5; José Jacinto Legaspe, 5; José Melo Gonçalves, 6; Washington Acacio Alves Moreira, 5; Paulo Vilela Meireles, 5; Jenner Cuba dos Santos, 5.

Dia 23 — Armando de Morais Novais, 7; Astolfo Monteiro da Silva, 6; Manuel Martins, 5; Tulio Martini, 5; não compareceram, 4; reprovados, 2.

PUBLICAÇÕES

"O GUIA"

Está em circulação o n. 18 d'"O Guia", referente ao mês de janeiro de 1942, o qual publica os horarios e preços das passagens das Estradas de Ferro, horarios preços e itinerarios de todas as linhas de onibus do Estado, indicador das ruas da capital, itinerarios e preços das passagens dos onibus da capital, os dos bondes, além de outras informações de interesse geral. Anexo ao presente numero, está sendo distribuido um exemplar do squema Rodoviario do Brasil Central, otimo guia para todos os automobilistas em geral.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

3 DE JANEIRO

Santo Antero, Papa e martir, nascido na Grecia, eleito em 238, para suceder a outro pontifice tambem martirizado, São Ponciano, a quem os pagãos trucidaram barbaramente, no exilio, na inhospita ilhota de Tavolara. Foi nestes tragicos dias que o imortal grego subiu serenamente à cadeira de São Pedro, como seu 20.o sucessor, bem certo do destino que o aguardava.

Governou a Igreja, entre as maiores opressões e as mais terriveis lutas com a furia pagã, apenas por um ano pois já em 239 era arrastado ao carcere e sumariamente, condenado a ser decapitado, por ordem do violento despota que se assentava no trono imperial de Roma, Maximino, que estava movendo aos cristãos a sexta e grande perseguição. Sem embargo de tanta crueza, à cadeira de São Pedro subiu, imediatamente, o Papa São Fabiano, que a 20 de janeiro de 253 tambem morria nos martirios sob Decio. E é esta a formosa e edificante historia dos Papas, ou seja catolica, em luta com o mundo.

— E' tambem celebrado hoje o levita São Daniel, martirizado no segundo seculo, cujas reliquias foram encontradas no ano 1075, em Padua, onde perecera, reliquias que, solenemente, foram depostas, em tumulo condigno a 3 de janeiro de 1075, na mesma cidade de seu martirio.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE DOM ERNESTO DE PAULA

Edital n.o 34, do Ceremoniario do Sollo

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, comunico ao revmo. Cabido e aos fiéis, que no dia 4, domingo, na Catedral Provisoria, igreja de Santa Ifigenia, às 8 horas, haverá a sagração episcopal do exmo e revmo. sr. d. Ernesto de Paula, bispo eleito de Jacarézinho.

Será sagrante o exmo. e revmo sr. arcebispo metropolitano e consagrantes o exmo. e revmo. sr. d. Gastão Liberal Pinto, d. bispo de São Carlos e o exmo. e revmo. sr. d. Paulo de Tarso Campos, d. bispo eleito de Campinas.

Os revmos. srs. conegos apresentar-se-ão revestidos de capa carmezim cem arminho.

São Paulo, 2 de janeiro de 1942.

Conego João Pavesio, ceremoniario do Sollo.

SEMINARIO MENOR DE PIRAPORA

Exame de admissão dos novos alunos

No dia 8 do corrente, das 12 às 17 horas, haverá no Seminario Preparatorio, à rua Albuquerque Lins, 1.072, exame de admissão dos candidatos ao Seminario Menor de Pirapora.

Exige-se para a matricula atestado de batismo e de casamento religioso dos pais. Os candidatos devem ser apresentados pelo respetivo paroco ou por um sacerdote.

NOVO TRONO DA ADORAÇÃO PERPETUA AO SANTISSIMO SACRAMENTO, NA IGREJA DE SANTA IFIGENIA

Para receber o novo Ostensorio, que será oferecido pelo povo catolico ao Santissimo Sacramento, por ocasião do 4.o Congresso Eucaristico Nacional em São Paulo, em setembro de 1942, está sendo preparado, com carinho, um artistico trono, para Jesus Sacramentado.

E' desejo dos padres sacramentinos, que todos que possam, cooperem com seus obulos, à medida de suas posses. Para esse fim, serão aceitos donativos em dinheiro que poderão ser entregues na igreja de Santa Ifigenia, aos revmos. padres.

Aceitam-se com gratidão, donativos em objetos de prata, para a confecção da corôa real, que encimará o manto real, sob o qual será colocado o Ostensorio, bem assim como para a esfera, sobre a qual dominará o rei do universo, destacando-se do resto do Brasil.

As ofertas do interior, poderão ser remetidas em cartas registadas com valor declarado, ao seguinte endereço: Padre superior dos Sacramentinos, rua de Santa Ifigenia, 54 S. Paulo.

MAPAS DO MOVIMENTO RELIGIOSO

A partir deste mês começarão a vigorar na Arquidiocese novos modelos de mapas para os dados estatisticos do movimento religioso das matrizes, igrejas, capelas, oratorios publicos ou semi-publicos.

O movimento religioso correspondente ao mês de dezembro deverá ser apresentado, ainda nos mapas antigos, regularmente até o dia 10 do corrente.

IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Hinos e canticos do Congresso

Da junta executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional recebemos os seguintes comunicados:

"Atendendo à necessidade de tornar amplamente conhecidos o hino oficial do Congresso e o canto Eucaristico tambem oficializado, bem como os canticos liturgicos que todo o povo entoará nas grandes solenidades e nas manifestações populares por ocasião do IV Congresso Eucaristico Nacional que se vae realizar, nesta capital, em setembro do ano proximo, a Junta Executiva fez gravar discos Columbia nas oficinas da Casa Byington e Cia., e, bem assim, mandou confeccionar artistico folheto, no qual se encontram todos os hinos e canticos, musicas e letras, inclusive o hino nacional e a oração pelo exito do mesmo Congresso. Os discos são duplos e em numeros de dois; um deles reproduzirá o hino oficial com acompanhamento de harmonium e no verso o mesmo hino para canto polifonico; o outro reproduz o canto eucaristico para o Congresso, musica do pe. J. Lehmann S. V D. e letra da irmã Maria Conceição Rocha da Congregação Salesiana "Filhas de Maria Auxiliadora". Como já foi divulgado, o hino oficial classificado em primeiro lugar em concursos francos reune letra do pe. dr. José de Castro Nery e musica do ilustre musicista que modestamente se ocultou sob o pseudonimo "Servo do SS. Sacramento". No secretariado da Junta Executiva, instalado no pavimento terreo da Curia Metropolitana, à rua Santa Teresa 37 das 12 às 17 horas estão à disposição dos interessados os discos, ao preço de 15$000 cada, e o folheto de hinos e cantos ao preço de 2$000.

PAROQUIA DE SANTA GENEROSA

Semana Eucaristica

Ao começar o novo ano, agradecendo a Deus Nosso Senhor os inumeros beneficios proporcionados à paroquia de Santa Generosa e genuflexos ante o Santo Tabernaculo, implorando graças e bençãos para este novo ano por excelencia o Ano Eucaristico da Arquidiocese de São Paulo, saudando os meus carissimos paroquianos desejo-lhes anunciar a nossa Semana Eucaristica.

Em obediencia às instruções da Comissão Central do 4.o Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo, todas as paroquias désta Arquidiocese devem promover, nos meses de maio ou junho, uma grandiosa Semana Eucaristica, como preparação ao Congresso Eucaristico.

Assim sendo, a paroquia de Santa Generosa, reunindo todas as suas energias, deseja congregar todos os seus paroquianos para honrar e glorificar o SS. Sacramento da Eucaristia, promovendo uma importantissima Semana Eucaristica nos ultimos dias do mês de maio.

As solenidades eucaristicas terão inicio no dia 24 de maio de 1942, festa do Divino Espirito Santo, com missa crianças serão consagrados os dias 25 solene na matriz paroquial. Para as e 26; para moças e senhoras, os dias 27 e 28; para moços e homens os dias 29 e 30. O encerramento se fará com todo o esplendor no dia 31 de maio com a grande procissão eucaristica. Ulteriormente será apresentado o programa detalhado de todos os atos da Semana Eucaristica.

Já se acham nomeadas algumas comissões encarregadas da organização dos trabalhos.

O paroco aguarda confiante que com as benções de Deus, a valiosa intercessão de Nossa Senhora Aparecida e da patrona da paroquia Santa Generosa, todos os paroquianos empenharão os seus devotados esforços e não pouparão sacrificio algum para que a Semana Eucaristica de Santa Generosa, se realize com a mais profunda piedade e o triunfo da SS. Eucaristica se faça sentir em todos os corações. — (a.) Conego Pedro Gomes, paroco de Santa Generosa.

CURIA METROPOLITANA

Mons. José Maria Monteiro, vigario geral, despachou:

Pia batismal: a favor da capela do Colegio São Luiz, na paroquia da Bela Vista.

Ausentar-se da Arquidiocese, por 20 dias, a favor do revmo. conego Melquior Rodrigues do Prado.

Dispensa de impedimento: Batista Brosensky e Lidia Jagusky, Lindo Nunes de Almeida e Catarina Madalena, José Francisco e Maria Aparecida, Joaquim Inacio de Barros e Rosa da Silva Barros.

Testemunhal: — Maury Bueno e Dirce de Oliveira.

Oratorio particular: — Norberto de Morais Bueno e Mercedes Leme de Oliveira.

Justificações:

Santa Generosa: — Moisés Rodrigues de Morais e Ana M. E. S. de Araujo; Dimas Ferreira Ivo e Elza Soares Albergaria; Osvaldo Croce e Maria Andrade Rebelo; Pascoal Ricleri Vicente e Ana Soares de Barros; Ernesto Umbehaum e Marta Gonçalves; Alexandre Herculano Ferreira Barbosa e Lida Irma das Dores; Antero Zanolla e Cleufa Quintale.

São Rafael: — Ernesto de Souza e Silva e Cacilda Mateus; Paulo Testa e Tonilde Biasi; Antonio Galheta e Antonia Policastro; José Gasparini e Nadir Simões; Estefan Paytil e Catarina Baumchen; José Albertini e Dolores Pilar Sanchez.

Belem: — Fortunato Spaca e Antonieta Jorge; José Vinci e Angela Marchiori; Valdo Figueira d'Ornelas e Geralda Fonseca; José Capelari e Carmela Russo; Antonio Lamartine Taila e Adelia Alcantarilha; Paulo Franco Alves e Dalina Agostini.

Agua Branca: — José de Araujo Ribeiro e Flora Aleshewez; Egisto Rosati e Conceição Badari; Romeu de Caprio e Deolinda Lemos; Manuel Davi e Maria Fernandes; Antonio Manuel Trindade e Lourdes Torres Neto; Vitorio José Fin e Norma Cristofani.

Jundiaí: — Paulo Mondini e Lidia Sperandini; Alvaro Pereira da Silva e Irene Moda; Pedro Carbonari e Ida Serrati; Altino Morais e Alzira Ferro; Benedito de Almeida e Luiza Bicudo; Francisco Antonio Ramos e Adelina Tadei.

Sirios: — Felipe Feres e Julieta Sabié.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 9 às 10 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

42.188	42.189	41.190	42.191
42.192	42.193	42.195	42.196
42.197	42.198	42.199	42.200
42.201	42.202	42.203	42.205
42.206	42.207	42.208	42.209
42.210	42.211	42.212	42.215
42.216	42.217	42.218	42.219
42.220	42.221	42.222	42.223
42.225	42.226	42.227	42.228
42.229	42.230	42.231	42.232
42.233	42.234	42.235	42.236
42.237	42.238	42.239	42.240
42.241	42.242	42.243.	

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

41.351	41.352	41.766	41.776
41.940	42.053	42.111	42.115
42.119	42.120	42.133	42.143
42.147	42.148	42.152	42.159
42.168	42.169	42.172	42.182
42.185.			

42.187 — Comparecer a este Monte de Socorro: 42.194 — 42.204 — 42.213 — Aguardar exigencia: — 42.214 — Comparecer a este Monte de Soccorro: 42.224 — Anulado.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos: — 5.621 — Autorizo; 5.620 — Provar os descontos de novembro e dezembro de 1941; 5.619 — Indeferido.

PROCESSOS DE RESTITUIÇÃO

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: Do Monte de Socorro — Ns. 1.595 — 1.651 — 1.779 — 1.782 — 1.768 — 1.816 — 1.817 — 1.825 — 1.830. Da Secretaria da Educação — 58.834.

— Comunicam-nos do Instituto de Previdencia do Estado que a Prefeitura Municipal de Areias tornou obrigatoria a inscrição de seus funcionarios naquele Instituto, pelo decreto-lei n.o 7.

A esses funcionarios serão concedidas as mesmas vantagens que o Instituto oferece aos servidores do Estado, destacando-se o emprestimo para construção de casa propria e o emprestimo concedido no Monte de Socorro.

ÀS ALMAS CARIDOSAS

A viuva Maria dos Santos, sem recursos, residente em Santo Amaro, pede às almas caridosas um auxilio para a sua manutenção.

Qualquer ajuda póde ser entregue nesta folha Departamento de Publicidade.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

SOCIEDADE ANONIMA

RESUMO DO MANIFESTO PUBLICADO NO "DIARIO OFFICIAL" DE 2 DE JANEIRO DE 1942

PARA EMSSÃO DE UM EMPRESTIMO DE

Rs. 120.000:000$000

divididos em 600.000 titulos do valor nominal de Rs. 200$000, ao par, juros de 7 % ao ano.

— A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS, com séde na cidade do Rio de Janeiro, tendo por objeto continuar a realização das obras e do aparelhamento do porto de Santos, no Estado de São Paulo, explorando-as na conformidade da lei n.º 1.746, de 13 de outubro de 1869, dos Decretos-leis ns. 24.508 e 24.511 de 29 de junho de 1934, e dos contratos celebrados com o Governo Federal.

— deliberou na Assembléia Geral Extraordinaria de 16 de julho de 1940, a realização de um emprestimo de Réis 120.000:000$000 (cento e vinte mil contos de réis) por obrigações ao portador (debentures), tendo sido a respectiva ata publicada no "Diario Oficial" e no "Jornal do Comercio", respectivamente, de 24 de agosto e 23 de julho do mesmo ano.

— O emprestimo é dividido em 600.000 debentures do valor nominal de Rs. 200$000 cada uma, emitidas ao par, juros de 7 % ao ano, venciveis a 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano e pagaveis a partir de 3 de julho e 3 de janeiro nesta capital, no escritorio da Sociedade.

Os juros do 1.º semestre de 1942, serão contados por inteiro.

— A entrada se fará de uma só vez, no ato da subscrição, contra entrega de recibo a ser substituido por cautela provisoria, depois da data do encerramento da subscrição.

A SOCIEDADE FICA RESERVADO O DIREITO DE ANTECIPAR ESSE ENCERRAMENTO.

FICA ASSEGURADO AOS PORTADORES DE OBRIGAÇÕES DO EMPRESTIMO, ATUALMENTE EM CIRCULAÇÃO, O DIREITO DE TROCAR AO PAR OS SEUS TITULOS DA EMISSÃO QUE SE RESGATA PELOS DA NOVA EMISSÃO SEM QUALQUER ONUS OU DESPESA POR ESSA OPERAÇÃO.

O portador de obrigação, que não usar desse direito, receberá o valor do seu titulo, ao par, sendo depositadas as importancias dos titulos que não forem apresentados a resgate por troca ou em dinheiro, e deixando de vencer juros a partir de 1.º de janeiro de 1942, todas as obrigações do emprestimo anterior.

— A escritura da garantia da emissão foi lavrada em 22 de dezembro de 1941, em Notas do Tabelião do 5.º Oficio desta Capital, a fls. 54 do livro n.º 800.

— O BANCO BOAVISTA é encarregado da emissão deste emprestimo, bem como do resgate, a dinheiro ou por troca, das debentures em circulação, ficando autorizado a assinar, por seus Diretores, os recibos provisorios.

A subscrição dos titulos deste emprestimo e o resgate ou a troca dos do emprestimo anterior terão lugar de

5 a 31 DE JANEIRO

NO

BANCO BOAVISTA S. A.

à RUA 1.º DE MARÇO N. 47 - (RIO DE JANEIRO)

O CORRETOR — **ARY DE ALMEIDA E SILVA**

Pelo Banco Boavista S. A.
Barão de Saavedra
DIRETOR

Pela Cia. Docas de Santos
Guilherme Guinle
PRESIDENTE

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 42$500 para o tipo 4 Mole — 40$500 para o tipo 4 Duro e rs. 35$500 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Só pequenos negocios de ocasião, em bases sustentadas realizaram ontem os exportadores locais, por falta de encomendas dos centros d econsumo dos Estados Unidos, geralmente retraidos por esta época de festas de fim de ano. Segundo o Sindicato dos Corretores, foram vendidas nesta praça, em 31 de dezembro p.p., 11.190 sacas de café disponivel e 2.276 sacas de cafés em conhecimentos ou por embarcar.

ENTREGAS DIRETAS — Estavel este mercado fechou ontem com possibilidade de negocios a 41$800, 40$800 e 39$000 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em janeiro em curso, de janeiro a junho e de julho a dezembro deste ano. Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizadas, desde 1.o de julho p.p. até ontem, 2.560.000 sacas d centregas diretas.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 2.

	Sacas
Paulista	4.088
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Regulador São Paulo	—
Total	4.088

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	4.088
Desde 1.o de julho	1.547.228
Em igual periodo do ano passado:	
Em 2	28.207
Desde 1.o do mês	28.207
Desde 1.o de julho	28.207

ENTRADAS

	Sacas
Em 31	1.615
Desde 1.o do mês	525.428
Desde 1.o de julho	2.331.503
Em igual periodo do ano passado:	
Em 31	40.672
Desde 1.o do mês	866.105
Desde 1.o de julho	4.017.615
Média	34.120

EXISTENCIA

	Sacas
Em 31	1.361.478
No ano passado:	
Em 30	1.739.985

DESPACHOS

	Sacas
Em 2	250
Desde 1.o do mês	250
Desde 1.o de julho	2.933.649
Em igual periodo do ano passado:	
Em 2	14.300
Desde 1.o do mês	14.300
Desde 1.o de julho	4.208.074

EMBARQUES

	Sacas
Em 31	12.787
Desde 1.o do mês	703.141
Desde 1.o de julho	2.862.240
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 31	17.200
Desde 1.o do mês	940.487
Desde 1.o de julho	4.097.801

DISPONIVEL

	Sacas
Em 31	11.190
Desde 1.o do mês	686.801
Desde 1.o de julho	3.414.986

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 2.

	Sacas
Para Nova Orleans:	
Vidigal Prado e Cia.	250
TOTAL	250

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 2.

Movimento do dia 31 de dezembro de 1941:

Existencia de vagões:

	Veiculos
Em nossas linhas destinados a C. D. S.	19
A' disposição do D. N. C.	—
Para o pateo e armazens	1
Baldeação — S. P. R.	10
Baldeação — C. D. S.	2
Total	32

Entregues a C. D. S. até às 17 horas:

Carregados	19
Vasios	10
Total	29

Devolvidos pela C. D. S. até as 17 horas:

Carregados	11
Vasios	53
Total	64
Vagões carregados no pátio, armazens e cais	22

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	68
Idem, desde 1.o do mês	143.764

Incorrem em armazenagem os seguintes lotes de café:

Fatura 2.057 — Consignação 102-R — Data 30-9-39 — Procedencia Botucatu' — Sacos 21 — Remetente D4 Lucio B. Mota 13-R-39.

Fatura 23.747 — Consignação 351-R Data 6-1-40 — Procedencia Bernardino de Campos — Remetente José I Moreira 6-R-39.

Renda de hoje	531:100
Idem, desde 1.o do mês	1.136:021$300

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO GERAL

RIO, 2.

Disponivel tipo 7, por 10 quilos ... Feriado

Mercado: — Feriado.

Vendas: — Feriado.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 2.

Entradas pela:

	Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil	Feriado
Estrada de Ferro Leopoldina	Feriado
Devolvidos	"
Bonus	"
Entregas de Armazens autorizados	"
Total	—

	Sacas
Embarques	—
Saidas:	
Estados Unidos	—
Europa	—
Outros paises	—
Existencia	Feriado

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 2.

	Sacas
Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos	24$400
Mercado: — Calmo.	

	Sacas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	184.293

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"

NOVA YORK, 2.

(Comtelburo)

Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	12.70	12.74
Maio	12.65	12.70
Julho	12.63	12.72
Setembro	12.66	12.76
Dezembro, 1942	—	12.78
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Baixa parcial de 5 a 6 pontos.

Fechamento — Alta de 4 a 5 pontos.

Vendas — 3.500 sacos.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 2.

(Comtelburo)

Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	N/cot.	8.50
Maio	N/cot.	8.65
Julho	N/cot.	8.65
Setembro	N/cot.	8.85
Dezembro	N/cot.	—
Mercado	—	Calmo

Abertura: —.

Fechamento: — Inalterados.

Vendas: —.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7/8	9-7/8
Numero 7	9-3/8	9-3/8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-3/8	13-3/8
Numero 7	12-3/8	12-3/8

Rio: — Inalterado.

Santos: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

— Não houve taxas de cambio no Banco do Brasil, no dia de ontem.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 2.

(Comtelburo).

Cotações telegraficas:

Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4 03 50	4 03 50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100 20
Madrid	46.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2.

Cotação telegrafica:

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3/4	4.03-3/4
Paris	2.32	2.32
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.35	23.35
Stockholmo	23.87	23.90
Lisboa	4.01	4.01
Buenos Aires	23.50	23.53

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.

(Comtelburo).

Londres à vista por libra (Cambio-Livre)

	Abert.	Fech.
Vendedores	N/cot.	N/cot.
Compradores	N/cot.	N/cot.

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	424.00	423.75
Compradores	423.50	423.25

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 2.

(Comtelburo)

Cambio Livre

Londres à vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	N/cot.	N/cot.
Compradores	N/cot.	N/cot.

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	190.50	190.50
Compradores	189.50	189.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1/2 %
N York a 90 dias (compr.)	1/2 %
N York a 90 dias (vend.)	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres a 90 dias	1-1/16 %

TITULOS

SAO PAULO

Ontem no unico pregão realizado na Bolsa, foram vendidos titulos no valor total de 928:016$500 apenas.

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:

21 — Apolices Uniformizadas, port.	1:094$000
135 — Apolices Uniformizadas, port.	1:095$000
7 — Apolices Populares, port	217$000
92 — Apolices Municipais, "1933"	1:060$000
9 — Apolices Municipais, "1933", 500$	527$500
26 — Apolices Populares, port.	215$000
25 — Apolices Municipais, "1937"	1:065$000
2 — Apolices Municipais, "1938"	1:045$000
46 — Apolices Municipais, "1938"	1:055$000
22 — Apolices Estado, 7.a série 500$000	475$000
150 — Apolices Federais, nom. ex-juros	810$000
60 — Apolices Municipais, "1933"	1:082$000
21 — Apolices Municipais, "1938"	1:050$000
20 — Apolices Municipais, "1933"	520$000
45 — Obrigações do Estado, Mairinque Santos	1:045$000
4 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500$000, ex-juros	500$000
38 — Obrigações do Estado, Mairinque Santos	1:050$000
50:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	935$000
Fundos Particulares:	
399 — Ações da Cia. Paulista, nom. ex-dividendo	206$000
11 — Ações da Cia. Paulista, def.	225$000
482 — Ações da Cia. Paulista, def.	226$000
50 — Ações do Banco Noroeste	260$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 2:

Obrigações:	Vend.	Comp
Estaduais:		
"1921", port. 1:000$ (ex-juros)	—	995$
"1922", port.	—	—
"Café"	937$	—
Mairinque Santos	—	1:050$
Apolices:		
Uniformizadas, port.	1:095$	1:094$
Populares	—	215$5
Federais:		
Federais, port. 5 %	810$	—
Municipais:		
"1929"	—	1:075$
"1931"	—	1:080$
"1933"	1:065$	1:062$
"1937"	1:075$	—
"1938" (ex-juros)	1:055$	1:050$
"1933" (500$)	—	530$
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	80$
Capital "1909"	—	97$
Capital "1910" (ex-juros)	—	96$
Capital, "1913" (ex-juros)	—	98$
Capital, "1911"	—	102$
Capital, "1918"	—	100$
Capital, "1925"	—	107$
Capital, "1926"	109$	106$
Rio Claro, "1937"	—	520$
Ações de Bancos:		
Estado de São Paulo	600$	500$
Comercio e Industria	350$	340$
Comercial, integr.	—	—
São Paulo	230$	225$
Italo-Brasileiro, com 80 por cento	140$	130$
Nacional de Comercio S. Paulo	—	600$
Brasil	—	430$
Noroeste	—	260$
Mercantil, integr.	—	255$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	207$	206$
Paulista de Estrada Ferro, def.	226$	—
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Estér S/A.	—	1:000$
Mogiana	85$	80$
Debentures:		
Sem ofertas.		

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Valores, que esteve bastante animada e calma, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais

11	D. Emissões nom. Ex-juros	785$
83	D. Emissões port.	803$
5	Idem	804$
25	Idem	805$
7	Idem	806$
316	Idem Cautelas	795$
204	Idem	798$
100	Reajustamento	880$
48	Idem, ex-juros	850$
50:000$	Obrigações — Tesouro 1921	1:020$
266	Idem 1930	1:020$
8	Idem 1932	1:035$
100	Idem 1939	1:010$
35	Idem Ferroviarias	1:020$
20	Municipais: Emprestimo, 1904, port.	562$
32	Idem, 1920	184$
22	Decreto 1535	193$
84	Idem 1550	190$
3	Emprestimo 1931	222$
53	Prefeitura B. Horizonte	935$
50	Idem	940$
5	P. Alegre, 3 1/2	31$5
50	Estaduais: E. Santo 8olo pt.	500$
155	Minas 7olo pt. de 500$	440$
45	Idem	445$
50	Idem de 1:000$	925$
6	Minas 1934 1.a série	185$
115	Idem, 2.a série	182$5
230	Idem	183$
682	Idem, 3.a série	185$
10	Rod. E. do Rio	623$
6	Idem	625$
6	Ações Cias.: S. Jeronimo, pref.	128$
500	M. de Butiá	125$5
75	B. Mineira pt.	570$
3	Idem	575$
50	Debentures: Bco. L. Brasileiro	216$
69	Cia. C. Crahma	1:065$
5.000	Cia. Mogiana de E. de Ferro	196$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Cristal bom seco, de Pernambuco	67$000	68$000
Cristal bom seco, de Estado	70$000	71$000
Somenos bom	59$	60$
Mascavo	46$500	47$500

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Somenos p/15 quilos	9$5/10$
Brutos	6$5/6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.ª	Nicotado
Cristal	50$000
Mercado — Estavel.	
Demerara	39$200
Terceira sorte	34$700
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	18.600
Exportação:	Sacas
Rio de Janeiro	500
Santos	15.000
Outros portos:	
Sul do Brasil	18.800
Norte do Brasil	—
Consumo de fom do mez	27.000
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	1.379.000

MERCADO DO RIO

Feriado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 2

(Comtelburo).

ABERTURA

CONTRATO "C"

Assucar paar entrega:

	Hoje	Fech. Ant.
Março	2.65	—
Maio	2.65	—
Julho	2.67	—
Setembro	—	—

Mercado —.

ALGODÃO

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Janeiro	40$000	40$600
Fevereiro	41$000	41$300
Março	42$200	42$500
Abril	43$200	43$500
Maio	44$000	—
Junho	44$600	45$400
Julho	45$000	46$000
Agosto	45$600	46$500
Setembro	—	—

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Janeiro	44$200	44$500
Fevereiro	45$000	45$100
Março	45$800	46$200
Abril	46$800	47$000
Maio	47$500	47$800
Julho	48$400	48$800
Junho	47$900	48$600
Agosto	48$800	49$000
Setembro	49$100	49$500

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Janeiro	40$000	—
Fevereiro	41$000	41$500
Março	42$200	42$800
Abril	43$100	43$500
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	45$300	—
Setembro	—	—

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Janeiro	44$200	44$700
Fevereiro	45$000	45$500
Março	46$200	46$300
Abril	46$300	47$200
Maio	47$500	48$000
Junho	47$800	48$500
Julho	48$200	48$800
Agosto	48$900	49$000
Setembro	—	49$900

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

Abertura

500 arrobas para o mês de março a ... 42$500

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de fevereiro a ... 45$000

Fechamento

CONTRATO "C"

5.000 arrobas para o mês de março a ... 46$200

COTAÇAO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM PLUMA

(Base tipo 5)

	Comp	Vend
Tipo 4	46$500	47$500
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	40$500	41$500
Tipo 7	40$000	41$000

Mercado: — Estavel.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

	Comp.
Matas, tipo 5	33$000
Sertão, tipo 5	52$000

Mercado: — Estavel.

Entradas.

Desde ontem em sacas de 80 quilos ... 4.100

Exportação:

Não houve.

MERCADO DO RIO

Feriado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant
Janeiro	N/cot.	16.98
Março	17.39	17.26
Maio	17.50	17.42
Julho	17.59	17.49
Outubro	N/cot.	17.49
Dezembro 1942	17.65	17.53

Mercado — Alta de 8 a 13 pontos.

NOVA YORK, 2.

(Comtelburo).

A's 11 horas:

American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	N/cot.	16.98
Março	17.39	17.26
Maio	17.53	17.42
Julho	17.61	17.49
Outubro	17.63	17.49
Dezembro 1942	17.67	17.53

Alta de 11 a 14 pontos.

NOVA YORK, 2.

(Comtelburo).

Cotações ás 12 horas:

American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	N/cot.	16.98
Março	17.42	17.26
Maio	17.56	17.42
Julho	17.63	17.49
Outubro	17.65	17.49
Dezembro	N/cot.	17.53

Mercado firme. Alta de 14 a 16 pts.

NOVA YORK, 2.

(Comtelburo).

Cotações das 13 horas:

American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	N/cot.	16.98
Março	17.50	17.26
Maio	17.66	17.42
Julho	17.72	17.49
Outubro	17.75	17.49
Dezembro	17.78	17.53

Mercado firme. Alta de 23 a 26 pts.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2.

(Comtelburo)

	Hoje	Fech ant
American Spot Middling Upplands	18.99	18.55
American "Futures", para:		
Janeiro	17.31	16.98
Março	17.70	17.26
Maio	17.83	17.42
Julho	17.91	17.49
Outubro	17.95	17.49
Dezembro, 1942	17.99	17.53

Mercado — Alta de 33 a 46 pontos.

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

MERCADO DISPONIVEL

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).

(60 quilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	122$000	124$000
Idem, superior	118$000	120$000
Idem, bom	110$000	112$000
Idem, regular	105$000	107$000
Meio arroz	75$000	7 7$000
Mercado — Firme.		
Quiréra	38$000	39$000
Mercado — Frouxo.		
Catete do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado especial	108$000	109$000
Idem, superior	104$000	105$000
Mercado Firme.		

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend.
Especial	Nominal	
De primeira	Nominal	
De segunda	Nominal	

Mercado —

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	283$	284$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	273$	294$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos	283$	284$
Do R. G. do Sul em latas de 2 quilos	293$	294$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Amarela, especial	42$000	44$000
Amarela, superior	36$000	38$000
Amarela, boa	24$000	26$000
Mercado — Calmo.		
Branca:		
Especial	34$000	36$000
Superior	30$000	32$000
Bôa	26$000	28$000

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend
Do Estado 15 quilos	5$000	6$000
Do Estado, tipo Rio Grande	8$000	9$000

Mercado — Calmo.

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:

	Comp	Vend
Chumbinho, superior	28$000	30$000
Chumbinho, bom	27$000	29$000
Mercado: — Calmo.		
Roxinho, superior	43$000	45$000
Roxinho, bom	40$000	42$000

Mercado — Calmo.

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

Superiorl graudo	80$000	82$000

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	54$000	56$000

Mercado — Calmo.

ERVILHA

Saco de 60 quilos: — Comp. — Vend

Mercado — Nominal.

MILHO

(Sacaria usada).

(60 quilos).

	Comp.	Vend
Amarelinho	17$000	17$500
Amarelo	15$300	15$500
Amarelão	15$300	15$500

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODAO

	Comp	Vend
Sem saco	Nominal	

Mercado —.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc de 45 quilos	19$000	20$000
Mercado: — Calmo.		
Do Estado, extra	29$000	30$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Compr. — Vend

Mercado — Nominal

MAMONA

(Sacaria usada).

Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$920	$930
Misturada	$920	$930

Mercado: — Calm.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra de seca)

	Comp.	Vend
Especial, claro	Nominal	
Superior	34$000	36$000
Bom	32$000	34$000
Mercado — Calmo.		
(Safra das aguas):	Comp.	Vend.
Especial claro, novo	38$000	40$000
Superior, novo	36$000	38$000
Bom, novo	33$000	35$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por quilo).		
Do Estado	$370	$390

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(Saco de 25 quilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, tatu', superior	27$	28$
Do Estado, tatu', bom	24$	25$

Mercado — Frouxo.

CEREAIS

BOLSAS DE CEREAIS DE S. PAULO

Mercado disponivel

Movimento do dia 2.

ARROZ

Amarelão, extra	130$ a 132$
Amarelo, especial	126$ a 128$
Idem, superior	122$ a 124$
Branco, extra	125$ a 127$
Branco, especial	122$ a 124$
Idem, superior	119$ a 120$
Idem, bom	110$ a 112$
Idem, regular	106$ a 108$
Catete, especial	108$ a 109$
Idem, superior	104$ a 105$
Meio arroz, especial	75$ a 76$
Idem bom	72$ a 73$
Mercado — Firme.	
Quiréra de arroz especial	39$ a 40$
Idem, bôa	37$ a 38$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO:

Superior	34$ a 35$
Especial	Nominal
Bom	31$ a 32$
Novo	36$ a 38$

Mercado — Calmo.

FEIJÃO DE CORES:

Branco, graudo	80$ a 82$
Chumbinho, superior	29$ a 30$
Canario, superior	34$ a 35$
Roxinho, superior	43 a 44$
Idem, bom	41 a 42$
Chumbinho, opaco, novo	39$ a 40$
Chumbinho, liso, novo	37$ a 38$

Mercado — Calmo.

MILHO:

Amarelinho	17$3 a 17$4
Amarelo	14$4 a 14$5
Amarelão	14$4 a 14$5
Catete	17$0 a 18$
Cristal	Nominal

Mercado — Calmo.

BATATA:

Amarela, especial	49$ a 50$
Idem, da 1.a	43$ a 44$
Idem, de 2.a	24$ a 26$
Sortida de 1.a	Nominal

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA:

Do Estado, extra, sacos de 50 quilos	29$ a 30$
Idem, comum, sacos de 45 quilos	19$ a 20$

Lentilha:

Especial	60$ a 62$

Mercado — Frouxo.

Forragem:

Alfafa do Estado especial	$380 a $395
Idem, boa	$340 a $350

Mercado — Calmo.

MAMONA:

Média, miuda e grauda	$920 a $930
Misturada	$920 a $930

Mercado — Calmo.

AMENDOIM:

Tatu' superior	27$000	28$000
Idem, bom	25$000	26$000

Mercado — Frouxo.

ESTATISTICA

EM 31 DE DEZEMBRO

MOVIMENTO DAS CIAS DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS — STO. ANDRE'

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saidas	"Stock at.
	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em rama	73.028.828	18.536	209.280	72.838.084
Linter	194.432	—	—	194.432
Arros beneficiado	180	—	—	180
Assucar	2.738.180	—	—	2.730.180
Farinha de mandioca	477.100	5.600	—	482.700
Feijão	472.821	—	18.000	454.821
Mamona	—	—	—	—
Milho	571.724	—	39.000	432.724
Raspa de mandioca	7.254.950	—	35.000	7.219.950
Far. de raspa de mand.	1.922.450	—	—	1.922.450

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 2.

(Comtelburo).

A's 12 e 15 horas.

	Hoje	Ant.
Disponivel tipo Barletta p/Brasil	—	—
Cancara	6.75	6.75
Chicago:		
Preço por 100 quilos para entrega em:		
Maio	$1.28.00	$1.26.75
Julho	$1.29.12	$1.27.62

ALFANDEGA

SANTOS, 2.

Renda	1.568:375$900
Desde 2 de janeiro	1.568:375$900
Em igual data do ano passado	655:701$400

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 2.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	32:341$500
Selo por verba	14:095$600
Impostos e taxas	3:099$500
Estampilhas	5:795$600

SANTOS, 2.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postais, amanhã, por via aérea, para as seguintes localidades:

Pelo avião da "Panair", para Buenos Aires, Montevidéu, Santiago, La Paz, Lima e Quita, recebendo objetos para registar até às 18 horas e cartas para o exterior até às 20 horas.

Pelo avião da "Panair", para os Estados Unidos, recebendo objetos para registar até às 18 horas e cartas para o exterior até às 20 horas.

Pelo avião da "Lati", para a Europa, recebendo objetos para registar até às 15 horas e cartas para o exterior até às 17 horas.

EXPORTAÇAO

SANTOS, 2.

LINTERS

Para Nova York: — Williamson Products Co. 165 fardos linters algodão, com 30.701 quilos, no valor de 97:739$000.

A. Clayton e Cia. Ltd. 478 fardos linters algodão, com 100.000 quilos, no valor de 303:998$.

RESIDUOS

Para Nova York: — S. Magalhães e Cia., 67 fardos residuos algodão, com 10.026 quilos, no valor de 18:576$.

PELES

Para Nova York: — Berkhout e Cia. Ltda. 7 fardos peles cruas, com 966 quilos, no valor de 114:400$.

CARNE

Para Paramaribu: — Armour of Brasil Corp., 20 barris carne em salmoura, com 3.400 quilos, no valor de 6:250$000.

FARELO DE ALGODÃO

Para Nova York: — Cia. Swift Brasil 4.480 sacos farelo de algodão, com 204.556 quilos no valor de 60:013$.

AS FIBRAS NACIONAIS GANHAM A INDUSTRIA

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Segundo comunicação da Agencia do Serviço de Economia Rural em Pernambuco, divulgada pelo Ministerio da Agricultura, as fabricas desse Estado consumiram, no mês de novembro ultimo, 473.346 quilos de fibras, sendo 342.962 quilos de caroá, 54.054 quilos de uacima, 52.664 quilos juta brasileira, 17.307 quilos de malva, 5.641 quilos de abacaxi e 718 quilos de juta indiana. Esses dados revelam que as fibras nacionais suprem já, totalmente, as fabricas pernambucanas, participando a juta indiana com a reduzidissima quantidade correspondente a 0,15 %. Enquanto isso, o caroá concorre com 72,45 %, a uacima com .. 11,42 %, a juta brasileira com 11,13 %, a malva com 3,66% e o abacaxi com 1,19 %. As fibras consumidas são de produção pernambucana, exceto apenas 13.476 quilos de malva procedentes de outros Estados. Quanto ao caroá, predomina o tipo 5, com 258.877 quilos ou 54,69% do total de fibras consumido pelas quatro fabricas de Pernambuco.

Bolsa de estudos para cursos de educação fisica

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Presidente Getulio Vargas assinou decreto-lei criando "Bolsa de Estudos" para os cursos da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

Serão anualmente concedidas "bolsas de estudos" para os cursos daquela escola, destinadas a candidatos residentes nos Estados, onde não existam escolas congeneres reconhecidas, escolhidos de preferencia entre os funcionários estaduais que sirvam em repartições ligadas à Educação Fisica.

Os beneficiarios ficam dispensados do pagamento de quaisquer taxas escolares, correpondendo por conta do governo federal as despezas de transporte de ida e volta dos mesmos.

A contribuição da Italia na presente guerra

BERLIM, 2 (S.) — O correspondente do "Voelkicher Beobachter", em Roma, depois de haver examinado os fins de guerra da Italia, põe em relevo que essa grande aliada da Alemanha, tende a livrar os mares do controle britanico. O correspondente depois de haver acentuado as frases particularmente significativas do discurso pronunciado pelo "duce", recorda com expressões de grande elogio à contribuição decisiva trazida pela Italia fascista para a guerra do "eixo" frisando que os italianos estão praticamente em guerra desde 1935.

REGULAMENTADO O COMERCIO DE FORMICIDA

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O Ministro interino da Agricultura autorizou o comercio de cianetos alcalinos usados como formicidas, temporariamente suspenso, a ser exercido, sob novas instruções, até dezembro de 1944. As instruções em apreço, baixadas por portaria de 31 de dezembro findo, esclarecem que o termo cianetos abrange os produtos e preparados destinados à lavoura, em cuja composição figura o radical cianogenio (CN). Os cianetos não poderão ser vendidos ou expostos à venda sem o indispensavel registo e licença da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal.

Os proprietarios de marcos de cianetos ficam obrigados a manter em dia a escrituração do "livro de movimento", conforme modelo organizado pelo Ministerio da Agricultura, no qual serão lançadas as entradas e saídas dos cianetos. Estes não poderão ser vendidos ou expostos à venda em tabletes, pastilhas, pilulas, etc., e somente quando adicionados de corante que lhes dê coloração rosea.

O produto só poderá ser vendido com instruções sobre sua aplicação, dosagens e outras exigencias.

A portaria estabelece outras exigencias e prevê multas para os infratores.

Revisão da lei de serviço militar do Japão

TOKIO, 2 (H. T.) — Segundo afirma o "Nichi-Nichi", o Exercito decidiu fazer aprovar pela Dieta a revisão da lei de serviço militar, permitindo, se necessario, diminuir a idade fixada para a prestação de serviço ativo e incorporar tambem oficiais da reserva, isto em caso de prolongamento da guerra e a ampliação das zonas de operação.

"A guerra pelo estabelecimento de uma Asia Maior pode durar até cem anos" — disse o comanda nteTaahski anos" — disse o comandante Takashi Higaruashi, do Serviço de Imprensa do Exercito, em alocução pronunciada ao radio, acrescentando:

"Os anglo-saxões não perderam senão um dedo, na batalha".

Em seguida, o orador renovou as advertencias feitas ha dias contra o excesso de optimismo e ressaltou que a influencia anglo-saxonica está longe de ser completamente exterminada do Oriente e que o Japão deve estar preparado para todas as eventualidads.

Falecimento de uma cantora de opera

NOVA YORK, 2 (H. T.) — Anuncia-se o falecimento de Mary Sybil Lewis, conhecida cantora de opera.

A alvorada do ano novo na França

NA SUA MENSAGEM AO POVO FRANCÊS O MARECHAL PETAIN AFIRMOU QUE A FRANÇA NÃO TEM O DIREITO NEM DE ADORMECER NEM DE SE ESFACELAR — ALOCUÇÃO DO NUNCIO APOSTOLICO MONSENHOR VALERIO VALERI, AO CHEFE DO GOVERNO DE VICHY

VICHY, 2 (H. T.) — O marechal Petain dirigiu ao povo francês a seguinte mensagem de Ano Novo:

"Franceses: A guerra estende-se, hoje, ás 5 partes do mundo. Nosso continente está em chamas, mas a França encontra-se fóra do conflito. Não assiste, por isso, com menos amargor á luta em que estão envolvidas 6 grandes nações. Não poderia, nem moral nem materialmente, desinteressar-se dos acontecimentos. Potencia européia, a França conhece os deveres que tem para com a Europa. Potencia maritima e colonial, tem um imperio livre, mas exposto a muitos perigos. Potencia civilizadora, conserva no mundo, apesar de sua derrota, uma posição espiritual privilegiada.

Essa situação especial da França não pode escapar á atenção da Alemanha. Sugerir-lhe-á, esperamos, a atenuação do estatutos qu ela nos impoz, depois da sua vitoria. A aproximação sincera entre as duas nações é desejada pelos governos e pelos povos e por isso ela se fará. Nossas dignidade encontrar-se-á restaurada.

Nossa economia desafogada. Mas a conduta de uma politica franceza inspirada, unicamente, nos interesses francezes, exige o estreitamento da unidade franceza.

Ora, a unidade dos espiritos está em perigo. A depressão não provém somente da amargura, que sucede a toda grande derrota nacional, mas tambem das dificuldades do segundo inverno do armisticio e das miserias. Outras causas contribuem para mantê-las: o individualismo, o gosto dos negocios e o abuso dos proveitos, a preocupação de se manter fóra de toda espetativa, dentro das vantagens ou a coberto das consequencias. Os males mais vergonhosos de antes da guerra: o odio de classes, a hostilidade entre o campo e a cidade, a que vem, hoje juntar-se a incompreensão e os choques entre as duas zonas. Essa lassidão produz uma situação de fato. A França já não se sente mobilizada. Deixou afrouxar as suas energias. Deteve-se na miragem duma "falsa paz". Muitos funcionarios não dão ao Estado todo o esforço que lhes deve. Chegou uma hora em que o país corre o risco de se ver em graves dificuldades para sua existencia e para sua unidade.

A guerra, sob outras formas, continua. A França não tem o direito nem de adormecer nem de se esfacelar. Essa mobilização não pode sofrer mais delonga. Não pode, sobretudo, admitir desertores. Eu tenho o dever de chamar desertores a todos aqueles que pela imprensa e pelo radio, tanto no estrangeiro como na França, se dedicam a abjetas manobras de desunião e áqueles que no país recorrem á calunia e á delação. Tenho o dever de considerar como "adversarios" da unidade franceza, os traficantes do "mercado negro" e os novos ricos da derrota, cujos milhões apressadamente amealhados são feitos do nosso sofrimento.

Tenho o dever de considerar como inimigos da nossa revolução os detratores sistematicos da obra da revolução, empreendida pelo governo, em especial: certos profissionais do antigo sindicalismo, que tentaram sabotar a "carta do trabalho" e certos patrões anti-sociais, que se subtráem por egoismo ou por espirito de vingança, nas nossas comunas, ás obrigações de reconstrução social.

Todos esses homens não mudaram, como alguns parlamentares. Estão muito ligados a certos interesses, para se poderem libertar de antigas submissões e para corresponderem ás aspirações de um país cuja nova doutrina exige, para ser aplicada, o concurso de novos homens.

A revolução nacional ainda não passou do dominio dos principios para o de fatos. E' um verdadeiro agravo e a grande inquietação para muitos franceses. Eu sou, a esse respeito, profundamente sensivel.

Mas pergunto: em que medida a amplitude e as dificuldades da nossa tarefa nacional nos preocuparão? Temos que considerar a obrigação e que estamos, frequentemente, de viver dia a dia, que administrar duas zonas dirigidas por dois estatutos diferentes a contar com as exigencias da ocupação, com a penuria de materias primas e com a sobrevivencia do velho espirito burocratico destruidor de todas ás iniciativas que só com o tempo desaparecerão.

Essa revolução, para ser nacional, deve ser obra da nação. Exige de todos, á falta de entusiasmo que as circunstancias não permite, a adesão sincera de espirito, a aceitação refletida e o sacrificio. A revolução, antes de passar aos fatos, deve-se estabelecer nos costumes. Seria esperar muito do Estado não contar senão com a sua ação, para transformar, nalguns meses, os costumes e as conciencias francezas. Cada qual deve concorrer com o seu esforço.

Reconheço toda a urgencia e a importancia dos deveres do governo, nessa empresa. Esses deveres estão na medida das exigencias legitimas do país. Ora, o país quer ser administrado e abastecer. A administração acaba de ser confiada aos prefeitos regionais, cuja autoridade se firma dia a dia e cujas primeiras decisões já suscitam uma grande esperança. O abastecimento está melhorando em certas regiões, mas agravou-se noutras. Melhor se conhecerá o futuro na medida em que o país e a comunidade francesa compreendem a necessidade do grande esforço de produção que acaba de lhe ser exigido. Como nos tempos de Sully, existe uma verdadeira esperança de que o nosso país melhore as suas reservas. Pela amplitude e qualidade do seu esforço, se avaliarão as vantagens morais e materiais que a França tenha o direito de esperar. Estreitos contatos entre o governo e a nação, foram previstos na Constituição. Essa constituição será brevemente concluida. Mas não pode ser datada senão de Paris e será promulgada no dia seguinte ao da libertação do territorio. A' espera disso, prescrevi a reforma das comissões administrativas em cada Departamento e a constituição de conselhos regionais. O primeiro ensaio da vida representativa dará assim ás elites rurais e das cidades de nosso país, a ocasião de fazerem ouvir a sua voz e melhor compreenderem a minha.

Mas para ser nacional, a nossa revolução deve primeiro ser social. Não quero para o meu país nem o marxismo nem o capitalismo liberal. A ordem que deve ser instaurada não poderá ser senão uma ordem severa, exigindo a todos a mesma disciplina, fundada sobre a preeminencia do trabalho, a hierarquia dos valores, o sentido da responsabilidade, o respeito pela justiça e a confiança mutua no seio da profissão. Só um apoio total dado á minha ação, pelas massas operarias e camponesas, dotadas hoje umas da sua carta do trabalho e as outras de sua corporação, pode assegurar a vitoria dessa nova ordem.

HOMENAGEM AOS MORTOS E AOS AUSENTES

Eu não queria terminar esta mensagem nem prestar a minha homenagem aos mortos e aos ausentes, em primeiro lugar aos que cairam na ultima guerra em Narvik, Dunkerque, Saumur, Merselkebir, Dakar e Siria. Depois aos prisioneiros que passam na neve o seu longo inverno e cuja decepção aumenta á medida que decrescem todas as esperanças que se tinham feito nascer no ultimo verão. Tambem áqueles que sofrem o bloqueio e que se defendem, como em Djibouti, com a mais admiravel valentia. Quero igualmente render homenagem a todos aqueles que se devotaram á sua tarefa e que bem mereceram da patria: ás mulheres e aos filhos dos prisioneiros, aos habitantes da zona ocupada, tão cruelmente atingidos nos seus sentimentos, aos chefes das nossas concentrações de juventude e aos nossos companheiros, aos prefeitos sobrecarregados de trabalho, furtando-se a todas as manobras, mas firmes no seu posto, para honra das suas comunas. Aos corpos de ensino, aos professores nacionais e instrutores, que fizeram louvados esforços para tornar o ensino mais nacional, mais civil e mais humano.

Quero, por ultimo, prestar homenagem ao Imperio, Imperio fustigado por todos os golpes do destino e que manifestou sua eloquente fidelidade: a Africa, prolongamento da França para além do Mediterraneo; a Indo-China, tão grande na sua serenidade; a Madagascar, distante do conflito, mas confiante; ás Antilhas, essas jóias da corôa franceza, ás ilhas leais da Oceania. Nossos oficiais, administradores, missionarios e colonos rivalizaram nas mesmas provas de coragem. Nossos indigenas, tão ligados aos nossos encargos como ás suas provações, revelaram-se como verdadeiros filhos da patria comum. Exprimo-lhes pelas antenas dos nossos postos emissores, minha admiração e meus agradecimentos.

Franceses: Se o governo que recolheu a herança da derrota não pode obter sempre a vossa adesão, seus atos pelo menos tendem a continuar a historia da França. Seu posto está marcado nos manuais que lhe ensinaram seus filhos. Fazei com que esse posto seja um posto de honra e que aqueles que virão depois de vós, não tenham que se envergonhar nem da nação nem dos seus chefes. Do exilio, ao qual estou restringido na meia liberdade que me deixaram, procuro fazer todo o meu dever. Todos os dias procuro arrancar este país da asfixia que o ameaça e das perturbações que o rondam. Ajudai-me. Serrai fileiras e estendei-me a mão. Ganhai cada dia sobre vós proprios pequenas vitorias. Aproximai-vos mais uns dos outros. Reabri vossos corações á esperança. Todos unidos nos salvaremos e salvaremos nosso país.

Viva a França!".

ALOCUÇÃO DE MONSENHOR VALERIO VALERI AO MARECHAL PETAIN

VICHY, 2 (H. T.) — Por ocasião da recepção dada no Hotel do Parque aos membros do corpo diplomatico, do qual é o decano, monsenhor Valerio Valeri, nuncio apostolico, dirigiu a seguinte alocução ao marechal Pétain:

Senhor marechal:

Pela segunda vez no quadro da capital provisoria da França, cabe-me a honra de ser o interprete dos meus eminentes colegas, chefes de missões diplomaticas junto ao vosso Governo, para vos exprimir as saudações do Ano Novo. E' certo que desejaremos — e quem não o desejaria? — realizar este gesto numa atmosfera de paz, a paz prometida aos homens de boa vontade e que, apesar do ruido das armas, e da ampliação do conflito, continua a ser a suprema aspiração dos povos que dela sentem a mais profunda nostalgia, sobretudo nos dias presentes.

Como evitar, a verdade, que se estabeleça uma comparação entre a tradicional significação de prosperidade e felicidade neste dia e os pungentes sofrimentos de tantos combatentes, com a sorte de tantos prisioneiros separados das familias, com a de tantas mulheres e inocentes vitimas da guerra?

Enquanto se espera que a benção de Deus caia sobre a terra, foi-nos dado pelo menos sermos testemunha da "revolução nacional" que sob a vossa energica e sabia influencia está a França prestes a realizar. No momento mais particularmente doloroso do povo francês, aparecestes aos vossos compatriotas sr. marechal, como o homem providencial. Dedicastes-vos ao país com comovente atenção e total espirito de sacrificio. Não fizestes a França o dom da vossa pessoa? Convidando os franceses a agrupar-se em torno da divisa "Trabalho, Familia e Patria", lançando ao povo os vossos "apelos e mensagens" em estilo simples, mas por vezes tão patetico e comovedor, fostes direito ao fundo do coração dos vossos concidadãos e preparastes realmente "a França nobre".

Se é verdade, como dissestes o outro dia, sr. marechal, que uma revolução não se faz somente a golpes de leis e decretos, e não se realiza se a nação não a compreender e desejar, devemos alegrar-nos pela França, pelo trabalho profundo e silencioso a que se entregam, voluntariamente, os franceses, certos da necessidade de uma reforma e da elevação moral que já desenha nas almas, dentro da atmosfera que criastes. São outros tantos designios que nos permite aguardar o papel que a França terá de desempenhar no futuro, de conformidade com a sua luminosa tradição na Europa pacificada e unida.

Eis aí os nossos votos, marechal, na alvorada do Novo Ano, votos estes que são acompanhados de outros que, vivamente, formulamos, para que a divina providencia vos conserve ainda por muito tempo alerta e vigoroso, para cumprir a vossa tarefa que é dura, mas singularmente fecunda."

A RESPOSTA DO MARECHAL PETAIN

Respondendo a monsenhor Valerio Valeri, o marechal Petain falou nos seguintes termos:

"Senhor nuncio:

Agradeço muito sinceramente a excia. os votos que teve a bondade de me exprimir, tanto em seu nome pessoal como em nome do corpo diplomatico, cujos sentimentos interpretastes no limiar do Ano Novo, sem deixar de evocar as provações dos combatentes e prisioneiros e os sofrimentos dos milhões de seres, mergulhados na guerra que, agora, se estende ao mundo inteiro.

Tenho plena conciencia das angustias e dos males que acabrunham a humanidade, para que deixe de associar-me a vossa esperança de ver reflorir uma paz que para ser duravel e construtiva, deve ser fundada no respeito á justiça e a anuencia dos corações. O meu país desejaria contribuir na medida do possivel para o advento de um mundo pacificado e regenerado. E' dentro deste espirito, que ele medita no sentido dos acontecimentos, cujo alcance parece ultrapassar por vezes o entendimento humano; que procede á revisão dos valores usurpados e que trabalha por alcançar por si mesma a vitoria quotidiana, sobrepujando as dificuldades que o assaltam por todos os lados.

Falastes em termos que me sensibilizaram, particularmente, sobre a obra que empreendi para refazer a alma franceza. O meu intento foi reunir todas as formas sãs que ocultam o seu presente e o seu passado, afim de lhes permitir afrontar com os seus meios proprios a crise moral e material que abala nos proprios fundamentos da civilização.

Tendo sido a França uma das primeiras nações a realizar a sua unidade politica e espiritual, não posso ter maior ambição do que velar pela salvaguarda da coesão que é necessaria, para prosseguir nessa missão secular. Feliz por saber que os meus esforços são apreciados lá fóra com compreensão e simpatia, dirijo por meu turno a v. excia., assim como aos seus eminentes colegas, os votos muito sinceros que formulo pela felicidade e prosperidade das vossas pessoas e dos vossos países e dos soberanos e Chefes de Estados de que sois representantes."

PEDIU DEMISSÃO O PRESIDENTE DA SUPREMA CORTE DE JUSTIÇA NA FRANÇA

VICHY, 2 (H. T.) — O Ministerio da Justiça informa:

"O sr. Lagarde, presidente da Suprema Côrte de Justiça, pediu demissão, por motivos de saude, de suas funções no Tribunal de Riom.

O Governo prestou homenagens á alta conciencia e competencia com que o sr. Lagarde soube preparar o inicio dos debates do grande processo que será julgado em Riom e acedeu ao seu pedido.

A escolha do Governo para a presidencia da Suprema Côrte de Justiça, recaiu sobre o sr. Caous, procurador geral da Côrte de Cassação, que foi o primeiro, durante varios meses do ano de 1941, a exercer precisamente essas mesmas funções. O sr. Caous, desejando independencia absoluta para que o julgamento da Suprema Côrte não possa em caso algum ser discutido, demitiu-se do cargo de procurador geral da Côrte de Cassação."

O comunicado acrescenta que é possivel que essa modificação provoque algum atraso na data da abertura dos debates, afim de permitir ao novo presidente da Suprema Côrte informar-se sobre a instrução do processo.

O GIGANTESCO PROGRAMA DE PRODUÇÃO DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS

O governo "yankee" prevê uma luta dura e de longa duração

WASHINGTON, 2 (H. T.) — Em tempos normais, os planos anunciados pelo presidente Roosevelt para um novo e gigantesco programa de produção de guerra, que absorverá a metade da renda nacional de 50 bilhões de dolares, durante doze meses a partir do dia 1 de julho de 1942, teriam efeito estupefaciente entre o povo norte-americano.

Hoje, porém, com o mundo em guerra e os Estados Unidos ativamente empenhados nesta luta titanica, os norte-americanos esperavam tão confiadamente um programa de proporções colossais, como esse, que receberam a noticia com naturalidade e espirito positivo. Até mesmo os jornais não ressaltaram o aspecto sensacional da noticia.

Em todos os jornais de Washington, a referida comunicação do presidente Roosevelt é publicada em primeira pagina, mas com titulos pequenos.

Nos circulos diplomaticos todavia a noticia do novo programa da produção de guerra norte-americana é considerada como um dos mais importantes acontecimentos dos ultimos meses.

São as seguintes as opiniões correntes entre os referidos circulos:

Os Estados Unidos estão dispostos a realizar um verdadeiro esforço de guerra integral para vencer a guerra, á semelhança do esforço da Grã-Bretanha e das outras potencias beligerantes.

Tendo o novo programa sido resolvido depois de demoradas conferencias na Casa Branca, entre os altos representantes militares e navais, evidenciou-se que o governo está aguardando uma guerra dura, de longa duração.

Sendo a guerra atual essencialmente uma guerra de materiais, não ha quasi a minima duvida entre os observadores diplomaticos que o novo programa norte-americano de guerra dará aos aliados uma gigantesca superioridade, tornando-se assim a sua vitoria quasi certa.

SEMINARIO MENOR DE PIRAPORA

EXAME DE ADMISSÃO DOS NOVOS ALUNOS

Acham-se abertas as matriculas para o Seminario Menor de Pirapóra. Os candidatos alem de serem apresentados por um sacerdote, deverão ter o seu atestado de batismo e casamento religioso dos pais, e sendo possivel tambem o de crisma.

Os exames de admissão serão feitos no dia 8, ás 12 horas, no Seminario Preparatorio, á rua Albuquerque Lins, 1072.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 2.

NATAL DOS PRESOS

Como nos anos anteriores, a Associação das Mães Cristãs levará a efeito, este ano, o Natal dos Encarcerados, o qual terá lugar no dia 6 do corrente. No pateo da Cadeia local, em altar alí préviamente preparado, será rezada missa, que será assistida por todos os detentos e suas familias, sendo ministrada comunhão. Em seguida, será oferecido café. A's 11 horas, haverá um almoço, com distribuição de doces, frutas, cigarros, etc.

ACIDENTE E MORTE

Ontem, ás 14,30 horas, verificou-se grave acidente, no pateo da Estrada de Ferro Sorocabana, nas proximidades da avenida Bernardino de Campos. Naquela altura, fazia manobras a locomotiva 411, que tinha como maquinista Francisco Antonio Gonçalves, e como foguista Boanerges Pontes.

Em dado momento, o ferroviario Faustino Silva, de 33 anos de idade, casado, brasileiro, ao atravessar a linha, foi apanhado por uma galera impulsionada pela referida locomotiva.

O corpo do infeliz homem ficou todo estraçalhado, sendo removido para o necroterio do Saboó.

A proposito foi instaurado o competente inquerito.

DESAPARECIDAS

Foi comunicado á policia local o desaparecimento da menor Justina Bueno, filha de Raimundo Bueno, residente á rua 20, 299, na Vila Prudente, em S. Paulo, e a qual saiu de sua casa, no dia 30 do corrente, não mais regressando. A jovem desaparecida, que conta 15 anos de idade, é de côr branca, estatura mediana, corpo regular, tem cabelos e olhos castanhos. Sua familia, acreditando que a mesma tivesse vindo para Santos, comunicou o fato á policia.

— Luiza do Nascimento, de 15 anos de idade, filha de Abilio Cardoso, residente á rua Comendador Alfaia Rodrigues, 15, desapareceu de sua residencia ha dias, não mais regressando. Seu pai levou o fato ao conhecimento da policia. A jovem em questão, tem cabelos e olhos castanhos, estatura regular, corpo cheio, vestia saia xadrez, blusa azul e sapatos tambem azues.

VITIMA DE AGRESSÕES

Lourival Ludovico, de 35 anos de idade, maritimo, foi vitima de uma agressão, na praça da Republica. O agressor, que é desconhecido da vitima, evadiu-se.

— Maria de Lourdes, brasileira, de 24 anos de idade, moradora á rua Xavier da Silveira n. 53, foi agredida a socos por João Gonzaga, brasileiro, de 21 anos de idade, residente na mesma casa. A vitima foi medicada no Pronto Socorro e o agressor preso e recolhido ao xadrez.

— Ciro Rodrigues, de 20 anos de idade, caldeireiro, morador á avenida Candido Gaffrée, foi agredido por Otavio Matias de Oliveira, morador no Jabaquara, sendo medicado no Pronto Socorro.

A policia tomou conhecimento de todos esses casos, instaurando os competentes inqueritos.

ATROPELAMENTO

Quando transitava pela avenida Bandeirantes, o nacional Francisco João, de 45 anos de idade, morador na Vila Voturuá, em S. Vicente, foi atropelado pelo auto de chapa 42.327, dirigido por Francisco Morais, de 34 anos de idade, brasileiro, casado, morador á avenida Barão de Capanema, 527, em S. Paulo. A vitima foi medicada no Pronto Socorro, tendo a policia tomado conhecimento da ocorrencia e instaurado a respeito do competente inquerito.

DONATIVOS RECEBIDOS PELA SANTA CASA

A Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos recebeu os seguintes donativos: de d. Luiza Cruz, 1 cobertor para os tuberculosos; de d. Beatriz Simões, 12 cobertores para a Maternidade; da sra. Lacercio Azevedo, para os enfermos do Pavilhão "Dr. Soter de Araujo", 2,5 quilos de uvas.

— A sra. d. Custodia Batista de Souza distribuiu, entre os enfermos do Pavilhão, e do hospital central, 2.000 maçãs e 80 quilos de bolachas.

— Da Cooperativa Central dos Cafeicultores Paulistas, recebeu a mesma instituição o donativo de 100$000.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246 ou á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 2.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA

A Associação Campineira de Imprensa promoveu, ontem, á noite, ás 20,30 horas, concorrida reunião de seus associados e autoridades locais, afim de ser inaugurada oficialmente a sua biblioteca que recebeu o nome de Antonio Franco Cardoso, em homenagem a esse veterano jornalista, diretor-proprietario do "Diario do Povo", desta cidade, e decano da imprensa do Estado de São Paulo.

A reunião foi aberta pelo presidente da entidade, o jornalista João Rodrigues Serra, tendo saudado o homenageado, que teve tambem inaugurado o seu retrato numa das dependencias da séde da A. C. I., o prof. José Vilagelin Neto, diretor da sucursal dos "Diarios Associados". Em nome do sr. Antonio Franco Cardoso, agradeceu o jornalista J. C. Pedroso Junior, redator-chefe do "Diario do Povo" e diretor da sucursal do "Correio Paulistano".

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade, o menor José, com 4 meses filho do sr. Julio Pedro da Silva e de d. Albina Silva; o sr. Antonio Beggio, com 76 anos, viuvo de d. Rosa Beggio.

GUARANI F. C.

No proximo dia 9, ás 20 horas, realizar-se-á uma assembléia geral extraordinaria dos associados do Guarani F. C., desta cidade, a qual terá lugar em sua séde social, á rua Barão de Jaguara, 1.357, sendo tratados os seguintes assuntos: a) posse dos conselheiros eleitos, que ainda não foram empossados; b) — eleição para o mesmo Conselho Deliberativo, caso se verifique alguma vaga por não comparecimento ou não aceitação do cargo; c) — discussão de todo e qualquer assunto, desde que o mesmo interesse á vida do clube. De acordo com os dispostos nos estatutos, não havendo comparecimento legal de socios á hora marcada, a assembléia funcionará uma hora depois, com qualquer numero.

CLUBE CAMPINEIRO

No proximo dia 10, ás 14 horas, haverá reunião dos associados do Clube Campineiro, os quais, em assembléia geral ordinaria elegerão a nova diretoria, comissão de sindicancia e comissão de contas.

PAGAMENTOS AO FUNCIONALISMO ESTADUAL

A Recebedoria de Rendas Estaduais efetuará, amanhã, o pagamento dos vencimentos correspondentes a dezembro, aos funcionarios do Centro de Saude, Recebedoria de Rendas e Serviço Sanitario.

CONCORRENCIA PUBLICA NA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIARIOS DA MOGIANA

A partir de amanhã, estará aberta, pelo espaço de trinta dias, na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Companhia Mogiana, a concorrencia numero 8, para a construção de doze casas destinadas a servirem de residencias aos associados, a execução de obras correlatas, no terreno situado ás ruas ns. 1 e 2, travessas da rua Joaquim Vilac, no bairro do Bomfim, desta cidade.

As propostas deverão ser apresentadas em dois envelopes distintos, fechados e lacrados, dos quais o primeiro conterá os documentos que provem a quitação dos impostos e taxas devidos pelos proponentes aos poderes publicos, federal, estadual e municipal e bem assim a sua idoneidade tecnica e financeira, e, o segundo, o preço global de cada uma das residencias separadamente, mesmo tratando-se de casa geminada, os orçamentos detalhados, uma tabela de preços unitarios, o prazo exigido para a realização das obras, a declaração de que concordam com qualquer alteração que acarrete aumento ou diminuição de despesas avaliadas na base dos preços unitarios fornecidos, e, finalmente, o compromisso de expressa e integral submissão ás condições gerais da concorrencia.

Na séde da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Companhia Mogiana, á rua Visconde do Rio Branco, 445, das 13 ás 16 horas, poderão os concorrentes receber o projeto, especificações e demais papeis relacionados com a referida concorrencia, bem como qualquer esclarecimento em torno do assunto.

LICENÇA-PREMIO A FUNCIONARIO MUNICIPAL

O Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo concedeu seis meses de licença-premio ao funcionario da Diretoria de Aguas e Esgotos, sr. Lourenço Hardi.

—(*)—

MINEIROS

(Do nosso correspondente, em 31).

AJARDINAMENTO

Dando inicio ao ajardinamento do largo da Matriz local, foram plantadas, por ordem do sr. Prefeito Municipal, as Palmeiras Imperiais.

O PEDREGULHAMENTO

Graças aos esforços do sr. Francisco Zanzini, procurando melhorar a nossa cidade, estão sendo pedregulhadas as nossas principais ruas.

MISSA DO GALO

Realizou-se na noite de Natal, a missa do Galo, celebrada pelo padre Antonio Pueblo.

VIAJANTES

Regressaram de Campinas o sr. Flaustino de Oliveira Leme e sua filha Dorael.

VISITANTES

Acham-se nesta cidade, a sra. d. Francisca Manuel Leme, esposa do sr. João Oliveira Leme, de Campinas. Acompanha-a seu filho Irineu.

— Em visita a sua familia, aqui se encontra o sr. Cid Pinheiro, acompanhado de sua exma. esposa.

POSTO BRASIL

O Posto Brasil, pertencente ao sr. Emilio Lizziero, foi adquirido pelo sr. José Altimore.

—(*)—

APIAÍ

(Do nosso correspondente, em 21)

NASCIMENTO

Nasceram no dia 24 do corrente: o menino Paulo José de Lara Dante, filho de Paulo Estevam Dante e da sra. d. Diva Dias Batista Dante.

No dia 21 de novembro: Fredi, filho do sr. Francisco Nestlner Junior e da sra. d. Maria Celina Nestlener.

No dia 24 de novembro: Flavio, filho do sr. Teodoro Konesuk e da sra d. Lucilia da Silva Kosesuck.

No dia 14 de novembro: Jurema, filha do sr. João Martins Cordeiro e da sra. d. Precilíana Gonçalves de Assunção.

CASAMENTOS

Realizou-se, no dia 27 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Antenor Ancelo Coelho, filho do sr. José Coelho Faustino e sra. d. Ana Coelho Faustino, com a srta. Sebastiana Estevam da Costa, filha do sr. Sebastião Estevam da Costa e sra. Esteva Pedra de Oliveira.

— Realizou-se no dia 27 do corrente o enlace matrimonial do sr. Arlindo Siqueira, filho do sr. Clamo Siqueira dos Santos e da sra. d. Inacia Antonia Coelho Duarte, com a srta. Sebastiana Medeiros dos Santos, filha do sr. Antonio Jorge dos Santos e da sra. d. Geronima Medeiros dos Santos.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 1)

DR. LOURENÇO FILHO

Quando de visita a estabelecimentos de ensino, nesta cidade, o sr. Lourenço Filho deixou elogiosas referencias em livros de termo de visita da Delegacia do Ensino, do Grupo "Dois Corregos" e do Grupo "Dr. Prudente", respectivamente dirigidos pelos professores João T. Lara, Lourenço Rodrigues e Nestor Pinto Cesar.

CENTRO "LUIZ DE QUEIROZ"

O sr. Presidente da Republica respondeu aos diretores do Centro Academico "Luiz de Queiroz" em resposta ao telegrama referente á solidariedade do Brasil aos Estados Unidos.

MAIS UM AVIÃO

O sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, resolveu destinar ao Aero Clube de Piracicaba o avião doado pela firma Fonseca Almeida e Cia..

SANTA CASA

Recebeu os seguintes donativos: 5 sacas com assucar da Usina Bôa Vista; 3 sacas de assucar da Usina Costa Pinto; tres contos de réis da Companhia Itaquerê.

O TRANSITO

Desempenhando suas funções com real proveito ao municipio o dr. Egas Muniz Arruda Botelho, delegado de policia, voltou suas vistas ao problema de transito. Ao que se sabe novas medidas serão tomadas no interesse particular e publico.

BAILE DE CHITA

Nos salões da "Mutuo Socorro" realizou-se o "Baile de chita" promovido pela profa. Leonilda Vespa. Houve um saldo de 278$000 que foi entregue á caixa pró-ambulancia.

CENTRO "CRISTOVAM COLOMBO"

Afim de, condignamente, festejar a entrada do ano novo, o Centro Cultural "Cristovam Colombo" reuniu em seus distintos salões os seus associados e familias proporcionando-lhes esplendido sarau de gala.

FIAÇÃO DE SEDA

Brevemente em Vila Rezende, nesta cidade, defronte da estação Barão de Rezende inaugura-se moderna fiação de seda natural instalada pela "Sedamital Limitada".

"O SOLO"

Esta ótima publicação tecnica, reflexo do valor do ensino ministrado pela "Luiz de Queiroz" voltará a editar-se, em breve, desta vez amparada pela Secretaria da Agricultura que lhe vai dar uma subvenção de dez contos de réis.

DR. NOGUEIRA DE LIMA

Para o cargo de 3.o curador especial das vitimas de acidentes do Estado da comarca de S. Paulo, foi nomeado, ha dias, o dr. Sebastião Nogueira de Lima, presidente da 8.a sub-secção da Ordem dos Advogados do Brasil. O dr. Nogueira de Lima aqui residente ha varias décadas prestou relevantes serviços a Piracicaba tendo exercido com competencia raras altos cargos publicos.

ALMOÇO A 400 POBRES

A Sociedade S. Vicente de Paulo reuniu no Abrigo, no dia de Natal, todas as familias pobres sob sua proteção para um grande almoço.

NA FUNDIÇÃO GERAL DEDINI

O sr. Mario Dedini, a exemplo do que faz todos os anos, festejou, ontem a conclusão de mais um ano de intenso labor oferecendo a todos os seus auxiliares, chopes e refrescos. Os srs. cont. Lazaro Pinto Sampaio e Leopoldo Dedini prodigalizaram atenções aos inumeros convidados.

—(*)—

LAVINIA

(Do nosso correspondente, em 30).

INDUSTRIAS

Em terreno adquirido ao sr. Carlos Di Genio, proprietario, residente neste distrito, vai ser construida uma maquina de beneficio de algodão, de propriedade da firma "Sanbra" — Sociedade Algodoeira Nordeste Brasileiro S|A. Foi dado inicio as obras pelo sr. Isaac Salgado, construtor residente em Baurú.

BAILE

Em beneficio da Igreja local, organizada por uma comissão de distintas moças, realizou-se no dia 27, um baile nos salões do dr. Raul Cunha Bueno.

CHURRASCO

Pela gerencia da Serraria Lavinia, foi oferecido um "churrasco", no dia de Natal, a todos os seus amigos e freguezes.

DIVERSÕES

Já está em franco funcionamento o Cinema Para Todos, desta cidade, e tem passado bons filmes.

ITINERANTES

Seguiu para Cafelandia em companhia de sua familia o sr. Valentino Fioroni, regressou de Serra Negra, o sr. José Barbosa Leme, em companhia de sua senhora. — Seguiu para o Rio de Janeiro a senhora d. Noemia de Almeida. — Seguiu para Birigui o sr. Pascoal Frujuelli, em companhia de sua familia. — Seguiu para Tayuva o sr. João Frujuelli. — Acha-se aqui, o sr. dr. D. de Cunto. — Está na cidade o sr. Isaac Salgado, construtor residente em Baurú. — Esteve alguns dias aqui o sr. Alziro Silveira, proprietario.

CONSTRUÇÕES

O sr. Valentino Fioroni, proprietario da Maquina De Arroz Boa Vista, desta cidade, vai fazer aumentar o predio de sua maquina.

CASAMENTO

Realizou-se em São Paulo, no dia 22, o enlace matrimonial do sr. Antonio Martinez, proprietario residente neste distrito, com a senhorita Cristina Gargiulo, professora, filha do sr. Guido Gargiulo e de d. Maria Pinheiro, industriais residentes em Araçatuba.

BAR LEANDRO

O sr. José Pereira Leandro, vai transferir para um predio novo o seu bar.

—(*)—

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 1)

TESOURARIA MUNICIPAL

Foi o seguinte o movimento de receita e despesa da tesouraria municipal, durante o mês de novembro:

Renda, 248:312$400; saldo transferido de outubro, 629:526$000. Total, 877:838$400; despesa, 200:892$000, saldo para o mês de dezembro, ... 676:946$40. Total, 877:838$400.

ABERTURA DE CREDITO

Por força de decreto-lei recente, foi aberto na contadoria municipal o credito de 95:700$000, suplementar ás seguintes verbas do orçamento: aquisição de oleo, gasolina e graxa, 38:000$; idem, de livros, impressos e outros, 25:000$; diaristas, 10:000$; despesa imprevistas, 10:000$000; gastos diversos, 7:700$.

O valor do referido credito será coberto pelo saldo anterior existente, 63:80$600, pelo excesso verificado na arrecadação, 27:062$000 e pelo estorno parcial da verba aberta para a construção da garage municipal, ... 4:837$400.

ESCOLA NORMAL

Realizou-se, no salão nobre do Ginasio do Estado, a cerimonia de entrega dos diplomas aos novos professores da Escola Normal.

Presidiu a cerimonia o dr. Mario Pilar do Amaral, consultor juridico da Prefeitura, representando, tambem, o capitão Augusto Cesar do Nascimento Filho prefeito.

Participaram da mesa que dirigiu os trabalhos os srs. Alvaro de Assunção Moura, paraninfo da turma; professor Claudio Ribeiro da Silva, da delegacia regional do ensino; dr. João Guedes Tavares, delegado regional de policia; dr. Lourenço Jordão, chefe da delegacia de saude; professor Paulo Monte Serrat, da Associação Sorocabana de Imprensa; major Oliveira França, comandante do 7.o B. C.; prof. Jorge Moysés Betti, do corpo docente da Escola Normal e Querubim Rosa, 2.o coletor federal.

Cantado o Hino Nacional pelos novos professores, fizeram uso da palavra, em seguida, o professorando Rui Rezende, o prof. Jorge Betti, o major Oliveira França e o paraninfo da turma, sr. Alvaro de Assunção Moura, que saudaram os diplomandos, exprimindo votos pelo exito dos novos educadores.

Está assim constituida a turma de professores diplomados este ano pela Escola Normal:

Alberto Pastor, Benedito Rui Rezende, Celia Mercedes Arcuri, Constancia Rogich, Dorothy Scotto, Eudoxio Dias Batista, Jací Galvão da Costa, Jurema de Almeida Leão, Lucila Mestre, Nini de Freitas Rosa, Nischme Aidar, Natercia Correia, Ondina Seabra, Rogerio Lazaro Tocchetton, Santinha Oliveira, Vera Pereira, Iolanda Berti, Zulmira de Barros Vieira, Maria Aparecida Arnoblo, Maria Aparecida Ferraz, Maria Aparecida de Carvalho, Maria Aparecida Ataíde, Margarida Maria Ferraz, Maria Ondina Lamberti, Maria Rosa Romano, Maria Silva, Mary Iolanda Verlangieri e Milton Marinho Martins.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do pais, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Sabado, 3 de Janeiro de 1942

Capturada pelos ingleses a praça de Bardia

FORAM LIBERTADOS CERCA DE MIL SOLDADOS BRITANICOS QUE SE ACHAVAM PRISIONEIROS NA FORTALEZA — PROSSEGUEM AS OPERAÇÕES DE LIMPESA NA REGIÃO DE BARDIA -- VARIAS

CAIRO, 2 (R.) — Anuncia-se oficialmente que os ingleses capturaram a praça de Bardia, libertando 1.000 prisioneiros britanicos que ali se achavam.

APRISIONADOS CERCA DE 1.000 SOLDADOS DO "EIXO"

CAIRO, 2 (R.) — Anuncia-se oficialmente nesta capital que cerca de 1.000 soldados do "eixo" foram aprisionados em Bardia, pelas forças britanicas.

CONTINUAM AS OPERAÇÕES DE LIMPESA

LONDRES, 2 (R.) — Segundo se soube nos meios militares desta capital, foram aprisionados novos contingentes de elementos do "eixo", somando cerca de 1.000 prisioneiros, durante as operações que ainda se processam na área de Bardia, onde as forças imperiais britanicas continuam a levar avante suas operações de limpesa na região.

Os mesmos circulos acrescentam que o grosso das tropas inimigas continua detido na área de Agedabia, sendo constantemente atacado pela artilharia britanica.

PORMENORES SOBRE A OFENSIVA CONTRA BARDIA

BARDIA, 2 (R.) — Antes do amanhecer do ultimo dia do ano, as forças sul-africanas, sob o comando do major-general De Villiers, apoiadas por uma brigada de "tanks" do exercito britanico, por "tanks" neo-zelandeses e pela artilharia britanica e polonesa, desfecharam um terrivel ataque contra esta cidade.

Os sapadores sul-africanos, conhecidos como os maiores peritos do mundo em explosivos, possuindo uma vasta experiencia na disseminação e recolhimento de minas, foram os primeiros a entrar em ação. Aproximando-se das defesas de arame farpado, lançaram os seus torpedos contra as mesmas, abrindo caminho para o obstaculo seguinte — os campos fortemente minados. Os sapadores limparam esses campos, fazendo explodir nos mesmos suas dinamites, abrindo caminho para a marcha da infantaria.

Então, ás 6,30 horas, os "tanks" pesados britanicos chegaram a um certo ponto a leste do setor central do perímetro das defesas de Bardia, que se estendia ao longo de 15 milhas.

Os "tanks" britanicos completaram a primeira fase da operação no espaço de uma hora, destruindo os pontos á esquerda e á direita da sua passagem, abrindo uma vasta brecha, por onde a infantaria faria a penetração.

Depois de sofrer um terrivel bombardeio, o inimigo recebeu em Bardia a carga da nossa infantaria, o que certamente ainda não esperava. Contudo, as nossas baixas na primeira fase da campanha foram muito leves e quando a infantaria se aproximou do seu objetivo final, o fogo inimigo estava virtualmente morto. Hoje, finalmente, com o novo e decisivo ataque, Bardia caiu em poder dos ingleses.

O inimigo tentara fazer de Bardia uma nova Tobruk e, na semana que precedeu ao ataque britanico certamente foi feito com que os soldados do "eixo" sentissem o que a guarnição de Tobruk suportava durante o cerco. Sem defesas aéreas, Badia foi desapiedadamente bombardeada nos ultimos dias. Dois dias antes do assalto, toneladas de bombas foram lançadas em um só lugar, durante todo um dia. Na ultima tarde, os bombardeadores britanicos e "franceses livres" atacaram o perimetro da defesa, de canto a canto.

E' preciso salientar que Bardia não foi presa facil. A guarnição da cidade possuia alguns "tanks" e um numero apreciavel de canhões de campanha, contando, tambem, com fortes ninhos de metralhadoras, sendo os milhares de soldados nela concentrados providos da abastecimentos, munição e mantimentos lançados pela aviação.

Recebendo no seu quartel general, na tarde de ontem, um redator da Reuters, o genral De Villiers confirmou que os alemães trabalharam nas defesas de Bardia de modo que a sua captura seria uma tarefa mais dificil do que o foi no ano passado. O general mostrou um modelo em alto relevo de Bardia, que fizera para dar instruções aos seus comandados. O modelo mostra claramente as fortes escarpas que circundam a fortaleza, profundas em alguns pontos, as quais foram aproveitadas pelo inimigo para os seus ninhos de metralhadoras.

O general De Villiers concluiu sua rápida exposição, dizendo: "Os sul-africanos, como outras tropas dos dominios, certamente terão a maior alegria quando souberem da tarefa que lhes está reservada para amanhã, mas não sabemos ainda com que "tanks" britanicos vamos contar alguns daqueles "tanks" que tanto fizeram em ajuda aos neo-zelandeses nos primeiros dias da campanha. Os "tanks" manterão o predominio na luta e as minhas tropas não poderão cumprir a sua tarefa sem a ajuda dos mesmos. Saliente isto, por favor: devemos a êsses capazes que estão conosco mais do que podemos exprimir em palavras".

Embora Bardia e Halfaya ficassem em posições secundarias, há cerca de um mês, devido ao cerco, o inimigo passou a dar maior importancia a essas posições fortes, o que se demonstra pelas historias extraordinarias ali propagadas para elevar o moral da guarnição e sabidas através dos prisioneiros. Muitos, por exemplo, julgavam que Moscou caiu há semanas, que os russos pediram paz, que novas divisões do "eixo" desembarcaram na Tripolitania e estavam avançando para aliviar o cerco das nossas tropas etc.

Indubitavelmente, o general Rommel esperava que Bardia ficasse encravada nos flancos britanicos, resistindo por alguns meses. Mas, a sua quéda, hoje, constitue um severo golpe para êle e deixa os alemães em situação dificil Halfaya, esperando, isolados, o que a sorte lhes reserva, pois a ultima esperança de socorro desapareceu com a ocupação de Bardia.

BOLETINS MILITARES ITALIANOS

ROMA, 1 (S.) — Eis o comunicado numero 578 do quartel general das forças armadas italianas:

AFRICA DO NORTE: — Os sucessos obtidos nos ultimos dias ao sul de Agedabia, pelas divisões mecanizadas italo-germanicas, tornaram favoraveis ás forças do "eixo", o desenrolar das ações. Nos ultimos combates, mais 448 carros de assalto foram destruidos, numerosos carros blindados foram capturados. Depois de violenta ação da artilharia, o inimigo atacou apoiado em meios blindados e destacamentos da aviação, as frentes de Sollum e Bardia, sendo repelido pelas forças italo-alemãs. Da ação contra Bardia, participaram duas unidades navais, as quais atacadas pelo fogo certeiro das baterias da praça-forte, retiraram-se rapidamente: um incendio bastante visivel, declarou-se a bordo de um contra-torpedeiro. Formações aéreas do "eixo", bombardearam ativamente colunas em marcha, e centros importantes da retaguarda inimiga, destruindo numerosos veiculos.

MALTA: — O bombardeio das instalações de guerra da Ilha de Malta, continua intensamente. Uma incursão de aviões ingleses sobre Atenas e outras localidades da Grecia, não fez ninhuma vitima, e as avarias provocadas são bem importantes.

* * *

ROMA, 2 (S.) — Eis o comunicado numero 579 do quartel general das forças armadas italianas:

AFRICA DO NORTE: — Na frente de Agedabia nada houve de importancia. Formações da aviação atacaram com exito, as forças inimigas que haviam sido vencidas nos ultimos dias e que se retiravam em direção noroeste. As lutas em Bardia continuam violentas. Uma esquadra naval inimiga, repetiu as ações de bombardeio contra a praça-forte. Continua o fogo de artilharia no desfiladeiro da Halfaya, na zona de Sollum. Um de nossos caças que durante um alarma aéreo deu combate nos aviões inimigos sobre Tripoli, derrubou dois caças do tipo "Beaufort". Outros dois aparelhos inimigos alcançados pelos projetis da defesa anti-aérea, precipitaram-se ao solo a éste de Agedabia. Depois de incursões áreas inimigas, foram assinalados danos em alguns edificios de Misurata e Mellaha, em Tripoli, e duas vitimas entre a população.

MALTA: — Formações de bombardeiros alemães, bombardearam, durante o dia e noite, a ilha de Malta, verificando-se grandes incendios e explosões.

ATAQUE A FORÇAS INGLESAS EM RETIRADA

ROMA, 2 (T. O.) — O Alto Comando Italiano comunica que na frente de Agedabia nada ha de importante a registar. A aviação italiana atacou com exito forças inimigas derrotadas nos dias anteriores e que se retiravam na direção nordeste. As lutas em Bardia continuam com violencia.

Apesar de toda a resistencia Manilha capitulou

MORRERAM EM COMBATE NA ILHA MIDWAY O GENERAL JAPONÊS YAMAGATA E O CORONEL ISHI — A BASE NAVAL DE CAVITE FOI EVACUADA -- ANUNCIAM-SE QUE O GOVERNO FILIPINO PRETENDE TRANSFERIR-SE PARA O PORT DARWIN -- UM PLANO NIPONICO FRUSTRADO PELAS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NAS FILIPINAS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Departamento de guerra anuncia a quéda de Manilha.

ANUNCIADA OFICIALMENTE A QUEDA DE MANILHA

SAIGON, 2 (S.) — O Ministerio da Guerra do Imperio Niponico anuncia oficialmente a quéda da capital das Filipinas.

ENTRARAM NA CIDADE AS 15 HORAS

WASHINGTON, 2 (H. T.) — O Departamento da Guerra, confirmando a noticia da entrada das forças japonesas em Manilha precisa que os destacamentos avançados niponicos entraram na cidade ás 15 horas, hora local, que corresponde a 6 horas da manhã pelo meridiano de Grenwich, pelo qual se orienta o ocidente.

MORRERAM EM COMBATE DOIS OFICIAIS GENERAIS JAPONESES

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A "N. B. C." captou uma transmissão da "B. B. C." segundo o qual o alto comando japonês informou que o general Yamagata e o coronel Ishi morreram durante o ataque á Ilha Midway.

ANUNCIADA A EVACUAÇÃO DA BASE NAVAL DE CAVITE

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Departamento da Marinha anuncia a evacuação da base naval de Cavite a 16 quilometros da capital filipina.

O GOVERNO FILIPINO PRETENDE TRANSFERIR-SE PARA O PORT DARWIN

WASHINGTON, 2 (S.) — Sabe-se de fonte segura que o governo das filipinas tenciona transferir-se para o Port Darwin.

FRUSTRADOS OS PLANOS NIPONICOS VISANDO ROMPER OS MOVIMENTOS DAS TROPAS "YANKEES" E FILIPINAS

LONDRES, 2 (R.) — O comunicado do Departamento da Guerra norte-americano relata:

"No teatro de guerra das Filipinas, a despeito dos pesados ataques inimigos, visando romper os movimentos das nossas tropas, as manobras efetuadas com o objetivo de socorrer as forças filipinas e norte-americanas, que lutam contra os japoneses ao norte, ao sul e a leste, foram bem sucedidas, sendo que todas as forças com que podemos contar estão agora reunidas.

Além das posições terrestres, as defesas portuarias e as fortificações da ilha estão sendo fortificadas potentemente por nossas forças".

COMUNICADO JAPONÊS

TOKIO, 2 (T. O.) — O Quartel General imperial niponico comunica:

"Aviões do exercito japonês bombardearam as fortificações do Corregido, á entrada do golfo de Manilha, bem como a base de Baribeles, ao sul da peninsula de Batan, onde foram destruidos cerca de 100 automoveis".

* * *

TOKIO, 2 (T. O.) — O Quartel General imperial niponico comunica:

"Uma coluna japonesa que desembarcou em Satangas, na ilha de Luzon, ocupou a estrada de ferro que parte de Manilha e ameaça a base naval de Cavite, nas imediações daquela capital".

AINDA A RETIRADA DE CAVITE

ROMA, 26 (S.) — O Departamento da Marinha norte americana comunica a evacuação de Cavite.

CORPO DE TROPAS DE DESEMBARQUE JAPONÊS

CHANGAI, 2 (S.) — Um comando do exercito japonês na China declarou que as perdas niponicas nos desembarques efetuados nas Filipinas, foram insignificantes. Isto, devido sobretudo a perfeita cooperação havida entre o Exercito e a Marinha, e as tropas japonesas puderam desenvolver os seus largos conhecimentos em materia de desembarques. Os japoneses adquiriram grande experiencia nas operações de desembarques no decorrer da campanha da China. Os estudos do Alto Comando japonês sobre desembarques, foram feitos sobre as bases dos desembarques alemães na baia de Riga durante a outra guerra. Esta tecnica, foi bastante desenvolvida pelos japoneses que possuem atualmente as tropas de melhor treinamento para esse genero de operações.

PERDAS NAVAIS E AEREAS DAS FORÇAS ANGLO-AMERICANAS NO PACIFICO

TOKIO, 2 (T. O.) — O Quartel General imperial niponico publica as seguintes cifras das perdas inglesas e norte-americanas, desde a declaração das hostilidades no Pacifico:

Couraçados: afundados, 7; gravemente avariados, 3; avariado, 1; cruzadores: afundados, 2; gravemente avariados, 2; avariados, 4; "destroyers", afundados, 2; gravemente avariados, 1; canhoneiras: afundadas, 2; gravemente avariadas, 2; capturada, 1; torpedeiros: afundados, 6; navios-patrulha: afundados, 1; gravemente avariados, 2; caça-minas: afundados, 1; navios-auxiliares: gravemente avariados, 1; navios mercantes armados: capturado, 1; gravemente avariados, 4; grandes navios mercantes: afundados, 5; gravemente avariados, 13; avariados, 39; navios mercantes: capturados, 50; pequenas embarcações: capturadas, 407; aviões: derrubados, 149, inclusive 9 hidro-aviões; destruidos em terra, 724, inclusive 20 hidro-aviões.

As perdas japonesas, no mesmo espaço de tempo, foram as seguintes:

Um cruzador avariado e afundados 4 "destroyers"; um caça-minas e um submarino. Além disso, cinco lanchas e dois transportes afundados e perdidos 46 aviões.

Esteve concorridissimo o embarque do sr. dr. Alexandre Marcondes Filho

MANIFESTAÇÕES DE APREÇO TRIBUTADAS AO NOVO MINISTRO DO TRABALHO — COMITIVA QUE ACOMPANHOU S. EXC. — VISITAS REALIZADAS -- FOI FESTIVO O DESEMBARQUE NO RIO DE JANEIRO — VARIAS

Seguiu, antoontem, pelo "Cruzeiro" para a capital da Republica, o sr. dr. Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, recentemente escolhido para esse cargo.

O embarque do conhecido causidico paulista constituiu um acontecimento de relevo na vida social e politica da nossa capital, pois levou á estação do Norte, alem de uma consideravel massa de povo, figuras de projeção da administração, politica, comercio, industria, jornalismo, etc..

Dentre as inumeras pessoas que foram levar os cumprimentos de despedidas ao Ministro do Trabalho, viam-se os srs.: major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria e Henrique Bastos, oficial de gabinete, representando o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; tenente Claudio Cardoso, representante do general Mauricio José Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda; Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; Anhaia Melo, Secretario da Viação e Obras Publicas; Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; Anibal de Andrade, representando o sr. Prestes Maia, Prefeito da capital; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; professor Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; dr. Alfredo de Assis, delegado especializado de Roubos; Cori Gomes Amorim, diretor do Departamento de Assistencia Social; coronel Luiz de Gaudie Ley, comandante da Força Policial do Estado; major Olinto de França, superintendente da Segurança Politica e Social; major Anisio de Miranda, comandante da Policia Especial; dr. Vergueiro de Lorena, industriais, comerciantes, escritores, jornalistas, autoridades eclesiasticas, pessoas proeminentes da sociedade paulista e consideravel numero de amigos do titular da pasta do Trabalho.

A banda da Guarda Civil de São Paulo abrilhantou a manifestação feita ao sr. dr. Alexandre Marcondes Filho, cujo nome foi insistentemente aclamado durante a sua permanencia na estação, aclamações essas que redobraram ao deslocar-se a composição.

Ao alto, expressivo flagrante do embarque, nesta capital, do Ministro Marcondes Filho. Em baixo, s. exc. ao desembarcar no Rio, vendo-se ao seu lado o sr. Ministro da Guerra

A COMITIVA DO MINISTRO DO TRABALHO

Acompanharam o Ministro Marcondes Filho até á capital da Republica, as seguintes pessoas: drs. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, que representará o governo do Estado na posse do novo titular; Luiz Mezzavilla, delegado regional do Ministerio do Trabalho, em São Paulo; Luiz de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; Roberto Simonsen, presidente do Centro das Industrias de São Paulo; Felix Guizard, presidente do Sindicato Patronal das Industrias do Estado de São Paulo; Carlos de Bogatis, presidente da Federação Patronal dos Transportes; Osvaldo Reis Magalhães, presidente da Associação Comercial; Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão que, alem dessa entidade representará a Sociedade Rural Brasileira na posse do sr. Marcondes Filho; Horacio de Melo, presidente da Federação, Comercial de São Paulo; Bandeira de Melo, presidente do Sindicato dos Bancarios; Orval Cunha, presidente da Federação dos Empregados no Comercio; Melquiades dos Santos, presidente do Sindicato dos Empregados em Fiação e Tecelagem de São Paulo; Armando Afonso Costa, presidente dos Sindicato dos Empregados em Transportes; jornalistas Rossini Camargo Guarnieri e Augusto de Almeida Filho.

A POSSE DO NOVO MINISTRO

A posse do sr. Alexandre Marcondes Filho, na pasta do Trabalho, dar-se-á hoje, com toda solenidade.

VISITAS REALIZADAS PELO DR. MARCONDES FILHO

Durante a tarde de anteontem, 1, o sr. Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio esteve em visita aos srs. Acacio Nogueira, Abelardo Vergueiro Cesar, Coriolano de Góis, Paulo de Lima Correia, Anhaia Melo e Prestes Maia, respectivamente Secretarios da Segurança Publica, Justiça, Fazenda, Agricultura, Viação e Prefeito da capital, despedindo-se dessas altas figuras da administração paulista, por ter de seguir para a capital da Republica, onde vai tomar posse da pasta com que foi distinguido pelo Presidente Getulio Vargas.

FESTIVO DESEMBARQUE NO RIO

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Desde cedo, a estação dos trens do interior da Central do Brasil, apresentava, hoje, um aspecto festivo. Marcada para as 8,10 a chegada do noturno de luxo conduzindo o dr. Marcondes Filho, escolhido pelo sr. Presidente da Republica para as elevadas funções de Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, a "gare" mostrava-se repleta de personalidades de relevo nos meios oficiais e sociais e grande massa popular, onde se destacavam os representantes dos sindicatos das classes operarias, conduzindo estandartes e flamulas, e fazendo alas ao centro do grande "hall", onde deveria desembarcar o novo auxiliar do governo central.

A hora marcada, o "Cruzeiro do Sul" entrava na estação e, entre as manifestações dos presentes, o dr. Marcondes Filho desceu do trem, sendo, e imediatamente envolvido pelas personalidades que o aguardavam. Agradecendo os cumprimentos de todos, o novo Ministro do Trabalho dirigiu-se, para a saida. O povo que se comprimia em grande multidão, irrompeu em vivas e aclamações, significando o contentamento dos meios operarios e populares da Capital da Republica pela escolha do sr. Presidente da Republica. O dr. Marcondes Filho, receberia, no momento, as mais eloquentes provas de simpatia e consideração, por parte do mundo oficial.

Entre a multidão que se comprimia na plataforma á espera do ilustre homem publico paulista, conseguimos anotar os srs. general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra; dr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho; major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil; dr. Edson Passos, Secretario da Viação do Distrito Federal; sr. Cicero de Azevedo, delegações dos Sindicatos dos Trabalhadores da Industria do Calçado, dos Trabalhadores das Empresas Ferroviarias; dos Praticos de Farmacia, dos Foguistas da Marinha Mercante, dos Estivadores, dos Trabalhadores das Empresas de Carros Urbanos, do Comercio Atacadista de Tecidos e diversas outras instituições de classe, sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial e da Federação das Associações Comerciais do Brasil; dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Industrias; dr. Jair Negrão de Lima; drs. André Carrazzoni e Carvalho Neto, diretor e redator secretario de "A Noite"; coronel Costa Neto, superintendente do Acervo da Brasil Railway Co. e Empresas Incorporadas; dr. Jarbas de Carvalho, Ivo Arruda, diretor da sucursal do "Correio Paulistano" e do Bureau Interestadual de Imprensa; sr. Valentim Bouças, sr. João Baylongue, diretor da Associação Comercial, dr. Celso de Azevedo Marques, dr. Heitor Santiago Bergallo, dr. José Maria Mac-Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança, sr. Osorio Nunes, representante do "Correio Paulistano", dr. Mario Magalhães, dr. Marcelo Miranda Ribeiro e muitas outras pessoas gradas.

A REPRESENTAÇAO PAULISTA

Acompanhando o Ministro Marcondes Filho, chegaram no mesmo comboio, afim de representar São Paulo em sua posse e em todas as homenagens que lhe serão prestadas, os srs. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; dr. Gofredo T. da Silva Téles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias; dr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão; dr. Luiz de Campos Vergueiro, dr. Luiz Mezzavilla, dr. Armando Afonso Costa, dr. Felix Guisard, dr. Carlos Rogattis, dr. Osvaldo Reis Magalhães, dr. Horacio de Mélo, dr. Bandeira de Mélo, dr. Osvaldo Cunha e dr. Melchiades Santos.

O REPRESENTANTE DO INTERVENTOR PAULISTA

O Interventor dr. Fernando Costa, fez-se representar no desembarque do dr. Alexandre Marcondes Filho pelo oficial do seu gabinete, dr. Celso de Azevedo Marques.

NADA A DECLARAR POR EMQUANTO

Instado pelos jornalistas a fazer declarações, o novo titular da pasta do Trabalho disse o seguinte:

— Nada tenho a adiantar ás minhas declarações feitas em São Paulo, emquanto não avistar-me com o sr. Presidente Getulio Vargas. No que diz respeito á minha permanencia no Rio, posso antecipar que, embora dependa daquela entrevista, será todavia mais longa que as anteriores.

— Quanto á formação do gabinete?

— Insistimos ainda.

— Nada estabelecido, tambem, até agora.

A VOZ DO OPERARIADO

Quando o Ministro Marcondes Filho alcançou o grande "hall" da estação, o operario Manuel Antonio Fonseca, presidente do Sindicato dos Estivadores, proferiu em nome do operariado o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Alexandre Marcondes Filho,

Como representante dos estivadores e como interprete das Federações e Sindicatos do Distrito Federal e Niterói, Estado do Rio, trago as saudações e boas vindas das classes operarias.

Tendes, neste começo de ano, a distinção e o encargo dos destinos dos operarios, para distribuir-lhes justiça e ordem no trabalho e em v. excia. estão as nossas esperanças.

Com a vossa sabedoria, o vosso tino de administrador, provados nos brilhantes cargos que tendes ocupado na vida publica, v. excia. na pasta do Trabalho confirmará os reais propositos do Presidente da Republica.

Com a ajuda de Deus erguerá mais e mais a fé do operario em v. excia. e nos destinos da patria nessa época de comoção mundial quando a união estreita entre o Governo e o povo faz-se tão necessaria quanto preciosa.

Finalmente, com o apoio e solidariedade do operario, que aqui faço publico, dareis ao poder supremo a prova de suas aspirações, de administrador justiceiro, de energia serena, compativel com as nossas necessidades.

Que sua gestão seja um marco de habilidade, de gloria e realizações — são os votos expontaneos e sinceros dos operarios do Distrito Federal e Niterói, Estado do Rio."

Em resposta ao discurso, o dr. Alexandre Marcondes Filho respondeu:

"Farei todos os esforços para corresponder ás esperanças dos operarios".

Em seguida, formou-se um grande

(Continua na 2.ª página).

EFETUADO NOVO DESEMBARQUE BRITANICO NA NORUEGA

A operação vizou varios pontos de Lofoten — O que diz a respeito o comunicado inglês

LONDRES, 2 (R.) — Foi efetuado um desembarque britanico em Lofoten, na Noruega.

CAPTURADOS NOVOS PRISIONEIROS

LONDRES, 2 (R.) — Tropas britanicas e norueguesas desembarcaram em quatro pontos diferentes de Lofoten, na Noruega, tendo sido capturados varios prisioneiros.

COMUNICADO DO ALMIRANTADO BRITANICO

LONDRES, 2 (R.) — Um comuicado do Almirantado Britanico, ontem distribuido, informou o seguinte:

"Unidades ligeira, sob o comando do contra-almirante L. K. Hamilton, regressaram hoje de uma operação combinada, que se prolongou por varios dias nas ilhas Lofoten, na costa setentrional norueguesa.

Nossos navios, entre os quais se incluiam algumas unidades norueguesas, fizeram uso de um dos portos noruegueses, como base de abastecimento, durante as operações. Forças britanicas foram constantemente reconhecidas pela aviação inimiga. Não sofremos baixas nem danos, tendo sido abatido um aparelho inimigo. Foi tambem afundado um barco patrulha germanico e desorganizadas as comunicações maritimas inimigas, nessa importante area.

Entrementes, forças norueguesas e britanicas, sob o comando do tenente-coronel Harrison, desembarcaram em quatro diferentes pontos de Lofoten, captuando diversos prisioneiros alemães que se entregaram sem luta e diversos "quislings". Numerosos noruegueses, acompanhados de suas familias, aproveitaram-se dessa oportunidade para embarcar com destino á Inglaterra".

AS CARACTERISTICAS DA OPERAÇÃO

LONDRES, 2 (R.) — Em comentario ao segundo raide dos "comandos" contra uma ilha ao largo da costa norueguesa, o "Daily Telegraph" declara:

"Uma das notaveis carateristicas desta ultima operação é o fato de que durou varios dias, e que as forças britanicas se assenhorearam tão completamente da situação que seus navios se utilizaram de portos inimigos como base de aprovisionamento de combustivel.

Conquanto tais incursões tenham apenas importancia secundaria no grande "schema" da guerra, o "Daily Telegraph" frisa que as mesmas têm um valor muito definido sob muitas outras formas.

As façanhas dos "comandos" servem para abalar os nervos do adversario e podem mesmo induzi-lo a sacrificar homens e recursos, debalde, em reforços de suas defesas costeiras, enquanto fornecem ás forças britanicas uma oportunidade para praticarem operações combinadas.

Sobretudo constituem um grande encorajamento para o povo da Noruega".

Diz ainda o mesmo jornal que "mesmo os Quislings", dos quais uma boa leva foi transportada das Lofotens, podem já, por isso, duvidar se a obediencia para com os seus mestres-pagadores nazistas valha ainda os riscos que correm".

ISOLADO O LITORAL OCIDENTAL DA NORUEGA

LONDRES, 2 (Da A. F. I., para a Reuters) — A expedição inglesa a Lofoten veio esclarecer o estranho comunicado alemão de domingo passado, falando em desembarques efetuados "fóra da periferia das tropas alemãs no norte da Noruega". E' considerado como carateristico o fato dos alemães terem evitado mencionar um dos raides — aquele que se efetuou na parte central da costa ocidental — e teintaram, afim de conservar o prestigio, fazer esquecer a derrota sofrida pelas suas tão elogiadas defesas no litoral norueguês, que Falkenhorst e seus sucessores, inclusive Todt, se vangloriam de haver instalado.

As distancias entre os referidos portos, que não podem ser vencidas senão por via maritima, e a desmoralização de inumeras guarnições alemãs nas ilhas isoladas, muito provavelmente estão provocando serias preocupações aos alemães. Tambem representa um papel preponderante a atemorização em que se encontram os "Quislings". Os alemães estabeleceram uma rigorosa censura e, segundo parece, o litoral ocidental da Noruega encontra-se, agora, completamente isolado, a não ser para as comunicações essenciais para os alemães. O interesse despertado na Suecia pelos raides britanicos parece conter, uma certa dose de inquietação, pois se teme que eles possam resultar de uma pressão sobre a Suecia.

A Hungria e Rumania concordaram na troca de diplomatas com os Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (R.) — O Departamento de Estado anunciou que o governo hungaro concordou, através do governo da Suiça, com a proposta formulada pelos Estados Unidos para a troca de diplomatas.

Os diplomatas americanos seguirão em trem especial até a fronteira da Espanha ou de Portugal.

Igualmente, a Rumania concordou com as propostas americanas feitas tambem por intermedio do governo suiço, para a permuta de suas representações diplomaticas.

Casamento de um neto do Kaiser

BERLIM, 2 (T. O.) — Humberto, principe da Prussia, terceiro filho do ex-principe herdeiro Frederico Guilherme e neto do falecido ex-Kaiser, contraiu matrimonio, em 29 de dezembro, no Castelo de Hohenzollern, em Oels, na Silesia, com a baroneza von Humboldt-Dachroeden. O principe, que nasceu em 1909, é capitão da aviação alemã.